

# Songbook

Produzido por  
Produced by

**Almir Chediak**

---

C H I C O

BUARQUE

---

1



  
**LUMIAR**  
EDITORA

# Songbook

Idealizado, produzido e editado por  
*Created, produced and edited by*  
**Almir Chediak**

---

# C H I C O BUARQUE

---

- 56 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão e guitarra.
- 56 songs containing melody, lyrics and harmony (numbered chords) for acoustic and electric guitar.
- Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.
- All numbered chords are represented graphically for acoustic and electric guitar.

**Volume 1**

  
**LUMIAR**  
EDITORA

3ª edição  
3<sup>rd</sup> edition

## Volume 1

Chico Buarque: o mestre da canção / *Chico Buarque: the master of song* Almir Chediak ..... 6  
 O craque Chico / *All-star Chico* Sérgio Cabral ..... 8

### MÚSICAS SONGS

A banda	33
Acalanto para Helena	31
A foto da capa	36
Agora falando sério	40
Almanaque	43
Ano Novo	50
A noiva da cidade	56
A ostra e o vento	53
Apesar de você	60
A Rosa	68
Até pensei	65
Bancarrota blues	72
Benvinda	76
Bom conselho	80
Cala a boca, Bárbara	83
Cantando no toró	86
Deixe a menina	91
Desalento	95
De volta ao samba	98
Ela e sua janela	101
Estação derradeira	104
Fantasia	107
Geni e o zepelim	110
Grande hotel	114
Hino de Duran	117
Ilmo. Sr. Ciro Monteiro	120
Imagina	124
Já passou	128
Leve	131
Logo eu?	135
Mambembe	138
Mar e lua	141
Meninos, eu vi	144
Não existe pecado ao sul do equador	149
Não sonho mais	152
O cio da terra	168
O futebol	155
Onde é que você estava	159
Outra noite	162
O Velho Francisco	165
Pedaco de mim	169
Pedro pedreiro	172
Realejo	176
Retrato em branco e preto	182
Rio 42	179
Samba e amor	187
Sem açúcar	190
Será que Cristina volta?	184
Sonhos sonhos são	193
Tango do covil	197
Tem mais samba	200
Trapaças	202
Uma canção desnaturada	204
Valsinha	210
Vence na vida quem diz sim	212
Vida	207
Discografia <i>Discography</i>	214

## Volume 2

Chico Buarque: o mestre da canção / *Chico Buarque: the master of song* Almir Chediak ..... □  
 O artista e o tempo / *The artist and time* José Miguel Wisnik & Guilherme Wisnik ..... □

### MÚSICAS SONGS

Acorda amor	□
A mais bonita	□
Amando sobre os jornais	□
Anos dourados	□
A permuta dos santos	□
Aquela mulher	□
A Rita	□
As minhas meninas	□
Assentamento	□
As vitrines	□
A televisão	□
Bárbara	□
Biscate	□
Bom tempo	□
Caçada	□
Cálice	□
Cara a cara	□
Cecília	□
Ciranda da bailarina	□
Cobra de vidro	□
Como um samba de adeus	□
Desencontro	□
Dueto	□
Feijoada completa	□
Folhetim	□
Fortaleza	□
Injuriado	□
Iracema voou	□
Januária	□
Lola	□
Meu refrão	□
Mil perdões	□
Moto-contínuo	□
Novo amor	□
O circo místico	□
O meu amor	□
O último blues	□
Palavra de mulher	□
Partido alto	□
Passaredo	□
Pelas tabelas	□
Quando o carnaval chegar	□
Romance	□
Rosa-dos-ventos	□
Sabiá	□
Samba de Orly	□
Sem fantasia	□
Sentimental	□
Sob medida	□
Tanto amar	□
Teresinha	□
Todo o sentimento	□
Uma menina	□
Vai passar	□
Valsa rancho	□
Viver do amor	□
Discografia <i>Discography</i>	□

## Volume 3

Chico Buarque: o mestre da canção / *Chico Buarque: the master of song* Almir Chediak ..... □  
 Chico Buarque: criador e revelador de sentidos / *Chico Buarque: creator and revelator of meanings* Adélia Bezerra de Meneses ..... □

### MÚSICAS SONGS

Ai, se eles me pegam agora ..... □  
 Amanhã, ninguém sabe ..... □  
 Amor barato ..... □  
 Ana de Amsterdam ..... □  
 Angélica ..... □  
 Até o fim ..... □  
 Até segunda-feira ..... □  
 A violeira ..... □  
 Basta um dia ..... □  
 Baticum ..... □  
 Bem-querer ..... □  
 Brejo da Cruz ..... □  
 Cadê você? ..... □  
 Carioca ..... □  
 Chão de esmeraldas ..... □  
 Cordão ..... □  
 Cotidiano ..... □  
 De todas as maneiras ..... □  
 Doze anos ..... □  
 Ela desatinou ..... □  
 Eu te amo ..... □  
 Flor da idade ..... □  
 Homenagem ao malandro ..... □  
 Joana francesa ..... □  
 Juca ..... □  
 Las muchachas de Copacabana ..... □  
 Ludo real ..... □  
 Mano a mano ..... □  
 Meia-noite ..... □  
 Meu caro amigo ..... □  
 Morena de Angola ..... □  
 Não fala de Maria ..... □  
 Nego maluco ..... □  
 Noite dos mascarados ..... □  
 Nosso bolero ..... □  
 O malandro ..... □  
 O meu guri ..... □  
 Piano na Mangueira ..... □  
 Pois é ..... □  
 Primeiro de maio ..... □  
 Qualquer canção ..... □  
 Roda viva ..... □  
 Samba para Vinicius ..... □  
 Se eu fosse o teu patrão ..... □  
 Sobre todas as coisas ..... □  
 Suburbano coração ..... □  
 Tanto mar ..... □  
 Tempo e artista ..... □  
 Tira as mãos de mim ..... □  
 Trocando em miúdos ..... □  
 Um chorinho ..... □  
 Um e outras ..... □  
 Vai levando ..... □  
 Valsa brasileira ..... □  
 Você não ouviu ..... □  
 Discografia *Discography* ..... □

## Volume 4

Chico Buarque: o mestre da canção / *Chico Buarque: the master of song* Almir Chediak ..... □  
 Entrevista — Fala, Chico Buarque / *Interview — Talk to me, Chico Buarque* ..... □

### MÚSICAS SONGS

A História de Lily Braun ..... □  
 A mulher de cada porto ..... □  
 Atrás da porta ..... □  
 A volta do malandro ..... □  
 A voz do dono e o dono da voz ..... □  
 Baioque ..... □  
 Bastidores ..... □  
 Beatriz ..... □  
 Boi voador não pode ..... □  
 Bye bye, Brasil ..... □  
 Carolina ..... □  
 Choro bandido ..... □  
 Com açúcar, com afeto ..... □  
 Construção ..... □  
 Corrente ..... □  
 Deus lhe pague ..... □  
 Ela é dançarina ..... □  
 Essa moça tá diferente ..... □  
 Fado tropical ..... □  
 Fica ..... □  
 Futuros amantes ..... □  
 Gente humilde ..... □  
 Gota d'água ..... □  
 João e Maria ..... □  
 Léo ..... □  
 Levantados do chão ..... □  
 Lua cheia ..... □  
 Madalena foi pro mar ..... □  
 Maninha ..... □  
 Morena dos olhos d'água ..... □  
 Morro Dois Irmãos ..... □  
 Mulher, vou dizer quanto te amo ..... □  
 Mulheres de Atenas ..... □  
 Na carreira ..... □  
 Nicanor ..... □  
 O casamento dos pequenos burgueses ..... □  
 Olê, olê ..... □  
 Olha Maria ..... □  
 Olhos nos olhos ..... □  
 O que será — Abertura / À flor da pele / À flor da terra ..... □  
 O velho ..... □  
 Paratodos ..... □  
 Pivete ..... □  
 Quem te viu, quem te vê ..... □  
 Samba do grande amor ..... □  
 Soneto ..... □  
 Sonho de um carnaval ..... □  
 Tanta saudade ..... □  
 Tantas palavras ..... □  
 Tatuagem ..... □  
 Uma palavra ..... □  
 Vai trabalhar vagabundo ..... □  
 Você vai me seguir ..... □  
 Você, você ..... □  
 Xote de navegação ..... □  
 Discografia *Discography* ..... □

1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979  
1980  
1981  
1982  
1983  
1984  
1985  
1986  
1987  
1988  
1989  
1990  
1991  
1992  
1993  
1994  
1995  
1996  
1997  
1998  
1999  
2000  
2001  
2002  
2003  
2004  
2005  
2006  
2007  
2008  
2009  
2010  
2011  
2012  
2013  
2014  
2015  
2016  
2017  
2018  
2019  
2020  
2021  
2022  
2023  
2024  
2025

1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979  
1980  
1981  
1982  
1983  
1984  
1985  
1986  
1987  
1988  
1989  
1990  
1991  
1992  
1993  
1994  
1995  
1996  
1997  
1998  
1999  
2000  
2001  
2002  
2003  
2004  
2005  
2006  
2007  
2008  
2009  
2010  
2011  
2012  
2013  
2014  
2015  
2016  
2017  
2018  
2019  
2020  
2021  
2022  
2023  
2024  
2025

ISBN - 85-85426-03-9 - 1999 - ISBN - 85-85426-57-8

☒ Os copyrights das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no final de cada música.

Music copyrights are found at the end of each song

☐ Editor Responsável/Chief Editor:

Almir Chediak

☐ Projeto Gráfico/Graphic Project:

Almir Chediak

☐ Capa e diagramação /Cover and Graphic Layout: Bruno Liberati e Chris Magalhães

☐ Foto da Capa/Cover

Photo: Frederico Mendes

☐ Coordenação de Produção/Production Coordination:

Ana Dias

☐ Versão/English Translation:

Claudia Guimarães

☐ Revisão de Textos/Proofreading:

Nerval Gonçalves / Raquel Zampil

☐ Revisão de letras/Lyrics Revision:

Fátima Pereira dos Santos

☐ Transcrição de partituras/Music

Transcription: Fred Martins / Ricardo Gilly

☐ Diagramação das músicas/Music Layout:

Ricardo Gilly

☐ Revisão Musical/ Music Revision:

Almir Chediak / Chico Buarque / Cristovão Bastos / Ian Guest / Ricardo Gilly

☐ Composição Gráfica das Partituras/Music type-setter:

Júlio César Pereira de Oliveira

☐ Composição Gráfica das Letras/ Graphic

Composition of Lyrics: Letícia Dobbin

☐ Assistentes de Produção deste Songbook/

Songbook Production Assistants: Brenda Ramos / Anna Paula Lemos

☐ Direitos de Edição para o Brasil/ Publishing rights for Brazil:

Lumiar Editora - R. Barão do Bananal, 243 - CEP 21380-330 - Rio de Janeiro, RJ  
Tel.: (21)597-2323  
Home page: lumiar.com.br  
E-mail: lumiarbr@uol.com.br

# Chico Buarque: o mestre da canção

**M**inha admiração por Chico Buarque vem desde os anos 60, quando ouvi suas primeiras músicas no rádio. Lembro-me de ter ficado emocionado ouvindo canções como *Tem mais samba*, *Sonho de um carnaval*, *Olê, olê*, *Pedro pedreiro*, *A Rita*, *Quem te viu, quem te vê* e *A banda*. Essas músicas me marcaram muito, senti uma identificação imediata, havia um estilo bem definido de compor. Tudo era muito bem-acabado, música e letra se encaixando, isto é, o som da palavra em integração absoluta com a música, uma característica marcante na obra de Chico Buarque. Por ser um compositor essencialmente cancionista, talvez a melhor maneira de ouvi-lo seja em forma de canção: música e letra sempre juntas. Além de ser um mestre em unir esses dois elementos fundamentais na música popular, Chico é também primoroso em harmonizar suas canções, habilidade que ele foi desenvolvendo com o passar dos anos.

Nessa época eu começava a dar as minhas primeiras aulas de violão e havia criado uma espécie de *songbook* particular para poder ensinar aos alunos. Chico Buarque era o compositor que tinha o maior número de músicas, o que já demonstrava a minha enorme admiração por ele.

Sempre comprei todos os seus discos. Aliás, é de se observar que muitos deles lançados nos anos 60 e 70 tinham cinco ou seis músicas executadas nas rádios, tornando-o um dos compositores com o maior número de sucessos nestes últimos trinta anos. E todos esses sucessos aconteceram principalmente em função da qualidade de suas músicas, que vão ao encontro do gosto popular. Chico é um dos compositores mais queridos e respeitados em todas as classes sociais, uma conquista que se deve não só ao seu talento e carisma, mas, também, aos seus atos como cidadão.

Na série *Songbook*, este é o que contém o maior número de músicas. São 222 canções divididas em quatro volumes, todas escritas exclusivamente para este trabalho e revisadas por Chico Buarque ou por seus parceiros, fazendo com que este *Songbook* seja o mais fiel possível ao que Chico gostaria.

Sérgio Cabral, escritor e jornalista; Adélia Bezerra de Menezes, professora de Teoria Literária da USP e da Unicamp e autora do livro *Desenho mágico. Poe-*

*sia e política em Chico Buarque*; José Miguel Wisnik, professor de Literatura Brasileira da USP, compositor e músico; e seu filho, Guilherme Wisnik, arquiteto e músico, colaboraram na elaboração dos textos deste *Songbook*.

Os oito CDs do *Songbook Chico Buarque* lançados pela Lumiar Discos contaram com a participação de mais de 100 artistas da MPB, interpretando as 119 canções escolhidas para este projeto, tornando-o assim o maior *songbook* realizado na música popular brasileira.

Agradeço a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

**Almir Chediak**



Com Almir Chediak, 1999

# Chico Buarque: the master of song

**I**'ve greatly admired Chico Buarque since the 60's, when I heard his very first songs on the radio. I remember feeling quite moved upon hearing songs such as *Tem mais samba*, *Sonho de um carnaval*, *Olê, olá*, *Pedro pedreiro*, *A Rita*, *Quem te viu, quem te vê* and *A banda*. They left their mark in me. The identification was immediate; there was a very definite way of composing. Everything was very well finished, music and words fitted perfectly into one another, which is to say, the sound of the words was completely integrated with the music, a remarkable characteristic in Chico Buarque. Since he is essentially a songwriter, perhaps the best way of listening to him is precisely in the form of song: words and

music, always together. Besides being a master at joining these two crucial elements of popular music, Chico also excels in harmonizing his songs, ability he's developed throughout the years.

I was beginning to give guitar lessons at the time and had created a sort of private songbook for my students. Chico Buarque was the composer with the greatest number of songs, which already showed my great deference toward him.

I've always bought all of his records. In fact, many of the ones released in the 60's and 70's had five or six of their songs aired on the radio, making him one of the composers with the greatest number of hits in the past thirty years. These songs were big mainly due to their quality: they satisfy the public's taste. Chico is one of the dearest and most respected composers in all social classes, a success that can be attributed not only to his talent and charisma but also to his actions as a citizen.

In the Songbook series, this one contains the greatest number of songs. There are 222 of them divided among four volumes, all of them transcribed exclusively for this project and revised by Chico Buarque or by his partners, making this songbook as close as possible to Chico's wish.

Writer and journalist Sérgio Cabral; Adélia Bezerra de Menezes, professor of Literary Theory at USP (University of São Paulo) and Unicamp (University of Campinas) and author of the book *Desenho mágico. Poesia e política em Chico Buarque* [Magical design. Poetry and Politics in Chico Buarque]; José Miguel Wisnik, professor of Brazilian Literature at USP, composer and musician; and his son, Guilherme Wisnik, architect and musician, participated in the elaboration of the texts included in this songbook.

The eight CDs of the Songbook Chico Buarque released by Lumiar Discos had the participation of over 100 Brazilian artists, performing the 119 songs included in this project—which makes it the biggest songbook ever produced in Brazilian popular music.

I thank all of those who participated directly or indirectly in this project.



With Almir Chediak, 1999

**Almir Chediak**



# O craque Chico

AJB/Fernando Pereira

**C**hico Buarque de Hollanda tinha dois sonhos: ser jogador de futebol – de preferência, um centroavante como Pagão, do Santos – ou cantor de rádio. Chegou até a pensar em submeter-se a um teste, treinando no Juventus, de São Paulo, mas desistiu. Mal saiu da adolescência, porém, deu início à carreira de compositor e cantor, sendo logo apontado como “a única unanimidade nacional” e, trinta anos depois, escolhido como o músico brasileiro do século, segundo pesquisa da revista *IstoÉ*. Trata-se de uma história inteiramente vitoriosa, apesar das muralhas colocadas à sua frente pela ditadura militar e da sua falta de aptidão para conquistar popularidade através de instrumentos que não sejam as suas obras.

Chico nunca procurou a publicidade. Quando se viu obrigado a apresentar-se em público, pelo menos nos primeiros anos, parecia entrar no palco apenas por obrigação. Naquela época, falou-se muito em “timidez”, mas coube ao seu pai, o historiador Sérgio Buarque de Hollanda, discordar do diagnóstico, num artigo escrito em 1968 para o primeiro número da revista *Pais & Filhos*: “De fato, meu filho não é tímido. É bem diferente a imagem que temos dele. Trata-se de uma pessoa normal, alegre, sem problemas graves de personalidade. Eu sei o que estou falando. Sou seu pai há 25 anos”, escreveu Sérgio, que, por sinal, acompanhou desde jovem a música popular brasileira, sendo amigo de personagens como Pixinguinha, Donga e Ismael Silva. Para mostrar que Chico nada tinha de tímido, lembrou ter sido ele o orador da



Jogando no Estádio do Pacaembu, 1985



Tom Jobim, Pixinguinha, João da Baiana e Chico Buarque, 1967

turma, quando se formou no curso científico (não fez o clássico porque achava que era um curso de mulher): "Foi um discurso muito engraçado. Todo mundo riu."

É o jeito dele. Não procura jornalistas para dar entrevista – foge deles, isso sim –, nunca percorreu emissoras de rádio para promover seus discos, quase não aparece na televisão e quase entrou em pânico quando quiseram atribuir-lhe uma liderança política na luta contra a ditadura militar e Gláuber Rocha o classificou de "Errol Flynn da esquerda". No entanto, mesmo sem cortejar a popularidade fácil, poucos são tão queridos durante tanto tempo do público, em toda a história da música popular brasileira.

O segredo de tanto êxito, sem dúvida, é um só: talento. Um talento muito especial para casar a letra com a música e produzir algumas das mais belas peças musicais já feitas no país. E a vocação talvez possa ser explicada pela genética, já que

---

Gláuber Rocha o classificou de "Errol Flynn da esquerda"

---

ele é sobrinho-neto do maestro Luís Moreira (1872-1920), autor de várias operetas (a primeira delas composta quando tinha 15 anos de idade), parceiro musical do grande Paulino Sacramento e teatral de ninguém menos do que Artur de Azevedo e Bastos Tigre, e que morre-

ria em pleno palco do Teatro Carlos Gomes, de batuta na mão, regendo uma orquestra durante um ensaio.

Carioca do bairro de Laranjeiras (Maternidade São Sebastião), onde nasceu no dia 19 de junho de 1944, Chico é o quarto filho de Maria Amélia e Sérgio Buarque de Holanda. Aos 2 anos, mudou-se com a família para São Paulo e, aos 9, foram todos para Itália, acompanhando Sérgio, que assumiu uma cadeira da Universidade de Roma. "Vó, vou para Roma. Quando eu voltar, você já deve estar morta. Mas não se preocupe comigo não, que eu vou ser cantor de rádio e, quando a senhora quiser me ouvir, é só ligar o rádio lá do céu", foi o bilhete que deixou para a avó Heloísa. Viveu dois anos na Itália, onde estudou, e, na



Turma de formandos do Colégio Santa Cruz, 1962

volta para São Paulo, felizmente, encontrou a avó viva. Fez o curso de admissão no Externato Nossa Senhora de Lourdes e o ginásio e o científico no Colégio Santa Cruz, onde ganhou o apelido de Carioca. O gosto pela leitura começou cedo, tanto que, antes de ingressar na universidade, já havia lido Tolstoi, Dostoiévski, Kafka, Mário de Andrade, Machado de Assis, José Lins do Rego, Graciliano Ramos e, principalmente, Guimarães Rosa (em *Pedro pedreiro*, inventou a palavra penseiro. “Talvez inspirado em Guimarães”, especulou o pai). Mas outras tendências marcavam sua adolescência. Aos 14, 15 anos de idade, tornou-se muito religioso e chegou a integrar um grupo de católicos conservadores chamados de Ultramontanos. Comungava todos os dias, e até deixou de jogar futebol. Foi

membro também de outro grupo católico, a Organização de Auxílio Fraternal, que, durante o inverno, distribuía cobertores para os mendigos abrigados na Estação da Luz. Os pais, temendo o fanatismo do garoto, trataram de interná-lo durante alguns meses no colégio da ci-

...em *Pedro pedreiro*,  
inventou a  
palavra *penseiro*...

dade de Cataguases, na Zona da Mata, em Minas Gerais. No outro extremo das tendências da juventude, foi preso por roubar um automóvel, apenas para dar uma passeio com amigos, na noite em que seus pais jantavam num restaurante, comemorando as bodas de prata. Sua irmã Miúcha foi quem o retirou da de-

legacia policial. Quanto à música, era ouvinte assíduo de rádio, sabia cantar tudo o que ouvia, principalmente os sambas de Ismael Silva e de Atila Alves, as músicas de carnaval, além das que Vinícius de Moraes, amigo de Sérgio Buarque, cantava em sua casa. Chico gostava de imitar Paul Anka e Elvis Presley. Adorava também as músicas de Jacques Brel. Quando decidiu aprender violão, Miúcha foi a sua professora. Aos 16 anos, ouviu João Gilberto pela primeira vez e passou a imaginar-se cantando e tocando violão como ele. Compôs nessa época as suas primeiras músicas – uma delas com o nome de *Anjinho de papel* – e, ainda no curso científico, cantou pela primeira vez em público, num show realizado no Colégio Santa Cruz, uma música de sua autoria, *Canção dos olhos*.



Orador da turma na formatura do Colégio Santa Cruz, SP, 1962

Sabendo que não queria ser médico, engenheiro ou advogado, achou que poderia ser arquiteto, sendo aprovado, em 1963, no vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Segundo confessaria mais tarde, escolheu aquele curso mais pelo urbanismo do que pela arquitetura, pois uma das manias que manteve a vida inteira é a de inventar cidades em seus desenhos. No fim do primeiro ano, o que mais o atraía na FAU, porém, não eram os estudos curriculares, mas as reuniões com amigos que também gostavam de tocar violão, realizadas no bar do grêmio da faculdade, sempre animadas pelas garrafas de cachaça levadas pelos estudantes. O grupo tinha até um nome: Sambafo.

Veio o golpe de 1964, o grêmio foi fechado e a FAU ficou sem a sua

única atração para Chico, que a abandonou de vez. Nada feliz com essa decisão, sua mãe teve o cuidado de trancar a matrícula, na esperança de que ele se arrependesse. "Quando você quiser voltar, a matrícula estará lá", disse ela. Ele,

---

...o público achou  
que ele imitava  
Juca Chaves...

---

porém, não tinha a menor vontade de voltar, pois, antes mesmo do golpe, já pensava em trocar a faculdade por um curso de ciências sociais ou de jornalismo. Mas nada disso era mais forte do que a paixão pela música. Chico Buarque de Hollanda, que já fizera uma tentativa de ser cantor de rádio, apresentando-se num programa de novos da

Rádio América imitando João Gilberto (um fracasso. O público achou que ele imitava Juca Chaves), apareceu pela primeira vez na televisão em outubro de 1964, quando a TV Record gravou um show realizado no Colégio Rio Branco e que marcou a estréia do programa *Primeira audição*, criado por Nilton Travesso, João Leão e Horácio Berlink. Chico cantou *Marcha para um dia de sol*, que seria a sua primeira música gravada (pela cantora Maricene Costa). Em novembro, seu nome estava nos cartazes que anunciavam o espetáculo *Mens sana in corpore samba*, de Válder Silva, o Picapau, produtor dos grandes shows realizados em São Paulo e que serviram para lançar e consagrar vários nomes de nossa música. O show foi realizado no Teatro Paramount e Chico participou da primeira parte, ao lado de Toquinho, Taiguara e outros novatos. Na segunda parte, apresentaram-se Silvinha Telles e os conjuntos de Roberto Menescal e Oscar Castro Neves. Em dezembro, Chico Buarque compôs *Tem mais samba* para o espetáculo *Balanço do Orfeu*, produzido por Luís Vergueiro.

Estava iniciada a carreira do compositor e cantor Chico Buarque de Hollanda. Mais de compositor do que de cantor, já que, sempre que podia, evitava apresentar-se em público. Foi o que ocorreu em abril de 1965, quando concorreu com o samba *Sonho de um carnaval* ao I Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Excelsior. Quem cantou a música foi Geraldo Vandré. Mas, logo em seguida, a RGE o contratou e foi ele mesmo quem cantou, num compacto simples, *Pedro pedreiro* e *Sonho de um carnaval*. Naquele mesmo ano, foi contratado pela TV Record como um dos integrantes do pro-



Nara Leão e Chico Buarque

grama *O fino da bossa* e recebeu o convite de Roberto Freire para colocar música nos versos de *Vida e morte severina*, de João Cabral de Melo Neto, para um espetáculo a ser apresentado no Teatro da Universidade Católica de São Paulo (Tuca), sob a direção de Silnei Siqueira. No ano seguinte, *Morte e vida severina* seria o grande vencedor do Festival Universitário de Nancy, na França, vitória que proporcionou a Chico uma das maiores emoções da sua vida.

Também em 1966 fez música para a peça *Os inimigos*, de Maksim Gorki, apresentado no Teatro Oficina, e conheceu a cantora Nara Leão durante um show na cidade de Campinas. Encantada com o compositor, Nara tratou de gravar imediatamente, num compacto, *Olê, Olê e Madalena foi pro mar*. Em outubro

daquele ano, Chico Buarque de Hollanda tornou-se um nome popularíssimo no Brasil, graças ao sucesso de sua música *A banda*, que dividiu com *Disparada*, de Téo de Barros e Geraldo Vandré, o primeiro lugar do Festival de Música Popular da TV Record. *A banda*, interpre-

---

"Se eu pudesse, colocaria uma barba postiça..."

---

tada por ele e Nara Leão no festival, foi a música mais tocada no país no segundo semestre de 1966, além de vender centenas de milhares de discos. A popularidade, tão ambicionada pelos artistas de um modo geral, trouxe inconvenientes que deixaram Chico preocupado, pois aonde quer que fosse era abordado por

jornalistas em busca de entrevistas e admiradores com pedidos de autógrafos, abraços, beijos etc. Acabou a tranquilidade. Apavorado com tudo aquilo, refugiou-se na Bahia, onde desabafou diante do fotógrafo Válder Firmo: "Se eu pudesse, colocaria uma barba postiça para que ninguém me reconhecesse."

Mudou-se para o Rio de Janeiro e foi logo convocado por Antônio Carlos Fontoura e Hugo Carvana para um show na boate Arpège, ao lado do conjunto MPB-4 e da atriz e cantora Odete Lara. No show, pretendia apresentar a sua nova música, *Tamandaré*, mas a censura vetou por pressão da Marinha, que considerou a letra desrespeitosa ao almirante Tamandaré. No entanto, Chico fazia apenas uma brincadeira com a desvalorização

Arquivo Chico Buarque



Chico, Odete Lara e MPB-4 na Lapa, RJ, 1966

AJB/Hamilton

Cena da peça *Roda viva*, que provocou reações violentas por parte do Comando de Caça aos Comunistas, 1968

crescente da nota de um cruzeiro, que apresentava a efígie do patrono da Marinha. Foi o primeiro golpe da censura contra o compositor. Em cinco dias, ele compôs *Noite dos mascarados* para substituir *Tamandaré*. Em 1966, a RGE lançou o seu primeiro LP, intitulado *Chico Buarque de Hollanda*.

No ano seguinte, ganhou o Golfinho de Ouro, prêmio atribuído pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro ao maior destaque do ano anterior, prestou depoimento ao MIS (tinha 22 anos. Foi o mais jovem depoente de toda a história do Museu) e chegou em ter-

ceiro lugar nos dois grandes festivais de música do país: na TV Record, concorreu com *Roda viva*, que cantou ao lado do MPB-4, e no Festival Internacional da Canção, com *Carolina*, apresentada pela dupla Cynara e Cybele. "Muito prazer, eu sou o Chico Terceiro", dizia ele, brincando com a coincidência de resultados. Nada bem-humorada, porém, foi a receptividade de um grupo denominado Comando de Caça aos Comunistas à sua peça *Roda viva*, um dos grandes êxitos teatrais do ano: em São Paulo e em Porto Alegre, o elenco foi agredido pelos terroristas. Solidária com o terror, a censura decidiu proibir a apresentação da peça. Também em 1967 foi lançado o LP *Chico Buarque de Hollanda, volume 2*.

No início de 1968, Chico, Nara Leão e Vinícius de Moraes apresentaram-se no Teatro Vilaret, em Lisboa. Foi também o ano em que o compositor despediu-se dos festivais, participando de três deles: na Record, seu samba *Benvida* foi o vitorioso no júri popular, mas, no júri oficial, não chegou nem entre as cinco finalistas; na Bienal do Samba, também da Record, foi o segundo colocado com *Bom tempo*; e no Festival Internacional da Canção, a música vencedora foi *Sabiá*, dele e de Antonio Carlos Jobim, uma parceria que produziria várias obras-primas para a música popular brasileira. A RGE lançou o disco *Chico Buarque de Hollanda, volume 3*. Também naquele ano fez a música do espetáculo *Romanceiro da Inconfidência*, baseado na poesia de Cecília Meirelles, com direção de Flávio Rangel. Às vésperas da assinatura do Ato Institucional nº 5 pela ditadura militar, Chico aproveitou uma viagem a Cannes, on-

de participou da feira internacional de discos denominada MIDEM, e permaneceu em Roma com a família. Foi como um recomeço da carreira, tendo de enfrentar dificuldades para encontrar trabalho e aceitar cachês bem abaixo daqueles que recebia no Brasil. Mas gravou um disco e, durante 45 dias, atuou com o violonista Toquinho num show da legendaria Josephine Baker, que se apresentou em várias cidades da Itália.

Voltou ao Brasil em 1970, quando a sua nova gravadora, a Philips, lançou o LP *Chico Buarque de Hollanda, volume 4*. Em abril, fez um show na boate Sucata com o conjunto MPB-4 e, em agosto, foi novamente para a Itália, retornando em novembro. Um

---

A censura é que parecia querer destruir a sua obra

---

compacto simples com *Desalento* e *Apesar de você*, lançado no final do ano, foi apreendido pela polícia, embora tenha sido liberado pela censura. No ano seguinte, o samba *Bolsa de amores* — uma letra bem-humorada na época da explosão da Bolsa de Valores —, que Chico compôs especialmente para o veterano cantor Mário Reis, foi vetado pela censura. Em setembro, fez um show no Canecão com o MPB-4 e o maestro Isaac Karabtchevsky. No fim do ano, foi lançado o LP *Construção*. Sua estréia no cinema ocorreu em 1972, cantando e atuando como ator no filme *Quando o carnaval chegar*, de Cacá Diegues, ao lado de Nara Leão, Maria Bethânia, Hugo Carvana e outros. “Não me considero um bom ator. Ao contrário, sou mui-

to canastrão”, foi a sua autocrítica. Em novembro, ele e Caetano Veloso fizeram no Teatro Castro Alves o memorável show eternizado em disco.

A censura é que parecia querer destruir a sua obra. A peça *Calabar, o elogio da traição*, escrita por ele e Ruy Guerra, foi proibida, em 1973, pelo próprio dire-

ALCANTARA/REUTERS



Chico Buarque e Ruy Guerra lançam o livro *Calabar* na PUC

tor-geral da polícia federal, apesar de já ter sido liberada com cortes. Chico recorreu ao Tribunal Federal de Recursos, que manteve o veto sob a alegação de que a obra fazia “apologia à traição, distorcendo de maneira capciosa os fatos históricos”. Para agravar a situação, os jornais e as emissoras de rádio e TV foram proibidos de noticiar o veto à peça. E o disco

programado para sair com o título de *Chico canta Calabar* teve de ser chamado de *Chico canta*. Naquele ano, ele também foi proibido de cantar *Cálice* (dele e de Gilberto Gil) num show promovido pela Philips em São Paulo. Em outubro, foi detido por sete policiais depois de um show no Tucca em que o público cantou *Apesar de você*. A polícia o acusou de ter provocado o coro ao despedir-se do público dizendo que “amanha será outro dia”. Enfim, a censura era tão violenta que, em 1974, Chico Buarque de Hollanda foi obrigado a gravar um disco, *Sinal fechado*, com músicas de outros compositores. Para ludibriar os censores, inventou uma dupla de compositores, Leonel Paiva e

---

A peça *Calabar* foi proibida em 1973

---

Julinho da Adelaide, para assinar o seu samba *Acorda amor*. Apresentou-se com Maria Bethânia no Canecão, num show que também proporcionou o lançamento de um disco gravado ao vivo. Em 1975, recebeu uma carta da figurinista Zuzu Angel, cujo filho fora assassinado pela ditadura, anunciando a sua própria morte “por acidente ou num assalto”. Os jornais foram proibidos de publicar a carta. Pouco depois, ela morria num “acidente” na saída do túnel Dois Irmãos, hoje, túnel Zuzu Angel. Chico dedicou a ela a canção *Angélica*, dele e Miltinho do MPB-4. O show *Tempo e contratempo*, reunindo ele e MPB-4, foi provavelmente o único espetáculo brasileiro a ter um cenário (de autoria de Hélio Heichbauer) proibido pela censura. A gravação do



Cena do filme Quando o carnaval chegar, de Cacá Diegues

show também foi proibida de sair em disco. A peça *Gota d'água*, escrita por ele e Paulo Pontes, lotou os teatros e deu o Prêmio Molière para os autores. Estes recusaram-se a recebê-lo. A peça não concorreu com *Rasga, coração*, de Oduvaldo Viana Filho, e *Abajur lilás*, de Plínio Marcos, que estavam proibidas pela censura. "Não seriam melhores do que *Gota d'água*?", alegaram Chico e Paulo.

Em 1976, foi lançado o LP *Meus caros amigos*, seu disco de maior vendagem até então. Apresentou-se em Roma, no Teatro Sistina, num show que recebeu elogios de toda a imprensa italiana. Em 1977, lançou a versão brasileira de *Os saltimbancos*, de Sergio Bardotti e Luiz Enriquez, e ficou detido durante 10 horas pela polícia com o escritor Antônio Callado, no aeroporto, quan-

do voltavam de Cuba. No ano seguinte, quando a Philips lançou o LP *Chico Buarque*, foi exibida a sua peça *Ópera do malandro*, mais tarde adaptada para o cinema. As músicas do espetáculo foram reunidas em disco lançado em 1979. Em 1980, quando Chico foi focalizado no documentário de

Mas a bomba explodiu  
no colo de um  
deles, matando-o

longa metragem, *Certas palavras*, de Maurício Beru, saiu o seu disco *Vida*. No dia 30 de abril de 1981, Chico Buarque de Hollanda foi um dos milhares de brasileiros que escaparam de morrer no Riocentro, em consequência da explosão de uma bomba colocada por dois militares. Mas a bom-

ba explodiu no colo de um deles, matando-o e deixando o outro muito ferido. Bomba no Brasil, Prêmio Luigi Tenco na Itália, atribuído por um júri de críticos e músicos, com a seguinte justificativa: "Sua inspiração e a riqueza musical de sua poesia fazem dele um autor de altíssimo empenho social e de profundo valor humano, vinculado à cultura mais viva do seu país."

A partir de 1983, começou a ser divulgada em disco a sua obra em parceria com Edu Lobo. Naquele ano, apresentou-se no Canecão com o compositor e cantor cubano Pablo Milanes e, em seguida, no Espace Balard, grande sala de concerto ao sul de Paris. O ministro da Cultura da França, Jack Lang, condecorou-o com a Comenda de Cavaleiro das Artes e Letras. Em 1984, ano do LP *Chico Buarque*,





Homenageado pela Mangueira no carnaval de 1998

da gravadora Ariola/Barclay, Chico cantou para 55 mil pessoas no estádio Centenário, de Montevideu. Em 1986, passou a apresentar um programa na TV Globo, ao lado de Caetano Veloso. Os "melhores momentos" do programa foram reunidos em disco pela Som Livre. Em 1987, saiu o LP *Francisco*, pela Ariola, e, em 1988, bateu todos os recordes de bilheteria numa temporada de shows que começou no Canecão e foi apresentada em São Paulo, São Luís, Recife, Salvador, Niterói, Vitória, Juiz de Fora, Espanha, Holanda, Portugal, Campinas, Araraquara, So-

rocaba e novamente Rio e São Paulo. Recebeu o Prêmio Shell por ter sido apontado por uma comissão julgadora como o mais importante nome da música popular brasileira naquele ano.

Em 1989, ano em que saiu mais um disco intitulado *Chico Buarque*, da BMG, apresentou-se no Festival Internacional de Jazz de Amiens, na França, e no Le Zenith, em Paris, num show que foi gravado e lançado em disco no ano seguinte. Lançou em 1991 o livro *Estorvo*, que seria traduzido em várias línguas, e participou do Festival de Montreux com a família

Caymmi, Milton Nascimento e Gal Costa. No ano seguinte, compôs *Piano na Mangueira* com Antonio Carlos Jobim, homenageado no enredo da Escola de Samba Estação Primeira. Uma fratura no tornozelo direito, com implicações nos ligamentos, afastou-o por um bom tempo do futebol, mas não impediu que assinasse o manifesto encabeçado por Barbosa Lima Sobrinho pedindo o *impeachment* de Fernando Collor. Em 1993, seu disco *Paratodos* (BMG-Ariola) bateu novos recordes de venda. Em maio, deu início no Nordeste a uma nova temporada de shows, que percorreu o Brasil e foi até Portugal. Em Paris, apresentou-se no Olympia com o Trio Esperança, cujas integrantes (Regina, Marisa e Evinha) já moravam na cidade há vários anos. O show *Paratodos* estreou no Canecão em janeiro de 1994 e percorreu várias cidades brasileiras. Em junho daquele ano, Chico Buarque era motivo de duas exposições: no Castelinho do Flamengo, cerca de 80 fotos e vídeos, e no Museu Nacional de Belas-Artes, inspirou 40 desenhos de cartunistas. Em 1995, saiu pela BMG o disco *Uma palavra*. E, no mesmo ano, mais um livro: *Benjamim*.

Em 1998, a Escola de Samba Estação Primeira, que havia 11 anos não chegava em primeiro lugar no desfile, ganhou o carnaval com o enredo *Chico Buarque da Mangueira*. No fim do ano, saiu o disco *As cidades*. Em janeiro, deu início no Canecão a uma nova temporada de shows pelo Brasil e recebeu o título de "o músico do século" conferido pela revista *IstoÉ*.

**Sérgio Cabral**

Mario Luiz Thompson



# All-star Chico

by Greg Maeder

**C**hico Buarque de Hollanda had two dreams: to be a soccer player – preferably a center forward like *Pagão*, from the Santos team – or a radio singer. He actually thought about trying out for a team. He trained with São Paulo's Juventus but gave up. However, he'd barely left adolescence when his career as composer and singer began, only to be acclaimed "the only national unanimity" soon after. Thirty years later, he was chosen Brazilian musician of the century, according to a poll taken by *IstoÉ* magazine. His happens to be a completely winning story, in spite of the walls erected before him by the military dictatorship and his lack of aptitude to gain popularity through instruments besides his own work.

Chico has never sought publicity. When he felt compelled to perform in public, at least in the first few years, he seemed to go onstage out of pure obligation. In those days, his "shyness" was constantly mentioned, but it was up to his father, historian Sérgio Buarque de Hollanda, to disagree with this diagnosis in an article written in 1968 for the first issue of *Pais & Filhos*, a magazine addressed to parents: "My son is not shy. He is actually quite different from the image we have of him. He is a normal, happy guy, with no serious personality problems. I know what I'm talking about. I've been his dad for 25 years," wrote Sérgio who, incidentally, kept up with Brazilian popular music since his youth and was friends with notables such as Pixinguinha, Donga and Ismael Sil-



With Bob Marley, 1981

va. In order to demonstrate that Chico was not at all shy, he remarked he'd been class speaker upon graduating from high school with an emphasis on sciences (he didn't opt for an emphasis on classics because he believed that was for women): "It was a very funny speech. Everyone laughed."

That's just him. He doesn't seek out journalists to give interviews – he actually runs away from them. He never made the rounds in radio stations to promote his records. He rarely appears on television and almost panicked when people wanted to confer a political leadership on him during the strug-

gle against the military dictatorship. Filmmaker Gláuber Rocha dubbed him "the Errol Flynn of the left". However, without ever courting easy popularity, few have been as dear to the public for such a long period in the entire history of Brazilian Popular Music.

The secret of such success is, undoubtedly, a single one: talent. A very special talent to match words and music and to thus produce some of the most beautiful pieces ever written in this country. Maybe genetics can explain his calling since his great-uncle was maestro Luís Moura (1872-1920), author of various operettas (the first of them written

Gláuber Rocha  
dubbed him "the Errol  
Flynn of the left"

when he was 15), musical partner of the great Paulino Sacramento and theatre partner to none less than Artur de Azevedo and Bastos Tigre. He died onstage at the Carlos Gomes Theatre, baton on hand, conducting an orchestra during practice.

Born in Rio, in the neighborhood of Laranjeiras (at the São Sebastião Maternity Hospital) on June 19, 1944, Chico was the fourth child of Maria Amélia and Sérgio Buarque de Hollanda. At age 2, he moved with his family to São Paulo and at 9 the whole family went to Italy to accompany Sérgio, who took a teaching job at the University of Rome. "Grandma, I'm going to Rome. You'll probably be dead by the time I get back. But don't worry about me because I'm going to turn into a radio singer and whenever you want to listen to me, all you have to do is turn on the radio up in heaven." He left Grandma Heloi-

sa that note. He lived in Italy for two years, where he attended school. Fortunately, when he returned to São Paulo, his grandma was still alive. He took the preparatory course for secondary school admission at the Our Lady of Lourdes day-school and attended middle and high school, with an emphasis on sciences, at the Santa Cruz

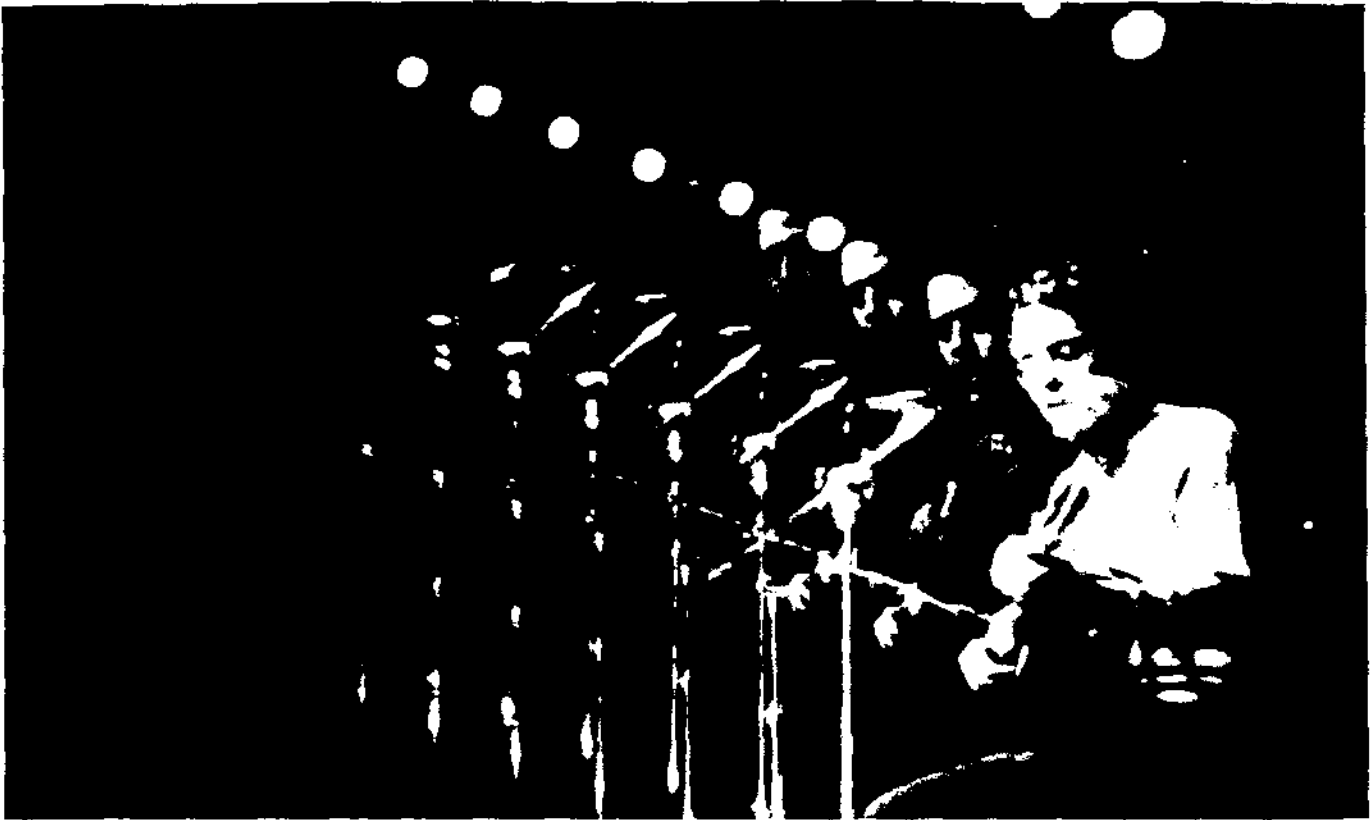
came extremely religious and even joined a group of conservative Catholics denominated the Ultramontanes. He took Communion every day and even stopped playing soccer. He was also a member of another Catholic group, the Organization of Fraternal Aid that distributed blankets to beggars that sought shelter at the Luz train station du-



Graduation from Santa Cruz School, São Paulo, 1962

school, where his nickname was *Currioca* [designation given to anyone born in Rio]. Reading became a passion at an early age, so much so in fact that before university he'd already read Tolstoy, Dostoyevsky, Katka, Mário de Andrade, Machado de Assis, José Lins do Rego, Graciliano Ramos and, particularly, Guimarães Rosa (in Pedro pedreiro, he made up the word *penseiro* [something along the lines of thinker]. "Perhaps inspired in Guimarães", speculated his father). But other tendencies marked his adolescence. Around ages 14, 15, he be-

ring winter. His parents, fearful of the boy's fanaticism, enrolled him in a boarding school in the city of Cataguases, in the state of Minas Gerais. In the other extreme of juvenile tendencies, he was arrested for stealing a car. His sole intention had been to go for a ride with his friends on the night his parents had gone out to a restaurant to celebrate their twenty-fifth anniversary. Sister Miúcha got him out of the police station. As for music, he was a diligent listener and could sing everything he heard, particularly the sambas written by Ismael Silva and



Ataulfo Alves, carnival songs and the songs Vinicius de Moraes — a friend of Sérgio Buarque's — sang at his house. Chico liked to imitate Paul Anka and Elvis Presley. He also loved Jacques Brel's songs. When he decided to learn to play the guitar, Miúcha was his instructor. At 16, he heard João Gilberto for the first time and started imagining himself singing and playing the guitar like João. During this period, he composed his first songs — one of them was called *Anjinho de papel*. He sang in public for the first time while he was still in high school, at a show that took place at the Santa Cruz School. The song in question was written by him and was called *Canção dos olhos*.

Certain that he did not want to be a doctor, an engineer or a lawyer, he thought he might want to be an architect and passed the 1963 col-

lege entrance examination for University of São Paulo's School of Architecture and City Planning (FAU). As he'd confess much later, city planning weighed more in his choice than architecture, since one of his favorite pastimes has always been drawing imaginary cities. However, af-

---

Chico liked to imitate Paul Anka and Elvis Presley. He also loved Jacques Brel

---

ter his first year at school, the most attractive thing about FAU were not the curricular studies but the get-togethers with friends who also liked to play the guitar at the university's student center — always enlivened by the bottles of *cachaça* they took. The group had a name: *Sambafo* [a mixture of *samba* and *bafo*, alcoholic breath].

Then came the 1964 coup. The student center was closed and FAU lost its only attraction to Chico, who left it for good. Not at all happy with that decision, his mother was careful enough to withdraw him from his courses, hoping he'd change his mind someday. "When you want to go back, your registration will still be valid," she told him. However, he had no desire to go back for, even before the coup, he'd been thinking about trading the university for classes in social sciences or journalism. But none of that was stronger than his passion for music. Chico Buarque de Hollanda, who had already taken a shot at being a radio singer in a program for new talents at Rádio América with a João Gilberto imitation (a fiasco, the public thought he was imitating Juca Chaves), appeared on TV for the first time in October

Fotos de Frederico Mendes



1964. It happened when TV Record taped a show at the Rio Branco school, which marked the launching of *Primeira audição* [First audition], a program created by Nilton Travesso, João Leão and Horácio Berlink. Chico sang *Marcha para um dia de sol*, his first song to be recorded (by singer Maricene Costa). In November, his name was on the posters announcing *Mens sana in corpore samba*, a show organized by Válder Silva – better known as Picapau – producer of São Paulo's greatest shows, that served to launch and establish many important names from Brazilian music. It was held at the Paramount Theatre and Chico participated in the first part, with Toquinho, Tanguara and other newcomers. The second half was dedicated to Silvinha Telles and Roberto Menescal's and Oscar Castro Neves' bands. In December, Chico Buarque composed *Tem mais samba* for the show *Balanço do Orfeu*, produced by Luís Vergueiro.

Thus began the career of composer and singer Chico Buarque de Hollanda. Actually, the composer's more than singer's, since he avoided playing in public as much as he possibly could. That's what happened when he participated in the 1 Festival of Brazilian Popular Music – organized by TV Excelsior – held in April 1965, with the samba *Sonho de um carnaval*. Geraldo Vandré sang it. But soon after, he was signed by RGE and sang *Pedro pedreiro* and *Sonho de um carnaval* on a single. In that same year, he was hired by TV Record as one of the participants of the *O fino da bossa* program and was invited by Roberto Freire to compose the music for João Cabral de Melo Neto's verses in *Morte e vida severina* – that would be performed at the thea-

---

"If I could, I'd put on a fake beard so no one could recognize me"

---

tre of the Catholic University of São Paulo (Tuca), directed by Silnei Siqueira. The following year, *Morte e vida severina* would be the great winner of the Nancy University Festival, in France, one of the greatest thrills of Chico's life.

In 1966, he also composed the music for Maksim Gorki's play *Os inimigos* [The enemies], shown at the Teatro Oficina. He met singer Nara Leão during a show in the city of Camonas. Charmed by the composer, Nara decided to record a single with *Olê, Olá* and *Madalena foi pro mar*. In October of the same year, Chico Buarque de Hollanda became an extremely popular name all over Brazil thanks to the hit *A banda*, that shared the first place of TV Record's Festival of

Brazilian Popular Music with *Disparada*, by Téo de Barros and Geraldo Vandré. A banda, sung by Chico and Nara Leão at the festival, was the one Brazilian song to get the most airplay in the second semester of 1966. It also sold hundreds of thousands of copies. Popularity, so greatly craved by artists in general, brought inconveniences that greatly worried Chico. Wherever he went, he was approached by journalists asking for interviews and fans asking for autographs, hugs, kisses, etc. That was the end of his peace and quiet. Terrified by all of that, he took refuge in Bahia, where he confessed to photographer Válder Firmo: "If I could, I'd put on a fake beard so no one could recognize me."

He moved to Rio de Janeiro and was immediately called by Antônio Carlos Fontoura and Hugo Carvana to do a show at the Arpège nightclub, along with MPB-4 and actress/singer Odete Lara. He intended to launch a new song at the show, *Tamandaré*, but





Chico Buarque leaving DOPS (Brazilian Political and Labor Police) after giving a statement upon his return from Lisboa, 1978

it was censored due to pressures from the Navy, that considered the lyrics disrespectful to Admiral Tamandaré. Yet, Chico was only making a pun with the devaluation of the one-cruzeiro bill, emblazoned with the figure of the Navy's patron. It was the first blow the composer received from censors. He composed *Noite dos mascarados* in five days as a substitute for *Tamandaré*. In 1966, RGE released his first LP called *Chico Buarque de Hollanda*.

He received the *Golfinho de Ouro* the following year, awarded by the Popular Music Council of Rio de Janeiro's Museum of Image and Sound (MIS) to the previous year's most noteworthy name. He made a statement at the MIS (he was 22, the youngest deponent in all the museum's history) and came in third in the country's two greatest music festivals: *TV Record's*, in which he participated with *Roda viva*, sung with MPB-4, and the *International Song Festival*, with *Carolina*, performed by the duo *Cynara and Cybele*. "Nice to meet you, I'm Chico, the third," he used to say, joking about the coincidental results. The receptivity of his play *Roda viva* — one of the year's greatest theatrical hits in both São Paulo and Porto Alegre — by a group named *Communist Hunt Commando*, was not quite as good-humored. The cast was attacked by terrorists. Sympathetic to terror, the censors decided to ban the play. Still in 1967, the LP *Chico Buarque de Hollanda*, volume 2 was released.

In the beginning of 1968, Chico, Nara Leão and Vinícius de Moraes performed at the *Vilaret Theatre*, in Lisbon. It was also the year the composer bade farewell to festivals, taking part in three

of them: at *Record*, his samba *Benvinda* won by popular jury vote but, according to the official jury, didn't make it among the five finalists; at the *Samba Bienal*, also at *Record*, he came in second with *Bom tempo*; and at the *International Song Festival*, the winning song was *Sabiá*, written by him and Antonio Carlos Jobim — a partnership that would produce a number of masterpieces for Brazilian Popular Music. RGE released Chico Buarque de Hollanda, volume 3. In that same year, he wrote the music for *Mananceiro da Inconfidência*, based on the poetry of Cecília Meirelles and directed by Flávio Rangel. On the eve of the signing of Institutional Act number 5 [which gave full powers to the Executive, which is to say, the military] by the military dictatorship, Chico took advantage of a trip to Cannes, where he would participate in an international record fair called MIDEM, and stayed in Rome with his family. It was like starting his career all over again, struggling to find work and being paid much less per gig than in Brazil. But he recorded an album and worked for 45 days with guitarist Toquinho for the legendary Josephine Baker, who toured various Italian cities.

He came back to Brazil in 1970, when his new label Philips, released Chico Buarque de Hollanda, volume 4. In April, he played at the *Sucata* nightclub with the MPB-4 group and went back to Italy in August, coming home in November. The police seized a single with *Desalento* and *Apesar de você*, released at the end of the year, although it had been cleared by the censors. The following



Chico Buarque and the guitar player Nelson Angelo — São Paulo, 1977





Chico, Maria Bethânia, Nara Leão and Hugo Carvana on location for the film *Quando o carnaval chegar*, 1972

year censors forbade *Bolsa de amores* – good-humored lyrics written during the boom of the stock exchange – that Chico composed especially for old-timer Mário Reis. In September he played at Canecão with MPB-4 and maestro Isaac Karabichevsky. In the end of the year, the LP *Construção* was released. He had his film debut in 1972, singing and performing as an actor in Cacá Diegues' *Quando o carnaval chegar*, along with Nara Leão, Maria Bethânia, Hugo Carvana and others. "I don't consider myself a good actor. On the contrary, I'm quite mediocre," was his self-critique. In November he and Caetano Veloso played at the Castro Alves Theater, a memorable show eternalized on record.

But the censors seemed to want to destroy his work. Although it had been approved with cuts, the play *Calabar, o elogio da traição* [*Calabar, a eulogy to treason*], written by him and Ruy Guerra, was banned by the general director of the federal police personally, in 1973. Chico appealed to the Fe-

---

But the censors seemed to want to destroy his work

---

deral Court of Appeals that maintained the ban claiming that the work "defended treason, distorting historical facts in a captious manner". To make matters worse, newspapers, TV and radio stations were not allowed to report on the prohibition. Furthermore, the re-

cord scheduled to be released with the title *Chico canta Calabar* [*Chico sings Calabar*] had to be called *Chico canta* [*Chico sings*]. In that same year, he was forbidden to sing *Cálice* (written by Gilberto Gil and himself) in a show sponsored by Philips in São Paulo. In October, seven policemen arrested him after a show at the Tuca theater in which the audience sang *A pesar de você* [*In spite of you*]. The police accused him of having incited the chorus when he said goodbye to the public by saying "tomorrow will be another day." Finally, censorship became so implacable that, in 1974, Chico Buarque de Hollanda was obligated to record an album, *Sinal fechado* [*Red light*], with songs written by other composers. As a way to dupe



Caetano, Gil and Chico, 1985. 20th anniversary of Gilberto Gil's career. Anhembi, SP

censors, he made up a duo of composers, Leonel Paiva and Julinho da Adelaide, to sign the samba *Acorda amor*. He performed with Maria Bethânia at Canecão, in a show that also provided the release of a live album. In 1975, he received a letter from designer Zuzu Angel, whose son had been murdered by the dictatorship, announcing her own death "in an accident or robbery". The newspapers were not allowed to publish the letter. Some time later, she died in a car "accident" as she left the *Dois Irmãos Tunnel*, now called Zuzu Angel. Chico dedicated the song *Angélica* to her, written by him and Miltoninho from MPB-4. The show *Tempo e contratempo*, reuniting him with MPB-4, was probably the only Brazilian music show to have

a stage set censored (it was done by Hélio Reichbauer). The show's release on record was also prohibited. The play *Gota d'água*, written by him and Paulo Pontes, crowded theatres and gave the Molière theatre prize to its authors. They refused it. The play did not compete against Oduvaldo Viana

---

Some time later, she died  
in a car "accident"

---

Filho's *Rasga, coração*, and Plínio Marcos' *Abajur lilás*, both censored. "Wouldn't they be better than *Gota d'água*?" was Chico and Paulo's allegation.

In 1976, *Meus caros amigos LP* was released, and sold better than the ones that preceded it. He

played at the Sistine Theater in Rome, a show praised by the entire Italian press. In 1977, he released the Brazilian version of *Os saltimbanco*s, by Sergio Bardotti and Luiz Enriquez. He and writer Antônio Callado also spent 10 hours in police custody at the airport upon returning from Cuba. The following year, when Philips released the album *Chico Buarque*, his musical *Ópera do malandro* – later on adapted for film – was staged. The play's songs were gathered in a record released in 1979. In 1980, when Chico was featured in the documentary *Certas palavras*, by Maurício Berru, his album *Vida* was released. On April 30, 1981, Chico Buarque de Hollanda was one of the thousands of Brazilians to escape death at the Riocentro exhibition center, as a re-

sult of a bomb set up by two men from the military. The bomb, however, exploded in the lap of one of them, killing him and seriously wounding the other. A bomb in Brazil and the Luigi Tenco Award in Italy, given by a jury made up of critics and musicians with the following justification: "His inspiration and the musical richness of his poetry make him an author of the highest social involvement and profound human valor, bound to the brightest culture of his country."

After 1983, the works written in partnership with Edu Lobo started to be released on record. That same year he played in Canecão with Cuban composer and singer Pablo Milanes and, later on, at the Espace Balard, the great music hall south of Paris. Jack Lang, France's minister of culture, decorated him Knight of Arts and Letters. In 1984, year of the album Chico Buarque, released by the Ariola/Barclay label, Chico sang for 55 thousand people at the Centenário stadium, in Montevideo. In 1986, he started hosting a program in TV Globo with Cuetano Veloso. The "best" of the program was collected in an album released by the Som Livre label. In 1987, the LP Francisco was released by Ariola and in 1988 he broke all the records of public attendance during a tour that began in Canecão and traveled São Paulo, São Luís, Recife, Salvador, Niterói, Vitória, Juiz de Fora, Spain, the Netherlands, Portugal, Campinas, Araraquara, Sorocaba and back to Rio and São Paulo. He received a Shell award as the year's most important name in Brazilian Popular Music.

In 1989, year in which another album called Chico Buarque was released by BMG, he played the In-



Show called "Se liga. Rio". Praia do Flamengo – The 90's

ternational Jazz Festival at Amiens, France and Le Zenith, in Paris – a show recorded and released on album the following year. In 1991 he released the novel Estorvo, which would be translated into various languages, and participated in the Montreux Festival with the Caymmi family, Milton Nascimento and Gal Costa. The following year, he composed Piano na Mangueira with Antonio Carlos Jobim, who had been chosen the theme for the Estação Primeira samba school (Mangueira) – a great honor. He had to stay away from soccer for a long time due to a fracture in the right ankle, which implicated the ligaments. But that did not prevent him from signing a manifesto, led by journalist Barbosa Lima Sobrinho, demanding the impeachment of President Fernando Collor. In 1993, his album Paratodos (BMG-Ariola) broke new sales records. In May he began a new tour in the Northeast that took him all over Brazil and to Portugal. In Paris, he performed at the Olym-

pia with Trio Esperança, whose members (Regina, Marisa and Evinha) had been living in the city for several years. The Paratodos show opened in Canecão in January 1994 and traveled various Brazilian cities. In June of the same year, Chico Buarque was the subject of two exhibits: in the Castelinho do Flamengo, with approximately 80 photos and videos, and at the National Museum of Fine Arts, inspiring 40 cartoons by different artists. In 1995, the album Uma palavra was released by BMG. That same year, one more book was released: Benjamin.

In 1998, Estação Primeira samba school, who hadn't come in first place for 11 years, won the Carnival parade with the theme Chico Buarque of Mangueira. In the end of the year, the album As cidades was released. In January, he started a new Brazilian tour at Canecão and was chosen "musician of the century" by IstoÉ magazine.

**Sérgio Cabral**

hose  
and  
e ci-  
odos  
na-  
Bra-  
ame  
sub-  
ste-  
oxi-  
and  
ine  
dif-  
num  
by  
ore  
n.  
im-  
first  
mi-  
ico  
and  
des  
ar-  
ne-  
of  
e.

ral





# Album de família Family's Album

**1 - Sérgio Buarque de Holanda, pai e mãe à direita entre outros / Sérgio Buarque de Holanda, his mother and father (on the right), among others**

**2 - Rio, 1951 - casa da avó paterna. Chico, irmãos, primos e avó paterna / Paternal grandmother's house, Rio, 1951. Chico, brothers,**

cousins and paternal grandmother

**3 - Terminillo, estação de esqui perto de Roma (década de 50). Da esquerda para a direita: a mãe (D. Maria Amélia) com os sete filhos, Alvaro, Chico, Miúcha, Sergito, Cristina, Ana e Pili. / Terminillo, near Rome, the 50's. From left to right: his mom (Maria Amélia), Alvaro, Chico, Miúcha, Sergito, Cristina, Ana and Pili.**

**4 - Via San Marino - Roma, 1953-54 / Via San Marino - Rome, 1953-54**

**5 - Roma, 1954 (Tivoli). De cima para baixo: Miúcha, Sergito, Alvaro, Chico, vovó Maria do Carmo, Ana, Cristina e Pili. / Rome, 1954 (Tivoli). From the top to the bottom: Miúcha, Sergito, Alvaro, Chico, grandma Maria do Carmo, Ana, Cristina and Pili.**

**6 - Sérgio Buarque de Holanda (pai), Maria Amélia (mãe), Chico e Pili - formatura no Colégio Santa Cruz, 1962 / Sérgio Buarque de Holanda (father), Maria Amélia (mom), Chico e Pili - graduation from Santa Cruz School, 1962**

**7 - Rio, 1951, apartamento da avó em Copacabana: Chico, irmãos, primos e avó materna / Rio, 1951, maternal grandmother's apartment in Copacabana: Chico, brothers, cousins and maternal grandmother**

**8 - Chico, irmãos, Bebel Gilberto (sobrinha) e pai. Casa paterna em SP - década de 70 / Chico, brothers, Bebel Gilberto (his niece) and his father. São Paulo, in the 70's**

**9 - Chico e Marieta Severo / Chico and Marieta Severo**

**10 - Chico com a neta Clara / Chico with his granddaughter Clara**

**11 - Sílvia Buarque, década de 70 / Sílvia Buarque in the 70's**

**12 - Sílvia Buarque e Bebel Gilberto, década de 70 / Sílvia Buarque and Bebel Gilberto in the 70's**

**13 - Helena Buarque aos 3 anos / His daughter Helena Buarque, age 3**

**14 - Chico com a filha Sílvia / Chico with his daughter Sílvia**

**15 - Chico com a filha Helena e o neto Francisco / Chico with his daughter Helena and his grandson Francisco**

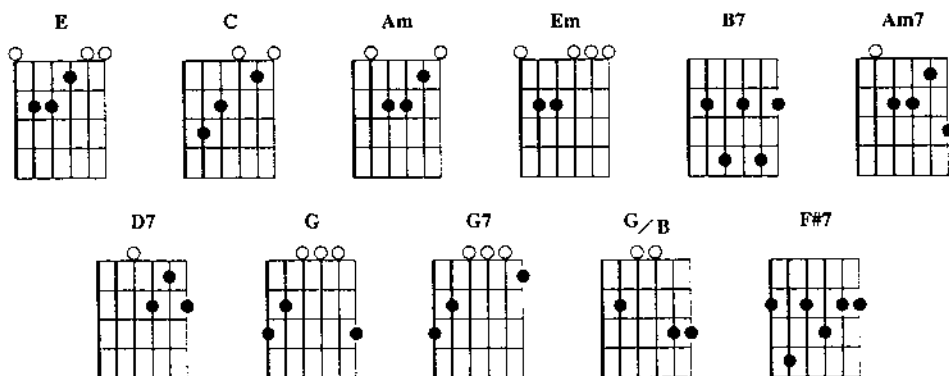
**16 - Chico com a filha Luíza / Chico with his daughter Luíza**





# Acalanto para Helena

CHICO BUARQUE



Introdução: E / C / E / Am / Em / B7 / Em / / /

E / C / E / Am / Em / B7 / Em / / / E / C / E / Am / Em /  
 Dorme (mi)nha pe—quena Não vale a pe—na desper—tar Dorme (mi)nha pe—quena Não vale a pe—na

B7 / Am7 / D7 / G / G7 / C G/B Am7 / F#7 / / B7 / / / E / C / E / Am  
 desper—tar Eu vou sair Por aí a—fo—ra Atrás da aurora Mais serena Dorme (mi)nha pe—quena Não

/ Em / B7 / E / / /  
 vale a pe—na desper—tar

Chords: E C E Am Em B7

Chords: Em E C E

Chords: Am Em B7

Chords: Am7 D7 G G7 C G/B Am7

Lyrics: Dor - me(mi) - nha pe - que - na

Lyrics: Não va - le\_a pe - na des - per - tar

Lyrics: tar Eu vou sa - ir Por a - í a - fo - ra\_A -



23

F#7 B7 E C

trás da\_au - ro - ra Mais se - re - na Dor - me(mi) - nha pe -

E A m E m B7 E

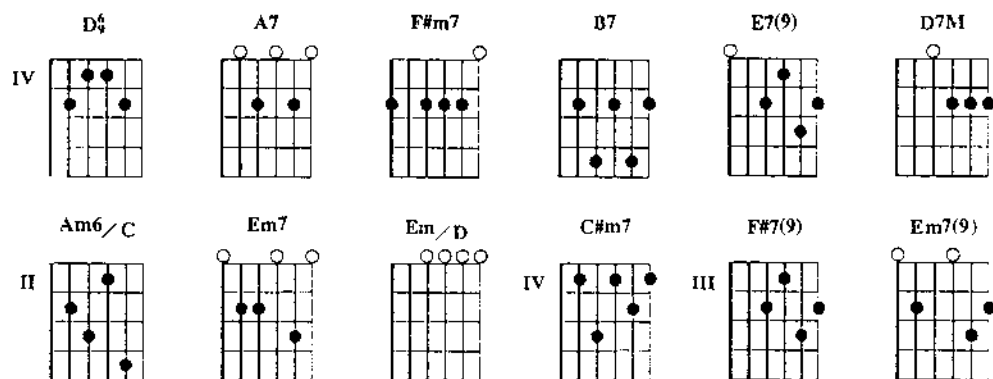
29

que - na Não va - le\_a pe - na des - per - tar

Copyright 1971 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.  
Rua Lishoa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# A banda

CHICO BUARQUE



D# / / / A7 / / / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 /  
 Estava à toa na vi—da O meu amor me chamou Pra ver a banda passar Cantando coisas de  
 D# / / / A7 / / / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 /  
 amor A minha gente sofri—da Despediu-se da dor Pra ver a banda passar Cantando coisas de  
 D# / / / D7M / / / A7 / / / Am6/C / B7 / Em7 /  
 amor O homem sério que contava dinhei—ro parou O fareleiro que contava vanta—gem parou  
 Em/D / C#m7 / F#7(9) / F#m7 / B7 / E7(9) / / / Em7(9) / A7  
 A namorada que contava as estre—las parou Para ver, ouvir e dar passa—gem A  
 / D7M / / / A7 / / / Am6/C / B7 / Em7 / Em/D / C#m7  
 moça triste que vivia cala—da sorriu A rosa triste que vivia fecha—da se abriu E a menina  
 / F#7(9) / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 / D# / / / A7  
 toda se assanhou Pra ver a banda passar Cantando coisas de amor Estava à toa na vi—da  
 / / / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 / D# / / /  
 O meu amor me chamou Pra ver a banda passar Cantando coisas de amor A minha gente  
 / A7 / / / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 / D# / / / D7M  
 sofri—da Despediu-se da dor Pra ver a banda passar Cantando coisas de amor O velho fraco  
 / / / A7 / / / Am6/C / B7 / Em7 / Em/D /  
 se esqueceu do cansa—ço e pensou Que ainda era moço pra sair no terra—ço e dançou A moça  
 C#m7 / F#7(9) / F#m7 / B7 / E7(9) / / / Em7(9) / A7 / D7M /  
 feia debruçou na jane—la Pensando que a ban—da tocava pra e—la A marcha alegre se  
 / / A7 / / / Am6/C / B7 / Em7 / Em/D / C#m7 /  
 espalhou na aveni—da e insistiu A lua cheia que vivia escondi—da surgiu Minha cidade toda  
 F#7(9) / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 / D# / / / A7  
 se enfeitou Pra ver a banda passar Cantando coisas de amor Mas para meu desencan—to O  
 / / / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 / D# / / /  
 que era doce acabou Tudo tomou seu lugar Depois que a banda passou E cada qual no seu

A7 / / / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 / D<sub>9</sub> /  
 can—to Em cada canto uma dor Depois da banda passar Cantando coisas de amor Depois da  
 B7 / E7(9) / A7 / D<sub>9</sub> / B7 / E7(9) / A7 / D<sub>9</sub> /  
 banda passar Cantando coisas de amor Depois da banda passar Cantando coisas de amor

## A banda

D<sub>9</sub> A7 F#m7  
 Es - ta - va\_à to - a na vi - da\_O meu a - mor me cha - mou Pra ver a

B7 E7(9) A7 D<sub>9</sub>  
 ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de\_a - mor A mi - nha gen - te so - fri -

A7 F#m7 B7 E7(9)  
 da Des - pe - diu - se da dor Pra ver a ban - da pas - sar Can - tan - do

A7 D<sub>9</sub> D7M  
 coi - sas de\_a - mor O ho - mem sé - rio que con - ta - va di - nhei -  
 O ve - lho fra - co se\_es - que - ceu do can - sa -

A7 A m6/C B7 E m7  
 ro pa - rou O fa - ro - lei - ro que con - ta - va van - ta - gem pa - rou  
 ço\_e pen - sou Que\_ain - da\_e - ra mo - ço pra sa - ir no ter - ra - ço\_e dan - çou

E m/D C#m7 F#7(9) F#m7 B7  
 A na - mo - ra - da que con - ta - va\_as es - tre - las Pa - rou pa - ra ver,  
 A mo - ça fe - ia de - bru - çou na ja - ne - la Pen - san - do que\_a ban -

E7(9) E m7(9) A7 D7M  
 ou - vir e dar pas - sa - gem A mo - ça tris - te que vi -  
 da to - ca - va pra e - la A mar - cha\_a - le - gre se\_es - pa -

vi - a ca - la - da sor - riu A ro - sa tris - te que vi - vi - a fe - cha -  
 lhou na\_a - ve - ni - da\_e\_in - sis - tiu A lu - a chei - a que vi - vi - a\_es - con - di -

da se\_a - briu E\_a me - ni - na - da to - da se\_as - sa - nhou Pra ver a  
 da sur - giu Mi - nha ci - da - de to - da se\_en - fei - tou Pra ver a

ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de\_a - mor Es - ta - va\_à to - a na vi -  
 ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de\_a - mor Mas pa - ra meu de - sen - can -

to\_O que\_e - ra do - ce\_a - ca - bou Tu - do to - mou seu lu - gar De - pois que\_a

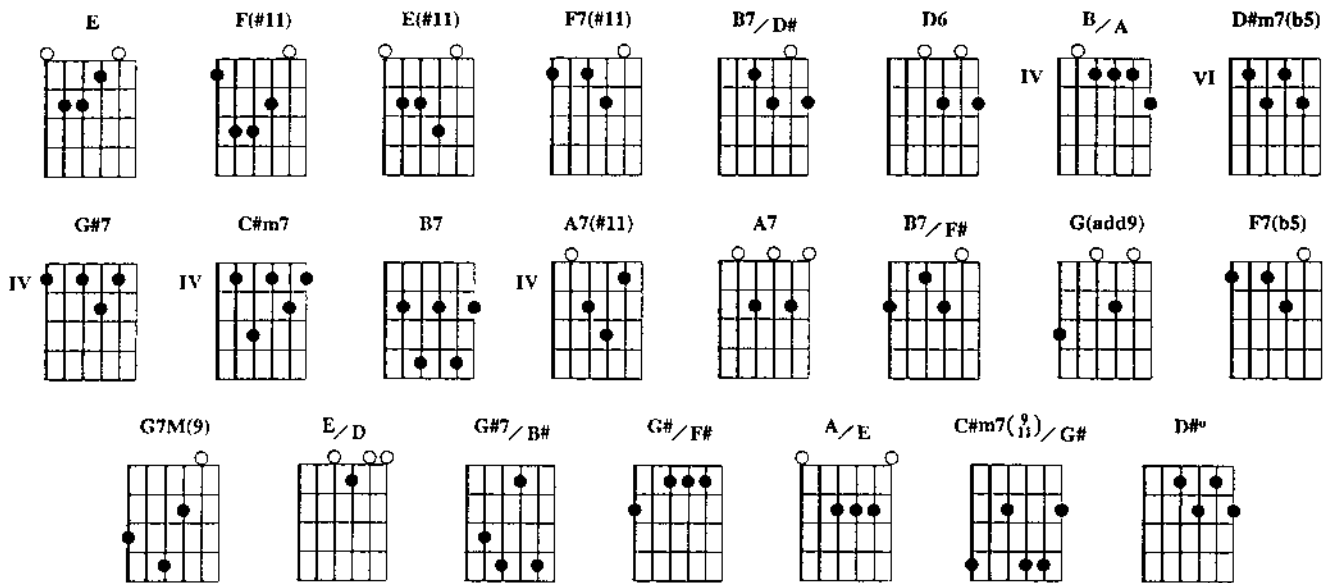
ban - da pas - sou E ca - da qual no seu can - to\_Em ca - da can - to\_u - ma dor

De - pois da ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de\_a - mor

De - pois da ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de\_a - mor *Fade out*

# A foto da capa

CHICO BUARQUE



Introdução: E / / / F#11) / / / E#11) / / / F7#11) / / /

E / B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# / E / D6 B/A E  
O retrato do artista quan—do mo—ço Não é promissora, cândida pintu—ra É a

/ B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# / E / D#m7(b5) G#7 C#m7  
figura do larápio ras—taque—ra Numa foto que não era pa—ra ca—pa

/ B7 / A7#11) / G#7 / C#m7 / B7 / A7 /  
Uma pose para câmera tão du—ra Cujo foco toda lírica sola—pa

G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 B7/F# G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) / G7M(9)  
Era rala a luz naque—le cala—bou—ço

/ B7/F# / E / B7/F# / G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) /  
Do talento a clarabóia se tampa—ra E o poeta que e—le sempre se sou—be—ra

G7M(9) / B7/F# / E / D#m7(b5) G#7 C#m7 / B7 / A7 /  
Claramente não mirava algum futu—ro Via o tira da sinistra que rosna—ra

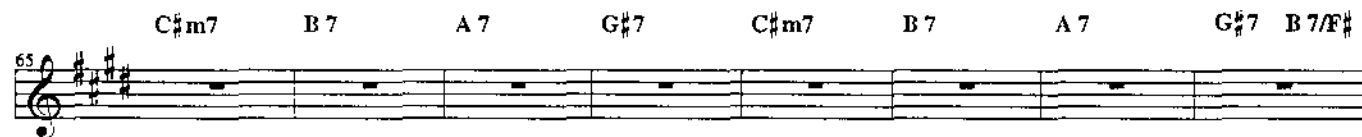
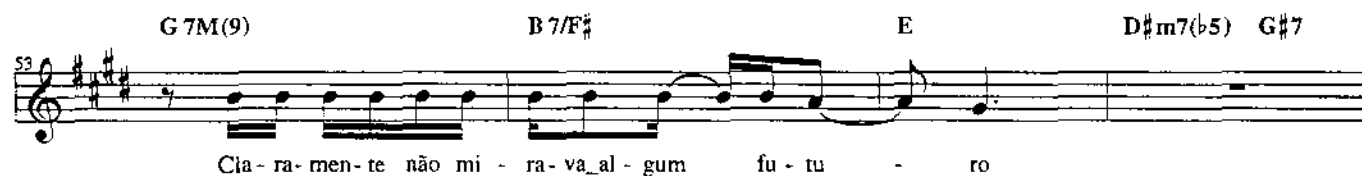
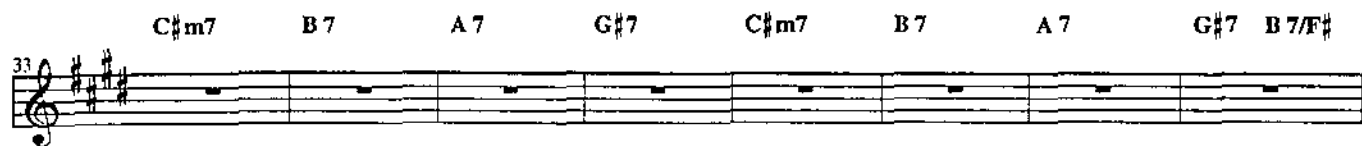
G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 / C#m7 / B7 / A7 /  
E o fotógrafo frontal baten—do a cha—pa

G#7 B7/F# E / B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# /  
É uma foto que não era pa—ra ca—pa Era a mera contracara, a fa—ce

E / D6 B/A E / E/D / G#7/B# / G#7 G#7/F# A/E / B7/F#  
obscu—ra O retrato da paúra quan—do o ca—ra Se prepara pa—ra

/ C#m7(<sup>9</sup>)/G# /// G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) / G7M(9)  
 dar a cara a tapa É uma foto que não era pa—ra ca—pa Era a  
 / B7/F# / E / D#° / E / E/D / G#7/B# / G#7 G#/F# A/E  
 mera contracara; a fa—ce obscu—ra O retrato da paúra quan—do o ca—ra  
 / B7/F# / C#m7(<sup>9</sup>)/G#  
 Se prepara pa—ra dar a cara a tapa

E F(#11) E(#11) F7(#11)  
 O re - tra - to do ar - tis - ta quan - do mo - ço  
 E B7/D# E D6 B/A  
 Não é pro - mis - so - ra, cân - di - da pin - tu - ra  
 E B7/D# E D6 B/A  
 É a fi - gu - ra do la - rá - pio ras - ta - que - ra  
 E B7/D# E D#m7(b5) G#7  
 Nu - ma fo - to que não e - ra pa - ra ca - pa  
 C#m7 B7 A7(#11) G#7  
 U - ma po - se pa - ra câ - me - ra tão du - ra  
 C#m7 B7 A7 G#7  
 Cu - jo fo - co to - da lí - ri - ca so - la - pa



7/F#

E B 7/D# E D6 B/A

77 E - ra\_a me - ra con - tra - ca - ra\_a fa - ce\_obs - cu - ra

E E/D G#7/B# G#7 G#F#

81 O re - tra - to da pa - ú - ra quan - do\_o ca - ra

A/E B 7/F# C#m7(11)/G#

85 Se pre - pa - ra pa - ra dar a ca - ra\_a ta - pa

G(add9) B 7/F# E F7(b5)

89 Ê\_u - ma fo - to que não e - ra pa - ra ca - pa

G 7M(9) B 7/F# E D#°

93 E - ra\_a me - ra con - tra - ca - ra\_a fa - ce\_obs - cu - ra

E E/D G#7/B# G#7 G#F#

97 O re - tra - to da pa - ú - ra quan - do\_o ca - ra

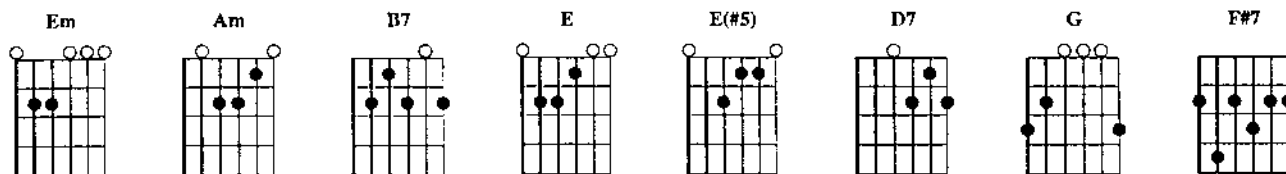
A/E B 7/F# C#m7(11)/G#

101 Se pre - pa - ra pa - ra dar a ca - ra\_a ta - pa



# Agora falando sério

CHICO BUARQUE



Em Am Em // Am / B7 / E / E(#5) / D7 //  
 Agora falando sério Eu queria não cantar A cantiga bonita Que se acredita Que o mal espanta Dou  
 / G / F#7 / B7 / D7 / G /  
 um chute no lirismo Um pega no cachorro E um tiro no sa—biá Dou um fora no violino Faço a mala e  
 F#7 / B7 / Em Am Em // Am / B7 / E /  
 cor—ro Pra não ver banda passar Agora falando sério Eu queria não mentir Não queria enganar Driblar,  
 E(#5) / D7 // / G / F#7 /  
 iludir Tanto desencan—to E você que está me ouvindo Quer saber o que está havendo Com as flores do  
 B7 / D7 / G / F#7 / B7 / Em Am  
 meu quintal? O amor-perfeito, traindo A sempre-viva, morrendo E a ro—sa, cheiran—do mal Agora falando  
 Em // Am / B7 / E / E(#5) / D7 // / G  
 sério Preferia não falar Nada que distraísse O so—no difícil Co—mo acalanto Eu quero fazer silêncio  
 / F#7 / B7 / D7 / G / F#7 /  
 Um silêncio tão doente Do vizinho reclamar E chamar polícia e médico E o síndico do meu prédio Pedindo para  
 B7 / Em Am Em // Am / B7 / Em Am Em // / Am Em //  
 eu cantar Agora falando sério Eu queria não cantar Falando sério Agora falando sério  
 Am / B7 / Em Am Em  
 Preferia não . falar Falando sério

Em Am Em Em Am  
 A - go - ra fa - lando sé - rio Eu que - ri - a não can - tar  
 B7 E E(#5) D7  
 A can - ti - ga bo - ni - ta Que se\_a - cre - di - ta Que\_o mal es - pan - ta

7

8

Dou um chu-te no li - ris-mo\_Um pe - ga no ca - chor-ro\_E\_um ti - ro no sa - bi - á

12

Dou um fo - ra no vio - li - no Fa - ço\_a ma - la\_e cor - ro Pra não ver ban - da pas - sar A -

16

go - ra fa - lando sé - rio Eu que - ri - a não men - tir Não que - ri - a en - ga -

20

nar Dri - blar, i - lu - dir Tan - to de - sen - can - to E vo - cê que\_es - tá me ou -

24

vin - do Quer sa - ber o que\_es - tá ha - ven - do Com\_as flo - res do meu quin - tal? O\_a - mor - per - fei - to, tra -

28

in - do\_A sem - pre - vi - va, mor - ren - do E\_a ro - sa, chei - ran - do mal A - go - ra fa - lando sé - rio

32

Pre - fe - ri - a não fa - lar Na - da que dis - tra - ís - se\_O so - no di -

36

fi - cil Co - mo\_a - ca - lan - to Eu que - ro fa - zer si - lên - cio\_Um si - lên - cio tão do -

40

en - te Do vi - zi - nho re - cia - mar E cha - mar po - lí - cia\_e mé - di - co\_E\_o sín - di - co do meu

44

F#7 B7 Em Am Em Em

pré - dio Pe - din - do pa - ra eu can - tar A - go - ra fa - lando sé - rio Eu que -  
go - ra fa - lando sé - rio Pre - fe -

48

Am B7 Em Am 1. Em 2. Em

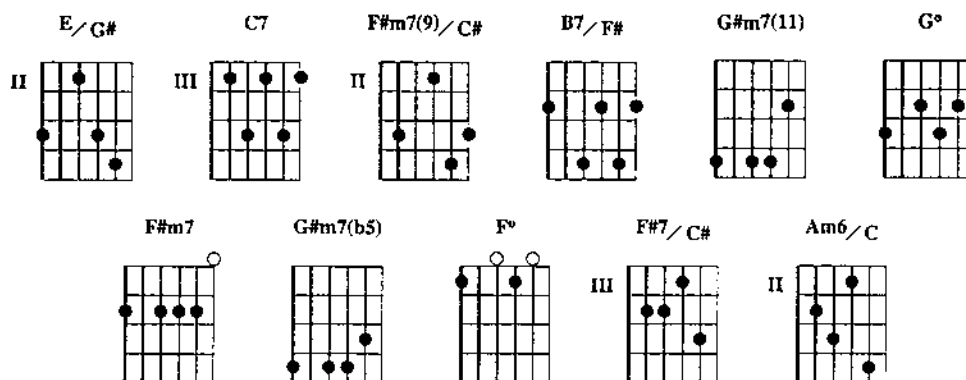
ri - a não can - tar Fa - lando sé - rio  
ri - a não fa - lar Fa - lando sé - rio

A-

Copyright 1970 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.  
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Almanaque


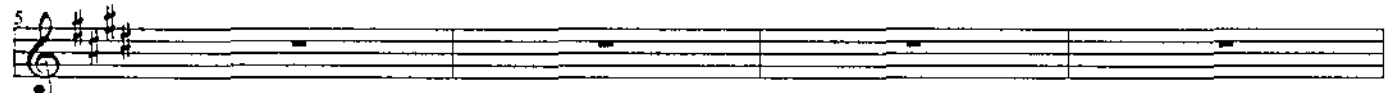
CHICO BUARQUE



E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /  
 Ô menina vai ver nesse al—mana—que como é que isso tudo co—meçou  
 F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#  
 Diz quem é que marcava o ti—que—ta—que e a ampuheta do tempo  
 / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# /  
 dis—parou Se mamava de sabe lá que re—ta o primeiro  
 B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F#  
 bezerro que berrou Me diz, diz Me responde, por favor Pra onde vai  
 / G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 /  
 o meu amor Quando o amor acaba Quem penava no sol a vi—da,  
 F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#  
 intei—ra, como é que a moleira não rachou Me diz, me diz Quem  
 / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C#  
 tapava esse sol com a penei—ra e quem foi que a peneira esfu—racou Me diz, me diz,  
 / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /  
 me diz Esfu—racou Quem pintou a bandeira bra—silei—ra que tinha tanto lápis de cor  
 E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# /  
 Diz, me diz Me responde, por favor Pra onde vai o meu amor  
 G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 / F#m7(9)/C#  
 Quando o amor acaba Diz quem foi que fez o primei—ro te—to  
 / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7  
 que o projeto não desmo—ronou Quem foi esse pedreiro, esse  
 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /  
 ar—quite—to, e o valente primeiro mo—rador Me diz Diz, me diz O mo—rador

E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7  
 Diz quem foi que inventou o anal—fabe—to e ensinou o alfabeto ao pro—fessor Me diz,  
 / F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° /  
 me diz Me responde, por favor Pra onde vai o meu amor  
 F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# /  
 Quando o amor acaba Quem é que sabe o signo do cape—ta, o ascendente de  
 B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /  
 Deus Nosso Senhor Nosso Senhor Quem não fez a patente da  
 F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#  
 espole—to explodir na gaveta do in—ventor Diz, diz, me diz Quem  
 / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#  
 tava no volante do plane—to que o meu continente ca—potou Me responde,  
 / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C  
 por favor Pra onde vai o meu amor Quando o amor  
 / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#  
 acaba Vê se tem no almanaque, essa meni—to—na, como é que termina um gran—de amor  
 / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#  
 Me diz Diz, me diz Se adianta tomar uma as—piri—to—na ou se bate na quina  
 / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /  
 aque—la dor Me diz, me diz, me diz Aque—la dor Se é chover o ano inteiro chu—va  
 F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /  
 fi—to—na ou se é como cair o ele—vador Me responde, por favor  
 G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C / E/G# /  
 Pra quê tudo co—meçou Quando tudo acaba...  
 C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /

### Almanaque

E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#  
  
 Ô me-ni-na vai ver nes-se\_al - ma-na - que co-mo\_é que\_is-so tu-do co - me-çou  
 E/G# C7 F#m7(9)/C# B7/F#  


/ C7  
 diz,  
 F° /  
 e de  
 /  
 da  
 Quem  
 / F#  
 nde,  
 6 / C  
 / G#  
 / F#  
 na  
 /  
 -va  
 avor  
 # /  
 u  
 u

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 9 Diz quem é que mar - ca - va\_o ti - que - ta - que\_e\_a - am - pu - lhe - ta do tem - po dis - pa - rou  
 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 13  
 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 17 Se ma - ma - va de sa - be lá que te - ta\_o pri - mei - ro be - zer - ro que ber - rou  
 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 21 Me diz, diz Me res - pon - de, por fa - vor  
 G#m7(11) G° F#m7 B 7/F#  
 25 Pra on - de vai o meu a - mor  
 G#m7(b5) F° F#7/C# A m6/C  
 29 Quan - do\_o\_a - mor a - ca - ba  
 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 33 Quem pe - na - va no sol a vi - da\_in - tei - ra, co - mo\_é que\_a mo - lei - ra não ra - chou  
 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 37 Me diz, me diz  
 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 41 Quem ta - pa - va\_es - se sol com a pe - nei - ra\_e quem foi que\_a pe - nei - ra\_es - fu - ra - cou

45 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
Me diz, me diz, me diz Es - fu - ra - cou

49 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
Quem pin-tou a ban - dei-ra bra - si - lei - ra que ti-nha tan - to lá - pis de cor

53 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
Diz, me diz Me res - pon-de, por fa - vor

57 G#m7(11) G° F#m7 B 7/F#  
Pra on - de vai o meu a - mor

61 G#m7(b5) F° F#7/C# A m6/C  
Quan - do\_o\_a - mor a - ca - ba

65 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
Diz quem foi que fez o pri - mei - ro te - to que\_o pro-je - to não des - mo - ro - nou

69 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#

73 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
Quem foi es - se pe - dre - ro,es - se\_ar - qui - te - to,e\_o va-len-te pri - mei-ro mo - ra - dor

77 E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
Me diz Diz, me diz O mo - ra - dor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 81 Diz quem foi que in-ven - tou o\_a-nal - fa-be - to\_e-en-si-nou o\_al-fa - be-to\_ao pro - fes-sor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 85 Me diz, me diz Me res - pon-de, por fa - vor

G#m7(11) G° F#m7 B 7/F#  
 89 Pra on - de vai o meu a - mor

G#m7(b5) F° F#7/C# A m6/C  
 93 Quan - do\_o\_a - mor a - ca - ba

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 97 Quem é que sa-be\_o sig-no do ca-pe - ta\_o\_as-cen-den-te de Deus Nos-so Se-nhor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 101 No - so Se - nhor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 105 Quem não fez a pa - ten-te da\_es - po - le - ta\_ex-plo-dir na ga - ve-ta do\_in - ven - tor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 109 Diz, diz, me diz

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 113 Quem ta-va no vo - lan-te do pia-ne - ta que\_o meu con - ti - nen - te ca - po-tou



E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 117 Me res - pon - de, por fa - vor

G#m7(11) G° F#m7 B 7/F#  
 121 Pra on - de vai o meu a - mor

G#m7(b5) F° F#7/C# A m6/C  
 125 Quan - do o a - mor a - ca - ba

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 129 Vê se tem no al - ma - na - que, es - sa me - ni - na, co - mo é que ter - mi - na um gran - de a - mor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 133 Me diz Diz, me diz

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 137 Se a - di - an - ta to - mar u - ma as - pi - ri - na ou se ba - te na qui - na a - que - la dor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 141 Me diz, me diz, me diz A - que - la dor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 145 Se é cho - ver o a - no in - tei - ro chu - va fi - na ou se é co - mo ca - ir o e - le - va - dor

E/G# C7 F#m7(9)/C# B 7/F#  
 149 Me res - pon - de, por fa - vor

G#m7(11)      G°      F#m7      B 7/F#  
 153 
 Pra quê tu-do co-me-çou

G#m7(b5)      F°      F#7/C#      A m6/C  
 157 
 Quan-do tu-do\_a-ca-ba

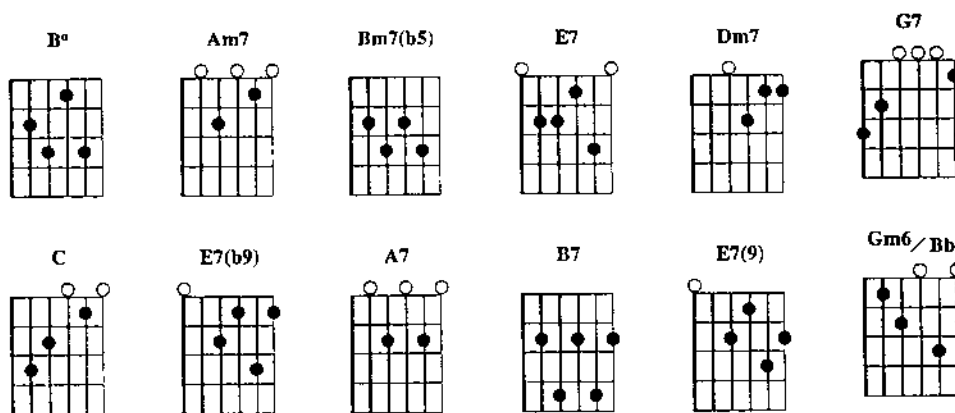
E/G#      C7      F#m7(9)/C#      B 7/F#  
 161 
 Fade out

E/G#      C7      F#m7(9)/C#      B 7/F#  
 165 
 Fade out

E/G#      C7      F#m7(9)/C#      B 7/F#  
 169 
 Fade out

# Ano Novo

CHICO BUARQUE



B° / Am7 / Bm7(b5) E7 Am7 / Dm7 G7 C  
 O rei chegou E já mandou tocar os sinos Na cidade intei—ra É pra cantar os hinos Hastear bandei—ras  
 / Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7 / Bm7(b5)  
 E eu que sou menino Muito obedien—te Estava indiferente Logo me como—vo Pra ficar conten—te  
 E7(b9) Am7 / E7(b9) / Am7 / Bm7(b5) E7 Am7  
 Porque é Ano No—vo Há mui—to tem—po Que essa minha gen—te Vai vivendo a mu—que  
 / Dm7 G7 C / Bm7(b5) E7(b9) Am7 /  
 É o mesmo batente É o mesmo batu—que Já ficou descen—te É sempre o mesmo tru—que E quem já  
 A7 / Dm7 / Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7  
 viu de pé O mesmo velho o—vo Hoje fica conten—te Porque é Ano No—vo A mi—nha ne—ga  
 / A7 / Dm7 / G7 / C / B7 /  
 me pediu um vesti—do No—vo e colorido Pra comemorar Eu disse: Fin—ja que não está descal—ça Dance alguma  
 E7(9) / / Dm7 / Gm6/Bb A7 Dm7  
 val—sa Quero ser seu par E ao meu amigo que não vê mais gra—ça Todo ano que pas—sa Só lhe  
 / G7 / C / B7 / E7 / B° / / /  
 faz chorar Eu dis—se: Ho—mem, tenha seu orgu—lho Não faça baru—lho O rei não vai gostar E  
 / Am7 / Bm7(b5) E7 Am7 / Dm7 G7 C  
 quem for ce—go veja de repen—te Todo o azul da vi—da Quem estiver doente Saia na corri—da Quem  
 / Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7 / B7  
 tiver presen—te Traga o mais visto—so Quem tiver juízo Fique bem dito—so Quem tiver sorri—so Fique  
 / E7 / Am7 / Bm7(b5) / E7 / Am7  
 lá na fren—te Pois vendo valente E tão leal seu po—vo O rei fica contente Porque é Ano Novo

**B<sup>°</sup> A m7 B m7(b5) E7 A m7**

O rei che-gou E já man-dou to-car os si-nos Na ci-da-de\_in-tei - ra É pra can-tar os

**D m7 G7 C B m7(b5) E7(b9) A m7**

hi-nos Has-te-ar ban-dei - ras E\_eu que sou me-ni-no Mui-to\_o-be-di-en - te\_Es-ta-va\_in-di-fe-

**A 7 D m7 B m7(b5) E7(b9) A m7**

ren-te Lo-go me co-mo - vo Pra fi-car con-ten - te Por-que\_é A-no No - vo

**E7(b9) A m7 B m7(b5) E7 A m7**

Há mui-to tem - po Que\_es-sa mi-nha gen - te Vai vi - ven-do\_a mu - que É\_o mes-mo ba-

**D m7 G7 C B m7(b5) E7(b9)**

ten-te\_É o mes-mo ba - tu - que Já fi-cou des - cren - te\_É sem-pre\_o mes-mo tru -

**A m7 A 7 D m7 B m7(b5) E7(b9)**

que E quem já viu de pé O mes-mo ve-lho o - vo\_Ho-je fi-ca con-ten - te Por-que\_é A-no No -

**A m7 A 7 D m7 A 7**

vo A mi - nha ne - ga me pe-diu\_um ves - ti - do No - vo\_e co - lo -

**D m7 G7 C B 7**

ri - do Pra co-me-mo-rar Eu dis-se: Fin - ja que não\_es - tá des - cal - ça Dan-ce\_al-gu-ma vai -

32 E7(9) D m7 G m6/Bb A 7  
 sa Que-ro ser seu par E\_a\_o meu a - mi - go que não vê mais gra - ça To-do\_a-no que pas -

36 D m7 G 7 C B 7  
 sa Só lhe faz cho - rar Eu dis - se: Ho - mem, te - nha seu or - gu - lho Não fa - ça ba - ru -

40 E 7 B°  
 lho\_O rei não vai gos - tar E quem for ce -

44 A m7 B m7(b5) E 7 A m7  
 go ve - ja de re - pen - te To-do\_o\_a-zul da vi - da Quem\_es-ti - ver do -

47 D m7 G 7 C B m7(b5) E 7(b9) A m7  
 en - te Sai - a na cor - ri - da Quem ti - ver pre - sen - te Tra - ga\_o mais vis - to - so Quem ti - ver ju -

51 A 7 D m7 B 7 E 7  
 f - zo Fi - que bem di - to - so Quem ti - ver sor - ri - so Fi - que lá na fren - te Pois ven - do va -

55 A m7 B m7(b5) E 7 A m7  
 len - te\_E tão le - al seu po - vo\_O rei f - ca con - ten - te Por - que\_é A - no No - vo

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.  
 Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# A ostra e o vento

CHICO BUARQUE

VI	V	VI				
				II	V	VI
IV	III	IV		V	V	IV
II	IV	IV	II	V	V	
V						

E7M(9) / C(#11)/E / E7M(9) / A7/E / E7M(9/11) / E7(9/11) / F#(b5)/E / F#/E /  
 Vai a onda Vem a nuvem Cai a folha Quem sopra meu no——me?

F#m7 / G#° / F#m6 / C#(9/11) / Am6/C / / / Am6/E / D#m7(b5) / D6 /  
 Raia o dia Tem sereno O pai ralha Meu bem trouxe um perfu——me? O meu

Bb7/D / Dm6 / / / F#m7 / C#7/E# / Am6/E / G#7/D# / E7M/B / F#7/A# /  
 ami——go secre——to Põe meu coração a balançar Pai, o tempo está virando

Am(7M)/C / Am6 / C#7M(9) / / / / / A7M/C# / / / / / E7M(9) / C(#11)/E  
 Pai, me deixa respi——rar o ven——to Ven——to Nem um barco Nem um

/ E7M(9) / A7/E / E7M(9/11) / E7(9/11) / F#(b5)/E / F#/E / F#m7 / G#° /  
 peixe Cai a tarde Quem sabe o meu no——me? Paisagem Ninguém se mexe

F#m6 / C#(9/11) / Am6/C / / / Am6/E / D#m7(b5) / D6 / Bb7/D / Dm6 / / / F#m7  
 Paira o sol Meu bem terá ciú——me? Meu namora——do erradi——o Sai

/ C#7/E# / Am6/E / G#7/D# / E7M/B / F#7/A# / Am(7M)/C / Am6 /  
de déu em déu a me buscar Pai, olha que o tempo vira Pai, me deixa caminhar

C#7M(9) / / / / / A7M / / / / / E7M(9) / C7/E / E7M(9) / Am7/E /  
ao ven—to Ven—to Se o mar tem o corai A estrela, o cara—mujo Um gale—ão

G#m7 / / / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m/E / Dm/F / F#m/E / Dm/F /  
no lo—do Jogada num quintal Enxuta, a concha guarda o mar No seu

Am6/E / / / / / D#m7(b5) / D6 / Bb7/D / Dm6 / / / F#m7 / C#7/E# / Am6/E /  
esto—jo Ai, meu amor para sem—pre Nunca me conceda descansar

G#7/D# / E7M/B / F#7/A# / Am(7M)/C / Am6 / C#7M(9) / / / / / /  
Pai, o tempo vai virar Meu pai, deixa me carregar o ven—to

A7M/C# / / / / / / C#7M(9) / / / / / / A7M / / / / / E7M(9) / / / / / /  
Ven—to, ven—to Ven—to Ven—to

## A ostra e o vento



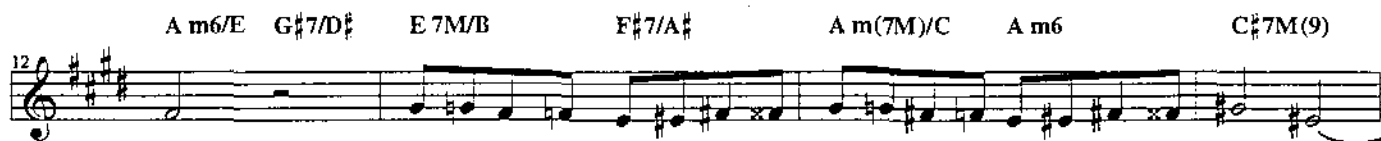
Vai a on - da Vem a nu - vem Cai a fo - lha Quem so - pra meu no - me?  
Nem um bar - co Nem um pei - xe Cai a tar - de Quem sa - be\_o meu no - me?



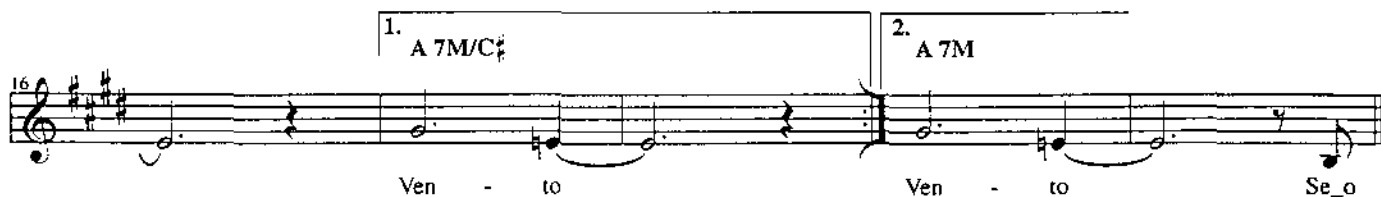
Rai-a\_o di - a Tem se - re-no\_O pai ra - lha Meu bem trou-xe\_um per - fu - me?  
Pai - sa - gem Nin-guém se me - xe Pai-ra\_o sol Meu bem te - rá ci - ú - me?



O meu a - mi - go se - cre - to Põe meu co - ra - ção a ba - lan -  
Meu na - mo - ra - do\_er-ra - di - o Sai de déu em déu a me bus -



çar Pai, o tem-po\_es - tá vi - ran - do Pai, me dei - xa res - pi - rar o ven - to  
car Pai, o - lha que\_o tem - po vi - ra Pai, me dei - xa ca - mi - nhar ao ven - to



Ven - to Ven - to Se\_o

5 /  
inhar  
E /  
—ão  
/  
seu  
E /  
/  
/ /

21 E 7M(9) C 7/E E 7M(9) A m7/E G#m7 G#m7(b5) C#7(b9)  
mar tem o co - ral A\_es-tre-la\_o ca - ra - mu - jo Um ga - le - ão no lo - do Jo -

25 F#m/E D m/F F#m/E D m/F A m6/E A m6/E D#m7(b5)  
ga - da num quin - tal En - xu - ta\_a con - cha guar - da\_o mar No seu es - to - jo

29 D 6 Bb7/D D m6 F#m7 C#7/E# A m6/E G#7/D#  
Ai, meu a - mor pa - ra sem - pre Nun - ca me con - ce - da des - can - sar

33 E 7M/B F#7/A# A m(7M)/C A m6 C#7M(9)  
Pai, o tem - po vai vi - rar Meu pai, dei - xa me car - re - gar o ven - to

37 A 7M/C# C#7M(9)  
Ven - to ven - to

41 A 7M E 7M(9)  
Ven - to Ven - to



# A noiva da cidade

FRANCIS HIME E CHICO BUARQUE

III Cm	Cm(7M)	Cm7	Cm6	Cm(b6)	III Fm6/Ab	G7
Dm7(b5)	G7(b9)	IV Cm/Bb	III D7/A	III Ab7(#11)	G <sub>4</sub> <sup>7</sup> (9)	G7(9)
Ab°	C <sub>4</sub> <sup>7</sup> (9)	C7(9)	F7M	Em7(b5)	A7(b9)	A7(b9)/D
Dm7	III G7(13)	C7(b9)	F7	A <sub>4</sub> <sup>7</sup> (b9)	V Dm7(9)	F <sub>4</sub> <sup>7</sup> (9)
F7(9)	Bb7M	Bbm6	F(add9)/A	IV D <sub>4</sub> <sup>7</sup> (b9)	IV D7(b9)	IV Am7(b5)
F	F/E	F/Eb	Bb(add9)/D	III Bbm6/Db	F/C	Cm7(9)

## Introdução:

Cm Cm(7M) Cm7 Cm6	Cm(b6) Cm6	Fm6/Ab G7	Dm7(b5) G7(b9)	Cm7 Cm/Bb
Tutu—Maram—bá	Não ve—nha mais cá	Que a mãe da	crian—ça	
D7/A Ab7(#11)	G <sub>4</sub> <sup>7</sup> (9) G7(9)	Cm Cm(7M) Cm7 Cm6	Cm(b6) Cm6	Fm6/Ab G7
te man—da	matar	Tutu—Maram—bá	Não ve—nha mais cá	Que a
Dm7(b5) G7(b9)	Cm7 Cm/Bb	D7/A Ab°	G7 C <sub>4</sub> <sup>7</sup> (9) / C7(9) /	
mãe da	crian—ça	te man—da	ma—tar	

F7M / / / Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7  
 Ai, como essa mo—ça é des—cuida—da Com a janela escan—cara—da Que  
 G7(13) G7 C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) / C7(b9) / F7M / / F7 Em7(b5) / A<sub>4</sub><sup>7</sup>(b9)  
 dormir impu—nemen—te Ou será que a mo—ça lá no al—to Não escuta  
 A7(b9) Dm7(9) / G<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) G7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) / C7(b9) / F7M / / /  
 sobressalto Do coração da gen—te Ai, quanto descui—do o des—s  
 Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7 G7(13) G7 F<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) / F7(9) / Bb7M  
 mo—ça Que papai tá lá na ro—ça E mamãe foi pas—sear  
 / Bbm6 / F(add9)/A / D<sub>4</sub><sup>7</sup>(b9) D7(b9) G<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) G7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(9)  
 E todo marman—jo da cida—de Quer entrar Nos versos da cantiga d  
 Am7(b5) / D7(b9) / G<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) G7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(b9) F7M / C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) / F7M / / /  
 ninar Pra ser um Tutu-Ma—rambá Ai, como essa mo—ç  
 / Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7 G7(13) G7 C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) / C7(b9)  
 é dis—traí—da Sabe lá se está vesti—da Ou se dorme trans—paren—te  
 F7M / / / Em7(b5) / A<sub>4</sub><sup>7</sup>(b9) A7(b9) Dm7(9) / G<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) G7(9)  
 Ela sabe mui—to bem que quan—do adormece Está roubando O sono de ou—tr  
 C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) / C7(b9) / F7M / / / Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D  
 gen—te Ai, quanta malda—de a des—sa mo—ça E, que aqui ninguém nos ou—ça  
 Dm7 G7(13) G7 F<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) / F7(9) / Bb7M / Bbm6 / F(add9)/A / D<sub>4</sub><sup>7</sup>(b9)  
 Ela sabe enfei—tiçar Pois todo malan—dro da cida—de Quer entrar  
 D7(b9) G<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) G7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(9) Am7(b5) / D7(b9) / G<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) G7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(b9) F  
 Nos sonhos que ela gosta de sonhar E ser um Tutu-Ma—rambá

## Coda:

F/E F/Eb Bb(add9)/D Bbm6/Db F/C C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(9) Cm7(9) C7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(9) Cm7(9)  
 Boi, boi, boi Boi da cara pre—ta Pega essa me—nina que tem  
 C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(b9) F / / F/E F/Eb Bb(add9)/D Bbm6/Db F/C C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(9) Cm7(9)  
 me—do de ca—reta Boi, boi, boi Boi da cara pre—ta Pega  
 C7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(9) Cm7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(9) C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) C7(b9) F / /  
 essa me—nina que tem me—do de ca—re—ta

Cm Cm(7M) Cm7 Cm6 Cm(b6) Cm6 Fm6/A<sup>b</sup> G7 Dm7(b5) G7(b9)  
 Tu - tu - Ma-ram - bá Não ve— nha mais cá Que a mãe da cri -  
 Cm7 Cm/B<sup>b</sup> 1. D7/A A<sup>b</sup>7(11) G<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) G7(9) 2. D7/A A<sup>b</sup> G7 C<sub>4</sub><sup>7</sup>(9)  
 Que a an - ça te man— da ma - tar Tu man— da ma - tar  
 samba-canção

C7(9) F7M Em7(b5)

Ai, co-mo\_es-sa mo - ça\_é des - cui - da - da Com\_a ja -  
 Ai, co-mo\_es-sa mo - ça\_é dis - tra - í - da Sa - be

A7(b9) A7(b9)/D Dm7 G7(13) G7 C7(9) C7(b9)

ne - la\_es-can - ca - ra - da Quer dor - mir im - pu - ne - men - te  
 lá se\_es - tá ves - ti - da Ou se dor - me trans - pa - ren - te

F7M F7M F7 Em7(b5) A7(b9) A7(b9) Dm7(9)

Ou se - rá que\_a mo - ça lá no al - to Não es - cu - ta\_o so - bres - sal - to Do  
 E - la sa - be mui - to bem que quan - do a - dor - me - ce\_Es - tá rou - ban - do O

G7(9) G7(9) C7(9) C7(b9) F7M

co - ra - ção da gen - te Ai, quan-to des - cui - do\_o des - sa mo -  
 so - no de\_ou - tra gen - te Ai, quan - ta mal - da - de\_a des - sa mo -

Em7(b5) A7(b9) A7(b9)/D Dm7 G7(13) G7

ça Que pa - pai tá lá na ro - ça E ma - mãe foi pas - se - ar  
 ça E que\_a - qui nin - guém nos ou - ça E - la sa - be\_en - fei - ti - çar

F7(9) F7(9) Bb7M Bbm6 F(add9)/A

E to - do mar - man - jo da ci - da - de Quer en -  
 Pois to - do ma - lan - dro da ci - da - de Quer en -

D7(b9) D7(b9) G7(9) G7(9) C7(9) C7(9) A7(b5) D7(b9)

trar Nos ver - sos da can - ti - ga de ni - nar Pra ser  
 trar Nos so - nhos que\_e - la gos - ta de so - nhar E ser

44

$G_4^7(9)$   $G7(9)$   $C_4^7(9)$   $C7(b9)$  1.  $F7M$   $C_4^7(9)$  2.  $F$   $F/E$

ja - be  
um Tu - tu - Ma - ram - bá  
um Tu - tu - Ma - ram - bá

Boi,

49

$F/Eb$   $Bb(add9)/D$   $Bbm6/Db$   $F/C$   $C_4^7(9)$   $C7(9)$   $Cm7(9)$   $C7(9)$   $C_4^7(9)$   $C7(9)$   $Cm7(9)$

boi, boi Boi da ca - ra pre - ta Pe - ga\_es - sa me - ni - na que tem

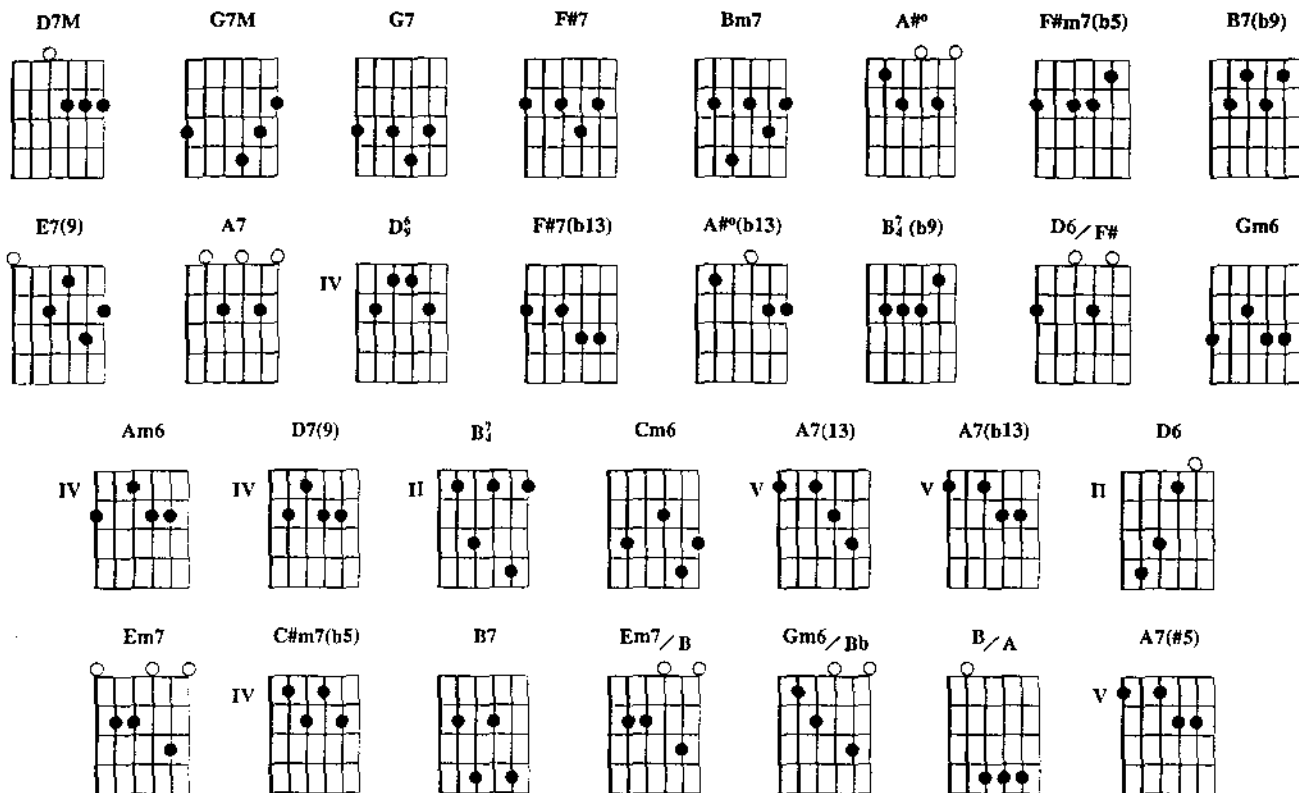
54

$C_4^7(9)$   $C7(9)$   $C_4^7(9)$   $C7(b9)$  1.  $F$   $F$   $F/E$   $F/Eb$   $Bb(add9)/D$  2.  $F$

me - do de ca - re - ta Boi, boi, boi re - ta

# Apesar de você

CHICO BUARQUE



D7M / G7M / D7M / G7M / D7M / G7M / D7M / G7 F#7  
 (Amanhã Vai ser outro di—a Amanhã Vai ser outro di—a)

Bm7 / A#° / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / A7 / D# / F#7(b13) / Bm7  
 Ho—je você é quem man—da Falou, tá fala—do Não tem dis—cussão Não A

/ A#°(b13) / F#m7(b5) / / / / / B#(b9) / B7(b9) / E7(9)  
 minha gente ho—je an—da Falando de la—do E olhando pro chão, viu Você

/ A7 / D6/F# / Gm6 / D6/F# / Gm6 / Am6 / D7(9) / G7M  
 que inventou es—se esta—do E inventou de in—ventar Toda a escu—ridão

/ F#7 / B# / Cm6 / E7(9) / A7 / D# / A7(13) A7(b13) D#  
 Você que inventou o peca—do Esqueceu-se de in—ventar O perdão

♯ ♯ ♯ D6 / / / / B7(b9) / Em7 / / A7 / / Em7 / /  
 Apesar de você Amanhã há de ser Ou—tro di—a Eu pergunto a você Onde vai

/ A7 / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / B7 / / / /  
 se es—conder Da enorme eu—fori—a Como vai pro—ibir Quando o galo

/ / Cm6 / Em7/B / / Gm6/Bb / / B/A / B7 / E7(9) /  
 in—sistir Em cantar Água nova brotan—do E a gente se aman—do

A7 / D $\sharp$  / F $\sharp$ 7(b13) / Bm7 / A $\sharp$  / F $\sharp$ m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / A7 /  
Sem parar Quando chegar o momen— to Esse meu so—frimen— to Vou cobrar

D $\sharp$  / F $\sharp$ 7(b13) / Bm7 / A $\sharp$ (b13) / F $\sharp$ m7(b5) / / / / / / / /  
com ju—ros, juro Todo esse amor re—primi— do Esse grito conti—do Este samba no

B $\sharp$ (b9) / B7(b9) / E7(9) / A7 / D6 / F $\sharp$  / Gm6 / D6 / F $\sharp$  / Gm6 /  
escu—ro Você que inventou a triste—za Ora, tenha a fine—za De desin—ventar

Am6 / D7(9) / G7M / F $\sharp$  / B $\sharp$  / Cm6 / E7(9) / A7 / D $\sharp$  /  
Você vai pagar e é dobra—do Cada lágrima rola—da Nes—se meu penar

A7(13) A7(b13) D $\sharp$  / / / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / /  
Apesar de você Amanhã há de ser Ou—tro di—a Inda pago pra

Em7 / / / A7 / / / C $\sharp$ m7(b5) / F $\sharp$ 7(b13) / B7 / / /  
ver O jardim flo—rescer Qual você não queri— a Você vai se a—margar

/ / / / / Cm6 / Em7 / B / / / Gm6 / Bb / / / B / A /  
Vendo o dia rajar Sem lhe pedir licen—ça E eu vou morrer de rir Que esse

B7 / E7(9) / A7(13) / D $\sharp$  / A7(#5) / D $\sharp$  / / / D6 / / /  
dia há de vir Antes do que vo—cê pen—sa Apesar de você Apesar de você Amanhã

/ / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / / Em7 / / / A7 / / /  
há de ser Ou—tro di—a Você vai ter que ver A manhã re—nascere E esbanjar

/ / C $\sharp$ m7(b5) / F $\sharp$ 7(b13) / B7 / / / / / / / / / Cm6 / Em7 / B  
po—esi— a Como vai se ex—plicar Vendo o céu cla—rear De repen—te,

/ / / Gm6 / Bb / / / B / A / B7 / E7(9) / A7(13) / D $\sharp$  /  
im—punemente Como vai a—baçar Nosso coro a cantar Na su—a fren—te

/ A7(#5) / D $\sharp$  / / / D6 / / / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / /  
Apesar de você Apesar de você Amanhã há de ser Ou—tro di—a Você vai

/ / / Em7 / / / A7 / / / C $\sharp$ m7(b5) / F $\sharp$ 7(b13) / B7 / / / / /  
se dar mal Etecetera e tal la lai a la lai a la la lai a la lai a la lai

/ / / / / Cm6 / Em7 / B / / / Gm6 / Bb / / / B / A / B7 / E7(9) / A7(13) /  
a la lai a la lai a la la lai a la lai a la lai a la lai a la lai

/ / D $\sharp$  / A7(#5) / D $\sharp$  / / / D6 / / / / / B7(b9) / Em7 /  
la lai a Apesar de você Apesar de você Amanhã há de ser ou—tro di—a...

D7M G7M D7M G7M  
A - ma - nhã vai ser ou - tro di - a a - ma - nhã

D7M G7M D7M G7 F $\sharp$ 7  
vai ser ou - tro di - a

**B m7** **A<sup>°</sup>** **F#m7(b5)** **B 7(b9)**  
 9 Ho - je vo - cê é quem man - da Fa - lou, tá fa - la -  
 Quan - do che - gar o mo - men - to\_Es - se meu so - fri - men -

**E 7(9)** **A 7** **D<sup>6</sup>** **F#7(b13)**  
 13 do Não rem dis - cus - são Não  
 to Vou co - brar com ju - ros, ju - ro

**B m7** **A#<sup>°</sup>(b13)** **F#m7(b5)**  
 17 A mi - nha gen - te\_ho - je an - da Fa - lan - do de la -  
 To - do\_es - se\_a - mor re - pri - mi - do\_Es - se gri - to con - ti -

**B<sup>7</sup>(b9)** **B 7(b9)**  
 21 do\_E o - lhan - do pro chão, viu Vo - cê  
 do\_Es - te sam - ba no\_es - cu ro Vo - cê

**E 7(9)** **A 7** **D 6/F#** **G m6**  
 25 que\_in - ven - tou es - se\_es - ta - do E\_in - ven - tou de\_in - ven - tar  
 que\_in - ven - tou a tris - te - za O - ra, te - nha\_a fi - ne -

**D 6/F#** **G m6** **A m6** **D 7(9)** **G 7M**  
 29 To - da\_a es - cu - ri - dão Vo - cê que\_in - ven -  
 za De de - sin - ven - tar Vo - cê vai pa -

**F#7** **B<sup>7</sup>** **C m6** **E 7(9)**  
 34 tou o pe - ca - do Es - que - ceu - se de\_in - ven - tar  
 gar e\_é do - bra - do Ca - da lá - gri - ma ro - la - da

**A 7** **D<sup>6</sup>** **A 7(13)** **A 7(b13)** **D<sup>6</sup>**  
 38 O per - dão A - pe -  
 Nes - se meu pe - nar

la - men -

la - ti -

cê -

cê -

tar - ne -

ven - pa -

do

Antes

do que vo -

cê pen -

sa A -

pe -

sar de vo -

cê

42

12

47

52

56

60

65

69

73

D6

B7(b9)

Em7

A7

Em7

A7

C#m7(b5)

F#7(b13)

B7

Cm6

Em7/B

Gm6/Bb

B/A

B7

E7(9)

A7

D6

F#7(b13)

A7(9)

A7(13)

D6

A7(#5)

sar de vo -

cê A -

ma -

nhã há de

ser Ou -

tro di -

a

Eu per -

gun -

to\_a vo -

cê On -

de

In -

da pa -

go pra

ver O

jar -

vai se\_es -

con -

der Da e -

nor -

me\_eu -

fo -

ri -

dim flo -

res -

cer Qual vo -

cê não

que -

ri -

a

a

Co -

mo vai

pro -

i -

bir Quan -

do\_o

Vo -

cê vai

se\_a -

mar -

gar Ven -

do\_o

ga -

lo\_in -

sis -

tir Em

can -

tar

di -

a rai -

ar Sem

lhe

pe -

dir li -

cen -

ça

Á gua

no -

va bro -

tan -

do\_E a

gen -

te se\_a -

man -

E\_eu

vou

mor -

rer de

rir Que\_es -

se

di -

a\_há

de

vir

do

Sem

pa -

rar

Ao

e



**D<sup>6</sup>** **D 6**  
 A - pe - sar de vo - cê A - ma - nhã há de ser

**B 7 (b 9)** **E m 7**  
 Ou - tro di - a

**A 7** **E m 7**  
 Vo - cê vai ter que ver A ma - nhã re - nas - cer  
 Vo - cê vai se dar mal E - te - ce - te - ra\_e tal

**A 7** **C# m 7 (b 5)** **F# 7 (b 13)** **B 7**  
 E\_es - ban - jar po - e - si a Co - mo  
 la lai a la lai a la lai

vai se\_ex - pli - car Ven - do\_o céu cla - re - ar  
 a ia lai a la lai a la lai a

**C m 6** **E m 7/B** **G m 6/Bb**  
 De re - pen - te\_im - pu - ne - men - te Co mo  
 la lai a la lai

**B/A** **B 7** **E 7 (9)** **A 7 (13)**  
 vai a - ba - far Nos - so co - ro\_a can - tar Na su - a fren -  
 a la lai a la lai a la lai a la lai a

**D<sup>6</sup>** **A 7 (# 5)** **D<sup>6</sup>**  
 te A - pe - sar de vo - cê A - pe - sar de vo - cê

Copyright 1970 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.  
 Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

## Até pensei

CHICO BUARQUE

	D7M	A/G	F#m7	Bm7	Em7	Em/D	C#m7(b5)
II							IV
	C6	F#m7(b5)	B7(b9)	F#7(b9)	E7(9)	A <sub>1</sub> (b9)	A7(b9)
II							
	D6	Em7(b5)	Dm7	Am7(11)	D7(b9)	Gm7	C7(b9)
				III	IV		
	F <sub>9</sub>	F7(13)	Bb7M	Dm7(9)/A	Dm/F	Eb7M	Dm7(9)
				III		III	III

D7M / / / A/G / / / F#m7 / / / Bm7 / / / Em7 / / Em/D / C#m7(b5) /  
 Jun-to à minha ru-a havi-a um bos-que Que um mu-ro al-to

C6 / F#m7(b5) / / / B7(b9) / / / Em7 / / / F#7(b9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / / Em7 / /  
 pro-i-bi-a Lá todo ba-lão ca-i-a Toda ma-çã nasci-a E o do-no

/ A<sub>1</sub>(b9) / A7(b9) / D6 / / / Em7(b5) / A7(b9) / Dm7 / Em7(b5) / Dm7 / Em7(b5) / Am7(11) /  
 do bos-que nem vi-a Do la-do de lá tan-ta aventu-ra

/ / D7(b9) / / / Gm7 / / / C7(b9) / / / F<sub>9</sub> / / / Dm7 / / / Em7(b5) /  
 E eu a esprei-tar na noite escu-ra A dedi-lhar essa modinha A

/ / A7(b9) / / / Dm7 / / / F7(13) / / / Bb7M / / / A7(b9) / / / Dm7 / / /  
 felici-da-de Mo-ra-va tão vizi-nha Que, de to-lo Até pensei que fosse minha

A<sub>1</sub>(b9) / A7(b9) / D7M / / / A/G / / / F#m7 / / / Bm7 / / / Em7 / / Em/D /  
 Jun-to a mim mo-ra-va a minha ama-da Com o-lhos

C#m7(b5) / C6 / F#m7(b5) / / / B7(b9) / / / Em7 / / / F#7(b9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / /  
 cla-ros como o di-a Lá o meu o-lhar vivi-a De sonho e fan-tasi-a

Em7 / / / A<sub>1</sub>(b9) / A7(b9) / D6 / / / Em7(b5) / A7(b9) / Dm7 / Em7(b5) / Dm7 / Em7(b5)  
 E a do-na dos o-lhos nem vi-a Do la-do de lá tan-ta

/ Am7(11) / / / D7(b9) / / / Gm7 / / / C7(b9) / / / F<sup>6</sup> / / / Dm7 / / /  
ven-tu—ra E eu a espe—rar pela ternu—ra Que a enga—nar nunca me vinha

Em7(b5) / / / A7(b9) / / / Dm7 / / / F7(13) / / / Bb7M / / / A7(b9) / / /  
Eu andava po—bre Tão po—bre de cari—nho Que, de to—lo Até pensei que fosse

D7M / / / A/G / / / F#m7 / / / Bm7 / / / Em7 / Em/D / C#m7(b5) / C6 / F#m7(b5) / / / B7(b9) / / /  
minha

Em7 / / / F#7(b9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / / Em7 / / / A<sup>7</sup>(b9) / A7(b9) / D6 / / / Em7(b5) / A7(b9) /

Dm7 / Em7(b5) / Dm7 / Em7(b5) / Am7(11) / / / D7(b9) / / / Gm7 / / / C7(b9) / / / F<sup>6</sup> / / /

Dm7 / / / Em7(b5) / / / A7(b9) / / / Dm7 / / / F7(13) / / / Bb7M / / /  
To—da a dor da vi—da Me ensi—nou essa mo—di—nha Que, de to—lo Até

A7(b9) / / / Dm7(9)/A / Gm7 / Dm/F / Eb7M / Dm7(9)  
pensei que fosse mi—nha



Jun-to\_à mi - nha ru - a\_ha - vi - a\_um bos - que Que\_um mu - ro  
Jun-to\_a mim mo - ra - va\_a mi - nha\_a - ma - da Com o - lhos



al - to pro - i - bi - a Lá to - do ba - lão ca - f - a  
cla - ros co - mo\_o di - a Lá o meu o - lhar vi - vi - a



To - da ma - çã nas - ci - a\_E\_o do - no do bos - que nem vi - a  
De so - nho\_e fan - ta - si - a\_E\_a do - na dos o - lhos nem vi - a



Do la - do de lá tan - ta\_a - ven - tu - ra\_E\_eu a\_es - prei -  
Do la - do de lá tan - ta ven - tu - ra\_E\_eu a\_es - pe -



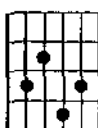
tar na noi-te\_es - cu - ra\_A de - di - lhar es - sa mo - di - nha  
rar pe - la ter - nu - ra Que\_a\_en - ga - nar nun-ca me vi - nha



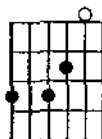
# A Rosa

CHICO BUARQUE

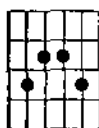
C7M(9)



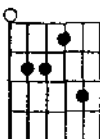
G7(9)



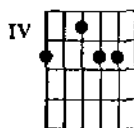
C♯



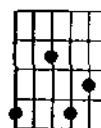
E7



Am6



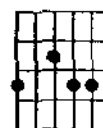
E7/G♯



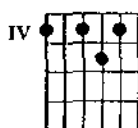
Gm7



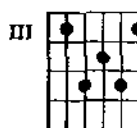
Gm6



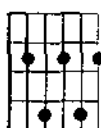
Ab7



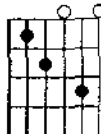
C7M



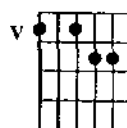
B7



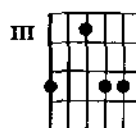
Gm6/B♭



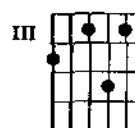
A7(b13)



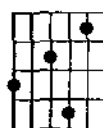
F7M/A



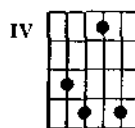
Fm6/Ab



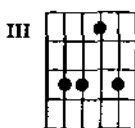
C7M/G



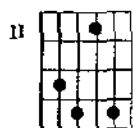
B7/D♯



Gm6/D



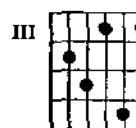
A7/C♯



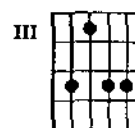
F7M/C



Bbm6/D♭



Dm7(9)



C7M(9) / G7(9) / C♯ / E7 / Am6 / E7/G♯ / Gm7 / Gm6 /  
 Arra—sa o meu projeto de vi—da Queri—da, estre—la do meu cami—nho

Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/B♭ / A7(b13) /  
 Espi—nho crava—do em minha gargan—ta Gargan—ta A san—ta às ve—zes troca meu

F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / G7(9) / C♯ / E7 / Am6 / E7/G♯  
 no—me E so—me E so—me nas al—tas da madruga—da Coita—da, trabalha

/ Gm7 / Gm6 / Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/B♭ / A7(b13)  
 de plantonis—ta Artis—ta, é doi—da pela Porte—la Ôi e—la Ôi e—la, vesti—da

/ F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / B7/D♯ / Gm6/D / A7/C♯ /  
 de verde e ro—sa A Ro—sa A Ro—sa garante que é sempre mi—nha

F7M/C / Bbm6/D♭ / Dm7(9) / / / Ab7 / / /  
 Quieti—nha, saiu pra comprar cigar—ro Que sar—ro, trouxe u—mas coisas do

C7M / B7 / Gm6/B♭ / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /  
 Nor—te Que sor—te Que sor—te, voltou toda sorriden—te Demen—te,

G7(9) / C♯ / E7 / Am6 / E7/G♯ / Gm7 / Gm6 / Ab7 / / /  
 inven—ta cada cari—cia Egip—cia, me encon—tra e me vira a ca—ra Oda—ra, gravou

/ C7M / B7 / Gm6/B♭ / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab /  
 meu nome na blu—sa Abu—sa, me acu—sa Revis—ta os bolsos da cal—ça

C7M/G / G7(9) / C♯ / E7 / Am6 / E7/G♯ / Gm7 / Gm6 /  
 A fal—sa limpou a minha cartei—ra Manei—ra, pagou a nossa des—pesa

Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13)  
 Bele—za, na ho—ra do bom me dei—xa, se quei—xa A guei—xa Que coi—sa mais  
 / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# /  
 amo—ro—sa A Ro—sa Ah, Ro—sa, e o meu projeto de vi—da?  
 F7M/C / Bbm6/Db / Dm7(9) / / / Ab7 / / / C7M /  
 Bandi—da, cadê minha estrela gui—a Vadi—a, me esque—ce na noite escu—ra  
 B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /  
 Mas ju—ra Me ju—ra que um di—a volta pra ca—sa Arra—sa o meu  
 G7(9) / C# / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 / Ab7 / / /  
 projeto de vi—da Queri—da, estre—la do meu cami—nho Espi—nho crava—do em  
 / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab /  
 minha garga—ta Garga—ta A san—ta às ve—zes me chama Alber—to Alber—to  
 C7M/G / G7(9) / C# / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 /  
 Decer—to sonhou com alguma nove—la Pené—lope, espe—ra por mim bordan—do  
 Gm6 / Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) /  
 Suan—do, ficou de cama com fe—bre Que fe—bre A le—bre, como é que ela é tão  
 F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# /  
 fogo—sa A Ro—sa A Ro—sa jurou seu amor eter—no Meu  
 F7M/C / Bbm6/Db / Dm7(9) / / / Ab7 / / / C7M /  
 ter—no ficou na tinturari—a Um di—a me trou—xe uma roupa jus—ta Me  
 B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /  
 gus—ta, me gus—ta Cismou de dançar um tan—go Meu ran—go sumiu  
 G7(9) / C# / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 / Ab7 / / /  
 lá da geladei—ra Casei—ra, seu mo—lho é uma maravi—lha Que fi—lha, visi—ta  
 / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab /  
 a família em Sam—pa Às pam—pa, às pam—pa Voltou toda descasca—da  
 C7M/G / G7(9) / C# / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 /  
 A fa—da, aca—ba com a minha li—ra A gi—ra, esgo—ta a minha larin—ge  
 Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A /  
 Esfin—ge, devo—ra a minha pesso—a À-to—a, a bo—sa Que coi—sa mais saboro—sa  
 Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# / F7M/C /  
 A Ro—sa Ah, Ro—sa, e o meu projeto de vi—da? Bandi—da, cadê  
 Bbm6/Db / Dm7(9) / / / Ab7 / / / C7M / B7 /  
 minha estrela gui—a? Vadi—a, me esque—ce na noite escu—ra Mas ju—ra Me  
 Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M(9)  
 ju—ra que um di—a volta pra ca—sa Arra—sa

C7M(9) G7(9) C<sup>6</sup><sub>9</sub> E7

Ar - ra - sa o meu pro - je - to de vi - da

Que - ri -  
E - gíp -  
Que - ri -  
Ca - sei -

A m6 E7/G# G m7 G m6

da, es - tre - la do meu ca - mi - nho

Es - pi -  
O - da -  
Es - pi -  
Que fi -

A<sup>b</sup>7 C7M B7

nho cra - va - do\_em mi - nha gar - gan - ta

ra, gra - vou meu no - me na blu - sa A - bu - sa, me\_a - cu -  
nho cra - va - do\_em mi - nha gar - gan - ta Gar - gan - ta A san -  
lha, vi - si - ta\_a fa - mí - lia\_em Sam - pa As pam - pa, às pam -

G m6/B<sup>b</sup> A7(♭13) F7M/A F m6/A<sup>b</sup>

ta às ve - zes tro - ca meu no - me E so - me E so -

sa Re - vis - ta\_os bol - sos da cal - ça } Al - ber } to } A fal -  
ta às ve - zes me cha - ma\_Al - ber - to } De - cer -  
pa Vol - tou to - da des - cas - ca - da } A fu -

C7M/G G7(9) C<sup>6</sup><sub>9</sub> E7

me nas al - tas da ma - dru - ga - da

Coi - ta -  
Ma - nei -  
Pe - né -  
A gi -

A m6 E7/G# G m7 G m6

da, tra - ba - lha de plan - to - nis - ta

Ar - tis -  
Be - le -  
Su - an -  
Es - fin -

Ab7

C7M

B7



G m6/Bb

A 7(b13)

F 7M/A

F m6/Ab



C 7M/G

B 7/D#

G m6/D

A 7/C#



F 7M/C

Bb m6/Db

D m7(9)

Ab7



C 7M

B 7

G m6/Bb

A 7(b13)



F 7M/A

F m6/Ab

1.2.3.

C 7M/G

G 7(9)

4.

C 7M(9)



Copyright 1979 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.  
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP - Brasil. Todos os direitos reservados.



# Bancarrota blues

EDU LOBO E CHICO BUARQUE

E7M(9) 	C7(9) 	F7M 	F#m7 	B7(9) 	E/G# II
G° 	F#7 	B <sub>4</sub> <sup>7</sup> (9) 	B7(b9) 	A#m7(b5) 	E6/B 
Bm7 	E7(b9) 	A7(13) 	C#7(9) 	G7(#11) 	F#7(13) 
G#7(b13) IV	G#7 IV	C#m IV	C#m(7M) IV	C#m7 IV	C#m6 III
A7(9) II	G#7(13) IV	D7(9) IV	C# <sub>4</sub> <sup>7</sup> (9) 	C#7(b9) 	E7(#9) 

Introdução: E7M(9) / C7(9) / F7M / F#m7 B7(9) E/G# / G° F#7 F#m7 / B<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) B7(b9)

E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7  
 Uma fazen—da Com casarão Imensa varan—da Dá

/ E7(b9) / A7(13) / / C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) B<sub>4</sub><sup>7</sup>(9) / E7M(9) /  
 gerimum Dá muito mamão Pé de jaca—ran—dá Eu posso vender

A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) /  
 Quanto você dá? Algum mosqui—to

E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) /  
 Chapéu de sol Bastante água fres—ca Tem surubim Tem

A7(13) / / C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) B<sub>4</sub>(9) / E7M(9) / A#m7(b5) /  
 isca pra anzol Mas nem tem que pes-car Eu posso vender

E6/B / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / G#7(b13) G#7 C#m / C#m(7M) /  
 Quanto quer pagar? O que eu te—nho Eu

C#m7 / C#m6 / A7(9) / / / G#7(13) / D7(9) / C#<sub>4</sub>(9) / C#7(b9) /  
 de—vo a Deus Meu chão, meu céu, meu mar Os olhos do meu bem

F#7(13) / G° / E/G# / C7(9) / B<sub>4</sub>(9) C7(9) B<sub>4</sub>(9) / E7M(9) / A#m7(b5) /  
 E os filhos meus Se alguém pensa que vai levar Eu posso vender

E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9) C#<sub>4</sub>(9) C#7(b9) F#7(13) C7(9) B<sub>4</sub>(9) B7(b9) E7M(9) / A#m7(b5) /  
 Quanto vai pagar? Os dia—mantes

E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) / A7(13)  
 rolam no chão O ouro é poei—ra Muita mulher pra passar

/ / C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) B<sub>4</sub>(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B /  
 sabão Papou—la pra chei—rar Eu posso vender

A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B /  
 Quanto vai pagar? Negros quimbun—dos Pra variar

A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) / A7(13) / / C#7(9)  
 Diversos açoi—tes Doces lundus Pra nhonhô sonhar

/ G7(#11) / F#7(13) C7(9) B<sub>4</sub>(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) /  
 À som—bra dos oi—tis Eu posso vender Que é que você

E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / G#7(b13) G#7 C#m / C#m(7M) / C#m7 / C#m6 / A7(9) /  
 diz? Sou feliz E de—vo a Deus Meu é—den

/ / G#7(13) / D7(9) / C#<sub>4</sub>(9) / C#7(b9) / F#7(13) / G° / E/G# / C7(9)  
 tropical Orgulho dos meus pais E dos filhos meus Ninguém me tira nem

/ B<sub>4</sub>(9) C7(9) B<sub>4</sub>(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9)  
 por mal Mas posso vender Deixe algum sinal

C#<sub>4</sub>(9) C#7(b9) F#7(13) C7(9) B<sub>4</sub>(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9) C#<sub>4</sub>(9)  
 Deixe algum sinal

C#7(b9) F#7(13) C7(9) B<sub>4</sub>(9) / E7M(9) / C7(9) / F7M / F#m7 B7(9) E/G# / G° F#7 F#m7 / B<sub>4</sub>(9)

B7(b9) E7(#9) / / /

## Bancarrota blues

E 7M(9) C 7(9) F 7M / F#m7 B 7(9) E/G# / G° F#7

F#m7 / B 7(9) B 7(b9) E 7M(9) A#m7(b5) E 6/B A#m7(b5)

U - ma fa - zen - da Com ca - sa - rão l -  
 Al - gum mos - qui - to Cha - péu de sol Bas -  
 Os di - a - man - tes ro - lam no chão O  
 Ne - gros quim - bun - dos Pra va - ri - ar Di -

E 7M(9) A#m7(b5) E 6/B A#m7(b5) B m7 E 7(b9)

men - sa va - ran - da Dá ge - ri - mum Dá  
 tan - te á - gua fres - ca Tem su - ru - bim Tem  
 ou - ro é po - ei - ra Mui - ta mu - lher pra  
 ver - sos a - çoi - tes Do - ces lun - dus Pra

A 7(13) C 7(9) G 7(b11) F#7(13) C 7(9) B 7(9) /

mui - to ma - mão Pé de ja - ca - ran - dá Eu pos - so ven -  
 is - ca pra an - zol Mas nem tem que pes - car Eu pos - so ven -  
 pas - sar sa - bão Pa - pou - la pra chei - rar Eu pos - so ven -  
 nho - nhô so - nha À som - bra dos oi - tis Eu pos - so ven -

E 7M(9) A#m7(b5) E 6/B A#m7(b5) 1. E 7M(9) A#m7(b5)

der Quan - to vo - cê dá? \_\_\_\_\_  
 der Quan - to quer pa - \_\_\_\_\_  
 der Quan - do vai pa - gar? \_\_\_\_\_  
 der Que é que vo - cê \_\_\_\_\_

E 6/B A#m7(b5) 2. E 6/B A#m7(b5) E 7M(9) / G#7(b13) G#7

gar?  
 diz?

**C#m C#m(7M) C#m7 C#m6 A 7(9)**

19 O que eu te - nho Eu de - vo\_a Deus Meu chão, meu céu, meu mar  
Sou fe - liz E de - vo\_a Deus Meu é - den tro - pi - cal

**G#7(13) D 7(9) C#7(9) C#7(b9) F#7(13) G°**

22 Os o - lhos do meu bem E os fi - lhos meus Se\_al -  
Or - gu - lho dos meus pais E dos fi - lhos meus Nin -

**E/G# C 7(9) B7(9) C 7(9) B7(9) / E 7M(9) A#m7(b5)**

25 guém pen - sa que vai le - var Eu pos - so ven - der  
guém me ti - ra nem por mal Mas pos - so ven - der

**E 6/B A#m7(b5) G#7(13) D 7(9) C#7(9) C#7(b9) F#7(13) C 7(9) B7(9) B7(b9)**

28 Quan - to vai pa - gar? Ao  $\frac{8}{4}$   
Dei - xe\_al - gum si - nal c/ rep. e  $\frac{8}{4}$

**F#7(13) C 7(9) B7(9) / E 7M(9) A#m7(b5) E 6/B A#m7(b5) G#7(13) D 7(9) C#7(9) C#7(b9)**

31 Dei - xe\_al - gum si - nal

**F#7(13) C 7(9) B7(9) / E 7M(9) C 7(9) F 7M / F#m7 B 7(9)**

35

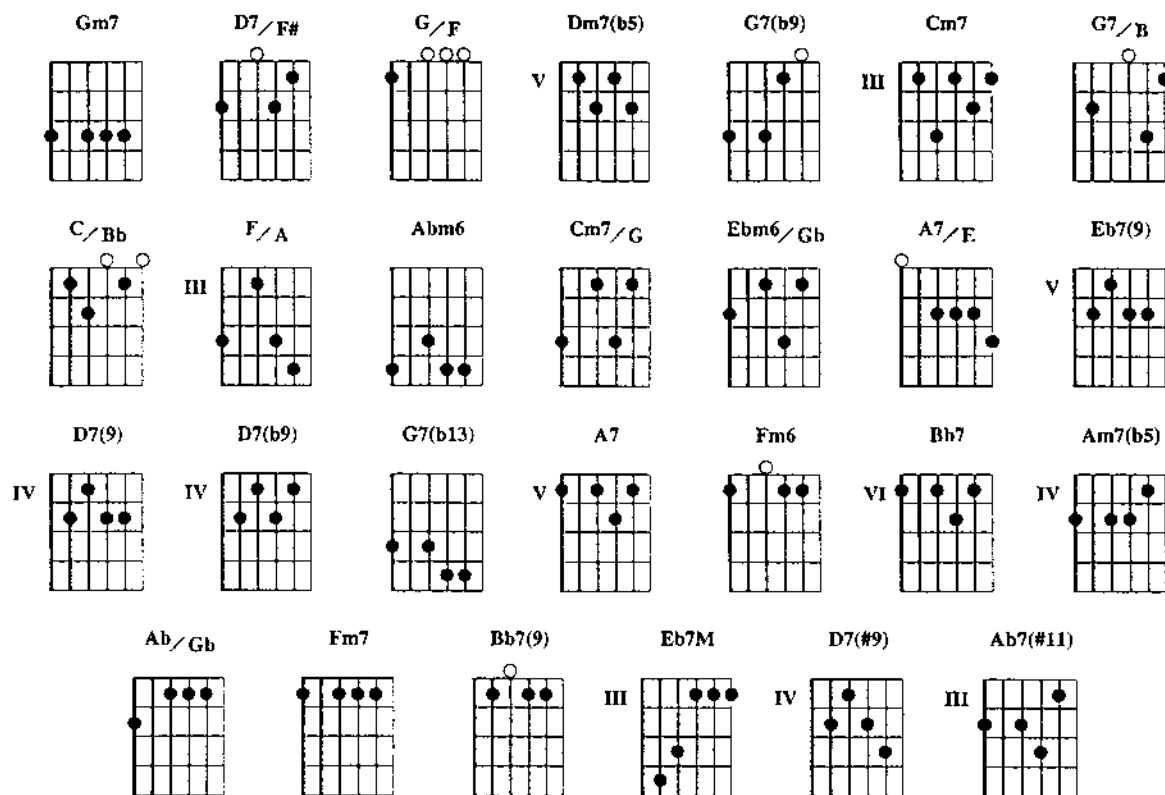
**E/G# / G° F#7 F#m7 / B7(9) B 7(b9) E 7(9)**

38

Copyright 1984 by LOBO MUSIC PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.  
Avenida Rui Barbosa, 300/1501 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.  
Copyright 1984 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.  
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Benvinda

CHICO BUARQUE



Gm7 / D7/F# / G/F Dm7(b5) G7(b9) Cm7 / G7/B /  
 Dono do abandono e da triste—za Comunico ofi—cialmen—te Que há lugar na mi—nha  
 C/Bb / / / F/A / Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb /  
 me—sa Pode ser que vo—cê ve—nha Por mero favor Ou ve—nha coberta de amor  
 A7/E / Eb7(9) / D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F /  
 Seja lá como for Venha sorrin—do, ai Benvin—da Benvinda Benvin—da Que o  
 Dm7(b5) / G7(b13) / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7 /  
 luar está chaman—do Que os jardins estão florin—do Que eu estou sozi—nho Cheio de  
 D7/F# / G/F / Dm7(b5) G7(b9) Cm7 / G7/B / C/Bb /  
 anseios e esperan—ça Comunico a to—da a gen—te Que há lugar na mi—nha dan—ça  
 / / F/A / Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb / A7/E  
 Pode ser que vo—cê ve—nha Morar por aqui Ou ve—nha pra se despedir Não faz  
 / Eb7(9) / D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5)  
 mal Pode vir até mentin—do, ai Benvin—da Benvinda Benvin—da Que o meu pinho  
 / G7(b13) / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / A7  
 está choran—do Que o meu samba está pedin—do Que eu estou sozi—nho Ve—nha iluminar meu

D7(b9) Fm6 / Bb7 / A7 / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 /  
 quar—to escu—ro Venha entrando como o ar pu—ro Todo novo da manhã Ah, venha

A7 D7(b9) Fm6 / Bb7 / A7 / / / Am7(b5) /  
 minha estrela ma—druga—da Venha minha na—mora—da Venha amada Venha urgente Venha

D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5) / G7(b13) / /  
 irmã Benvin—da Benvinda Benvin—da Que essa aurora está custan—do Que a cidade

/ Cm7 / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5)  
 está dormin—do Que eu estou sozi—nho Certo de estar perto da alegri—a Comunico

G7(b9) Cm7 / G7/B / C/Bb / / / F/A /  
 fi—naimen—te Que há lugar na po—esi—a Pode ser que vo—cê te—nha Um carinho para

Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb / A7/E / Eb7(9) /  
 dar Ou ve—nha pra se consolar Mesmo assim pode entrar Que é tem—po

D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5) / G7(b13) /  
 ain—da, ai Benvin—da Benvinda Benvin—da Ah, que bom que vo—cê vei—o Que

/ / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /  
 você chegou tão lin—da Eu não cantei em vão Benvin—da Benvinda Benvin—da Benvinda

Eb7M / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /  
 Benvin—da No meu co—ra—ção Benvin—da Benvinda Benvin—da Benvinda

Eb7M / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /  
 Benvin—da No meu co—ra—ção Benvin—da Benvinda Benvin—da Benvinda

Eb7M / D7(b9) / Gm7 / Ab7(#11) / Gm7 / / / /  
 Benvin—da No meu co—ra—ção



Do - no do\_a - ban - do - no\_e da tris - te - za Co - mu - ni - co\_o - fi - cial - men -  
 Chei - o de an - sei - os e es - pe - ran - ça Co - mu - ni - co\_a to - da\_a gen -  
 Cer - to de\_es - tar per - to da\_a - le - gri - a Co - mu - ni - co fi - nai - men -



te Que\_há lu - gar na mi - nha me - sa Po - de ser que vo - cê ve -  
 te Que\_há lu - gar na mi - nha dan - ça Po - de ser que vo - cê ve -  
 te Que\_há lu - gar na po - e - si - a Po - de ser que vo - cê te -



nha Por me - ro fa - vor Ou ve - nha co - ber - ta de\_a - mor  
 nha Mo - rar por a - qui Ou ve - nha pra se des - pe - dir  
 nha\_Um ca - ri - nho pra dar Ou ve - nha pra se con - so - lar

A 7/E                      E $\flat$ 7(9)                      D 7(9)                      D 7(b9)

13 Se - ja lá co - mo for Ve - nha sor - rin - do, ai Ben - vin -  
 Não faz mal Po - de vir a - té men - tin - do, ai Ben - vin -  
 Mes - mo as - sim po - de en - trar Que é tem - po a in - da, ai Ben - vin -

G m7                      D 7/F $\sharp$                       G/F                      D m7(b5)

17 da Ben - vin - da Ben - vin - da Que o lu - ar es - tá cha - man -  
 da Ben - vin - da Ben - vin - da Que o meu pi - nho es - tá cho - ran -  
 da Ben - vin - da Ben - vin - da Ah, que bom que vo - cê vei -

G 7(b13)                      C m7                      1. D 7(b9)

21 do Que os jar - dins es - tão flo - rin - do Que eu es - tou so - zi - nho  
 do Que o meu sam - ba es - tá pe - din - do Que eu es -  
 o Que vo - cê che - gou tão lin - da Eu não can -

2. D 7(b9)                      G m7                      A 7                      D 7(b9)                      F m6

25 tou so - zi - nho Ve - nha i - lu - mi - nar meu quar - to es - cu - ro Ve - nha en -

B $\flat$ 7                      A 7                      D 7(b9)                      G m7                      D 7( $\sharp$ 9)

29 tran - do co - mo o ar pu - ro To - do no - vo da ma - nhã Ah

G m7                      A 7                      D 7(b9)                      F m6                      B $\flat$ 7

34 ve - nha mi - nha es - tre - la ma - dru - ga - da Ve - nha mi - nha na - mo - ra -

A 7                      A m7(b5)                      D 7(b9)

38 da Ve - nha a - ma - da Ve - nha ur - gen - te Ve - nha ir - mã Ben - vin -

G m7                      D 7/F $\sharp$                       G/F                      D m7(b5)

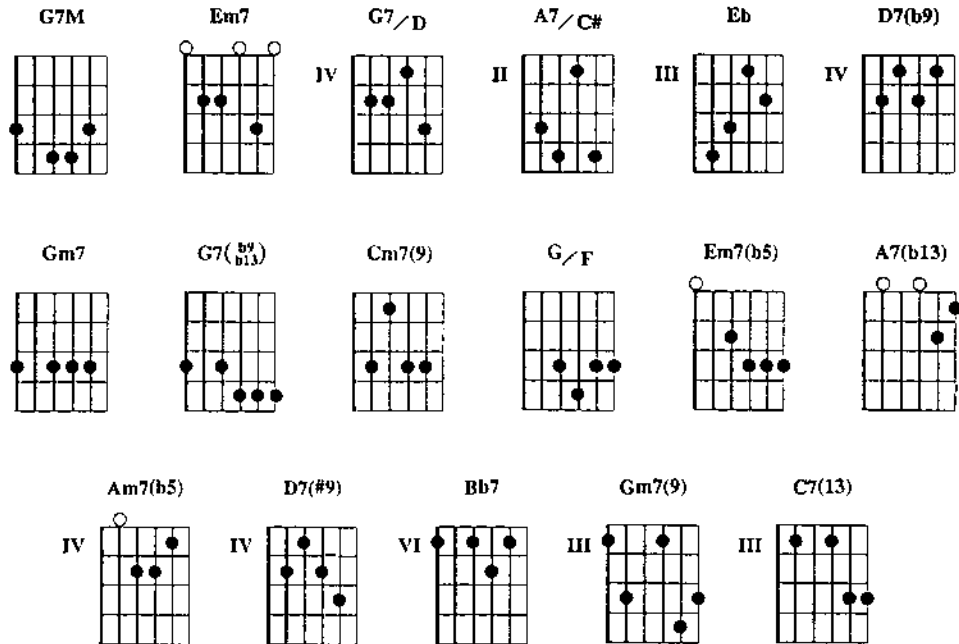
42 da Ben - vin - da Ben - vin - da Que es - sa au - ro - ra es - tá cus - tan -

do Que\_a ci - da-de\_es - tá dor - min - do Que\_eu es - tou so-zi - nho  
 tei em vão Ben - vin - da Ben - vin - da Ben - vin - da Ben -  
 vin - da Ben - vin - da No meu co - ra - ção  
 ção  
 ção



# Bom conselho

CHICO BUARQUE



G7M / Em7 / G7/D / A7/C# / Eb / D7(b9) /  
 Ouça um bom conselho Que eu lhe dou de graça Inútil dormir que a dor  
  
 Gm7 / D7(b9) / G7M / Em7 / G7/D / A7/C# / Eb /  
 não pas—sa Espere sentado Ou você se cansa Está provado, quem  
  
 D7(b9) / Gm7 / G7(b9/b13) / Cm7(9) / / / / / / /  
 espera nun—ca alcan—ça Venha, meu amigo Deixe esse regaço Brinque com meu  
  
 / / G/F / / / Cm7(9) / / / / / Em7(b5) /  
 fogo Venha se queimar Faça como eu digo Faça como eu faço Aja duas  
  
 A7(b13) / Am7(b5) / D7(b9) / G7M / Em7 / G7/D /  
 vezes antes de pensar Corro atrás do tempo Vim de não sei onde  
  
 A7/C# / Eb / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / G7M / Em7 / G7/D /  
 Devagar é que não se vai lon—ge Eu semeio o vento Na minha  
  
 A7/C# / Eb / D7(b9) / Gm7 / Bb7 / Eb / D7(b9)  
 cidade Vou pra ru—a e be—bo a tem—pestade Vou pra ru—a e be—bo a  
  
 / Gm7 / Bb7 / Eb / D7(b9) } Gm7(9) / C7(13) / Gm7(9)  
 tem—pestade Vou pra ru—a e bebo a tempesta—de

G 7M                      E m7                      G 7/D                      A 7/C#  
 Ou- ça\_ um bom con- se- lho                      Que\_eulhe dou de gra- ça

Eb                      D 7(b9)                      G m7                      D 7(b9)  
 I - nú - til dor- mir                      que\_a dor não pas - sa

G 7M                      E m7                      G 7/D                      A 7/C#  
 Es- pe- re sen- ta- do                      Ou vo- cê se can- sa                      Está pro-

Eb                      D 7(b9)                      G m7                      G 7(b9)  
 va- do,                      que mes - pe - ra nun - ca\_al- can - ça

C m7(9)  
 Ve- nha, meu a - mi- go                      Deí- xe\_es se re - ga - ço

G/F  
 Bria que com meu fo - go                      Ve- nha se quei mar

C m7(9)  
 Fa- ça co- mo\_eudi - go                      Fa- ça co- mo\_eufa - ço

E m7(b5)                      A 7(b13)                      A m7(b5)                      D 7(b9)  
 A - ja du - as ve - zes                      an- tes de                      pen- sar

G 7M                      E m7                      G 7/D                      A 7/C#  
 Cor\_ro\_a trás do tem- po                      Vim de não sei on- de

37  $E\flat$   $D 7(\flat 9)$   $G m 7$   $D 7(\sharp 9)$   
 De- va - gar é que não se vai lon - ge

41  $G 7M$   $E m 7$   $G 7/D$   $A 7/C\sharp$   
 Eu se - mei o\_o ven- to Na mi- nha ci - da- de

45  $E\flat$   $D 7(\flat 9)$   $G m 7$   $B\flat 7$   
 Vou pra ru - a\_e be - bo\_a tem - pes- ta - de

49  $E\flat$   $D 7(\flat 9)$   $G m 7$   $B\flat 7$   
 Vou pra ru - a\_e be - bo\_a tem - pes- ta - de

53  $E\flat$   $D 7(\flat 9)$   $G m 7(9)$   $C 7(13)$   $G m 7(9)$   
 Vou pra ru - a\_e be- bo a tem- pes- ta - de

# Cala a boca, Bárbara

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA

IV **F#m7(b<sup>5</sup>)** **B7(13)** **Fm7(b<sup>5</sup>)** **Bb7(13)** **Em7(b<sup>5</sup>)** **A7(13)** **A7(b13)** **Dm7(9)**

V **Bbm6** **D7/F#** **Gm7** **A7** **F#°** **D/C** **G/B**

**G7M/B** **Gm/Bb** **Gm(7M)/Bb** **F/A** **Fm/Ab** **B°** **Bb°**

III

Introdução: F#m7(b<sup>5</sup>) / / / B7(13) / / / Fm7(b<sup>5</sup>) / / / Bb7(13) / / / Em7(b<sup>5</sup>) / / / A7(13) / / A7(b13)  
Dm7(9) / / / Bbm6 / / /

Dm7(9) / / / Bbm6 / / / Dm7(9) / / / D7/F# / / / Gm7 / / / / /  
Ele sabe dos caminhos Dessa minha ter——ra No meu corpo se  
/ / A7 / / / A7(b13) / A7 / F#° / / / / / D/C / / / / / G/B / / /  
es——condeu Minhas matas per——correu Os meus rios,  
G7M/B / G/B / Gm/Bb / / / Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / Dm7(9) / / / Bbm6 / / /  
Os meus braços Ele é o meu guerrei——ro

Dm7(9) / / / D7/F# / / / Gm7 / / / / / / A7 / / / A7(b13) / A7 / F#° / / /  
Nos colchões de ter——ra Nas bandeiras, bons lençóis

/ / / / D/C / / / / / G/B / / / / / Gm/Bb / / /  
Nas trincheiras, quan——tos ais, ai Cala a boca Olha o fogo Cala a boca

Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° /  
Olha a rel——va Cala a bo——ca, Bárbara Cala a bo——ca, Bárbara

F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / Dm7(9) / / / Bbm6 / / /  
Cala a bo——ca, Bárbara Cala a bo——ca, Bárbara Ele sabe dos segredos

Dm7(9) / / / D7/F# / / / Gm7 / / / / / / A7 / / / A7(b13) / A7 / F#° / / /  
Que ninguém ensi——na Onde guardo o meu prazer

/ / / / D/C / / / / / G/B / / / G7M/B / G/B / Gm/Bb / / /  
Em que pântanos beber As vazantes As correntes

Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / Dm7(9) / / / Bbm6 / / / Dm7(9) / / / D7/F# / / /  
 Nos colchões de fer—ro Ele é o meu parcei—ro

Gm7 / / / / / A7 / / / A7(b13) / A7 / F# / / / / / D/C / / /  
 Nas campanhas, nos currais Nas entranhas, quan—tos ais,

/ / / / G/B / / / / / Gm/Bb / / / Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / F/A /  
 ai Cala a boca Olha a noite Cala a boca Olha o fri—o Cala a

Fm/Ab / B° / Bb° / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / F/A / Fm/Ab / B° / Bb° / F/A  
 bo—ca, Bárbara Cala a bo—ca, Bárbara Cala a bo—ca, Bárbara

/ Fm/Ab / B° / Bb° /  
 Cala a bo—ca, Bárbara

## Cala a boca, Bárbara

F#m7(b5) B7(13) Fm7(b5) Bb7(13)

E m7(b5) A7(13) A7(b13) Dm7(9) Bbm6

Dm7(9) Bbm6 Dm7(9) D7/F#

E - le sa - be dos ca - mi - nhos Des - sa mi - nha ter - ra  
 E - le sa - be dos se - gre - dos Que nin - guém en - si - na

Gm7 A7 A7(b13) A7

No meu cor - po se es - con - deu  
 On - de guar - do o meu pra - zer

F#° D/C

Mi - nhas ma - tas per - cor - reu  
 Em que pân - ta - nos be - ber

G/B                      G 7M/B    G/B            G m/B $\flat$                       G m(7M)/B $\flat$     G m/B $\flat$

21 Os meus ri - os                      Os meus bra - ços  
 As va - zan - tes                      As cor - ren - tes

D m7(9)                      B $\flat$ m6                      D m7(9)                      D 7/F $\sharp$

25 E - le\_o meu guer rei - ro                      Nos col - chões de ter - ra  
 Nos col - chões de fer - ro                      E - le\_o meu par - cei - ro

G m7                      A 7                      A 7(b13)    A 7

29 Nas ban - dei - ras, bons    len - çóis  
 Nas cam - pa - nhas, nos    cur - rais

F $\sharp$  $^\circ$                       D/C

33 Nas trin - chei - ras, quan - tos ais,                      ai  
 Nas en - tra - nhas, quan - tos ais,                      ai

G/B                      G m/B $\flat$                       G m(7M)/B $\flat$     G m/B $\flat$

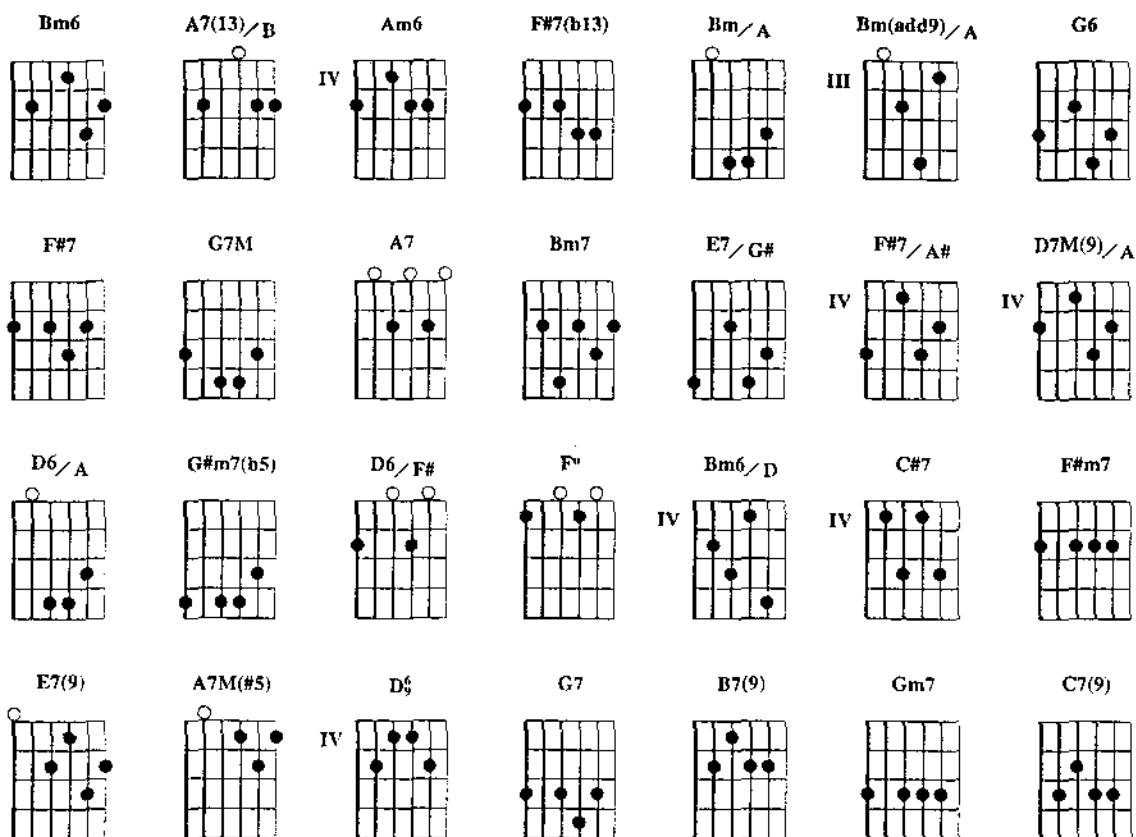
37 Ca - la\_a bo - ca    O - lha\_o fo - go                      Ca - la\_a bo - ca    O - lha\_a rei - va  
 Ca - la\_a bo - ca    O - lha\_a noi - te                      Ca - la\_a bo - ca    O - lha\_o fri - o

F/A            F m/A $\flat$     B $^\circ$     B $\flat$  $^\circ$     F/A            F m/A $\flat$     B $^\circ$     B $\flat$  $^\circ$

41 Ca - la\_a bo - ca,    Bár - ba - ra                      Ca - la\_a bo - ca,    Bár - ba - ra

# Cantando no toró

CHICO BUARQUE



Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6  
 Sambando na lama de sapato bran—co, glorioso Um grande artista tem que dar o

F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A#  
 tom Quase rodando, ca—indo de boca A voz é rouca mas o mote é bom Sambando na

Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A G#m7(b5) G6 D6/F# F° Bm6/D  
 la—ma e causando frisson Mas olha só Um samba de cócoras em terra

C#7 F#m7 E7(9) A7M(#5) A7 D♯ Bm7 Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13)  
 de sapo Sapateando no toró Cantando e sambando na lama de sapato bran—co, glorioso

Bm/A Bm(add9)/A G6 F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A  
 Um grande artista tem que dar lição Quase rodando, ca—indo de boca Mas com

G7M E7/G# A7 F#7/A# Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A Bm6 G7  
 um pouco de imaginação Sambando na la—ma sem tocar o chão E o tal ditado,

F#7 B7(9) E7(9) A7 Gm7 C7(9) F#m7 B7(9) E7(9) A7 D#  
 como é? Festa acabada, músicos a pé Músicos a pé, músicos a pé Músicos a pé

} Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6  
 Sambando na lama de sapato bran—co, glorioso Um grande artista tem que fazer

F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A#  
 fé Quase rodando, ca—indo de boca Aba de touca, jura de mulher Sambando na

Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A G#m7(b5) G6 D6/F# F# Bm6/D  
 la—ma e passando o boné Mas olha só Por fora filó, filó Por

C#7 F#m7 E7(9) A7M(#5) A7 D6/F# Bm7 Bm6 A7(13)/B  
 dentro, molambo Cambaleando no toró Cantando e sambando na lama de sapato branco,

Am6 F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6 F#7 G7M  
 glorioso Um grande artista tem que dar o que tem e o que não tem Tocando a

A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A# Bm6 A7  
 bola no segundo tempo Atrás de tempo, sempre tempo vem Sambando na la—ma, amigo, e tudo

D7M(9)/A D6/A Bm6 G7 F#7 B7(9) E7(9) A7 Gm7 C7(9)  
 bem E o tal ditado, como é? Festa acabada, músicos a pé Músicos a pé,

F#m7 B7(9) E7(9) A7 D# } Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13) Bm/A  
 músicos a pé Músicos a pé Sambando na lama de sapato bran—co, glorioso

Bm(add9)/A G6 F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A#  
 Um grande artista tem que estar feliz Sambando na

Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A G#m7(b5) G6 D6/F# F# Bm6/D  
 la—ma e salvando o verniz Mas olha só Em terra de sapo, sambando

C#7 F#m7 E7(9) A7M(#5) A7 D6/F# Bm7 Bm6 A7(13)/B Am6  
 de cócoras Sapateando no toró Cantando e sambando na lama de sapato bran—co,

F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6 F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G#  
 glorioso Um grande artista tem que estar tranchã

A7 F#7/A# Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A Bm6 G7 F#7 B7(9)  
 Sambando na la—ma, amigo, até amanhã E o tal ditado, como é? Festa

E7(9) A7 Gm7 C7(9) F#m7 B7(9) E7(9) A7 D#  
 acabada, músicos a pé Músicos a pé, músicos a pé Músicos a pé



## Cantando no toró

B m6    A 7(13)/B    A m6    F#7(b13) B m/A    B m(add9)/A

Sam-ban-do na la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so    Um gran-de\_ar-tis-ta tem que  
 la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so    Um gran-de\_ar-tis-ta tem que  
 la ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so    Um gran-de\_ar-tis-ta tem que

G 6    F#7    G 7M    A 7    B m7    B m/A

dar o tom    Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo-ca\_A voz é  
 dar li-ção    Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo-ca Mas com\_um  
 fa-zer fé    Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo-ca\_A - ba de

G 7M    E 7/G#    A 7    F#7/A#    B m6    A 7

rou-ca mas o mo-te\_é bom    Sam-ban-do na la - ma\_e cau-san-do fris-son  
 pou-co de\_i-ma-gi-na-ção    Sam-ban-do na la - ma sem to-car o chão  
 tou-ca, ju-ra de mu-lher    Sam-ban-do na la - ma\_e pas-san-do\_o bo-né

D 7M(9)/A    D 6/A    1. G#m7(b5)    G 6    D 6/F#    F°    B m6/D    C#7

Mas o-lha só Um sam-ba de có-co-ras em ter-ra de sa-po Sa-

F#m7    E 7(9)    A 7M(#5) A 7    D 6    B m7    2. B m6    G 7

pa-te-an-do no to-ró Can-tan-do\_e sam-ban-do na E\_o tal di-ta-do, co-mo

F#7    B 7(9)    E 7(9)    A 7    G m7    C 7(9)

é? Fes-ta\_a-ca-ba-da, mú-si-cos a pé Mú-si-cos a pé,

F#m7    B 7(9)    E 7(9)    A 7    D 6    A 7

mú-si-cos a pé Mú-si-cos a pé Sam-ban-do na

19)/A

m que  
m que  
m queé  
m\_um  
deson  
chão  
né

Sa -

mo

S  
Θ

24  $\Theta$   $G\#m7(b5)$   $G6$   $D6/F\#$   $F^\circ$   $Bm6/D$   $C\#7$   
 Mas o - lha só, hum Por fo - ra fi - ló, fi - ló Por den - tro, mo - lam - bo Cam -  
 27  $F\#m7$   $E7(9)$   $A7M(\#5)$   $A7$   $D6/F\#$   $Bm7$   
 ba - le - an - do no to - rô Can - tan - do\_e sam - ban - do na  
 30  $Bm6$   $A7(13)/B$   $Am6$   $F\#7(b13)$   $Bm/A$   $Bm(add9)/A$   
 la - ma de sa - pa - to bran - co, glo - ri - o - so Um gran - de\_ar - tis - ta tem que  
 33  $G6$   $F\#7$   $G7M$   $A7$   $Bm7$   $Bm/A$   
 dar o que tem e\_o que não tem To - can - do\_a bo - la no se - gun - do tem - po\_A - trás de  
 36  $G7M$   $E7/G\#$   $A7$   $F\#7/A\#$   $Bm6$   $A7$   
 tem - po. sem - pre tem - po vem Sam - ban - do na la - ma\_a - mi - go\_e tu - do bem  
 39  $D7M(9)/A$   $D6/A$   $Bm6$   $G7$   $F\#7$   $B7(9)$   $E7(9)$   $A7$   
 E\_o tal di - ta - do, co - mo é? Fes - ta\_a - ca - ba - da, mú - si - cos a pé  
 43  $Gm7$   $C7(9)$   $F\#m7$   $B7(9)$   $E7(9)$   $A7$   $D_6^b$   
 Mú - si - cos a pé. mú - si - cos a pé Mú - si - cos a pé Sam - ban - do na

47 **B m6** **A 7(13)/B** **A m6** **F#7(b13)B m/A** **B m(add9)/A** **G 6** **F#7**

la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de\_ar-tis-ta tem que\_es - tar fe - liz  
la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de\_ar-tis-ta tem que\_es - tar tran-chã

51 **G 7M** **A 7** **B m7** **B m/A** **1. G 7M** **E 7/G#** **A 7** **F#7/A#**

Sam-ban-do na la -

55 **B m6** **A 7** **D 7M(9)/A** **D 6/A** **G#m7(b5)** **G 6** **D 6/F#** **F°**

ma\_e sal-van-do\_o ver - niz Mas o-lha só Em ter-ra de sa-po,

59 **B m6/D** **C#7** **F#m7** **E 7(9)** **A 7M(#5)A 7** **D 6/F#** **B m7**

sam-ban-do de có-co-ras Sa - pa-te-an-do no to-ró Can - tan - do\_e sam-ban - do na

63 **2. G 7M** **E 7/G#** **A 7** **F#7/A#** **B m6** **A 7**

Sam-ban-do na la - ma\_a - mi - go\_a - té\_a - ma - nhã

66 **D 7M(9)/A** **D 6/A** **B m6** **G 7** **F#7** **B 7(9)** **E 7(9)** **A 7**

E\_o tal di-ta-do, co-mo é? Fes-ta\_a-ca - ba-da, mú-si-cos a pé

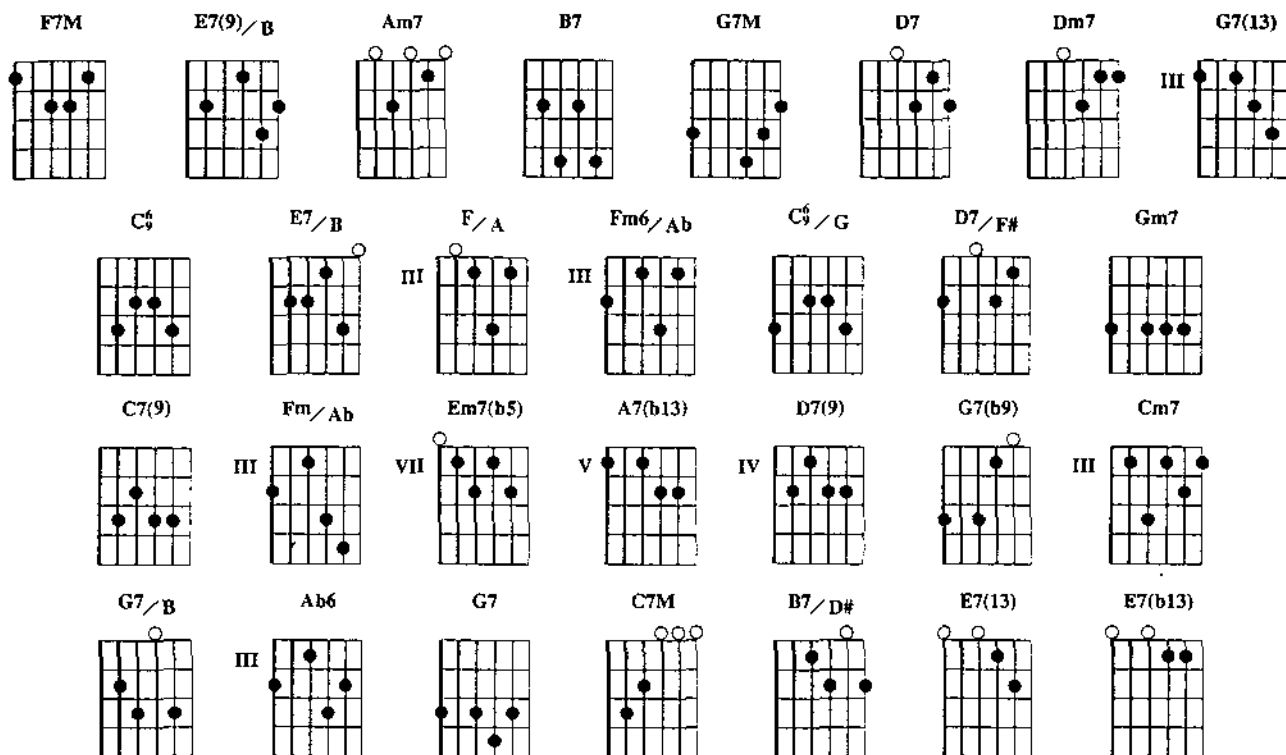
70 **G m7** **C 7(9)** **F#m7** **B 7(9)** **E 7(9)** **A 7** **D 6**

Mú - si - cos a pé, mú - si - cos a pé Mú - si - cos a pé

Copyright 1987 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.  
Avenida Aroulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

## Deixe a menina

CHICO BUARQUE



Introdução: F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13)

/ C#6 / E7/B / F6/A / Fm6/Ab / C#6/G / D7/F#  
 Não é por estar na sua presença Meu pre—zado rapaz Mas você vai mal Mas

/ Dm7 / G7(13) / Gm7 / C7(9) / F7M / Fm/Ab /  
 vai mal demais São dez ho—ras, o samba tá quen—te Dei—xe a morena conten—te

Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(13) / C#6 / E7/B / F6/A  
 Dei—xe a menina sambar em paz Eu não queri—a jogar confete Mas te—nho

/ Fm6/Ab / C#6/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) / Gm7 /  
 que dizer 'Cê tá de lascar 'Cê tá de doer E se vai continuar

C7(9) / F7M / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(b9)  
 enrusti—do Com es—sa cara de marido A mo—ça é capaz de se abor—recer


/ Cm7 / G7/B / Ab6 / G7 / C7M /  
 Por trás de um ho—mem tris—te Há sempre uma mulher feliz E atrás dessa mulher


B7/D# / E7(13) / E7(b13) / Am7 / Fm/Ab / Em7(b5) /  
 Mil homens, sem—pre tão gentis Por is—so, para o seu bem Ou ti—re ela da


A7(b13) / D7(9) / G7(13) / C#6 / G7(13) / C#6 / E7/B /  
 cabeça Ou mere—ça a mo—ça que você tem Não sei se é pra ficar exultante

F6/A / Fm6/Ab / C6/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) /  
 Meu que—rido rapaz Mas aqui ninguém O agüenta mais São três  
 Gm7 / C7(9) / F7M / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) /  
 ho—ras, o samba tá quen—te Dei—xe a morena conten—te Dei—xe a menina sambar em paz  
 D7(9) / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(b9) / Cm7 /  
 Por trás de um ho—mem tris—te  
 G7/B / Ab6 / G7 / C7M / B7/D# / E7(13) /  
 Há sempre uma mulher feliz E atrás dessa mulher Mil ho—mens, sem—pre tão  
 E7(b13) / Am7 / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) /  
 gentis Por is—so, para o seu bem Ou ti—re ela da cabeça Ou mere—ça a mo—ça  
 G7(13) / C6 / G7(13) / C6 / E7/B / F6/A / Fm6/Ab /  
 que você tem Não é por estar na sua presença Meu pre—zado rapaz Mas você  
 C6/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) / Gm7 / C7(9) / F7M  
 vai mal Mas vai mal demais São seis ho—ras, o samba tá quen—te Dei—xe  
 / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(13) / F7M / E7(9)/B /  
 a morena com a gen—te Dei—xe a menina sambar em paz  
 Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) /

## Deixe a menina

F7M E7(9)/B Am7 B7 G7M  


D7 Dm7 1. G7(13) 2. G7(13) C6 E7/B  

 Não é por es-tar na su-a pre-sen-ça Meu pre-  
 -a jo-gar con-fe-te Mas te-

F6/A Fm6/Ab C6/G D7/F# Dm7 G7(13)  

 za-do ra-paz Mas vo-cê vai mal Mas vai mal de-mais São dez ho-  
 nho que di-zer Cê tá de las-car Cê tá de do-er E se vai

Gm7 C7(9) F7M Fm/Ab Em7(b5)  

 ras, o sam-ba tá quen-te Dei-xe\_a mo-re-na con-ten-te Dei-xe\_a me-ni-na sam-  
 con-ti-nuar en-rus-ti-do Com\_es-sa ca-ra de ma-ri-do\_A mo-ça é ca-paz de se\_a-

três

m paz

is-te

ça

você

7M

xe

B /

23

A 7(b13) D 7(9) 1. G 7(13) 2. G 7(b9) C m7

bar em paz Eu não que-ri- Por trás de\_um ho - mem tris - te Há

bor - re - cer

G 7/B A b6 G 7 C 7M B 7/D#

28

sem-pre\_u-ma mu-lher fe - liz E\_a-trás des-sa mu-lher Mil ho - mens, sem-pre tão

E 7(13) E 7(b13) A m7 F m/A b E m7(b5)

33

gen - tis Por is - so, pa-ra\_o seu bem Ou ti - re\_e - la da ca -

A 7(b13) D 7(9) G 7(13) C 6 G 7(13)

38

be\_ça\_Ou me - re - ça\_a mo - ça que vo - cê tem Não sei se\_é pra

C 6 E 7/B F 6/A F m6/A b

43

fi - car e - xul - tan - te Meu que - ri - do ra - paz Mas a - qui nin - guém

C 6/G D 7/F# D m7 G 7(13) G m7

47

O a - gien-ta mais São três ho - ras, o sam - ba tá

C 7(9) F 7M F m/A b E m7(b5) A 7(b13)

52

quen - te Dei - xe\_a mo-re-na con - ten - te Dei - xe\_a me-ni - na sam - bar em paz

D 7(9) G 7(13) F 7M E 7(9)/B A m7

57

B 7 G 7M D 7 D m7 G 7(b9)

62

Por trás de\_um ho -

67 **C m7** **G 7/B** **A<sup>b</sup>6** **G 7** **C 7M**  
 mem tris - te Há sem-pre\_u-ma mu-lher fe - liz E\_a-trás des-sa mu-lher Mil ho -

72 **B 7/D<sup>♯</sup>** **E 7(13)** **E 7(<sup>b</sup>13)** **A m7** **F m/A<sup>b</sup>**  
 mens, sem - pre tão gen - tis Por is - so, pa-ra\_o seu bem Ou ti -

77 **E m7(<sup>b</sup>5)** **A 7(<sup>b</sup>13)** **D 7(9)** **G 7(13)** **C<sup>6</sup><sub>9</sub>**  
 re\_e-la da ca - be\_ça\_Ou me-re - ça\_a mo - ça que vo - cê tem

82 **G 7(13)** **C<sup>6</sup><sub>9</sub>** **E 7/B** **F 6/A** **F m6/A<sup>b</sup>**  
 Não é por es - tar na su-a pre - sen - ça Meu pre - za-do ra-paz Mas vo-cê vai mal

87 **C<sup>6</sup><sub>9</sub>/G** **D 7/F<sup>♯</sup>** **D m7** **G 7(13)** **G m7**  
 Mas vai mal de - mais São seis ho - ras, o sam - ba tá

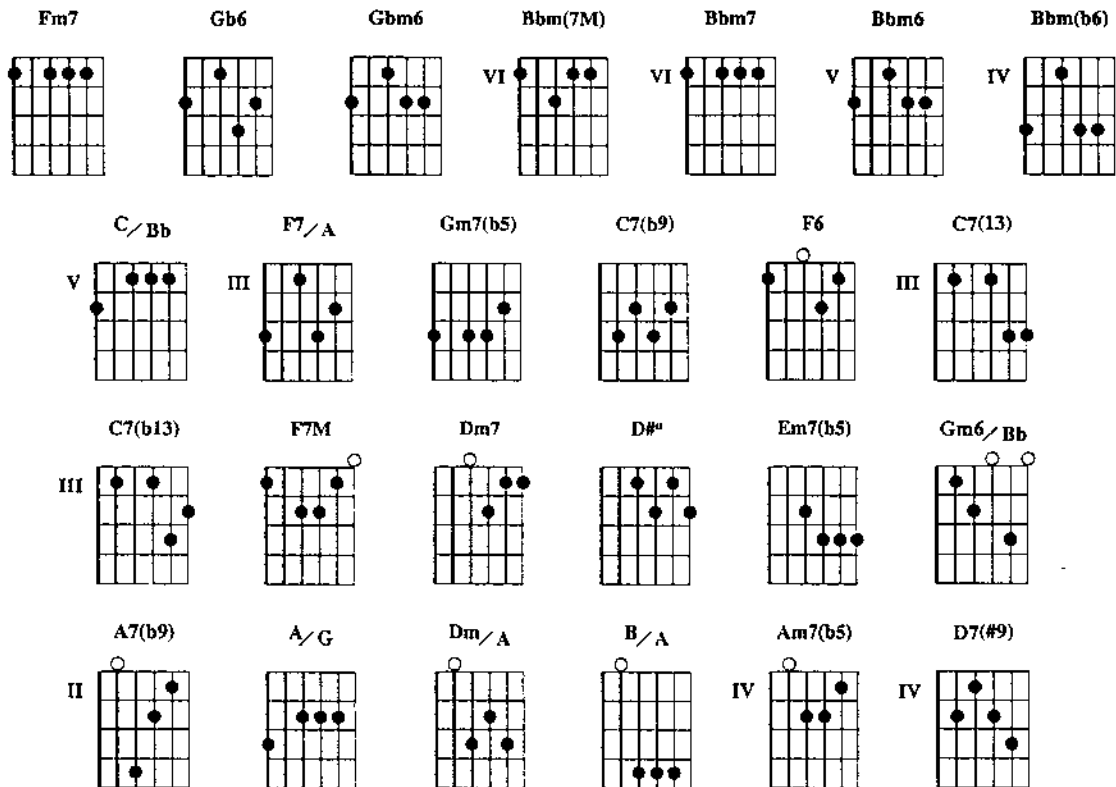
92 **C 7(9)** **F 7M** **F m/A<sup>b</sup>** **E m7(<sup>b</sup>5)** **A 7(<sup>b</sup>13)**  
 quen - te Dei - xe\_a mo-re-na com\_a gen - te Dei - xe\_a me-ni - na sam - bar em paz

97 **D 7(9)** **G 7(13)** **F 7M** **E 7(9)/B** **A m7**

02 **B 7** **G 7M** **D 7** **D m7** **G 7(13)**  
 Fade out

# Desalento

CHICO BUARQUE E VINICIUS DE MORAES



Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb //  
 Sim, vai e diz Diz assim Que eu chorei Que eu morri  
 / F7/A / / / Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 / Gb6 / Fm7 /  
 De arrendimen—to Que o meu de—saen—to Já não tem mais fim Vai e diz  
 Gbm6 / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb // / F7/A / /  
 Diz assim Co—mo sou In—feliz No meu descami—nho Diz  
 / Gm7(b5) / C7(b9) / F6 / C7(13) C7(b13) F7M / Dm7 / D#° /  
 que estou sozi—nho E sem saber de mim Diz que eu estive por pou—co  
 / / Em7(b5) / Gm6/Bb / A7(b9) / A/G / Dm/A / / / B/A /  
 Diz a ela que estou lou—co Pra perdoar Que seja lá co—mo for Por  
 / / Am7(b5) / D7(#9) / Gm7(b5) / C7(b13) / Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 /  
 amor Por favor É pra ela voltar sim Sim, vai e diz Diz assim  
 Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb // /  
 Que eu rodei Que eu bebi Que eu caí Que eu não sei Que eu só sei Que cansei, en—fim  
 / F7/A / / / Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 /  
 Dos meus desencon—tros Corre e diz a e—la Que eu entre—go os pon—tos  
 Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb // / F7/A // / Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 /



## Desalento

F m7      G b6      F m7      G b m6      B b m(7M)  
 Sim, vai e diz Diz as - sim  
 fim Vai e diz Diz as - sim

B b m7      B b m6      B b m(b6)      C/B b  
 Que\_eu cho - rei Que\_eu mor - ri De\_ar - re - pen - di - men -  
 Co - mo sou In - fe - liz No meu des - ca - mi -

F 7/A      G m7(b5)      C 7(b9)  
 to Que\_o meu de - sa - len - to Já não tem mais  
 nho Diz que\_es-tou so - zi - nho E sem sa - ber de

F 6      C 7(13)      C 7(b13)      F 7M      D m7      D#°  
 mim Diz que\_eu es - ti - ve por pou - co

E m7(b5)      G m6/B b      A 7(b9)      A/G  
 Diz a e - la que\_es-tou lou - co Pra per - do - ar

D m/A      B/A      A m7(b5)  
 Que se - ja lá co - mo for Por a - mor Por fa - vor É pra

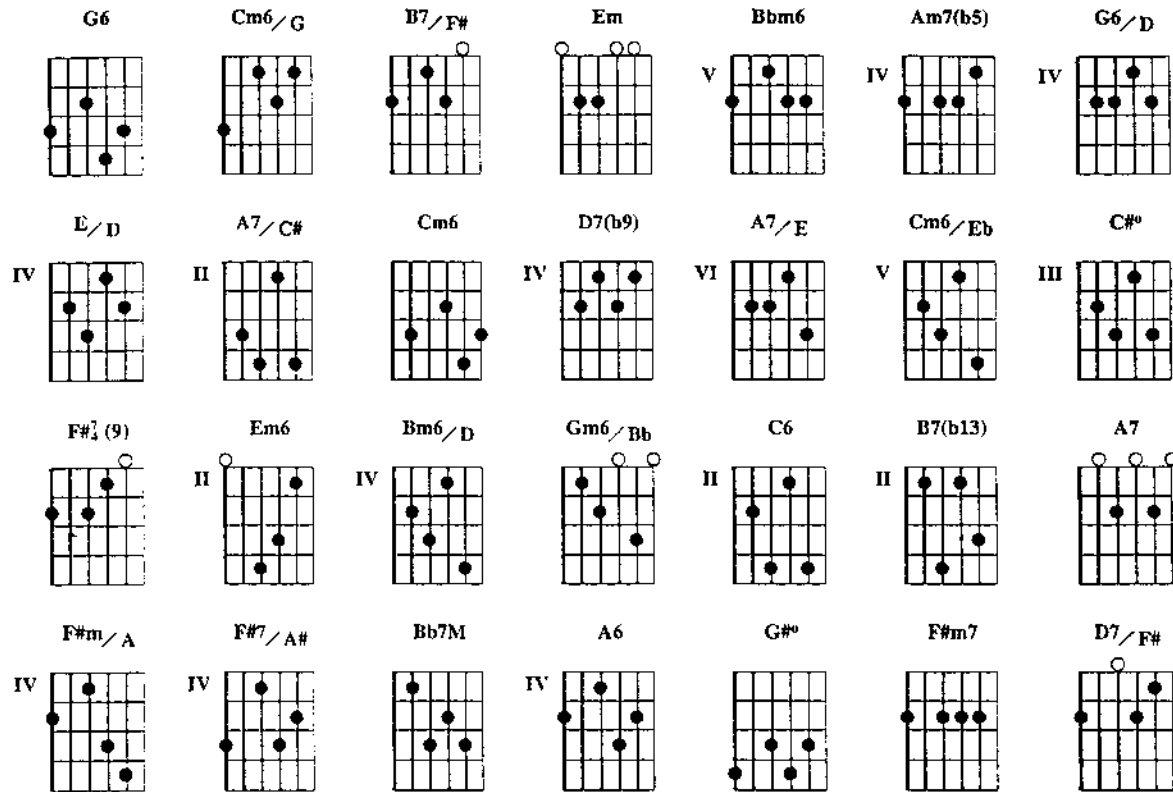
D 7(#9)      G m7(b5)      C 7(b13)      F m7      G b6      F m7  
 e - la vol - tar, sim Sim, vai e diz

G b m6      B b m(7M)      B b m7      B b m6  
 Diz as - sim Que\_eu ro - dei Que\_eu be - bi Que\_eu ca - í Que\_eu não

B♭m(b6)                      C/B♭                      F7/A  
 40 sei Que\_eu só sei Que can-sei, en - fim Dos meus de-sen - con - tros  
 44 Cor - re\_e diz a e - la Que\_eu en - tre - go\_os pon - tos  
 49 F m7                      G♭m6                      B♭m(7M)                      B♭m7                      B♭m6  
 54 B♭m(b6)                      C/B♭                      F7/A  
 59 G m7(b5)                      C7(b9)                      F m7                      G♭6  
 Fade out

## De volta ao samba

CHICO BUARQUE



G6 / / / Cm6/G / / B7/F# / / Em / /  
 Pensou que eu não vi—nha mais, pensou Cansou de esperar por mim Acenda o  
 / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/C# / / Cm6 / D7(b9) /  
 re—fletor Apure o tam—borim Aqui é o meu lugar Eu vim  
 G6 / / / Cm6/G / / B7/F# / / Em / / /  
 Fechou o tempo, o salão fechou Mas eu entro mesmo assim Acenda o re—fletor  
 Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/E / Cm6/Eb / G6/D / C#° / F#7(9)  
 Apure o tam—borim Aqui é o meu lugar Eu vim  
 / Em6 / Bm6/D / Gm6/Bb / C6 / B7(b13) / Gm6/Bb /  
 Eu sei que fui um im—postor Hipó—crita querendo rene—gar seu  
 A7 / F#m/A / F#7/A# / Bb7M / Gm6/Bb / A6 / G#° /  
 amor Porém me dei—xe ao me—nos ser Pela última vez o seu  
 F#m7 / D7/F# / G6 / / / Cm6/G / / B7/F# / / /  
 compo—si—tor Quem vibrou nas mi—nhas mãos Não vai me largar assim  
 Em / / / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/E / / Cm6/Eb /  
 Acenda o re—fletor Apure o tam—borim Preciso lhe falar Eu vim

D7(b9) / G6 / / / Cm6/G /// B7/F# / / / Em / /  
 Com a flor Dos acor—des que você Brotan—do cantou pra mim Acenda  
 / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/E / Cm6/Eb / G6/D /  
 o re—fletor Apure o tambo—rim Aqui é o meu lugar Eu vim  
 C#° / F#4(9) / Em6 / Bm6/D / Gm6/Bb / C6 / B7(b13) /  
 Eu e—ra sem tirar nem pôr Um po—bre de espírito ao  
 Gm6/Bb / A7 / F#m/A / F#7/A# / Bb7M / Gm6/Bb / A6  
 desde—nhar seu favor Porém meu sam—ba, o trun—fo é seu Pois  
 / G#° / F#m7 / D7/F# / G6 / / / Cm6/G /// B7/F# /  
 quando de uma vez por to—das Eu me for E o silên—cio me a—braçar  
 / / Em / / / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D /  
 Você sambará sem mim Acenda o re—fletor Apure o tam—borim Aqui é o meu  
 A7/E / Cm6/Eb / G6/D /// Cm6/G /// G6  
 lugar Eu vim

G6 C m6/G  
 Pen-sou que eu não vi - nha mais, pen - sou  
 o tem - po, o sa - lãõ fe - chou  
 Dos a - cor - des que vo - cê

B 7/F# Em Bbm6  
 Can-sou de es - pe - rar por mim A - cen-da\_o re - fle - tor A -  
 Mas eu en - tro mes-mo\_as - sim  
 Bro-tan - do can-tou pra mim

A m7(b5) G 6/D E/D 1. A 7/C#  
 pu - re\_o tam - bo - rim A - qui é\_o meu lu - gar Eu vim

C m6 D 7(b9) 2. A 7/E Cm6/Eb G 6/D C#°  
 Fe - chou Eu vim

F#4(9) Em6 B m6/D G m6/Bb C 6  
 Eu sei que fui um im - pos - tor Hi - pó - cri - ta  
 Eu e - ra sem ti - rar nem pôr Um po - bre de\_es -

26 **B 7(b13)** **G m6/Bb** **A 7** **F#m/A** **F#7/A#**

que-ren - do re - ne - gar seu a - mor Po - rém me dei - xe\_ao me -  
 pí - ri - to\_a des - de - nhar seu fa - vor Po - rém meu sam - ba\_o trun -

31 **Bb7M** **G m6/Bb** **A 6** **G#°** **F#m7**

nos ser Pe - la úl - ti - ma vez o seu com - po -  
 fo\_é seu Pois quan-do de\_u - ma vez por to - das Eu

36 **D 7/F#** **G 6** **C m6/G**

si - tor Quem vi - brou nas mi - nhas mãos  
 me for E\_o si - lén - cio me\_a - bra - çar

41 **B 7/F#** **E m** **Bb m6**

Não vai me lar - gar as - sim A - cen-da\_o re - fle - tor A -  
 Vo - cê sam - ba - rá sem mim A - cen-da\_o re - fle - tor A -

46 **A m7(b5)** **G 6/D** **E/D** **A 7/E** **⊕**

pu - re\_o tam - bo - rim Pre - ci - so lhe fa - lar  
 pu - re\_o tam - bo - rim A - qui é\_o meu lu - gar

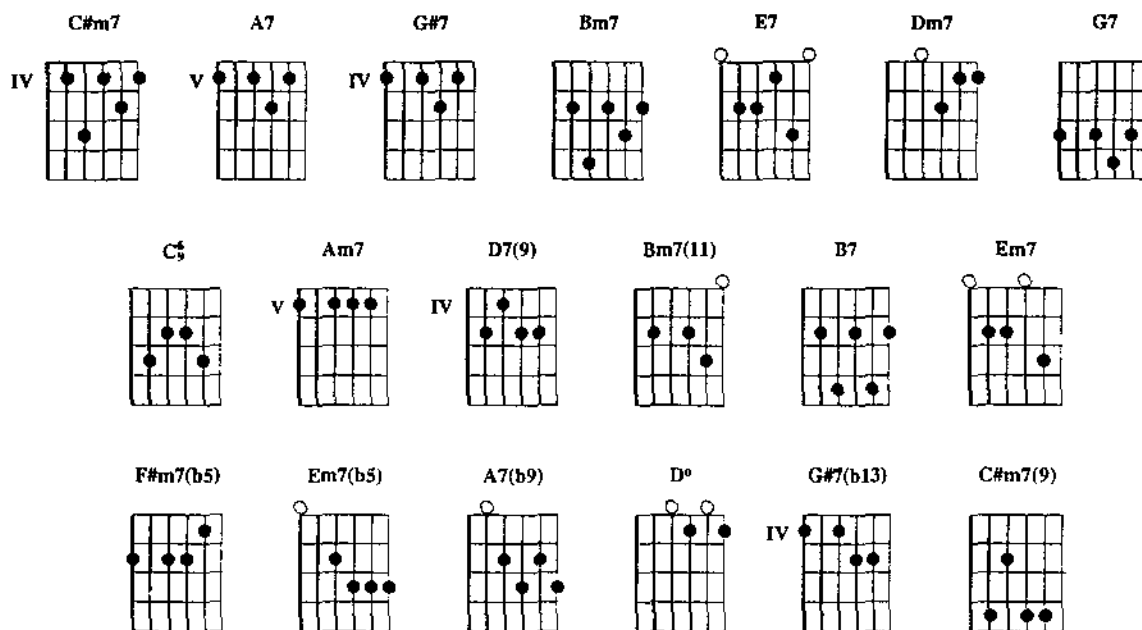
50 **C m6/Eb** **D 7(b9)** **Ao 8/8**  
 Eu vim Com\_a flor *direto à casa 2*  
 e **⊕**

53 **⊕ C m6/Eb** **G 6/D** **C m6/G** **G 6**

Eu vim

# Ela e sua janela

CHICO BUARQUE



C#m7 / A7 / G#7 / Bm7 E7 Dm7 G7 C# /  
 Ela e sua menina Ela e seu tricô Ela e sua jane—la, espian—do Com tanta moça aí Na rua o  
  
 Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Am7 / B7 / Em7 / / / F#m7(b5)  
 seu amor Só pode estar dançan—do Da sua janela Imagina ela Por onde ele anda E ela vai  
  
 / G7 / G#7 / / / C#m7 / A7 / G#7 / Bm7  
 talvez Sair uma vez Na varan—da Ela e um fogareiro Ela e seu calor Ela e sua jane—la,  
  
 E7 Dm7 G7 C# / Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Am7 /  
 esperan—do Com tão pouco dinheiro Será que o seu amor Ainda está jogan—do Da sua janela Uma  
  
 B7 / Em7 / / / F#m7(b5) / G7 / G#7 / / / C#m7  
 vaga estrela E um pedaço de lu-a E ela vai talvez Sair outra vez Na ru—a Ela e seu  
  
 / A7 / G#7 / Bm7 E7 Dm7 G7 C# /  
 castigo Ela e seu penar Ela e sua jane—la, queren—do Com tanto velho amigo O seu amor num  
  
 Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Em7(b5) / A7(b9) / Dm7 / / / D°  
 bar Só pode estar beben—do Mas outro moreno Joga um novo ace—no E uma jura fingi—da  
  
 B7 / G#7(b13) / C#m7(9) / A7 / C#m7(9) / / /  
 E ela vai talvez Viver duma vez A vi—da

## Ela e sua janela

C#m7                      A7                      G#7                      Bm7                      E7  
 E - la\_e sua me-ni-na\_E-la\_e seu tri-cô E-la\_e su-a ja-ne - la\_es-pi-an - do  
 E-la\_e um fo-ga-rei-ro\_E-la\_e seu ca-lor E-la\_e su-a ja-ne - ta\_es-pe-ran - do

Dm7      G7                      C6                      Am7      D7(9)                      Bm7(11) E7  
 Com tan-ta mo-ça\_a - í Na ru-a\_o seu a - mor Só po-de\_es-tar dan - çan - do  
 Com tão pou-co di - nheiro Se - rá que\_o seu a - mor A - in-da\_es-tá jo - gan - do

Am7                      1. B7                      Em7  
 Da su - a ja - ne-la\_I-ma - gi - na e - la Por on-de\_ho-je\_e - le an - da  
 Da su - a ja - ne-la\_U-ma va-

F#m7(b5)                      G7                      G#7  
 E\_e-la vai tal-vez Sa - ir u - ma vez Na va - ran - da

2. B7                      Em7                      F#m7(b5)  
 ga\_es-tre - la E\_um pe - da - ço de lu - a E\_e-la vai tal-vez Sa - ir

G7                      G#7                      C#m7  
 ou-tra vez Na ru - a E - la\_e seu cas - ti - go\_E-la\_e seu

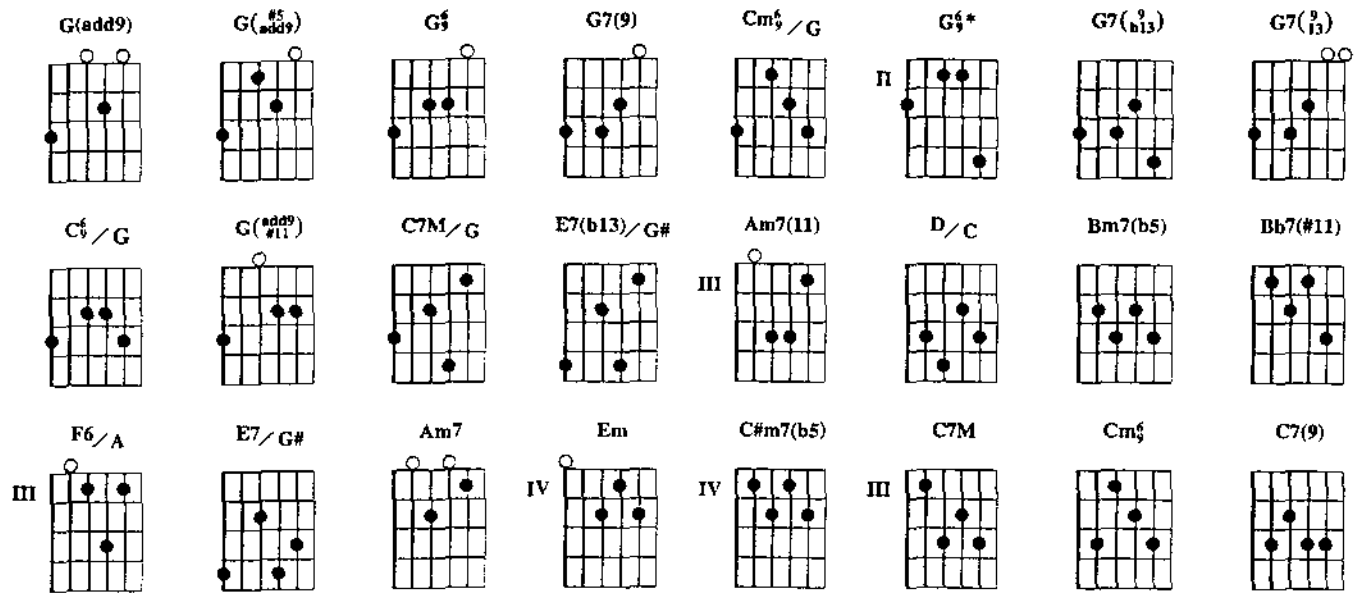
A7                      G#7                      Bm7                      E7                      Dm7                      G7  
 pe - nar E - la\_e su - a ja - ne - la, que-ren - do Com tan - to ve-lho\_a-





# Estação derradeira

CHICO BUARQUE



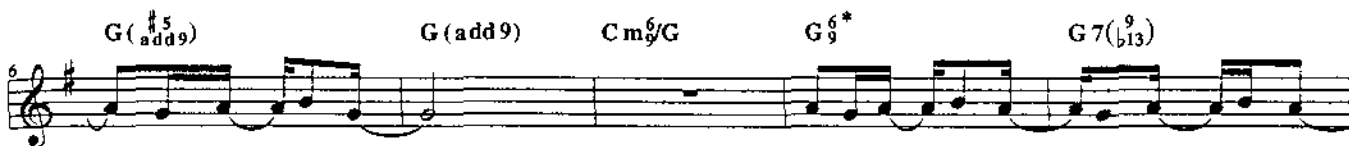
G(add9) / G(#5 add9) / G#5 / G7(9) / G#5 / G(#5 add9) / G(add9) /  
 Rio de ladei—ras Ci—vili—zação encru—zilha—da Ca—da ribancei—ra é uma nação  
 Cm#5/G / G#5\* / G7(9/13) / G7(9/13) / G7(9/13) / C#5/G /  
 À sua manei—ra Com ladrão Lavadeiras, hon—ra, tra—dição Frontei—ras,  
 G(add9 #11) / G(add9) / Cm#5/G / G(add9) / G7(9/13) / C7M/G / E7(b13)/G#  
 mu—nição pesa—da São Sebas—tião criva—do Nublai minha visão  
 / Am7(11) / D/C / Bm7(b5) / Bb7(#11) / F6/A / E7/G# /  
 Na noi—te da grande Foguei—ra des—vaira—da Quero ver a Manguei—ra  
 Am7 / D/C / Em / C#m7(b5) / Em / C#m7(b5) / C7M / Cm#5 /  
 Derradeira estação Quero ouvir sua ba—tuca—da, ai, ai  
 G(add9) / G(#5 add9) / G#5 / G7(9) / G#5 / G(#5 add9) / G(add9) /  
 Rio do lado sem bei—ra Ci—dadãos Intei—ramen—te lou—cos Com carra—das de razão  
 Cm#5/G / G#5\* / G7(9/13) / G7(9/13) / G7(9/13) / C#5/G /  
 À sua manei—ra De calção Com bandeiras sem expli—cação Carrei—ras de  
 G(add9 #11) / G(add9) / Cm#5/G / G(add9) / G7(9/13) / C7M/G / E7(b13)/G#  
 paixão dana—da São Sebas—tião criva—do Nublai minha visão  
 / Am7(11) / D/C / Bm7(b5) / Bb7(#11) / F6/A / E7/G# /  
 Na noi—te da grande Foguei—ra des—vaira—da Quero ver a Manguei—ra  
 Am7 / D/C / Em / C#m7(b5) / C7M / C7(9) / F6/A /  
 Derradeira estação Quero ouvir sua ba—tuca—da, ai, ai, ai Quero ver a

E7/G# / Am7 / D/C / Em / C#m7(b5) / Em / C#m7(b5) /  
 Manguei—ra Derradeira estação Quero ouvir sua ba—tuca—da, ai, ai

C7M / C#m7(b5) / C7M / Cm<sup>6</sup> / G(add9)



Ri-o de la-dei - ras Ci-vi-li - za-ção en-cru - zi-lha-da Ca - da ri - ban-cei -  
 Ri-o do la-do sem bei-ra Ci - da-dãos In-tei - ra-men-te lou - cos Com car-ra -



ra\_é\_u-ma na-ção À su-a ma-nei - ra Com la-drão  
 das de ra-zão À su-a ma-nei - ra De cal-ção



La - va - dei - ras, hon - ra, tra - di - ção Fron - tei - ras, mu - ni - ção pe - sa -  
 Com ban - dei - ras sem ex - pli - ca - ção Car - rei - ras de pai - xão da - na -



da São Se-bas - ti - ão cri - va - do Nu - blai mi-nha vi - são  
 da São Se-bas - ti - ão cri - va - do Nu - blai mi-nha vi - são



Na noi - te da gran - de Fo - guei - ra des - vai - ra - da  
 Na noi - te da gran - de Fo - guei - ra des - vai - ra - da



Que - ro ver a Man-guei - ra Der - ra - dei-ra\_es - ta - ção  
 Que - ro ver a Man-guei - ra Der - ra - dei-ra\_es - ta - ção



Que-ro\_ou-vir su - a ba - tu - ca - da, ai, ai  
 Que-ro\_ou-vir su - a ba - tu - ca -

35  $\text{C } 7\text{M}$   $\text{C } 7(9)$   $\text{F } 6/\text{A}$   $\text{E } 7/\text{G}\sharp$

da\_ai, ai, ai Que - ro ver a Man-guei - ra

39  $\text{A } m7$   $\text{D}/\text{C}$   $\text{E } m$   $\text{C}\sharp m7(\flat 5)$

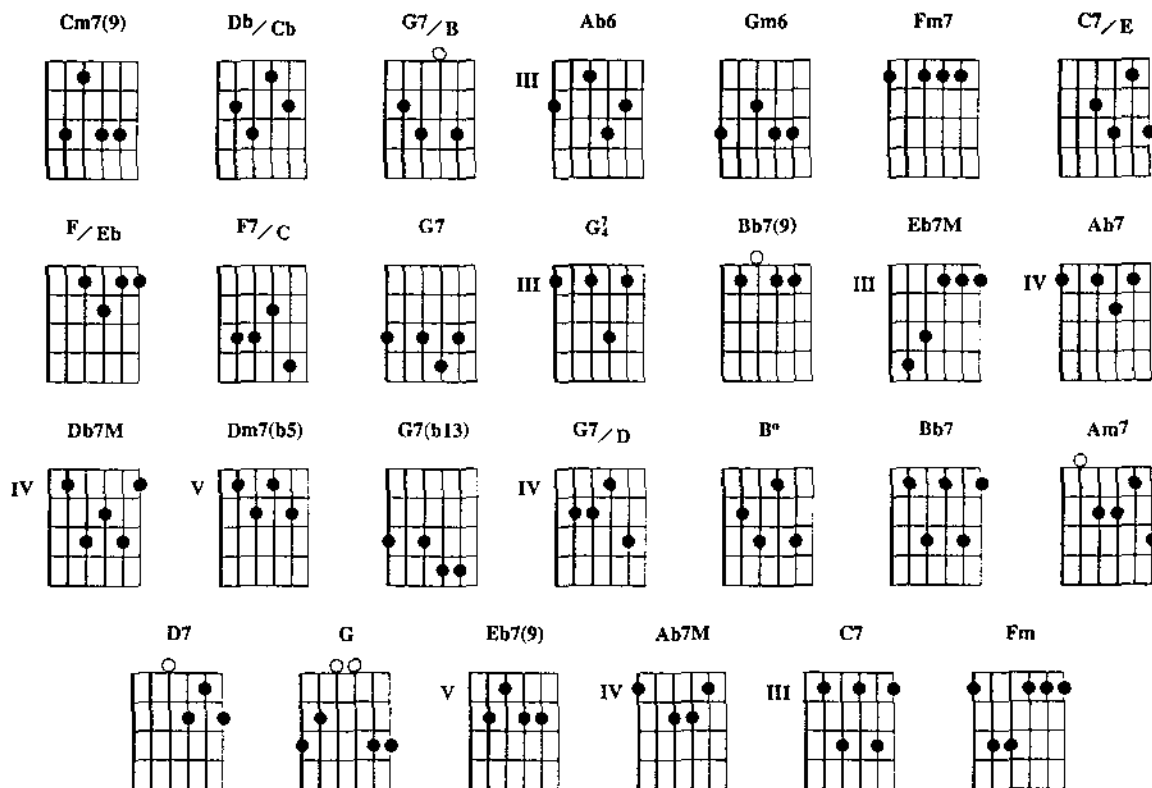
Der - ra - dei-ra\_es - ta - ção Que - ro\_ou - vir su - a ba - tu - ca -

43  $\text{E } m$   $\text{C}\sharp m7(\flat 5)$   $\text{C } 7\text{M}$   $\text{C}\sharp m7(\flat 5)$   $\text{C } 7\text{M}$   $\text{C } m_6^6$   $\text{G } (\text{add } 9)$

da\_ai, ai

# Fantasia

CHICO BUARQUE



Cm7(9) / / Db/Cb // Cm7(9) / / G7/B // Ab6 / / Gm6 // Fm7 / /  
 E se, de repen—te A gen—te não sentis—se A dor que a gente fin—ge E sen—te Se, de  
 C7/E // F/Eb / / F7/C // G7 / / G7 // Ab6 / / Gm6 // Fm7 /  
 repen—te A gen—te distraís—se O ferro do supli—cio Ao som de uma canção Então, eu  
 / Bb7(9) / / Eb7M // Ab7 / / Db7M // Dm7(b5) / / G7 // G7 / G7(b13) G7  
 te convi—daria Pra uma fantasi—a Do meu vio—lão  
 Eb7M / G7/D / Cm7(9) / B° / Bb7 // / Eb7M / Am7 D7 G // Eb7(9) /  
 Canta, canta uma esperança Canta, canta uma alegria Can—ta mais Revirando  
 Ab7M / C7 / Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D  
 a noite Revelando o dia Noi—te e di—a, noi—te e di—a Canta a  
 / Cm7(9) / B° / Bb7 // / Eb7M Am7 D7 G // Eb7(9) / Ab7M /  
 canção do homem Canta a canção da vida Can—ta mais Trabalhando a terra  
 C7 / Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D /  
 Entornando o vinho Can—ta, can—ta, can—ta, can—ta Canta a canção do  
 Cm7(9) / B° / Bb7 // / Eb7M / Am7 D7 G // Eb7(9) / Ab7M / C7 /  
 gozo Canta a canção da graça Can—ta mais Preparando a tinta Enfeitando a

Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D / Cm7(9) / B° / Bb7  
 praça Can—ta, can—ta, can—ta, can—ta Canta a canção de glória Canta  
 // / Eb7M / Am7 D7 G // Eb7(9) / Ab7M / C7 / Fm / G7(b13) G7  
 a santa melodia Can—ta mais Revirando a noite Revelando o dia Noi—te e  
 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 / Cm7(9) /  
 di—a, noi—te e di—a Noi—te e di—a, noi—te e di—a E se,  
 / Db/Cb // Cm7(9) / / G7/B // Ab6 / / Gm6 // Fm7 / / C7/E //  
 de repen—te A gen—te não sentis—se A dor que a gente fin—ge E sen—te Se, de repen—te  
 F/Eb / / F7/C // G7 / / G4 / / Ab6 / / Gm6 // Fm7 / / Bb7(9) //  
 A gen—te distraís—se O ferro do suplí—cio Ao som de uma canção Então, eu te convi—daria  
 Eb7M // Ab7 / / Db7M // G7 / / Cm7(9) // Eb7M / G7/D / Cm7(9) / B° /  
 Pra uma fantasi—a Do meu vio—lão Canta, canta uma esperança...

## Fantasia

Cm7(9) Db/Cb Cm7(9) G7/B  
 E se, de re - pen - te A gen - te não sen - tis - se\_A  
 Ab6 Gm6 Fm7 C7/E  
 dor que\_a gen - te fin - ge E sen - te Se, de re - pen - te A  
 F/Eb F7/C G7 G4  
 gen - te dis - tra - ís - se O fer - ro do su - plí - cio\_Ao  
 Ab6 Gm6 Fm7 Bb7(9) Eb7M  
 som de\_u - ma can - ção En - tão, eu te con - vi - da - ri - a  
 Ab7 Db7M Dm7(b5) G4 G7 G7(b13) G7  
 Pra\_u - ma fan - ta - si - a Do meu vi - o - lão

B° / Bb7

Cant

b13) G7

—te

n7(9) /

se

C7/E //

den—te

7(9) / /

—daria

/ B° /

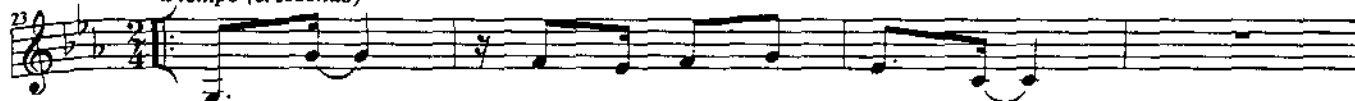


E♭7M

G7/D

Cm7(9)

B°

*a tempo (crescendo)*

Can - ta,

can - ta\_u-ma\_es - pe - ran - ça

Can - ta

a can - ção do ho - mem

Can - ta

a can - ção do go - zo

Can - ta

a can - ção de gló - ria

Bb7

E♭7M

A m7

D7

G



Can - ta,

can - ta\_u-ma\_a - le - gri - a

Can - ta mais

Can - ta

a can - ção da vi - da

Can - ta mais

Can - ta

a can - ção da gra - ça

Can - ta mais

Can - ta\_a

san - ta me - lo - di - a

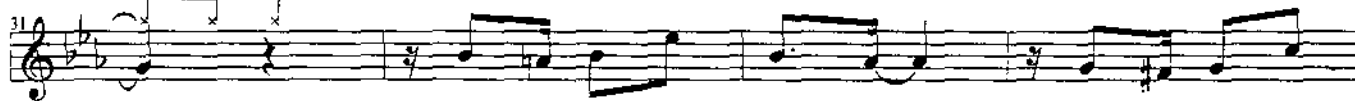
Can - ta mais

G

E♭7(9)

A♭7M

C7



Re - vi - ran - do\_a noi - te

Re - ve - lan - do\_o

Tra - ba - lhan - do\_a ter - ra

En - tor - nan - do\_o

Pre - pa - ran - do\_a tin - ta

En - fei - tan - do\_a

Re - vi - ran - do\_a noi - te

Re - ve - lan - do\_o

Fm

G7(b13)

G7

G7(b13)

G7

12.3.

G7(b13)

G7

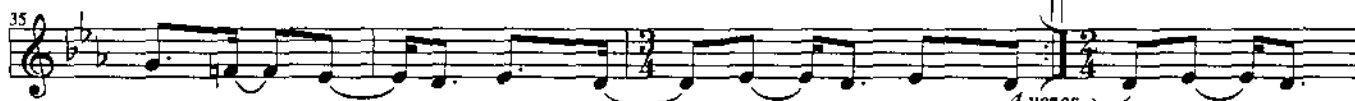
G7(b13)

G7

4.

G7(b13)

G7



di - a Noi - te\_e di - a,

noi - te\_e di - a

noi - te\_e

vi - nho Can - ta, can - ta,

can - ta, can - ta

pra - ça Can - ta, can - ta,

can - ta, can - ta

di - a Noi - te\_e di - a,

G7(b13)

G7

G7(b13)

G7

G7(b13)

G7

G7(b13)

G7

G7(b13)

G7



di - a Noi - te\_e di - a,

noi - te\_e

di - a

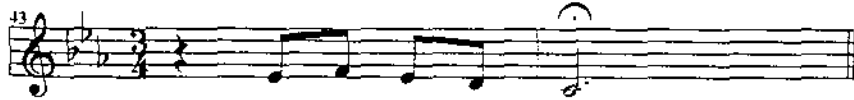
D.C.

e



G7

Cm7(9)



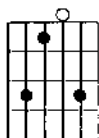
do meu vi - o - lão

Ao *cl repetições em Fade out*

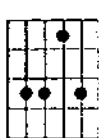
# Geni e o zepelim

CHICO BUARQUE

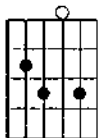
Cm(add9)



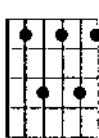
Fm6/C



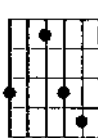
G7/B



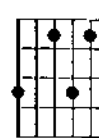
Bb7



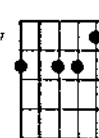
Eb/G



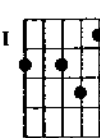
Cm7/G



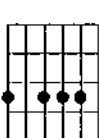
Am7(b5)



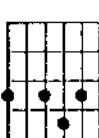
Ab7(#11)



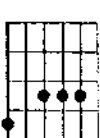
Gm7



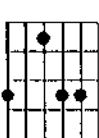
G7



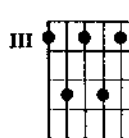
Bb/Ab



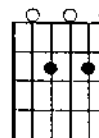
Eb7M/G



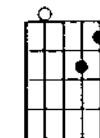
C

G<sup>7</sup><sub>1</sub>

A7



D7/A



Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B /  
 De tudo que é nego tor—to Do mangue e do cais do por—to Ela já foi  
 / Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C / /  
 namora—da O seu corpo é dos erran—tes Dos cegos, dos retiran—tes  
 Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // Bb7 / / Eb/G // G7/B / /  
 É de quem não tem mais na—da Dá-se assim desde meni—na Na garagem, na  
 Cm7/G // Am7(b5) / / Ab7(#11) // Gm7 // G7 // Bb/Ab / / Eb7M/G / /  
 canti—na Atrás do tan—que, no ma—to É a rainha dos deten—tos  
 G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) / / Ab7(#11) / / Gm7 // G7 // Cm(add9) /  
 Das loucas, dos lazaren—tos Dos mole—ques do interna—to E também vai  
 / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) //  
 amiú—de Co'os velhinhos sem saú—de E as viú—vas sem porvir  
 Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) //  
 Ela é um poço de bonda—de E é por isso que a cida—de Vive  
 G7/B / / Cm(add9) // G7 // C / / G<sup>7</sup><sub>1</sub> // C / / G<sup>7</sup><sub>1</sub> // C / / A7 //  
 sem—pre a repetir Joga pedra na Geni Joga pedra na Geni Ela é feita pra apanhar  
 D7/A / / G7 // Cm7/G / / Gm7 // G7 // C // Cm(add9) / / Fm6/C //  
 Ela é boa de cuspir Ela dá pra qualquer um Mal-di-ta Ge-ni Um dia surgiu, brilha—te  
 Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) /  
 Entre as nuvens, flutuan—te Um enor—me zepelim Pairou sobre  
 / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // / /  
 os edifi—cios Abriu dois mil orifi—cios Com dois mil canhões assim  
 Bb7 / / Eb/G // G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) / / Ab7(#11) // Gm7 // G7 //  
 A cidade apavora—da Se ficou paralisa—da Pronta pra vi—rar geléi—a  
 Bb/Ab / / Eb7M/G // G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) // Ab7(#11) // Gm7 //  
 Mas do zepelim gigan—te Desceu o seu comandan—te Dizendo: —Mudei de idêi—a  
 G7 // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / G7/B / /  
 —Quando vi nesta cida—de —Tanto horror e iniquida—de —Resolvi tudo  
 Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C //  
 explodir —Mas posso evitar o dra—ma —Se aquela formosa da—ma

Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) // G7 // C / / G<sub>7</sub> // C / / G<sub>7</sub> //  
 —Esta noi—te me servir Essa dama era Geni Mas não pode ser Geni

C / / A7 // D7/A / / G7 // Cm7/G / / Gm7 // G7 // C //  
 Ela é feita pra apanhar Ela é boa de cuspir Ela dá pra qualquer um Mal-di-ta Ge—ni

Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / G7/B /  
 Mas de fato, logo e—la Tão coitada e tão singe—la Cati—va—ra o

/ Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C //  
 forastei—ro O guerreiro tão visto—so Tão temido e podero—so

Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // Bb7 / / Eb/G // G7/B / /  
 Era de—la, prisione—ro Acontece que a donze—la —e isso era segredo

Cm7/G // Am7(b5) / / Ab7(#11) / / Gm7 // G7 // Bb/Ab / / Eb7M/G //  
 de—la Também tinha seus caprichos E a deitar com homem tão no—bre

G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) / / Ab7(#11) / / Gm7 // G7 // Cm(add9)  
 Tão cheirando a brilho e a co—bre Preferi— a amar com os bi—chos Ao

/ / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) //  
 ouvir tal heresi— a A cidade em romari— a Foi beijar a sua mão

Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) //  
 O prefeito de joe—lhos O bispo de olhos verme—lhos E o

G7/B / / Cm(add9) // G7 // C / / G<sub>7</sub> // C / / G<sub>7</sub> // C / /  
 banquei—ro com um milhão Vai com ele, vai Geni Vai com ele, vai Geni Você

/ / A7 // D7/A / / G7 // Cm7/G / / Gm7 // G7 // C // Cm(add9)  
 pode nos salvar Você vai nos redimir Você dá pra qualquer um Ben-di-ta Ge—ni Foram

/ / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) //  
 tantos os pedi—dos Tão sinceros, tão senti—dos Que ela do—minou seu as—co

Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) // G7/B / /  
 Nessa noite lancinan—te Entre—gou-se a tal aman—te Como quem dá-se

Cm(add9) // Bb7 / / Eb/G // G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) / / Ab7(#11)  
 ao carras—co Ele fez tanta sujei—ra Lambuzou-se a noite inteira Até ficar

// Gm7 // G7 // Bb/Ab / / Eb7M/G // G7/B / / Cm7/G // Am7(b5) //  
 sa—cia—do E nem bem amanheci— a Partiu numa nuvem fri— a Com

Ab7(#11) // Gm7 // G7 // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C //  
 seu ze—pe—lim prateado Num suspiro alivia—do Ela se virou de la—do

Cm(add9) // G7/B / / Cm(add9) // Fm6/C // Cm(add9) / / Fm6/C // Cm(add9)  
 E tentou até sorrir Mas logo raiou o di— a E a

/ / Fm6/C // Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) // G7 // C / / G<sub>7</sub> //  
 cidade em cantori— a Não deixou ela dormir Joga pedra na Geni

C / / G<sub>7</sub> // C / / A7 // D7/A / / G7 // Cm7/G / /  
 Joga bosta na Geni Ela é feita pra apanhar Ela é boa de cuspir Ela dá pra qualquer

Gm7 // G7 // C // / / G<sub>7</sub> // C / / G<sub>7</sub> // C / / A7 // D7/A  
 um Mal-di-ta Ge—ni Joga pedra na Geni Joga bosta na Geni Ela é feita pra apanhar Ela

/ / G7 // Cm7/G / / Gm7 // G7 // C  
 é boa de cuspir Ela dá pra qualquer um Mal-di-ta Ge—ni



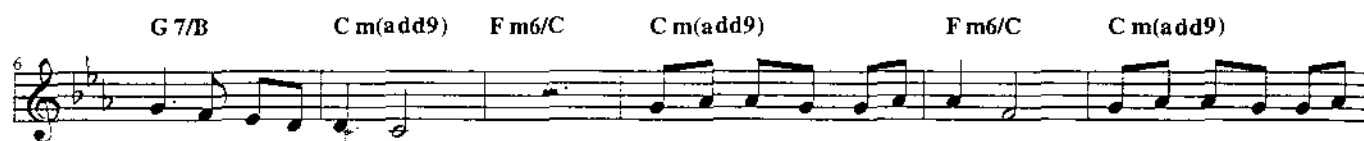
## Geni e o zepelim



De tu-do que é ne-go tor-to  
Um di-a sur-giu, bri-lhan-te  
Mas de fá-to, lo-go e-la  
Fo-ram tan-tos os pe-di-dos

Do man-gue-e do cais do por-to  
En-tre-as nu-vens, flu-tu-an-te  
Tão coi-ta-da-e tão sin-ge-la  
Tão sin-ce-ros, tão sen-ti-dos

E-la  
Um e-  
Ca-ti-  
Que-e-la



já foi na-mo-ra-da  
nor-me ze-pe-lim  
va-ra-o fo-ras-tei-ro  
do-mi-nou seu as-co

O seu cor-po é dos er-ran-tes  
Pai-rou so-bre-os e-di-fí-cios  
O guer-rei-ro tão vis-to-so  
Nes-sa noi-te lan-ci-nan-te

Dos ce-gos, dos re-ti-  
A-briu dois mil o-ri-  
Tão te-mi-do-e po-de-  
En-tre-gou-se\_a tal a-



ran-tes  
fí-cios  
ro-so  
man-te

É de quem não tem mais na-da  
Com dois mil ca-nhões as-sim  
E-ra de-la, pri-sio-nei-ro  
Co-mo quem dá-se\_a car-ras-co



Dá-se\_a-sim des-de me-ni-na  
A ci-da-de\_a pa-vo-ra-da  
A-con-te-ce que\_a don-ze-la  
E-le fez tan-ta su-jei-ra

Na ga-ra-gem, na can-ti-na  
Se que-dou pa-ra-li-sa-da  
e\_is-so\_e-ra se-gre-do de-la  
Lam-bu-zou-se\_a noi-te\_in-tei-ra

A-trás do  
Pron-ta pra  
Tam-bém ti-  
A-té fi-



tan-que, no ma-to  
vi-rar ge-léi-a  
nha seus ca-pri-chos  
car sa-ci-a-do

É\_a ra-i-nha dos de-ten-tos  
Mas do ze-pe-lim gi-gan-te  
E\_a dei-tar com\_ho-mem tão no-bre  
E nem bem a-ma-nhe-ci-a

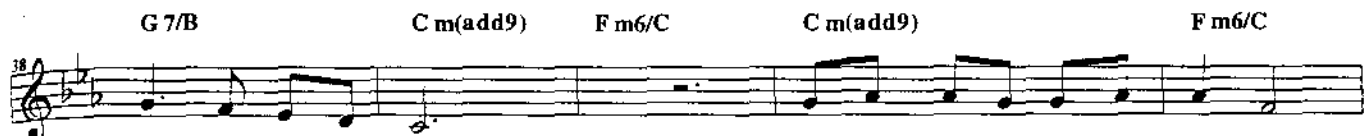


Das lou-cas, dos la-za-ren-tos  
Des-ceu o seu co-man-dan-te  
Tão chei-ran-do\_a bri-lho\_e\_a co-bre  
Par-tiu nu-ma nu-vem fri-a

Dos mo-le-ques do\_in-ter-na-to  
Di-zen-do: Mu-dei de\_i-déi-a  
Pre-fe-ri-a\_a-mar com\_os bi-chos  
Com seu ze-pe-lim pra-tea-do



E tam-bém vai a - mi - ú - de Co'os ve - lhi-nhos sem sa - ú - de E\_as vi -  
 Quan-do vi nes-ta ci - da - de Tan-to\_hor-ror e\_i - ni-qui - da - de Re - sol -  
 Ao ou - vir tal he - re - si - a A ci - da-de\_em ro - ma - ri - a Foi bei -  
 Num sus - pi-ro\_a-li - vi - a - do E - la se vi - rou de la - do E ten -



ú - vas sem por - vir E-la\_é um po - ço de bon - da - de  
 vi tu-do\_ex-plo - dir Mas pos - so\_e - vi - tar o dra - ma  
 jar a su - a mão O pre - fei - to de jo - e - lhos  
 tou a - té sor - rir Mas lo - go rai - ou o di - a



E\_é por is - so que\_a ci - da - de Vi - ve sem-pre\_a re - pe - tir  
 Se\_a-que - la for - mo - sa da - ma Es - ta noi - te me ser - vir  
 O bis - po de\_o - lhos ver - me - lhos E\_o ban - quei - ro com\_um mi - lhão  
 E\_a ci - da-de\_em can - to - ri - a Não dei - xou e - la dor - mir



Jo - ga pe - dra na Ge - ni Jo - ga pe - dra na Ge - ni E-la\_é fei - ta pra\_a - pa - nhar  
 Es - sa da-ma\_e-ra Ge - ni Mas não po - de ser Ge - ni E-la\_é fei - ta pra\_a - pa - nhar  
 Vai com e - le, vai Ge - ni Vai com e - le, vai Ge - ni Vo - cê po - de nos sal - var  
 Jo - ga pe - dra na Ge - ni Jo - ga bos - ta na Ge - ni E-la\_é fei - ta pra\_a - pa - nhar



E-la\_é bo - a de cus - pir E-la dá pra qual-quer um Mal - di - ta Ge - ni  
 E-la\_é bo - a de cus - pir E-la dá pra qual-quer um Mal - di - ta Ge - ni  
 Vo - cê vai nos re - di - mir Vo-cê dá pra qual-quer um Ben - di - ta Ge - ni  
 E-la\_é bo - a de cus - pir E-la dá pra qual-quer um Mal - di - ta Ge - ni



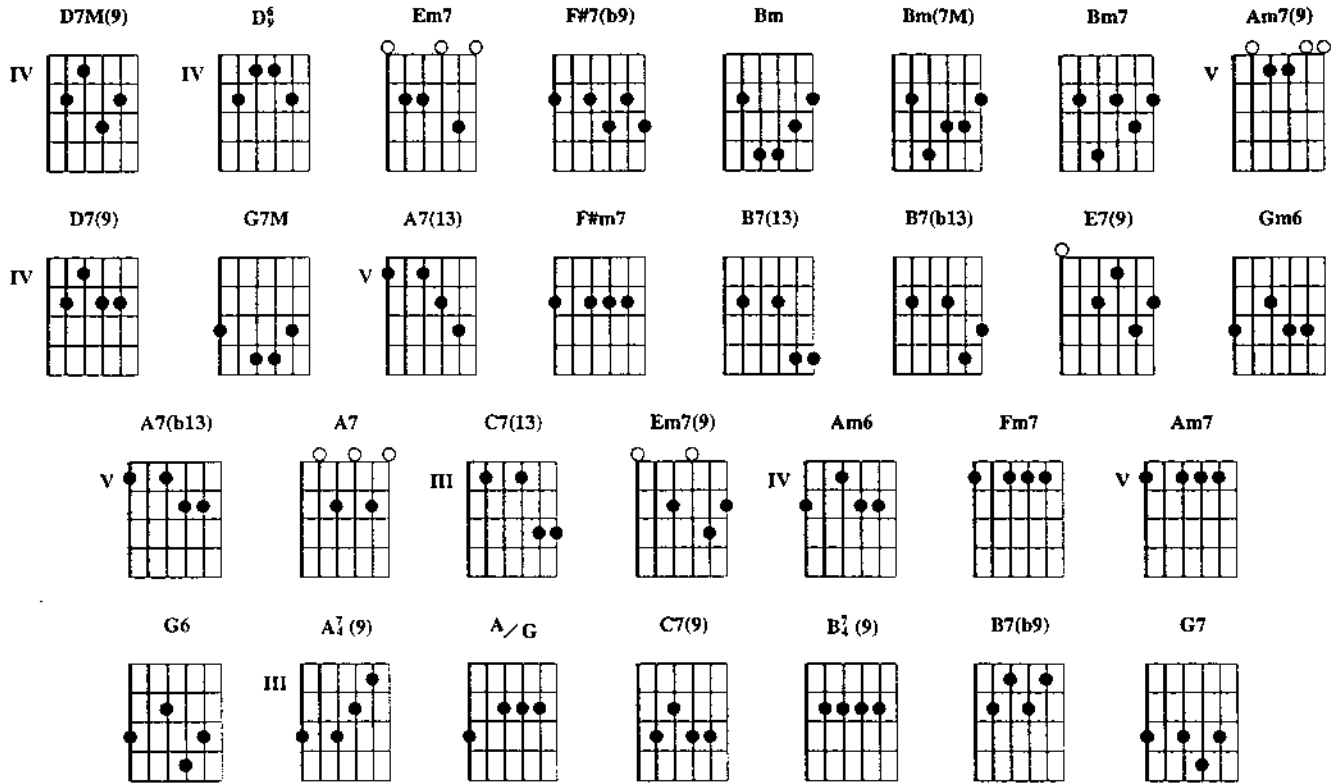
Jo - ga pe - dra na Ge - ni Jo - ga bos - ta na Ge - ni E-la\_é fei - ta pra\_a - pa - nhar



E-la\_é bo - a de cus - pir E-la dá pra qual-quer um Mal - di - ta Ge - ni

# Grande hotel

WILSON DAS NEVES E CHICO BUARQUE



D7M(9) / D♯ / Em7 / F#7(b9) / Bm  
 Vens ao meu quarto de hotel Sem te a—nunciares sequer Com certeza esqueces—te que és  
 Bm(7M) Bm7 / Am7(9) / D7(9) / G7M / A7(13) / F#m7 /  
 Que és uma senho—ra Ve—jo-te andar de tailleur A—travessando a  
 B7(13) B7(b13) E7(9) / // Gm6 / A7(13) A7(b13) D7M(9) /  
 nove—la Sen—tes prazer em falar De sentimentos de outro—ra Deito-me no canapé  
 D♯ / Em7 / F#7(b9) / Bm Bm(7M) Bm7 / Am7(9) /  
 Não sem an—tes abrir a jane—la E ver tuas pala—vras ao léu Jogas conversa fo—ra  
 D7(9) / G7M / A7(13) / F#m7 / B7(13) B7(b13) E7(9) /  
 Sa—bes que estive a teus pés Sei que serás sempre aque—la Pre—tendes me  
 // Gm6 / A7(13) / Em7 / A7 / F#m7  
 complicar Mas passou a nossa ho—ra Não me incomodo que fu—mes Podes mes—mo te  
 C7(13) B7(13) B7(b13) Em7(9) / A7(13) / Am6 / B7(b13) / Em7  
 servir à vanta—de do meu frigobar Ou levar um souvenir  
 / A7 / F#m7 C7(13) B7(13) B7(b13) Em7(9) / A7(13)  
 Dispõe do meu telefo—ne Desejan—do, liga o interurba—no pra qualquer lugar E a—paga  
 / D♯ / F#m7 Fm7 Em7 / A7(13) / D7M(9) / D♯  
 a luz ao sair Quan—do eu pensava em dormir Tu che—gas vestida de ne—gro Vens

/ Am7 / D7(9) / G7M / G6 / A<sup>1</sup>(9) A/G  
 decidida a bulir Com quem está posto em sos-sego En-tras com ares de atriz  
 F#m7 C7(9) B<sup>1</sup>(9) / B7(b9) / Em7(9) / A7(13) /  
 Sa-bes que sou da platéi-a Deves pensar que ando lou-co Lou-co pra mudar de  
 Am7 / D7(9) / G7M G7 F#m7 C7(9) B<sup>1</sup>(9) / B7(b9)  
 idéi-a, não? Pen-sas que não sou feliz En-tras com roupa de estréi-a Deves  
 / Em7(9) / A7(13) / D<sup>6</sup> ///  
 saber que ando lou-co Lou-co pra mudar de idéi-a

D7M(9) D<sup>6</sup> Em7 F#7(b9)

Vens ao meu quar-to de ho-tel Sem te a - nun-ci - a - res se-quer Com cer-te-za es-que-cen-  
 to-me no ca - na - pé Não sem an - tes a-brir a ja - ne - la\_E ver tu - as pa - la -

Bm Bm(7M) Bm7 Am7(9) D7(9)

te que és Que és u - ma se - nho - ra Ve -  
 vras ao léu Jo - gas con - ver - sa fo - ra Sa -

G7M A7(13) F#m7 B7(13) B7(b13)

jo - te an - dar de tail - leur A - tra - ves - san - do\_a no - ve - la Sen -  
 bes que es - ti - ve\_a teus pés Sei que se - rás sem-pre\_a-que - la Pre -

E7(9) Gm6 1. A7(13) A7(b13)

tes pra-zer em fa - lar De sen - ti - men - tos de ou - tro - ra Dei -  
 ten - des me com - pli - car Mas pas - sou a nos - sa ho -

2. A7(13) Em7 A7 F#m7 C7(13)

ra Não me in - co - mo - do que fu - mes Po - des mes - mo te ser - vir à von - ta -

B7(13) B7(b13) Em7(9) A7(13) Am6

de do meu fri - go - bar Ou le - var um sou - ve - nir

25 **B 7(b13)** **E m7** **A 7** **F#m7** **C 7(13)**  
 — Dis-põe do meu te - le - fo - ne De - se - jan - do, li - ga\_o in - ter - ur - ba -

29 **B 7(13)** **B 7(b13)** **E m7(9)** **A 7(13)** **D 6\_9**  
 no pra qual-quer lu - gar E\_a - pa - ga\_a luz ao sa - ir Quan-

33 **F#m7** **F m7** **E m7** **A 7(13)** **D 7M(9)**  
 do\_eu pen - sa - va\_em dor - mir Tu che - gas ves - ti - da de ne - gro Vens

37 **D 6\_9** **A m7** **D 7(9)** **G 7M**  
 de - ci - di - da\_a bo - lir Com quem es - tá pos-to\_em sos - se - go En-

41 **G 6** **A 7\_4(9) A/G** **F#m7** **C 7(9)** **B 7\_4(9)**  
 tras com a - res de\_a - triz Sa - bes que sou da pla - téi - a

45 **B 7(b9)** **E m7(9)** **A 7(13)** **A m7**  
 De - ves pen - sar que\_an - do lou - co Lou - co pra mu - dar de\_i - déi - a, não? Pen -

49 **D 7(9)** **G 7M G 7** **F#m7** **C 7(9)** **B 7\_4(9)**  
 sas que não sou fe - liz En - tras com rou - pa de\_es - tréi - a

53 **B 7(b9)** **E m7(9)** **A 7(13)** **D 6\_9**  
 De - ves sa - ber que\_an - do lou - co Lou - co pra mu - dar de\_i - déi - a

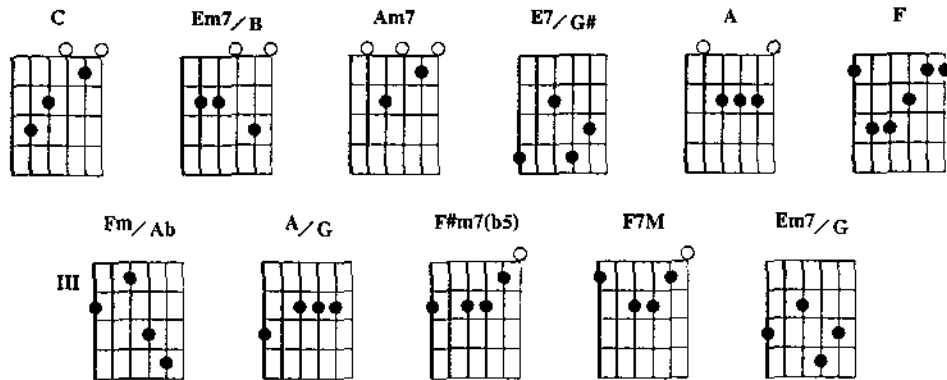
Copyright 1996 by WILSON DAS NEVES. Todos os direitos reservados.

Copyright 1996 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.

Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Hino de Duran

CHICO BUARQUE



C / Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A /// F  
 Se tu falas mui—tas palavras sutis E gostas de se—nhas, sussur—ros, ardis  
 / Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) / F7M / A /// C /  
 A lei tem ouvi—dos pra te delatar Nas pedras do teu próprio lar Se trazes  
 Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A /// F /  
 no bol—so a contravenção Muambas, baga—nas e nem um tostão A lei  
 Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) / F7M / A /// C /  
 te vigi—a, bandido infeliz Com seus olhos de raio-x Se vives nas  
 Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A /// F /  
 som—bras, frequentas porões Se tramas assal—tos ou re—voluções A lei  
 Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) / F7M / A /// C /  
 te procu—ra amanhã de manhã Com seu faro de dobermann E se  
 Em7/B / Am7 / Em7/G / C / Em7/B /  
 definitivamen—te a socieda—de só te tem Despre—zo e horror E mes—mo nas galeras és nocivo És um  
 A / // F / Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) /  
 estor—vo, és um tumor A lei fecha o li—vro, te pregam na cruz Depois chamam  
 F7M / A /// C / Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B /  
 os urubus Se pensas que bur—ias as normas penais Insuflas, agi—tas  
 A /// F / Fm/Ab / A/G / // F#m7(b5) /  
 e gri—tas demais A lei logo vai te abraçar, infrator Com seus braços  
 F7M / A /// C / Em7/B /  
 de estivador Se pensas que pen—sas...

## Hino de Duran

C E m7/B A m7 E7/G# C E m7/B

Se tu fa-las mui - tas pa - la - vras su - tis E gos - tas de se - nhas, sus - sur -  
Se tra-zes no bol - so a con - tra - ven - ção Mu - am - bas, ba - ga - nas e nem

A F F m/A b A/G

ros, ar - dis A lei tem ou - vi - dos pra te de - la - tar  
um tos - tão A lei te vi - gi - a, ban - di - do in - fe - liz

F#m7(b5) F7M A C E m7/B

Nas pe - dras do teu pró - prio lar Se vi - ves nas som - bras,  
Com seus o - lhos de rai - o - x Se pen - sas que bur - las

A m7 E7/G# C E m7/B A

fre - quên - tas po - rões Se tra - mas as - sal - tos ou re - vo - lu - ções  
as nor - mas pe - nais In - su - flas, a - gi - tas e gri - tas de - mais

F F m/A b A/G F#m7(b5) F7M A

A lei te pro - cu - ra a ma - nhã de ma - nhã Com seu fa - ro de do - ber - mann  
A lei lo - go vai te a - bra - çar, in - fra - tor Com seus bra - ços de es - ti - va - dor

C E m7/B A m7 E m7/G

E se de - fi - ni - ti - va - men - te a so - cie - da - de só te tem Des - pre - zo e hor - ror E mes -

C E m7/B A F F m/A b

mo nas ga - le - ras és no - ci - vo És um es - tor - vo, és um tu - mor A lei fe - cha o li - vro,

A/G F#m7(b5) F7M A

te pre - gam na cruz De - pois cha - mam os u - ru - bus

Ao



C

Em7/B

Am7

E7/G#

C

Em7/B

A

25



Se pen - sas que pen - sas... (improviso)

F

Fm/Ab

A/G

F#m7(b5)

F7M

A

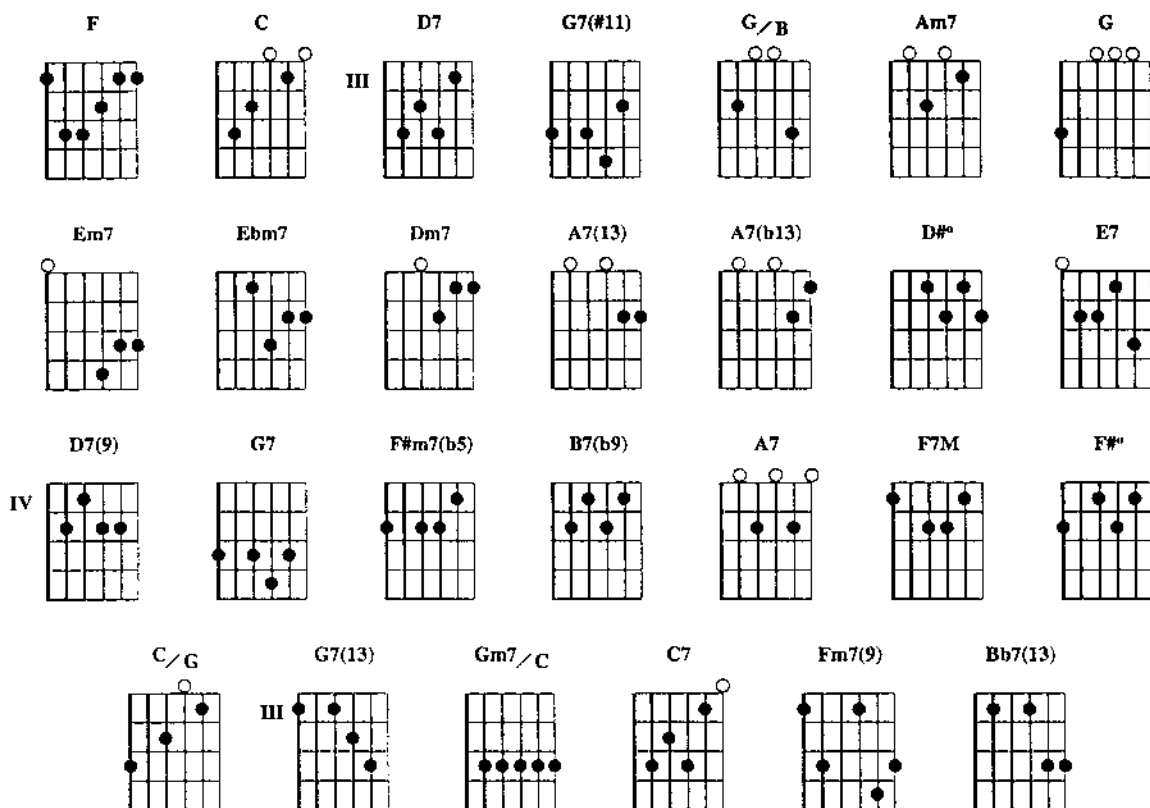
29





# Ilmo. Sr. Ciro Monteiro

CHICO BUARQUE



Introdução: F ♯ ♯ ♯ C ♯ ♯ ♯ D7 / G7(#11) / C ♯ ♯ ♯ F ♯ ♯ ♯ C ♯ ♯ ♯ D7 / G7(#11) / C ♯ ♯ ♯

C                      G/B                      Am7                      G                      F Em7                      Ebm7                      Dm7 /                      A7(13)  
 Amigo Ciro Muito te admi—ro O meu chapéu te ti—ro Muito humildemente Minha petiz  
  
 A7(b13)                      Dm7                      /                      D#°                      /                      E7                      /                      A7(13)                      /  
 Agradece a cami—sa Que lhe deste à gui—sa De gentil presen—te Mas caro nego Um pano rubro-negro  
  
 A7(b13)                      /                      D7(9)                      /                      Dm7                      G7 F#m7(b5)                      /                      B7(b9)  
 É presente de gre—go Não de um bom irmão Nós separa—dos Nas arquibancadas  
  
 /                      Em7                      Ebm7                      Dm7 G7                      C                      G/B                      Am7                      G                      F                      Em7  
 Temos sido tão chegados Na desolação Amigo velho Amei o teu conse—lho Amei o teu ver—me—lho  
  
 Ebm7                      Dm7 /                      A7(13)                      A7(b13)                      Dm7                      /                      E7  
 Que é de tanto ardor Mas quis o verde Que te quero ver—de É bom pra quem vai ter De ser  
  
 /                      A7                      /                      F7M                      /                      F#°                      /                      C/G /                      A7(13)  
 bom sofredor Pinte de branco o teu pre—to Ficando comple—to O jogo de cor Virei—lhe o

A7(b13) D7(9) / G7(13) / Gm7/C / C7 / F ♯ ♯ ♯ C ♯ ♯ ♯  
 listra—do do pei—to E nasceu desse jeito Uma ou—tra tricolor

D7 / G7(♯11) / C ♯ ♯ ♯ C G/B Am7 G F Em7 Ebm7  
 Amigo velho Amei o teu conse—lho Amei o teu ver—me—lho Que é de tanto

Dm7 / A7(13) A7(b13) Dm7 / E7 / A7  
 ardor Mas quis o verde Que te quero ver—de É bom pra quem vai ter De ser bom sofredor

/ F7M / F#° / C/G / A7(13) A7(b13)  
 Pinte de branco o teu pre—to Ficando comple—to O jogo de cor Virei—lhe o listra—do do

D7(9) / G7(13) / Fm7(9) / Bb7(13) / Fm7(9) / Bb7(13) / Fm7(9) /  
 pei—to E nasceu desse jeito Uma ou—tra tricolor

Bb7(13) / C

F ♯ C ♯ D7

G7(♯11) C ♯ F ♯ C ♯

D7 G7(♯11) C ♯ A - mi - go

C G/B Am7 G F Em7 Ebm7 Dm7

Ci - ro Mui - to te\_a - d - mi - ro\_O meu cha - péu te ti - ro Mui - to\_hu - mil - de - men - te Mi - nha pe -

21 A 7(13) A 7(b13) D m7 D<sup>°</sup> E 7  
 21 tiz A-gra-de-ce\_a ca - mi - sa Que lhe des-te\_à gui - sa De gen-til pre-sen - te Mas ca-ro

25 A 7(13) A 7(b13) D 7(9) D m7 G 7  
 25 ne-go\_Um pa - no ru - bro - ne - gro É pre-sen-te de gre - go Não de\_um bom ir - mão Nós se - pa - ra -

29 F#m7(b5) B 7(b9) E m7 Eb m7 D m7 G 7  
 29 dos Nas ar-qui-ban-ca-das Te-mos si-do tão che - ga-dos Na de - so-la - ção A - mi - go

33 C G/B A m7 G F E m7 Eb m7 D m7  
 33 ve-lho\_A-me-i o teu con - se - lho\_A-me-i o teu ver - me - lho Que\_é de tan-to\_ar - dor Mas quis o

37 A 7(13) A 7(b13) D m7 E 7 A 7  
 37 ver-de Que te que-ro ver - de\_É bom pra quem vai ter De ser bom so-fre-dor Pin-tei de bran-co\_o teu pre -

41 F 7M F<sup>°</sup> C/G A 7(13) A 7(b13)  
 41 to Fi-can-do com-ple - to O jo-go de cor Vi-rei - lhe\_o lis-tra - do do pei -

45 D 7(9) G 7(13) G m7/C C 7  
 45 to\_E nas-ceu des - se jei - to U - ma\_ou - tra tri - co - lor

49 F C  
 49

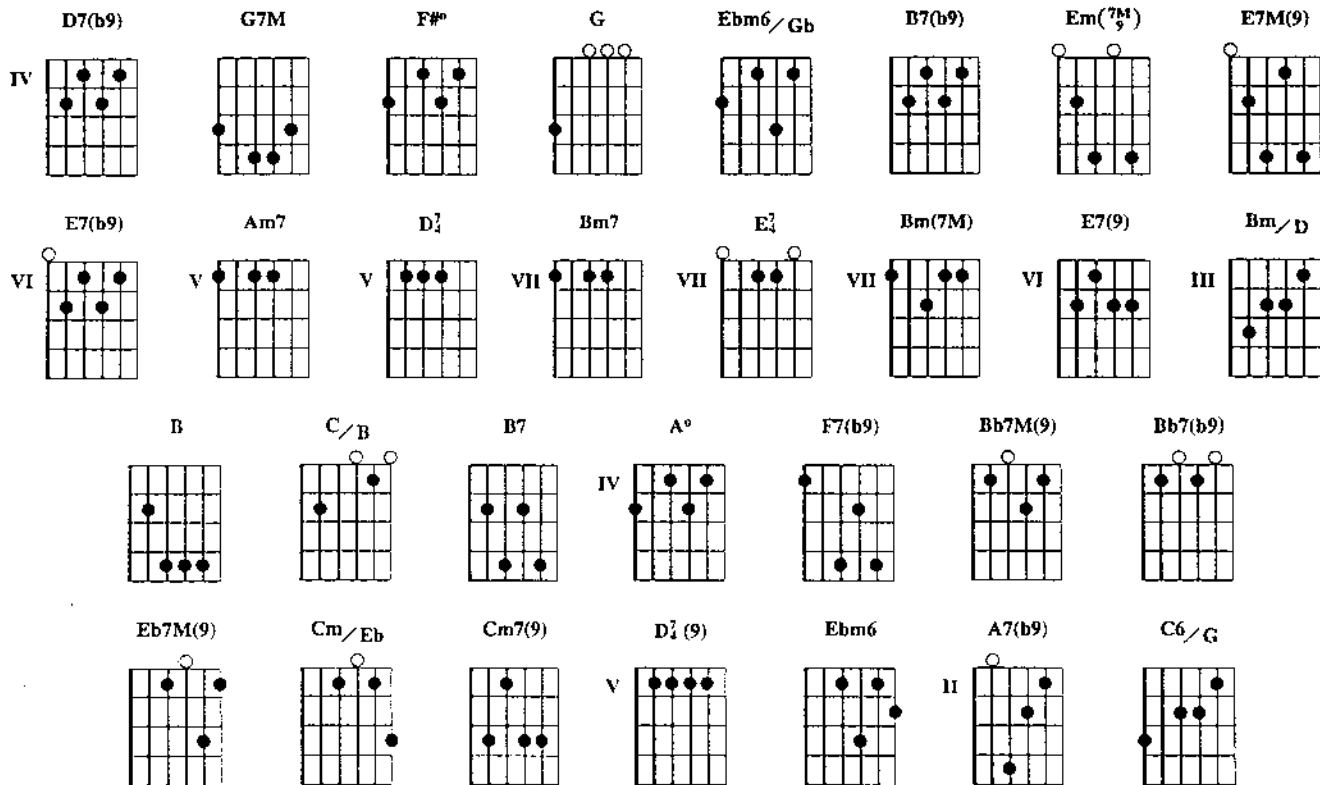
53 **D7** **G7(♯11)** **C** **A - mi - go** **Ao** **e**

57 **F m7(9)** **B♭7(13)** **F m7(9)** **B♭7(13)** **lor**

61 **F m7(9)** **B♭7(13)** **C**

# Imagina

ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE



D7(b9) // G7M // F#° // G7M // F#° // G // Ebm6/Gb // G // B7(b9)  
 Ima—gi—na Ima—gi—na Hoje à noi—te A gente se perder

// Em(7M) // B7(b9) // Em(7M) // B7(b9) // Em(7M) // B7(b9) // E7M(9) // E7(b9)  
 Ima—gi—na Ima—gi—na Hoje a noi—te A lua se apagar Quem já

// Am7 // D4 // Am7 // D4 // Am7 // D4 // Bm7 // E4 // Bm7 // E4 //  
 viu a lua cris Quando a lu—a co—meça a mur—char Lu—a cris É pre—ci—so gri—tar e

// Bm(7M) // E7(9) // E7(b9) // Am7 // D4 // Am7 // Bm/D // Am7 //  
 cor—rer, socorrer o lu—ar Meu a—mor Abre a por—ta pra noi—te passar

D4 // B // C/B // B // C/B // B7 // C/B // B7 // F#° // A° //  
 E olha o sol Da ma—nhã Olha a chu—va Olha a chuva, olha o sol, olha o di—a a

// D7(b9) // G7M // D7(b9) // G7M // F7(b9) // Bb7M(9) // Bb7(b9) // Eb7M(9) // Cm/Eb  
 lan—çar Serpen—ti—nas Serpen—ti—nas pelo céu Sete fi—tas

// Eb7M(9) // Cm/Eb // Cm7(9) // // // // // // // // D4(9) // // // // // // //  
 Colo—ri—das Sete vi—as Sete vidas Avenidas Pra qualquer lugar Imagi—na

// D7(b9) // // // // // // // // G7M // // Ebm6 // // Cm7(9) // // A7(b9) // //  
 Ima—gi—na Sabe que o menino que passar debaixo do arco—f—ris vira mo—ça, vira

G7M / / Ebm6 / / Cm7(9) / / A7(b9) / / G7M / / Ebm6  
 A menina que cruzar de volta o arco-íris rapidinho volta a ser rapaz A menina que passou no  
 / / G7M / / Ebm6 / / G7M / / C6/G / / G7M / / C6/G / / G7M / /  
 arco era o Menino que passou no arco E vai virar meni—na Ima—gi—na Ima—gi—na  
 D1(9) / / G7M / / D7(b9) / / G7M / / F#° / / G7M / / F#° // G // Ebm6/Gb / /  
 Ima—gi—na Ima—gi—na Ima—gi—na Hoje à noi—te A gente se  
 G // B7(b9) // Em(7M) // B7(b9) // Em(7M) // B7(b9) // Em(7M) // B7(b9) //  
 perder Ima—gi—na Ima—gi—na Hoje a noi—te A lua se  
 E7M(9) / / /  
 apagar

D 7(b9) G 7M F#° G 7M F#° G  
 I - ma - gi - na I - ma - gi - na Ho - je à noi -

Ebm6/Gb G B 7(b9) Em(7M) B 7(b9) Em(7M)  
 te\_a - gen - te se per - der I - ma - gi - na I - ma - gi - na

B 7(b9) Em(7M) B 7(b9) E 7M(9)  
 Ho - je à noi - te\_a lu - a se\_a - pa - gar Quem já viu a lu - a

A m7 D7 A m7 D7 A m7 D7  
 já / e / a cris Quan do\_a lu - a co - me - ça\_a mur - char Lu - a

B m7 E7 B m7 E7 B m(7M)  
 cris É pre - ci - so gri - tar e cor - rer, so - cor - rer o lu -

E 7(9) E 7(b9) A m7 D7 A m7 B m7/D  
 ar Meu a - mor A - bre\_a por - ta pra noi - te pas -

36 **A m7** **D<sup>7</sup><sub>4</sub>** **B** **C/B** **B** **C/B**  
 sar E\_o lha\_o sol Da ma - nhã O - lha

42 **B7** **C/B** **B7** **F<sup>7</sup><sub>o</sub>** **A<sup>o</sup>**  
 chu - va O - lha chu - va\_o - lha\_o sol o - lha\_o di - a\_a lan -

47 **D7(b9)** **G7M** **D7(b9)** **G7M** **F7(b9)**  
 çar Ser - pen - ti - nas Ser - pen - ti - nas pe - lo

52 **B<sup>b</sup>7M(9)** **B<sup>b</sup>7(b9)** **E<sup>b</sup>7M(9)** **C m/E<sup>b</sup>** **E<sup>b</sup>7M(9)**  
 céu Se - te fi - tas Co - lo - ri das

57 **C m/E<sup>b</sup>** **C m7(9)**  
 Se te vi - as Se - te vi - das A - ve - ni - das Pra qual -

62 **D<sup>7</sup><sub>4</sub>(9)**  
 quer lu - gar I - ma - gi - na

67 **D7(b9)**  
 I - ma - gi - na

72 **G7M** **E<sup>b</sup>m6** **C m7(9)**  
 Sa - be que\_o me - ni - no que pas - sar de - bai - xo do\_ar - co - í - ris vi - ra

12

76 A 7(b9) G 7M Eb m6 C m7(9)  
 mo - ça, vi - ra A me - ni - na que cru - zar de vol - ta\_o ar - co - í - ris ra - pi - di - nho

80 A 7(b9) G 7M Eb m6 G 7M  
 vol - ta\_a ser ra - paz A me - ni - na que pas - sou no ar - co\_e-ra\_O me - ni - no que pas - sou no

84 Eb m6 G 7M C 6/G G 7M C 6/G  
 ar - co\_E vai vi - rar me - ni - na I - ma - gi - na I - ma -

89 G 7M D 7(9) G 7M D 7(b9) G 7M  
 gi - na I - ma - gi - na I - ma - gi - na

94 F#° G 7M F#° G Eb m6/Gb  
 I - ma - gi - na Ho - je\_à noi - te\_a - gen - te se per -

99 G B 7(b9) Em(7M) B 7(b9) Em(7M)  
 der I - ma - gi - na I - ma - gi - na

104 B 7(b9) Em(7M) B 7(b9) E 7M(9)  
 Ho - je\_à noi - te\_a lu - a se\_a - pa - gar

Copyright 1983 by JOBIM MUSIC LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 414/1320 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

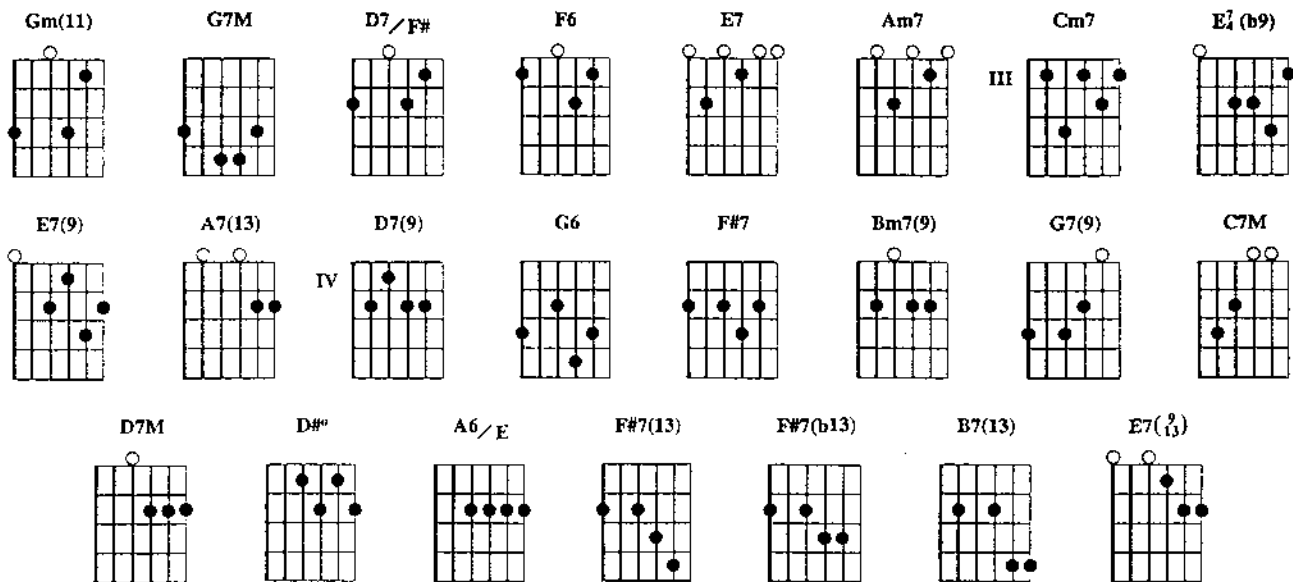
Copyright 1983 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.

Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.



# Já passou

CHICO BUARQUE



Introdução: Gm(11) / / / / / / /

G7M / D7/F# / F6 / E7 / Am7 / Cm7 / E4(b9) /  
 Já passou, já passou Se você quer saber Eu já sarei, já curou Me pegou

E7(9) / A7(13) / D7(9) / G7M / D7/F# / F6 / E7  
 de mal jeit—to Mas não foi nada, estancou Já passou, já passou Se isso lhe dá

/ Am7 / Cm7 / E4(b9) / E7(9) / A7(13) / D7(9) /  
 prazer Me ma—chuquei, sim, supurou Mas afaguei meu pei—to E aliviou Já falei, já passou

G6 / F#7 / Bm7(9) / G7(9) / C7M / F#7 / Bm7(9) /  
 Faz-me rir, ha ha ha Vo—cê saracotean—do da—qui pra a—colá Na Barra,

/ A7(13) / / / D7M / D#° / A6/E /  
 na farra No Forró Forra—do Na Praça Mauá, sei lá No Jardim de Alá Ou no Clube

F#7(13) F#7(b13) B7(13) / / / E7(9/13) / / / G7M  
 do Sam—ba Faz-me rir, faz-me engas—gar Me deixa catatônico Com a perna bam—ba Mas já

/ D7/F# / F6 / E7 / Am7 / Cm7 / E4(b9) /  
 passou, já passou Recolha o seu sorri—so Meu amor, sua flor Nem gaste o seu

E7(9) / A7(13) / D7(9) / Gm(11) / / / / / / / / /  
 perfu—me Por favor Que es—se fil—me Já passou

G m(11)      G 7M      D 7/F#      F 6  
 Fade in      Já pas-sou,      já pas - sou      Se vo - cê quer

E 7      A m7      C m7      E<sup>7</sup><sub>4</sub>(b9)  
 sa - ber      Eu já      sa - rei,      já cu - rou      Me pe - gou de

E 7(9)      A 7(13)      D 7(9)      G 7M  
 mal jei - to Mas não foi nada,      es - tan - cou Já pas-sou,      já pas -

D 7/F#      F 6      E 7      A m7  
 sou      Se is-so lhe dá      pra-zer      Me ma - chu-quei,      sim,

C m7      E<sup>7</sup><sub>4</sub>(b9)      E 7(9)      A 7(13)  
 su - pu - rou      Mas a - fa - guei      meu pei - to E a - li - vi - ou      Já fa -

D 7(9)      G 6      F#7      B m7(9)  
 lei.      já pas - sou      Faz me rir,      ha ha

G 7(9)      C 7M      F#7      B m7(9)  
 ha Vo - cê      sa - ra - co - te - an - do da - qui pra\_a - co lá      Na Bar -

A 7(13)      D 7M  
 ra, na far-ra      No For-ró For - ra - do      Na Pra - ça Mau - á,      sei lá

34  $D^{\#0}$   $A 6/E$   $F^{\#}7(13)$   $F^{\#}7(b13)$   $B 7(13)$

No Jar-dim de\_A-lá Ou no Clu-be do Sam - ba Faz-me\_rir, faz-me\_en-gas -

38  $E 7(\frac{9}{13})$   $G 7M$

gar Me dei-xa ca - ta - tã - ni - co Com\_a per-na bam - ba Mas já pas-sou, já pas -

42  $D 7/F^{\#}$   $F 6$   $E 7$   $A m7$   $C m7$

sou Re-co-lha\_o seu sor-ri - so Meu a-mor, su-a flor

47  $E 7_4(b9)$   $E 7(9)$   $A 7(13)$   $D 7(9)$

Nem gas-te\_o seu per - fu - me Por fa- vor Que\_es - se fil - me Já

51  $G m(11)$

pas - sou

Copyright 1980 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.  
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Leve

CARLINHOS VERGUEIRO E CHICO BUARQUE

en - gas -

á pas -

Já

Introdução: G6/D D(<sup>#5</sup><sub>add9</sub>) G6/D D(<sup>#5</sup><sub>add9</sub>) G6/D D(<sup>#5</sup><sub>add9</sub>) G6/D D(<sup>#5</sup><sub>add9</sub>)

G/B Eb7M/Bb A7(#11) Ab7(#11) G7M / G7 / Fm6 / E7(b13)  
 Não me leve a mal Me leve à toa pela última vez A um quiosque, ao Planetário

E7/G# A7(13) A7(b13) Am7 D(<sup>#5</sup><sub>add9</sub>) G/B Eb7M/Bb F7/A  
 Ao Cais do Porto, ao Paço O meu coração, meu coração Meu coração parece que

D7/F# E7/G# / C7M(#5) E7/B A7(9) / Am7(b5) Ebm6  
 perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão Outros passarão Eu

G7M/D G6/D Db7(#11) / C6 / Am7(b5) / G7M / G7 / C7M(9)  
 pas—so Não se atire do terraço Não arranque minha cabe—ça Da sua cortiça Não

/ Am7(b5) / G7M / B7/D# / Em / B7(#5)/D#  
 beba muita cachaça Não se esqueça depressa de mim, sim? Pense como eu vim de leve Machuquei

/ G7M/D / C#m7(b5) / Gm6/D / A7/C# /  
 você de leve E me retirei com pés de lã Sei que o seu caminho amanhã Será um caminho  
 Cm6/Eb / D<sup>1</sup> C° G/B Eb7M/Bb A7(#11) Ab7(#11) G7M /  
 bom Mas não me leve Não me leve a mal Me leve apenas para andar por aí Na  
 G7 / Fm6 / E7(b13) E7/G# A7(13) A7(b13) Am7 D(♯5) G/B  
 Lagoa, no cemitério Na areia, no mormaço O meu coração, meu coração Meu  
 Eb7M/Bb F7/A D7/F# E7/G# / C7M(#5) E7/B A7(9) /  
 coração parece que perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão  
 Am7(b5) Ebm6 G7M/D G6/D Db7(♯11) / C6 / Am7(b5) / G7M /  
 Outros passarão Eu pas—so Não se atire do terraço Não arranque minha cabe—ça  
 G7 / C7M(9) / Am7(b5) / G7M / B7/D# / Em  
 Da sua cortiça Não beba muita cachaça Não se esqueça depressa de mim, sim? Pense como  
 / B7(#5)/D# / G7M/D / C#m7(b5) / Gm6/D  
 eu vim de leve Machuquei você de leve E me retirei com pés de lã Sei que o seu  
 / A7/C# / Cm6/Eb / D<sup>1</sup> C° G/B Eb7M/Bb F7/A  
 caminho amanhã Será um caminho bom Mas não me leve O meu coração parece que  
 D7/F# E7/G# / C7M(#5) E7/B A7(9) / Am7(b5) Ebm6  
 perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão Outros passarão Eu  
 G7M/D Bb° Am7 Ab7M(9) G<sup>6</sup> / G(add9)  
 pas—so

Leve

Não me le-ve\_a mal Me le-ve\_à to - a pe - la úl - ti - ma vez A\_um qui - os - que, ao Pla - ne -  
 Não me le-ve\_a mal Me le-ve\_a - pe - nas pa - ra - an - dar por a - í Na La - go - a, no ce - mi -  
 tá - rio Ao Cais do Por - to, ao Pa - ço O meu co - ra - ção, meu co - ra -  
 té - rio Na\_a - rei - a, no mor - ma - ço O meu co - ra - ção, meu co - ra -

o caminho  
7M / Na  
io Meu  
ste verão  
G7M / ça  
se como  
eu  
F7/A que  
bm6 o Eu

11 G/B E $\flat$ 7M/B $\flat$  F7/A D7/F $\sharp$  E7/G $\sharp$   
 cão Meu co - ra - cão pa - re - ce que per-de\_um pe - da - ço Mas não  
 cão Meu co - ra - cão pa - re - ce que per-de\_um pe - da - ço Mas não

14 C7M( $\sharp$ 5) E7/B A7(9) A m7( $\flat$ 5) E $\flat$ m6  
 Me le - ve\_a sé - rio Pas - sou es - te ve - rão Ou - tros pas - sa - rão Eu  
 Me le - ve\_a sé - rio Pas - sou es - te ve - rão Ou - tros pas - sa - rão Eu

17 G7M/D G6/D D $\flat$ 7( $\sharp$ 11) C6 A m7( $\flat$ 5)  
 pas - so Não se\_a-ti - re do ter-ra-ço Não ar-ran-que mi-nha ca-be -  
 pas - so

21 G7M G7 C7M(9)  
 ça Da su - a cor - tí - ça Não be - ba mui - ta ca - cha - ça

24 A m7( $\flat$ 5) G7M B7/D $\sharp$  Em  
 Não se\_es-que-ça de-pres-sa de mim, sim? Pen-se co-mo\_eu vim de le - ve

28 B7( $\sharp$ 5)/D $\sharp$  G7M/D C $\sharp$ m7( $\flat$ 5) G m6/D  
 Ma-chu-quei vo-cê de le - ve E me re - ti - rei com pés de lã Sei que\_o seu ca-mi-nho\_a-ma-

32 A7/C $\sharp$  C m6/E $\flat$  D $\flat$  C $^\circ$   
 nhã Se-rá\_um ca - mi - nho bom Mas não me le - ve

35 G/B E $\flat$ 7M/B $\flat$  F7/A D7/F $\sharp$  E7/G $\sharp$   
 O meu co - ra - cão pa - re - ce que per-de\_um pe - da - ço Mas não

38

C7M(♯5) E7/B A7(9) A m7(♭5) E♭m6

Me le - ve\_a sé - rio Pas - sou es - te ve - rão Ou - tros pas - sa - rão Eu

41

G 7M/D B♭° A m7 A♭7M(9) G 6/8 G (add9)

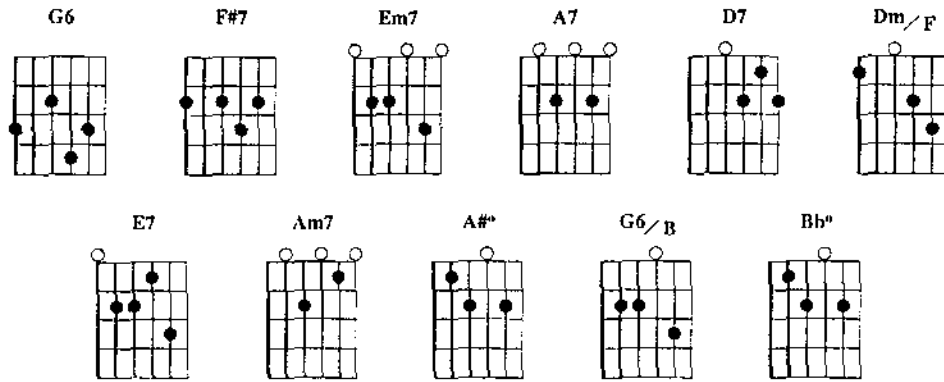
rall  
pas - so

Copyright 1996 by BMG PUBLISHING BRASIL LTDA.  
Avenida das Américas, 500/Bloco 12 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.  
Copyright 1996 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.  
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

## Logo eu?

CHICO BUARQUE

Eu



Introdução: G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 /

D7 } } } F#7 / G6 / F#7 / G6 / Em7 /  
 Essa more—na quer me trans—tornar Chego em casa, me conde—na Me faz fita, me faz cena Até  
 Dm/F / E7 / Am7 / A#° / G6/B / E7 / Am7 / D7 /  
 cansar Lo—go eu, bom in—diví—duo Cumpridor fiel e assí—duo Dos deve—res do  
 Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bb° / Am7  
 meu lar Essa garo—ta de mansi—nho me conqui—ta Vai roubando go—ta a go—ta Esse  
 / D7 / G6 / D7 } G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 / D7 } } }  
 meu san—gue de sambis—ta Essa meni—na quer me  
 F#7 / G6 / F#7 / G6 / Em7 / Dm/F / E7  
 trans—formar Chego em casa, olha de qui—na Diz que já me viu na esquina A na—morar  
 / Am7 / A#° / G6/B / E7 / Am7 / D7 /  
 Lo—go eu, bom fun—cioná—rio Cumpridor dos meus horá—rios Um amor quase e—xemplar  
 Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bb° / Am7  
 A mi—nha ama—da Diz que é pra eu deixar de fé—rias Pra largar a ba—tuca—da E pra  
 / D7 / Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 /  
 pensar em coi—sas sé—rias E qual—quer di—a Ela ainda vem pedir, apos—to Pra eu deixar  
 Bb° / Am7 / D7 / G6 / D7 } G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / Dm/F / E7  
 a com—panhi—a Dos amigos que mais gos—to  
 / Am7 / F#7 / G6 / Bb° / Am7 / D7 /  
 E tem mais is—so: Estou cansa—do quan—do che—go Pegó extra no servi—ço Quero um pou—co de  
 Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bb° / Am7 /  
 sosse—go Mas não conten—te Ela me acor—da reclaman—do Me despa—cha pro baten—te E  
 D7 / G6 / D7 } G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 D7 G6 /  
 E fica em casa des—cansan—do



## Logo eu?

G 6 F#7 G 6  
 5  
 E m7 A 7 D 7 G 6  
 9  
 D 7 F#7 G 6  
 13  
 F#7 G 6 E m7 D m/F  
 17  
 E 7 A m7 A#° G 6/B  
 21  
 E 7 A m7 D 7 D m/F  
 25  
 E 7 A m7 F#7 G 6  
 29  
 Bb° A m7 1. D 7 G 6 D 7

Es - sa mo - re - na quer me trans - tor - nar Che-go\_em  
 Es - sa me - ni - na quer me trans - for - mar Che-go\_em  
 ca - sa, me con - de - na Me faz fi - ta, me faz ce - na\_A - té can - sar  
 ca - sa\_o - lha de qui - na Diz que já me viu na\_es - qui - na\_A na - mo - rar  
 Lo - go eu, bom in - di - ví - duo Cum-pri - dor  
 Lo - go eu, bom fun - cio - ná - rio Cum-pri - dor  
 fi - el e\_as - sí - duo Dos de - ve - res do meu lar  
 - dos meus ho - rá - rios Um a - mor qua - se\_e - xem - plar  
 Es - sa ga - ro - ta de man - si - nho me con - quis - ta Vai rou -  
 A mi - nha\_a - ma - da Diz que\_é pra\_eu dei - xar de fé - rias Pra lar -  
 ban-do go - ta\_a go - ta\_Es - se meu san - gue de sam - bis - ta  
 gar a ba - tu - ca - da\_E pra pen - sar

2. D7 D m/F E7 A m7

34 em coi - sas sé - rias E qual - quer di - a E - la ain-da vem

F#7 G6 Bb° A m7

38 pe - dir, a - pos - to Pra\_eu dei - xar a com - pa - nhi - a Dos a -

D7 G6 D7 G6 F#7

42 mi - gos que mais gos - to

G6 E m7 A7 D7 D m/F

47

E7 A m7 F#7 G6

52 E tem mais is - so: Es - tou can - sa - do quan - do che - go Pe - go

Bb° A m7 D7 D m/F

56 ex - tra no ser - vi - ço Que-ro\_um pou - co de sos - se - go

E7 A m7 F#7 G6

60 Mas não con - ten - te E - la me\_a - cor - da re - cla - man - do Me des - pa -

Bb° A m7 D7 G6 D7

64 cha pro ba - ten - te E fi - ca\_em ca - sa des - can - san - do

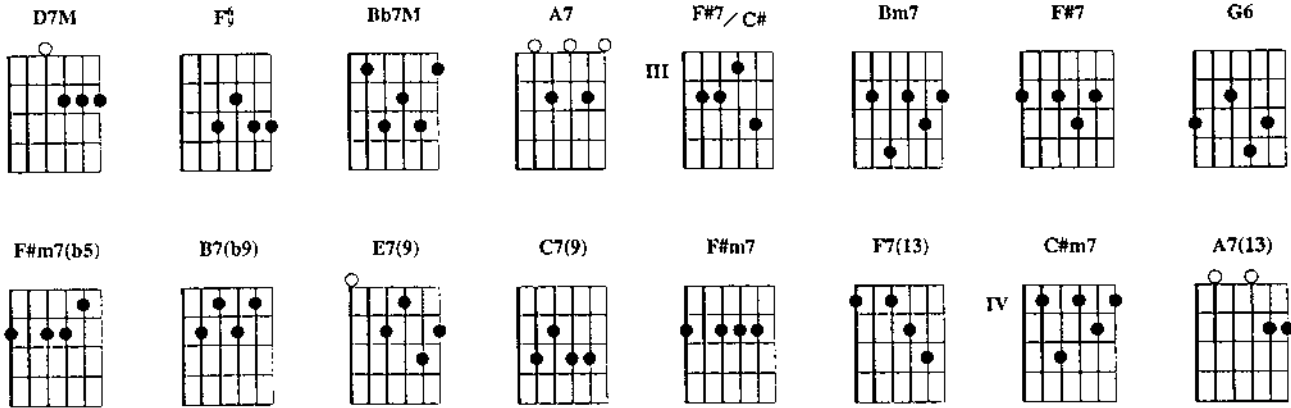
G6 D7 G6

69

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.  
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Mambembe

CHICO BUARQUE



**Introdução:** D7M / F#7 / Bb7M / A7 / D7M / F#7 / Bb7M / A7 /

D7M / F#7 / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C# / Bm7 /  
 No palco, na praça, no circo, num banco de jardim Correndo no escuro, pixado no muro

F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / C7(9) /  
 Você vai saber de mim Mambem—be, ciga—no Debai—xo da pon—te,

F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 / E7(9) / A7(13) /  
 cantan—do Por bai—xo da ter—ra, cantan—do Na bo—ca do po—vo,

D7M / F#7 / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C# /  
 cantan—do Mendigo, malandro, moleque, mulambo, bem ou mal (cantan—do) Escravo fugido ou louco

Bm7 / F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) /  
 varrido Vou fazer meu fes—tival Mambem—be, ciga—no Debai—xo da pon—te,

C7(9) / F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 / E7(9) /  
 cantan—do Por bai—xo da ter—ra, cantan—do Na bo—ca do po—vo,

A7(13) / D7M / F#7 / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C# /  
 cantan—do Poeta, palhaço, pirata, corisco, errante judeu (cantan—do) Dormindo na estrada, não

/ Bm7 / F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) /  
 é nada, não é nada E esse mundo é to—do meu Mambem—be, ciga—no Debai—xo

E7(9) / C7(9) / F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 /  
 da pon—te, cantan—do Por bai—xo da ter—ra, cantan—do Na bo—ca

E7(9) / A7(13) / D7M / F#7 / Bb7M / A7 / D7M / F#7 / Bb7M / A7 / D7M /  
 do po—vo, cantan—do



No paí - co, na pra - ça, no cir - co, num ban - co de jar - dim



Cor - ren - do no es - cu - ro, pi - xa - do no muro Vo - cê vai sa - ber de mim.



Mam - bem - be, ci - ga - no De - bai - xo da pon -



te, can - tan - do Por bai - xo da ter -

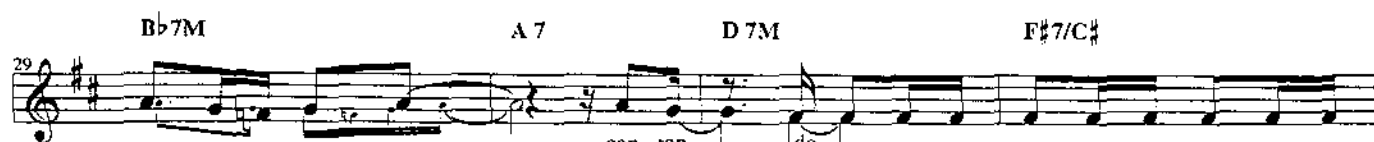


ra, can - tan - do Na bo - ca do po -



vo can - tan do

Men - di - go, ma - lan - dro, mo - le - que, mu -  
Po - e - ta, pa - lha - ço, pi - ra - ta, co -



lam - bo, bem ou mal Es - cra - vo fu - gi - do ou lou - co var -  
risco, er - ran - te ju - deu Dor - min - do na es - tra - da, não é na - ri não é

33 **B m7** **F#7** **G 6** **A 7**

ri - do Vou fa - zer meu fes - ti - val Mam - bem - be, ci - ga -  
na - da E\_es - se mun - do\_é to - do meu

37 **F#m7(b5)** **B 7(b9)** **E 7(9)** **C 7(9)**

no De - bai - xo da pon - te can - tan -

41 **F#m7** **F 7(13)** **Bb 7M** **A 7**

do Por bai - xo da ter - ra. can - tan -

45 **D 7M** **C#m7** **E 7(9)** **A 7(13)**

do Na bo - ca do po - vo, can - tan -

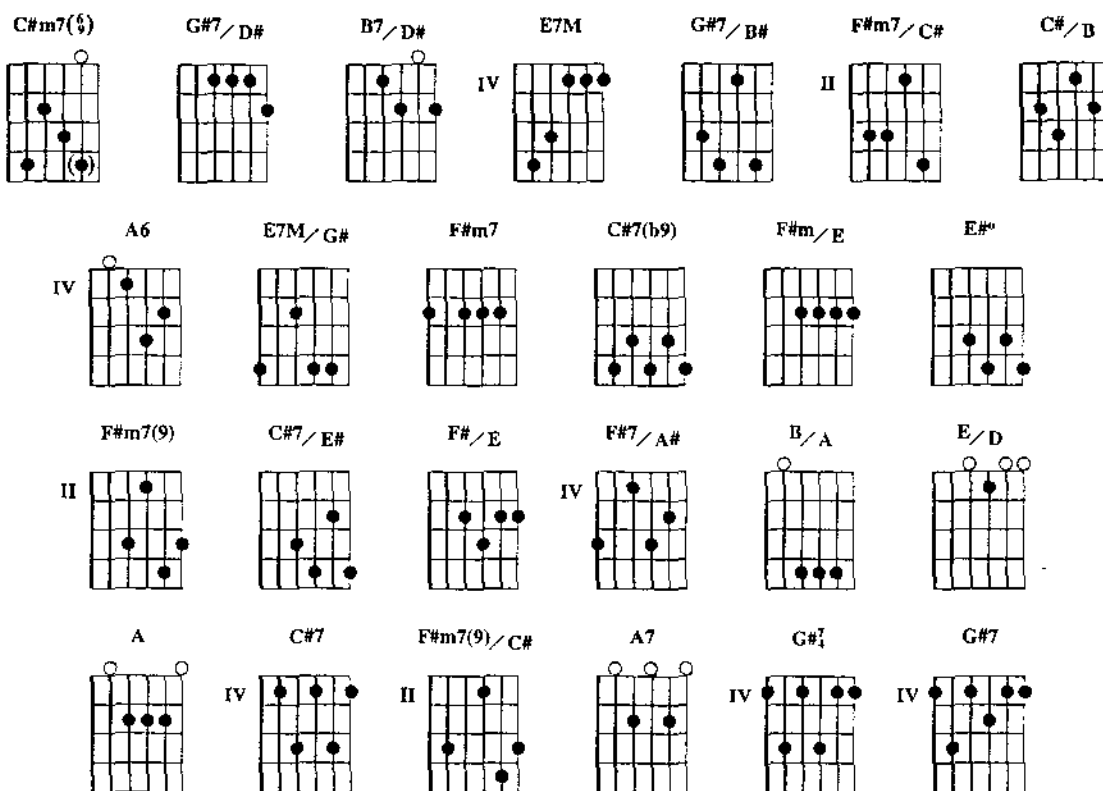
49 **D 7M** *instrumental* **F 6** **Bb 7M** **A 7** **D 7M** *Fade out*

do

Copyright 1972 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.  
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Mar e lua

CHICO BUARQUE



Introdução: C#m7(9) / / / G#7/D# / / / C#m7(9) / / / G#7/D# / / / C#m7(9) / / / B7/D# / / / / /

E7M / / / G#7/B# / / / F#m7/C# / / / C#/B / / / A6 / / /  
Amaram o amor urgen—te As bocas salga—das pela maresi—a As costas lanha—das pela

/ E7M/G# / / / F#m7 / / / C#7(b9) / / / F#m/E / / / E#° / / /  
tempesta—de Naquela cida—de Distante do mar Ama—ram o amor serena—do Das

/ F#m7(9) / / / C#7/E# / / / F#/E / / / F#7/A# / / / B/A / / /  
noturnas prai—as Levantavam as sai—as E se enluara—vam de felicida—de Naquela cida—de Que não

/ B7/D# / / / E/D / / / A / / / C#7 / / / F#m7(9)/C# / / /  
tem luar Amavam o amor proi—bido Pois hoje é sabi—do Todo mundo con—ta Que uma

/ A7 / / / G#7 / / / G#7 / / / C#m7(9) / / / G#7/D# / / / C#m7(9) / / /  
andava tonta Grávida de lu—a E outra andava nu—a Ávida de mar

B7/D# / / / E7M / / / G#7/B# / / / F#m7/C# / / / C#/B / / /  
E foram ficando marca—das Ouvindo risa—das, sentindo arrepi—os Olhando pro

A6 / / / E7M/G# / / / F#m7 / / / C#7(b9) / / / F#m/E / / /  
ri—o tão cheio de lu—a E que continu—a Correndo pro mar E fo—ram correnteza

E<sup>o</sup> / / / F#m7(9) / / / C#7/E# / / / F# / E / / / F#7/A# / / /  
 abaixo Rolando no lei—to Engolindo á—gua Boiando com as al—gas Arrastando fo—lhas Carregando

B/A / / / B7/D# / / / E/D / / / A / / / C#7 / / / F#m7(9)/C# / / /  
 flo—res E a se desmanchar E fo—ram virando peixes Virando conchas Virando sei—xos

/ A7 / / / G#7 / / / G#7 / / / C#m7(6) / / / G#7/D# / / / C#m7(6) / / /  
 Virando arei—a Prateada arei—a Com lua chei—a E à beira-mar

G#7/D# / / / C#m7(6)

### Mar e lua



A - ma - ram o\_a - mor ur - gen - te As bo - cas sal - ga - das pe - la ma - re - si -  
 fo - ram fi - can - do mar - ca - das Ou - vin - do ri - sa - das, sen - tin - do\_ar - re - pi -



a As cos - tas la - nha - das pe - la tem - pes - ta - de Na - que - la ci - da - de Dis - tan - te do mar  
 os O - lhan - do pro ri - o tão chei - o de lu - a E que con - ti - nu - a Cor - ren - do pro mar



A - ma - ram o\_a - mor se - re - na - do Das no - tur - nas prai - as Le - van - ta - vam\_as  
 E fo - ram cor - ren - te - za\_a - bai - xo Ro - lan - do no lei - to En - go - lin - do



sai - as E se\_en - lu - a - ra - vam de fe - li - ci - da - de Na - que - la ci - da - de Que não tem lu -  
 á - gua Boi - an - do com\_as al - gas Ar - ras - tan - do fo - lhas Car - re - gan - do flo - res E\_a se des - man -

B 7/D# E/D A C#7

21 ar char A - ma - vam o\_a - mor pro - i - bi - do Pois ho - je\_é sa - bi - do To - do mun - do

E

F#m7(9)/C# A 7 G#7

25 con - ta Que\_u - ma\_an - da - va ton - ta Grá - vi - da de lu - a E\_ou - tra\_an - da - va

G#7 C#m7(6) G#7/D# C#m7(6) B 7/D# A

28 nu - a Á - vi - da de mar E

E/D A C#7 F#m7(9)/C#

33 fo - ram vi - ran - do pei - xes Vi - ran - do con - chas Vi - ran - do sei - xos Vi - ran - do\_a -

A 7 G#7 G#7 C#m7(6)

37 rei - a Pra - tea - da\_a - rei - a Com lu - a chei - a E\_à bei - ra - mar

G#7/D# C#m7(6) G#7/D# C#m7(6)

41



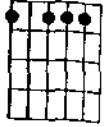
# Meninos, eu vi

ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE

G	Cm6/G	G7	G7M	Gm7	Am7(b5)	D7(b9)	Fm7
Bb7	Eb7M	Em7	A7	A7	Ab7	Ab7	
F#7(13)	F#7(b13)	B7(9)	B7(b9)	Bm7(b5)	E7	A7(13)	
Am7	G7(13)	F#m7(b5)	Bb7(#11)	E7M(9)	C#7(b9)	B7(9)	
Em7(9)	Bbm7	Cm7(b5)	F7(b13)	Abm7	Db7(9)	Gb7M	
F7	Bb7M	C7	C7	B7	B7	A7(b13)	
G7(9)	G7(b9)	Cm7	Bb7(13)	G7	E7(b9)	D7(9)	

G / / / / / / / Cm6/G / / / / / G7 / / / Cm6/G / / / G7M / / / / /  
 Um gran—de amor Pa—ra viver um gran—de amor

Gm7 / / / / / G7M / / / Gm7 / / / / / / / Am7(b5) / D7(b9) /  
 Eu vi o grande amor no claro olhar da minha amada, eu vi Que



7 

16 **G m7** **G 7M** **G m7**

24 **G m7** **A m7(b5)** **D 7(b9)**

29 **G m7** **F m7** **Bb7** **Eb7M**

34 **A m7(b5)** **D 7(b9)** **G 7M** **E m7**

39 **A<sub>4</sub>** **A 7** **Ab<sub>4</sub>** **Ab7** **G 7M** **F#7(13)** **F#7(b13)**

44 **B 7(9)** **B 7(b9)** **B m7(b5)** **E 7** **A 7(13)**

49 **A m7** **B 7(b9)** **E m7** **G 7(13)** **F#m7(b5)**

54 **B 7(b9)** **E m7** **Bb7(#11)** **A m7**

Eu vi o gran-de\_a - mor no cla-ro\_o - lhar da mi-nha\_a - ma-da\_eu vi Que  
to - do\_o gran-de\_a - mor a - in-da\_é pou-co\_a - in-da\_é na-da\_eu vi A - mo-res que ja -  
mais ve - rei Me - ni - nos, eu vi - vi Vi - ven-do\_a po - e - si - a de ver -  
da - de Tam - bém vi a ci - da-de\_in-cen - di - a-da\_eu ti - ve  
me - do Eu vi a\_es - cu - ri - dão Eu vi o que não quis A -  
mei mais do que pu-de\_eu fi - quei ce - go de pai - xão E\_a - cho que\_en - fim, eu vi um  
ho-mem ser fe - liz A - mei mais do que

17

B 7(b9) E m7 G 7(13) F#m7(b5) B 7(b9)

60 pu-de\_eu fi - quei ce - go de pai - xão E\_a - cho que\_en - fim, eu vi um ho - mem ser fe -

E 7M(9) C#7(b9) F#m7(b5)

65 liz Ah! Ju-ro que\_um di - a\_eu vi um ho -

B 7(b9) E 7M(9) E m7(9)

71 mem ser fe - liz

E 7M(9) E m7(9) E 7M(9) C#7(b9)

77 4 vezes Eu

Bbm7 Cm7(b5) F7(b13) Bbm7

85 vi o gran-de\_a - mor es - can - ca - ra-do\_em ca - da ca-ra\_eu vi O\_a - mor e - va - po -

Abm7 Db7(9) Gbm7

90 ran - do pe - los céus da Gua - na - ba - ra A - mo - res de\_i - mor - tal ve - rão Me -

Cm7(b5) F7 Bbm7 Gm7 C 7 C 7

95 ni - nas, co-mo\_eu vi Vi - ven-do\_a po - e - si - a de ver - da -

B 7 B 7 Bbm7 A 7(13) A 7(b13) D 7(b9)

100 de Eu vi u - ma ci - da-de\_en - fei - ti - ça-da\_e ti - ve me - do Eu

105  $G_4^7(9)$   $G_7(b9)$   $C_7$   $Cm_7$   
 vi um co - ra - ção Mo - lhan-do\_o meu pa - ís A - mei mais do que

110  $D_7(b9)$   $Gm_7$   $Bb_7(13)$   $A_m7(b5)$   $D_7(b9)$   
 pu-de,\_eu fi - quei ce - go de pai - xão E\_a - cho que\_en - fim, eu vi o ho - mem ser fe -

115 1.  $G_4^7$   $D_7(b9)$  2.  $G_7M$   
 liz A- liz

121  $E_7(b9)$   $A_m7(b5)$   $D_4^7(9)$   $D_7(b9)$   
 Ah! Ju - ro que\_um di - a\_eu vi o ho - mem ser fe -

127  $G_7M$   $Gm_7$   $G_7M$   
 liz *Fade out*

Copyright 1983 by JOBIM MUSIC LTDA.

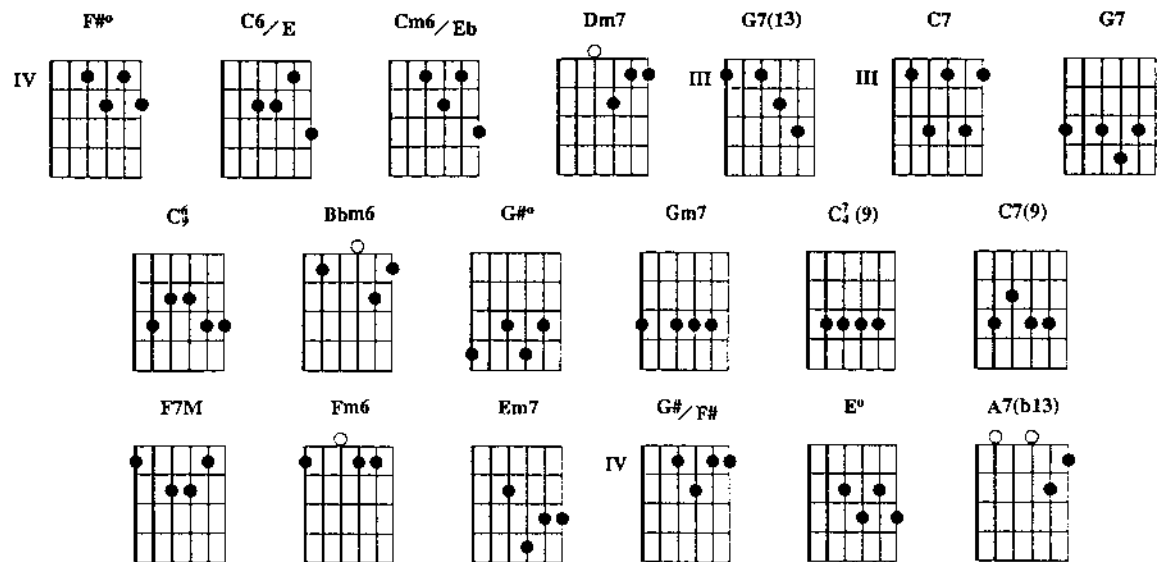
Rua Visconde de Pirajá, 414/1320 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyright 1983 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.

Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Não existe pecado ao sul do equador

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA



Introdução: F#° / / / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / C7 / / / F#° / / / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7 / C# / / /

C#    3    3    3    C#    /    /    /    /    /    Bbm6 / Dm7 / / / Bbm6    /    /    /    Dm7  
 Não existe pe—ca—do do la—do de bai—xo    do e—qua—dor    Vamos fazer um pe—ca—do

/    /    /    G7(13)    /    G#° / C# / / / /    /    /    /    Gm7    /    /    /    C#(9)  
 rasga—do, sua—do,    a todo vapor    Me deixa ser teu es—ra—cho, capa—cho, teu ca—cho Um

/    C7(9)    /    F7M / / / Fm6    /    /    /    Em7    /    G#/F#    /    Dm7    /  
 ria—cho de amor    Quando é lição de es—cla—cho, olha aí,    sai de bai—xo    Que eu

G7(13)    /    C#    3    3    3    Dm7    /    ~G7(13)    /    C6/E    /    Cm6/Eb    /    Dm7  
 sou professor    Deixa a tristeza pra lá,    vem comer,    me jantar    Sarapatel,    caruru,

/    G7(13)    /    C#(9)    /    C7(9)    /    E°    /    A7(b13)    /    Dm7    /    /    /    Em7    /    Dm7  
 tucupi,    tacacá    Vê se    me u—sa, me abu—sa, lambu—za    Que a tua cafu—za Não po—de

G7(13) C#    3    3    3    Dm7    /    G7(13)    /    C6/E    /    Cm6/Eb    /    Dm7    /    G7(13)  
 espe—rar Deixa a tristeza pra lá,    vem comer,    me jantar    Sarapatel,    caruru,    tucupi,

/    C#(9)    /    C7(9)    /    E°    /    A7(b13)    /    Dm7    /    /    /    Em7    /    Dm7  
 tacacá    Vê se    me esgo—ta, me bo—ta na me—sa    Que a tua holande—sa Não po—de

G7(13) C# / / / / 3    3    3    C#    /    /    /    /    /    Bbm6 / Dm7 / / / Bbm6    /    /  
 espe—rar    Não existe pe—ca—do do la—do de bai—xo    do e—qua—dor    Vamos fazer um

/    Dm7    /    /    /    G7(13)    /    G#° / C# / / / /    /    /    /    Gm7    /    /    /    C#(9)  
 pe—ca—do, rasga—do, sua—do    a todo vapor    Me deixa ser teu es—ra—cho, capa—cho, teu ca—cho

/    C7(9)    /    F7M / / / Fm6    /    /    /    Em7    /    G#/F#    /    Dm7    /  
 Um ria—cho de amor    Quando é missão de es—cla—cho, olha aí,    sai de bai—xo    Eu sou

G7(13) / C# / / / / F#° / / / / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / C7 / / / / F#° / / / / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / C#  
 embaixa—dor

## Não existe pecado ao sul do equador

F $\sharp^{\circ}$  C 6/E C m6/E $\flat$  D m7  
 6 G 7(13) C 7 F $\sharp^{\circ}$  C 6/E  
 12 C m6/E $\flat$  D m7 G 7 C $\flat_9$  C $\flat_9$   
 Não e - xis - te pe - ca -  
 19 C $\flat_9$  B $\flat$  m6 D m7  
 do do la - do de bai - xo do e - qu - a - dor  
 25 B $\flat$  m6 D m7 G 7(13) G $\sharp^{\circ}$  3  
 Va - mos fa - zer um pe - ca - do ras - ga - do, su - a - do, a to - do va -  
 31 C $\flat_9$  G m7  
 por Me dei - xa ser teu es - cra - cho, ca - pa - cho, teu ca -  
 37 C $\flat_4$ (9) C 7(9) F 7M F m6  
 cho\_ Um ri - a - cho de\_a - mor Quan - do\_é li - ção de\_es - cu - la -  
 Quan - do\_é mis - são de\_es - cu - la -  
 43 E m7 G $\sharp$ /F $\sharp$  D m7 G 7(13) C $\flat_9$   
 cho\_o - lha\_a - í, sai de bai - xo Que eu sou pro - fes - sor Dei - xa\_a tris - te - za pra lá,  
 cho\_o - lha\_a - í, sai de bai -

59 **D m7** **G 7(13)** **C 6/E** **C m6/Eb** **D m7**  
 vem co - mer, me jan - tar Sa - ra - pa - tel, ca - ru - ru. tu - cu - pi,

54 **G 7(13)** **C 7(9)** **C 7(9)** **E°** **A 7(b13)**  
 ta - ca - cá Vê se me u - sa, me\_a - bu - sa. lam - bu -  
 Vê se me\_es - go - ta, me bo - ta na me -

59 **D m7** **E m7** **D m7** **G 7(13)** **C 6**  
 1. x 7 z  
 za Que\_a tu - a ca - fu - za Não po - de\_es - pe - rar Dei - xa\_a tris -  
 sa Que\_a tu - a\_ho - lan - de - sa Não po - de\_es - pe - rar

64 2. x 7 z  
 C 6  
 te - za pra lá, Não e - xis - te pe - ca-

69 **D m7** **G 7(13)** **C 6** **F#°**  
 xo\_Eu sou em - bai - xa - dor

74 **C 6/E** **C m6/Eb** **D m7** **G 7(13)**

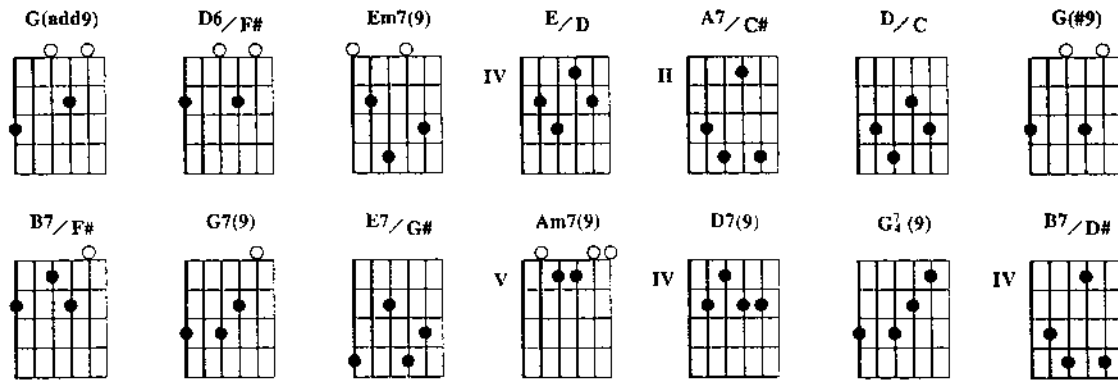
79 **C 7** **F#°** **C 6/E**

84 **C m6/Eb** **D m7** **G 7(13)** **C 6**



# Não sonho mais

CHICO BUARQUE



G(add9) / D6/F# / Em7(9) / E/D / A7/C# /  
 Hoje eu so—nhei contigo Tan—ta desdita, amor Nem te digo Tan—to castigo Que eu tava  
 D/C / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9) / E/D  
 afli—ta de te contar Foi um so—nho medonho Des—ses que às vezes a gente so—nha E  
 / A7/C# / D/C / G(#9) / / / Em7(9) / B7/F# /  
 ba—ba na fronha E se urina to—da E quer su—focar Meu amor Vi chegando um trem de  
 G7(9) / E7/G# / Am7(9) / D7(9) / G#(9) /  
 candango Formando um ban—do Mas que era um ban—do de orangotan—go Pra te pegar  
 G7(9) / Em7(9) / B7/D# / E/D / / / A7/C# /  
 Vinha ne—go humilhado Vinha morto-vivo Vinha flagelado De tudo que é lado Vinha um bom  
 D/C / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9) / E/D / A7/C#  
 motivo Pra te esfolar Quanto mais tu corria Mais tu ficava Mais atolava Mais te sujava  
 / D/C / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9) /  
 Amor, tu fedi—a Empesta—va o ar Tu, que foi tão valente Cho—rou pra gente Pediu  
 E/D / A7/C# / D/C / G(#9) / / / Em7(9) / B7/F# /  
 pieda—de E olha que maldade Me deu vanta—de De gargalhar Ao pé da ribanceira Aca—bou-se  
 G7(9) / E7/G# / Am7(9) / D7(9) / G#(9) / G7(9) / Em7(9)  
 a liça E escarrei-te intei—ra A tua carni—ça E tinha justi—ça Nesse escarrar Te  
 / B7/D# / E/D / / / A7/C# / D/C  
 rasga—mo a carcaça Descemo a ri—pa Viramo as tri—pa Comemo os o—vo Ai, e aquele po—vo  
 / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9) / E/D /  
 Pôs-se a cantar Foi um so—nho medonho Des—ses que às vezes a gente so—nha E baba na

A7/C# / D/C / G(#9) /// G(add9) / D6/F# / Em7(9)  
 fro — nha E se urina toda E já não tem paz Pois eu sonhei conti — go E caí da ca — ma  
 / E/D / A7/C# / D/C / G(#9) ///  
 Ai, amor, não bri — ga Ai, não me casti — ga Ai, diz que me a — ma E eu não so — nho mais

G (add9) D 6/F# Em7(9) E/D

Ho - je\_eu so - nhei con - ti - go Tan - ta des - di - ta\_a - mor Nem te di - go Tan - to cas -  
 Quan - to mais tu cor - ri - a Mais tu fi - ca - va Mais a - to - la - va Mais te su -

A 7/C# D/C G (#9)

ti - go Que\_eu ta - va\_a - fli - ta de te con - tar  
 ja - va\_A - mor, tu fe - di - a\_Em - pes - ta - va\_o ar

G (add9) D 6/F# Em7(9) E/D

Foi um so - nho me - do - nho Des - ses que\_às ve - zes a gen - te so - nha\_E ba - ba na  
 Tu, que foi tão va - len - te Cho - rou pra gen - te Pe - diu pie - da - de\_E\_o - lha que mal -

A 7/C# D/C G (#9)

fro - nha\_E se\_u - ri - na to - da\_E quer su - fo - car  
 da - de Me deu von - ta - de De gar - ga - lhar


Em7(9) B 7/F# G 7(9) E 7/G#

Meu a - mor Vi che - gan - do\_um trem de can - dan - go For - man - do\_um ban - do Mas que\_e - ra\_um ban -  
 Ao pé da ri - ban - cei - ra\_A - ca - bou - se\_a li - ça\_E\_es - car - rei - te\_in - rei - ra\_A tu - a car - ni -


A m7(9) D 7(9) G 7(9) G 7(9) Em7(9)

do de\_o - ran - go - tan - go Pra te pe - gar Vi - nha ne - go\_hu - mi -  
 ça\_E ti - nha jus - ti - ça Nes - se\_es - car - rar Te ras - ga - mo\_a car -


1. **B 7/D#** **E/D** **A 7/C#**

26   
 lha-do Vi-nha mor-to - vi-vo Vi-nha fla-ge-la-do De tu-do que é la-do Vi-nha um bom mo-

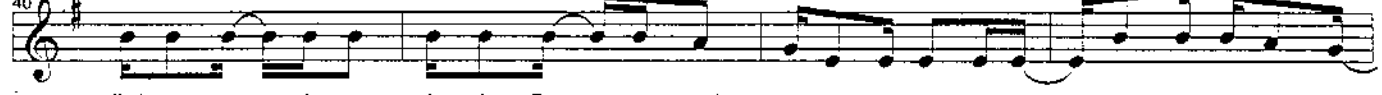
**D/C** **G (#9)** 2. **B 7/D#** **E/D**

30   
 ti-vo Pra te es - fo - lar ca-ça Des-ce - mo\_a ri - pa Vi-ra - mo\_as tri -

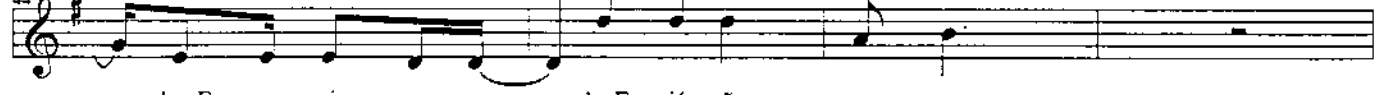
**A 7/C#** **D/C** **G (#9)**

35   
 pa Co-me-mo\_os o - vo\_Ai, e\_a-que - le po - vo Pôs - se\_a can - tar


**G (add 9)** **D 6/F#** **E m7(9)** **E/D**

40   
 Foi um so - nho me - do-nho Des - ses que às ve-zes a gen - te so - nha\_E ba-ba na fro -


**A 7/C#** **D/C** **G (#9)**

44   
 nha\_E se\_u - ri - na to - da\_E já não tem paz

**G (add 9)** **D 6/F#** **E m7(9)** **E/D**

48   
 Pois eu so-nhei con-ti - go\_E ca - í da ca - ma\_Ai, a - mor, não bri - ga\_Ai, não me cas - ti -

**A 7/C#** **D/C** **G (#9)**

52   
 ga\_Ai, diz que me a - ma\_E\_eu não so - nho mais

Copyright 1979 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.  
 Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

## O futebol

CHICO BUARQUE

Diagrama de acordes para o instrumento (guitarra) com as seguintes posições indicadas:

- F7( $\frac{9}{11}$ ) IV
- E7M IV
- Bm6/D IV
- D° III
- F#7M/C# III
- C# $\frac{1}{2}$ (9)
- Cm7(9) III
- F7/A V
- Bbm6
- Ebm6/Gb
- G°
- Gb7
- Fm6
- C7(b13)/E
- Ab7M/Eb
- Bbm6/Db
- Bb7/D
- C7(b13) III
- E7M/B V
- D#7/A# IV
- G#m7
- A7(#11) IV
- G#m6/B
- G#m/D# IV
- E7(9)
- C#7/E#
- F#7( $\frac{9}{11}$ )
- Eb7(b13)/G
- Dm6
- A7M/C#
- C6
- Am6/C
- G7(13)
- F#m7
- F7(13)
- E7M(9) VI
- G#m7(b5)
- C7(b9)
- F#7
- F#m7(b5)
- F7(9)

Introdução: F7( $\frac{9}{11}$ ) / / / / / E7M / / / Bm6/D /

D° / F#7M/C# / C# $\frac{1}{2}$ (9) / Cm7(9) / F7/A / Bbm6 / Ebm6/Gb /  
 Para estufar esse filô Como eu sonhei Só Se eu fos—se  
 G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E / Ab7M/Eb / Bbm6/Db / Bb7/D / C7(b13) /  
 o Rei Para tirar efei—to igual Ao jo—gador  
 E7M/B / / D#7/A# / / / G#m7 / A7(#11) / G#m6/B / Bb7/D /  
 Qual Composi—tor Para aplicar uma firula exa—ta Que pintor  
 G#m/D# / E7(9) / C#7/E# / F#7( $\frac{9}{11}$ ) / Eb7(b13)/G / Dm6 /  
 Para emplacar em que pinacote—ca, ne—ga Pintura mais funda—mental  
 A7M/C# / / C6 / Am6/C / G#m7 / G7(13) / F#m7 / F7(13)  
 Que um chu—te a gol Com preci—são De fle—cha e fo—lha  
 / E7M(9) / / / Bm6/D / D° / F#7M/C# / C# $\frac{1}{2}$ (9) / Cm7(9) / F7/A / Bbm6 /  
 se—ca Parafusar algum joão Na la—teral Não

Ebm6/Gb / G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E / Ab7M/Eb / Bbm6/Db /  
 Quando é fatal Para avisar a fin—ta enfim Quando  
 Bb7/D / C7(b13) / E7M/B // / D#7/A# /// G#m7 / A7(#11) /  
 não é Sim No con—trapé Para avançar na vaga geometria  
 G#m6/B / Bb7/D / G#m/D# / E7(9) / C#7/E# / F#7(9) / Eb7(b13)/G /  
 O corredor Na paralela do impossível, mi—nha ne—ga  
 Dm6 / A7M/C# // / C6 / Am6/C / G#m7 / G7(13) / F#m7  
 No sentimento diago—nal Do ho—mem-gol Rasgan—do o chão  
 / F7(13) / E7M(9) /// Bm6/D / D° / F#7M/C# / C#7(9) /  
 E cos—turan—do a li—nha Parábola do homem comum Roçan—do  
 Cm7(9) / F7/A / Bbm6 / Ebm6/Gb / G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E /  
 o céu Um Senhor chapéu Para delírio das gerais  
 Ab7M/Eb / Bbm6/Db / Bb7/D / C7(b13) / E7M/B // / D#7/A# /// G#m7 /  
 No co—liseu Mas Que rei sou eu  
 A7(#11) / G#m6/B / Bb7/D / G#m/D# / E7(9) / C#7/E#  
 Para anular a natural catim—ba Do cantor Paralisando esta canção capen—ga,  
 / F#7(9) / Eb7(b13)/G / Dm6 / A7M/C# // / C6 / Am6/C / G#m7  
 ne—ga Para captar o vi—sual De um chu—te a gol E  
 / G7(13) / F#m7 / F7(13) / E7M(9) /// G#m7(b5) / C#7(b9) /  
 a e—moção Da idéi—a quan—do gin—ga (Para Mané para Didi  
 G#m7 / C#7(b9) / F#7 / F#m7(b5) / F7(9) / E7M(9)  
 para Mané Mané para Didi para Mané para Didi para Pagão para Pelé e Canhotoiro

## O futebol

F7(9/11) E7M Bm6/D  
 Pa-ra\_es- tu -  
 D° F#7M/C# C#7(9) Cm7(9) F7/A  
 far es - se fi - ló Co-mo\_eu so - nhei  
 sar al - gum jo - ão Na la - te - ral  
 la do\_ho-mem co - mum Ro - çan - do\_o céu  
 Bbm6 Ebm6/Gb G° Gb7 Fm6  
 Só Se\_eu fos - se\_o Rei Pa - ra ti -  
 Não Quan - do\_é fa - tal Pa - ra\_a - vi -  
 Um Se - nhor cha - péu Pa - ra de -

C 7(b13)/E

A b7M/E b

B b m6/D b

B b 7/D

C 7(b13)

18

rar e - fei - to\_i - gual      Ao jo - ga - dor  
 sar a fin - ta\_en - fim      Quan - do não é  
 lí - rio das ge - rais      No co - li - seu

E 7M/B

D #7/A #

G #m7

23

Qual      Com - po - si - tor      Pa - ra\_a - pli -  
 Sim      No con - tra - pé      Pa - ra\_a - van -  
 Mas      Que rei sou eu      Pa - ra\_a - nu -

A 7(#11)

G #m6/B

B b 7/D

G #m/D #

E 7(9)

28

car u - ma fi - ru - la\_e - xa - ta Que pin - tor      Pa - ra\_em - pla - car em que pi - na - co - te -  
 çar na va - ga geo - me - tri - a\_O cor - re - dor      Na pa - ra - le - la do\_impos - sí - vel, mi -  
 lar a na - tu - ral ca - tim - ba Do can - tor      Pa - ra - li - sando\_es - ta canção ca - pen -

C #7/E #

F #7(#5)

E b 7(b13)/G

D m6

A 7M/C #

33

ca, ne - ga      Pin - tu - ra mais fun - da - men - tal  
 nha ne - ga      No sen - ti - men - to dia - go - nal  
 ga, ne - ga      Pa - ra cap - tar o vi - su - al

C 6

A m6/C

G #m7

G 7(13)

38

Que\_um chu - te\_a gol \_\_\_\_\_      Com pre - ci - são  
 Do ho - mem - gol \_\_\_\_\_      Ras - gan - do\_o chão  
 De\_um chu - te\_a gol \_\_\_\_\_      E\_a e - mo - ção

1.  
F #m7

F 7(13)

E 7M(9)

B m6/D

43

De fle - cha\_e fo - lha se - ca \_\_\_\_\_      3 vezes  
 Pa - ra - fu -

2.  
F #m7

F 7(13)

E 7M(9)

B m6/D

48

E cos - tu - ran - do\_a li - nha \_\_\_\_\_      Pa - rá - bo -

53 <sup>3.</sup> F#m7 F7(13) E7M(9)

Da\_i - déi - a quan - do gin - - - ga

57 G#m7(b5) C#7(b9) G#m7 C#7(b9)

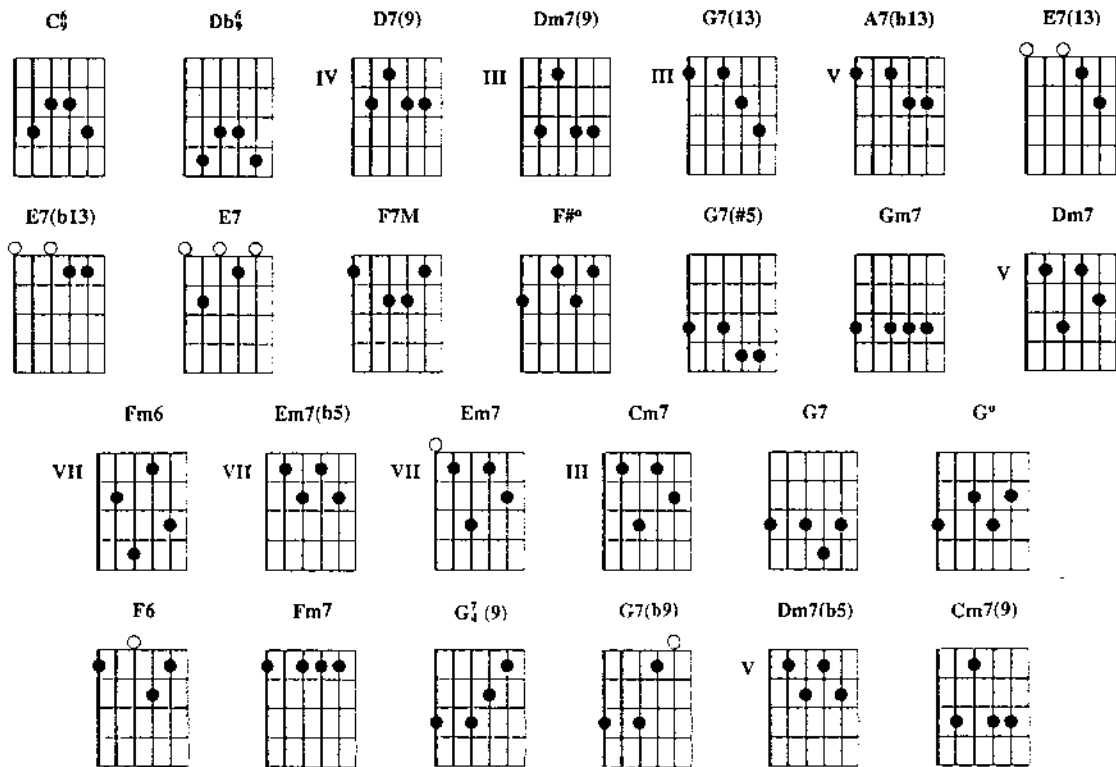
(Pa-ra Ma-né pa-ra Di-di pa-ra Ma - né Ma-né pa - ra Di - di pa - ra Ma - né

61 F#7 F#m7(b5) F7(9) E7M(9)

pa - ra Di - di pa - ra Pa - gão pa - ra Pe - lé e Ca-nho - tei - ro)

# Onde é que você estava

CHICO BUARQUE



Introdução: C♯ / / / Db♯ / / /

C♯    /    /    /    D7(9)    /    /    /    Dm7(9)    /    G7(13)    /    C♯    /    /  
 Hoje eu tenho a mi—nha li—ra Tenho paz, não a—dmi—ra Que você venha me pro—curar

Db♯ / C♯ /    /    /    E7(13) E7(b13) E7 / F7M / F♯ /  
 Os meus males são pequenos Vivo bem, não é pra me—nos Que você vem me

Dm7(9) / / G7(#5) Gm7 / A7(b13) / Dm7 / Fm6 / Em7(b5) /  
 encontrar Mas quan—do eu tan—to precisa—va Meu amor, como é que é Onde

A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / C♯ /    /    /    D7(9) / /  
 é que você esta—va Onde é que você esta—va Hoje eu tenho a mi—nha li—ra Tenho paz,

/ Dm7(9) / G7(13) / Em7 A7(b13) Dm7 G7(13) C♯ /    /    /  
 não a—dmi—ra Que você venha me pro—curar Os meus males são

E7(13) E7(b13) E7 / F7M / F♯ / Dm7(9) / / G7(#5) Gm7 /  
 peque—nos Vivo bem, não é pra me—nos Que você vem me encontrar Mas quan—do

A7(b13) / Dm7 / Fm6 / Em7(b5) / A7(b13) / Dm7(9) /  
 eu tan—to precisa—va Meu amor, como é que é Onde é que você esta—va Onde

G7(#5) / Cm7 /    /    /    G7 / / / G° /    /    /    F6 / / /  
 é que você esta—va Pelas tardes, sem—pre em vão, procurei Fiz alarde de paixão que penei





(b9) /  
— as  
//  
da  
/  
/  
agora  
Dm7  
/ n me  
b5) /

23 **D m7** **F m6** **E m7(b5)** **A 7(b13)**  
va Meu a - mor, co - mo é que é On - de é que vo - cê es - ta -

**D m7(9)** **G 7(#5)** 1. **C 6**  
27 va On - de é que vo - cê es - ta - va Ho - je eu te - nho a mi - nha li -

2. **C m7** **C m7** **G 7**  
31 va Pe - las tar - des, sem - pre em vão, pro - cu - rei  
noi - tes sem lu - ar, eu er - rei

**G°** **F 6**  
35 Fiz a - lar - de de pai - xão que pe - nei  
Pe - las tan - tas da ma - nhã, eu can - sei

**F m7** **G 7(#5)**  
39 Pe - las ru - as tor - tas Que eu per - cor - ri - a  
Não res - tou mais na - da Das lem - bran - ças mi - nhas

**D 7(9)** 1. **G 7(9)** **G 7(b9)** **C m7**  
43 Vi ba - ter as por - tas Vi mor - rer os di - as Pe - las  
Nas en - cru - zi - lha - das

2. **D m7(b5)** **G 7** **G 7(#5)** **C 6** Ao **e**  
48 Nem nas en - tre - li - nhas Mas a - go - ra eu te - nho a li -

**G 7(#5)** **C m7(9)**  
52 é que vo - cê es - ta - va

Copyright 1968 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.  
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Outra noite

LUIZ CLÁUDIO RAMOS E CHICO BUARQUE

E7M	B7( $\frac{9}{13}$ )	E7M(6)	B7( $\frac{9}{13}$ )	G°	E7M/G#	G#7(b13)
A7M	A#m7(b5)	D#7(b9)	G#m7	C#7(b9)	F#m7	B7(9)
G#7(13)	C#7(13)	C#7(b13)	F#7(13)	F#7(b13)	B7(13)	B7(b13)
G#m7(9)	F#m7(9)	E $\frac{9}{13}$	C7	Bm7	E7(13)	A7
F#m6/A	G# $\frac{7}{13}$	G#7	G7M	G7M(#11)	C#m7(b5)	F# $\frac{7}{13}$
F#7	F7M	A $\frac{7}{13}$ (9)	A7(b9)	Dm7(9)	G7(b13)	C7M(9)
C6/G	G#7( $\frac{9}{13}$ )	D7( $\frac{9}{11}$ )	C# $\frac{7}{13}$ (9)	C#7(b9)	Am6	E7M( $\frac{9}{11}$ )

Introdução: E7M / B7( $\frac{9}{13}$ ) / E7M(6) / B7( $\frac{9}{13}$ ) / E7M / B7( $\frac{9}{13}$ ) / E7M(6) / B7( $\frac{9}{13}$ ) /

E7M / B7( $\frac{9}{13}$ ) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5) D#7(b9) G#m7  
 Ou—tra noi—te Ou—tro sono Como se eu sonhasse o sonho De outro do—no

/ C#7(b9) / F#m7 / B7(9) / G#7(13) G#7(b13) C#7(13) C#7(b13) F#7(13) F#7(b13) B7(13)  
Ou—tro fu—mo, uma ou—tra cinza Outra manhã

B7(b13) E7M / B7(<sup>#5</sup><sub>9</sub>) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5)  
Mor—do a fru—ta Ou—tro é o sumo Ando pela mesma casa Com outro pru—mo

D#7(b9) G#m7(9) / C#7(b13) / F#m7(9) / B7(<sup>#5</sup><sub>9</sub>) / E<sup>#</sup><sub>4</sub> / C7 / Bm7 / E7(13) / A7M /  
Ou—tra som—bra, outo—no Chu—va tem—porã Será que já

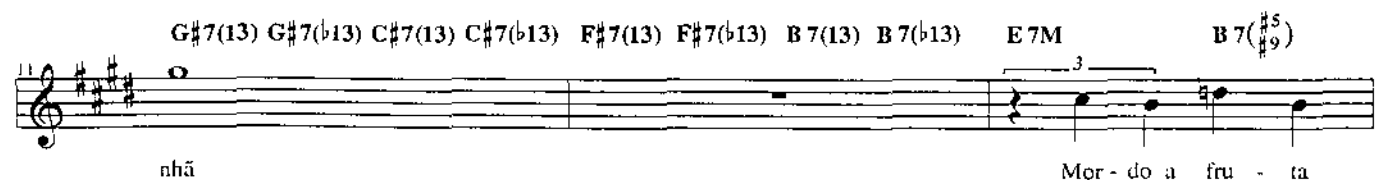
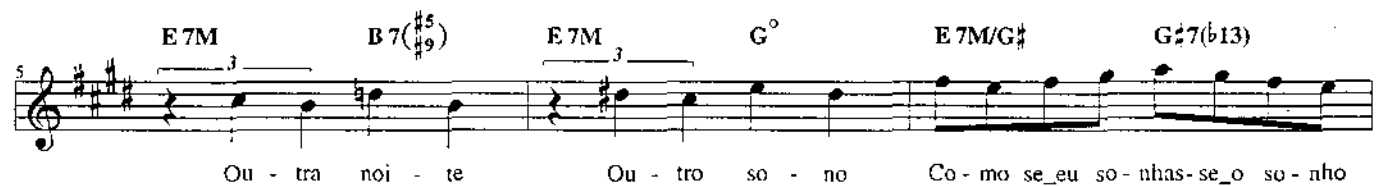
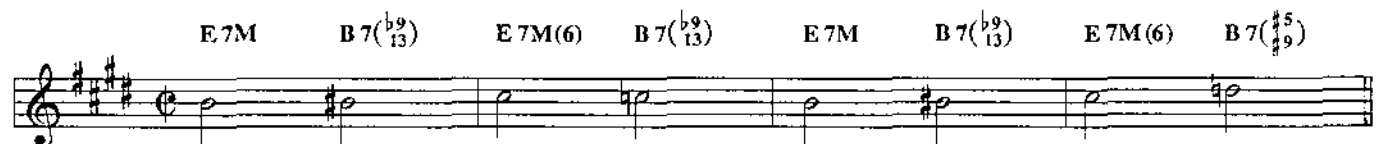
A7 / F#m6/A / G#<sub>4</sub> G#7 G7M / G7M(#11) / C#m7(b5) / F#<sub>4</sub> F#7 F7M  
não vi De modo impessoal E em tempo dife—rente Um dia estranha—mente igual

/ A<sub>4</sub>(b9) A7(b9) Dm7(9) / G7(b13) / C7M(9) / C<sup>6</sup>/G / F#m7(9) / B7(13) / E7M  
Dias iguais — avareza de Deus Passan—do indiferentes Por estranhos olhos meus

/ B7(<sup>#5</sup><sub>9</sub>) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5) D#7(b9)  
Ou—tros o—lhos No teu rosto Vou falar teu nome E já teu no—me é ou—tro

G#m7 / C#7(b9) / F#m7 / B7(9) / G#7(<sup>#9</sup><sub>13</sub>) / D7(<sup>#9</sup><sub>11</sub>) / C#<sub>4</sub>(9) / C#7(b9) / F#m7 /  
Ou—tra bru—ma Som—bra de outro sonho, alguém Na

C#7(b9) / F#m7 / B7(9) / A#m7(b5) / / / Am6 / / / E7M/G# / / / E7M(<sup>#9</sup><sub>11</sub>)  
manhã de ju—nho Outo—no, outu—bro, além



#m7

E7M G° E7M/G# G#7(b13) A7M A#m7(b5) D#7(b9)  
 14 Ou-tro\_é\_o su - mo An-do pe - la mes-ma ca - sa Com\_ou - tro pru - mo

G#m7(9) C#7(b13) F#m7(9) B7(#5) E6 C7 Bm7 E7(13)  
 17 Ou - tra som-bra\_ou-to - no Chu - va tem - po - rã Se -

A7M A7 F#m6/A G#7 G#7 G7M G7M(#11)  
 21 rá que já não vi De mo-do\_im - pes - so - al E\_em tem-po di - fe-ren-te\_Um di-a\_es -

C#m7(b5) F#7 F#7 F7M A7(b9) A7(b9) Dm7(9) G7(b13)  
 24 tra - nha-men-te\_i - gual Di - as i - guais —A - va-re-za de Deus Pas -

C7M(9) C6/G F#m7(9) B7(13) E7M B7(#5)  
 27 san - do\_in-di - fe-ren - tes Por es - tra - nhos o - lhos meus Ou - tros o - lhos

E7M G° E7M/G# G#7(b13) A7M A#m7(b5) D#7(b9)  
 30 No teu ros - to Vou fa - lar teu no - me E já teu no - me\_éou - tro

G#m7 C#7(b9) F#m7 B7(9) G#7(#9) D7(#11) C#7(9) C#7(b9)  
 33 Ou - tra bru - ma Som - bra de\_ou-tro so-nho\_al-guém

F#m7 C#7(b9) F#m7 B7(9) A#m7(b5) Am6 E7M/G# E7M(#11)  
 37 Na ma-nhã de ju - nho\_Ou-to-no\_ou-tu - bro\_a - lém

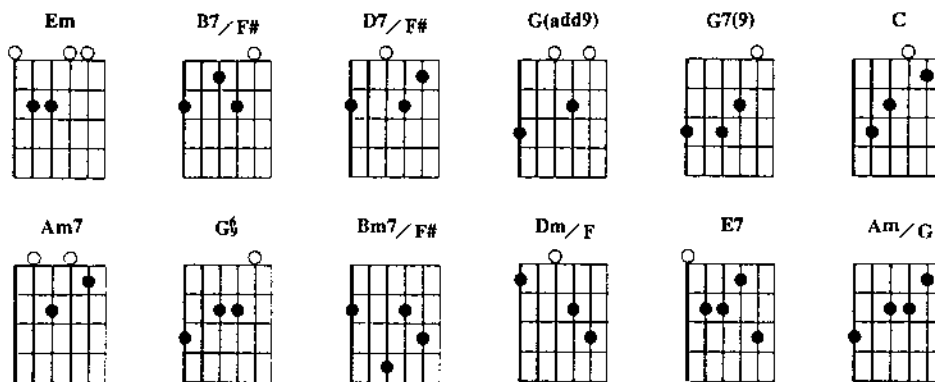
Copyright 1993 by LUIZ CLÁUDIO RAMOS. Todos os direitos reservados.

Copyright 1993 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.

Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# O Velho Francisco

CHICO BUARQUE



Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F#  
 Já gozei de boa vida Tinha até meu bangalô Cobertor, co—mida Roupa  
 / / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) /  
 lava—da Vida veio e me levou Fui eu mesmo al—forriado Pela mão do  
 D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / /  
 Im—perador Tive terra, a—rado Cava—lo e bri—da Vida veio e me levou  
 G# / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / / Dm/F / E7 Am7 / / Am/G / /  
 Hoje é dia de visita Vem aí meu grande amor Ela vem to—da de  
 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em /  
 brinco Vem to—do domingo Tem chei—ro de flor Quem me vê, vê nem bagaço  
 D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / /  
 Do que viu quem me enfrentou Campeão do mundo Em queda—de-bra—ço  
 G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F#  
 Vida veio e me levou Li jornal, bu—la.e prefácio Que aprendi sem  
 G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / /  
 professor Frequentei pa—lácio Sem fazer fei—o Vida veio e me levou  
 G# / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / / Dm/F / E7 Am7 / / Am/G / /  
 Hoje é dia de visita Vem aí meu grande amor Ela vem to—da de  
 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9)  
 brinco Vem to—do domingo Tem cheiro de flor Eu gerei dezoito filhas Me  
 / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) /  
 tornei na—vegador Vice-rei das ilhas Da Carai—ba Vida veio e me levou

**B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7**  
 Fechei negó—cio da China Desbra—vei o in—terior Possuí mi—na De


**D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / /**  
 prata, jazi—da Vida veio e me levou Hoje é dia de visita


**Dm/F / E7 Am7 // Am/G / / D7/F# / / G(add9) / D7/F#**  
 Vem aí meu grande amor Hoje não de—ram almoço, né? A—cho que o moço até Nem


**G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C**  
 me lavou Acho que fui deputado Acho que tu—do acabou Quase


**/ Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9)**  
 que Já não me lembro de na—da Vida veio e me levou

## O Velho Francisco

**Em B 7/F# Em D 7/F# G (add9) D 7/F# G (add9) G 7(9)**  
  
 Já go-zei de bo-a vi-da Ti-nha\_a-té meu ban-ga-lô  
 Quem me vê, vê nem ba-ga-ço Do que viu quem me\_en-fren-tou  
 Eu ge-rei de - zoi-to fi-lhas Me tor-nei na - ve-ga-dor  
 A - cho que fui de-pu-ta-do A - cho que tu - do\_a-ca-bou

**C Am7 D 7/F# G (add9) D 7/F# G (add9) B 7/F#**  
  
 Co-ber-tor, co-mi-da Rou-pa la-va-da Vi-da vei-o\_e me le-vou  
 Cam-pe-ão do mun-do Em que-da de bra-ço Vi-da vei-o\_e me le-vou  
 Vi-ce-rei das i-lhas Da Ca-ra-í-ba Vi-da vei-o\_e me le-vou  
 Qua-se que Já não me lem-bro de na-da Vi-da vei-o\_e me le-

**Em B 7/F# Em D 7/F# G (add9) D 7/F# G (add9) G 7(9)**  
  
 Fui eu mes-mo\_al - for-ri - a - do Pe - la mão do Im - pe - ra - dor  
 Li jor-nal, bu - la\_e pre - fá - cio Que\_a-pren-di sem pro-fes-sor  
 Fe-chei ne - gó - cio da Chi-na Des - bra - vei o\_in - te - ri - or

**C Am7 D 7/F# G (add9) D 7/F# G (add9)**  
  
 Ti - ve ter - ra\_a - ra - do Ca - va-lo\_e bri - da Vi - da vei - o\_e me le - vou  
 Fre-qüen-tei pa - lá - cio Sem fa - zer fei - o Vi - da vei - o\_e me le - vou  
 Pos - su - í mi - na De pra - ta, ja - zi - da Vi - da vei - o\_e me le - vou

Am7

—na De

7/F# //

D7/F#

9) C

Quase

G 7(9)

7/F#

(9)

G<sup>6</sup>

G 7(9)

G (add 9)



Ho - je\_é di - a de vi -  
 Ho - je\_é di - a de vi -  
 Ho - je\_é di - a de vi -

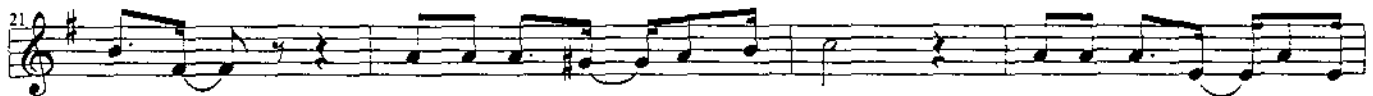
B m7/F#

D m/F

E 7

A m7

A m/G



si - ta Vem a - í meu gran - de\_a - mor E - la vem to - da de  
 si - ta Vem a - í meu gran - de\_a - mor E - la vem to - da de  
 si - ta Vem a - í meu gran - de\_a - mor Ho - je não de - ram al -

D 7/F#

G (add 9)

D 7/F#

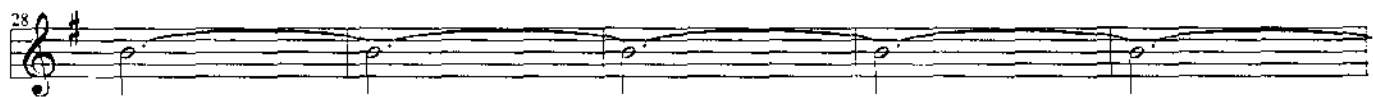
G (add 9) B 7/F#



brin - co Vem to - do do - min - go Tem chei - ro de flor  
 brin - co Vem to - do do - min - go Tem chei - ro de flor  
 mo - ço. né? A - cho que\_o mo - ço\_a - té Nem me la - vou

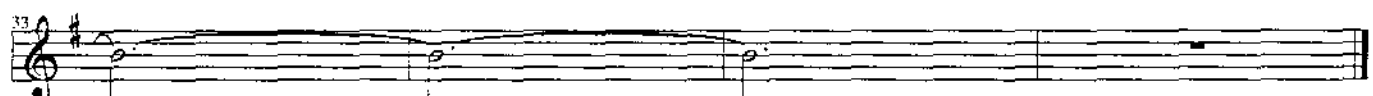
D.C. 3 vezes  
 e ⊕

⊕ G (add 9)



vou

G (add 9)



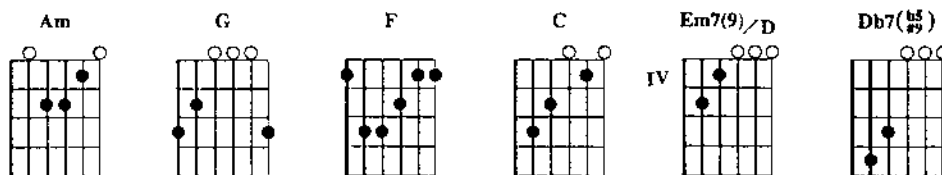
Copyright 1987 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.

Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.



# O cio da terra

MILTON NASCIMENTO E CHICO BUARQUE



Am / / G / / / / / F // / C F / C F / C // / /  
 Debulhar o tri-go Recolher cada ba-go do trigo Forjar no trigo o mi-la-gre do pão E se fatar de pão

Em7(9)/D // / / / / Db7(b5) // / Am / / G / / / / F // / C F / C F /  
 Decepar a ca-na Recolher a ga-ra-pa da cana Roubar da cana a do-çu-ra

C // / / / Em7(9)/D // / / / Db7(b5) // / Am / / G / / / /  
 do mel Se lambuzar de mel Afagar a ter-ra Conhecer os de-se-jos

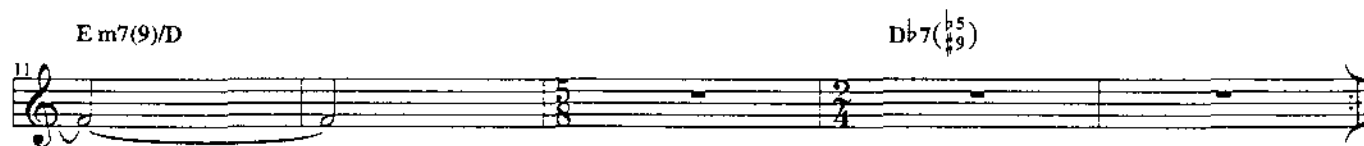
F // / C F / C F / C // / / Em7(9)/D // / / / Db7(b5) // /  
 da terra Cio da ter-ra, a pro-pí-cia estação E fecundar o chão



De-bu-lhar o tri - go Re-co-lher ca-da ba - go do tri - go  
 De-ce-par a ca - na Re-co-lher a ga - ra - pa da ca - na  
 A - fa-gar a ter - ra Co-nhe - cer os de - se - jos da ter - ra



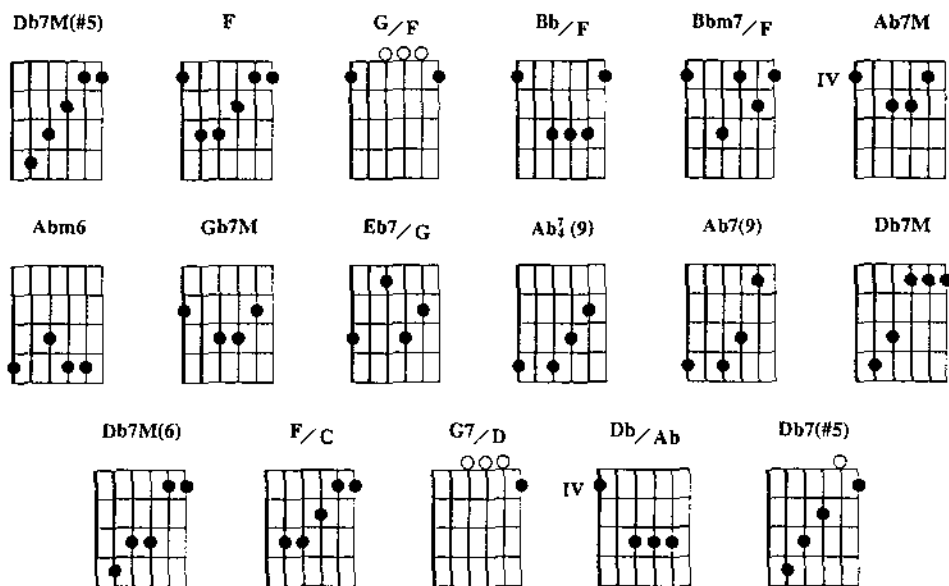
For - jar no tri - go\_o mi - la - gre do pão E se far - tar de pão  
 Rou - bar da ca - na\_a do - çu - ra do mel Se lam - bu - zar de mel  
 Ci - o da ter - ra\_a pro - pí - cia\_es - ta - ção E fe - cun - dar o chão



Copyright 1977 by NASCIMENTO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.  
 (Administrada por EM! SONGS DO BRASIL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)  
 Praia do Flamengo, 200/15° - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.  
 Copyright 1977 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.  
 Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Pedaço de mim

CHICO BUARQUE



Introdução: Db7M(#5) / / / / / /

F / / / G/F / / / Bb/F / / / Bbm7/F / / / Ab7M / / /  
 Oh, pedaço de mim Oh, metade afastada de mim Leva o teu olhar Que a saudade

Abm6 / / / Gb7M / / / Eb7/G / / / Ab4(9) / / / Ab7(9) / / / Db7M / / /  
 é o pior tor-men-to É pior do que o esque-ci-men-to É pior do que se en-trevar

Db7M(#5) / Db7M(6) / Db7M(#5) / F / / / G/F / / / Bb/F / / / Bbm7/F / / /  
 Oh, pedaço de mim Oh, metade exilada de mim

/ / / Ab7M / / / Abm6 / / / Gb7M / / / Eb7/G / / /  
 Leva os teus sinais Que a saudade dói co-mo um barco Que aos poucos descre-ve um

Ab4(9) / / / Ab7(9) / / / Db7M(#5) / / / F / / / G/F / / /  
 ar-co E evita atracar no cais Oh, pedaço de mim Oh, metade arrancada de

Bb/F / / / Bbm7/F / / / Ab7M / / / Abm6 / / / Gb7M / / /  
 mim Leva o vulto teu Que a saudade é o revés de um parto A saudade é

/ / / Eb7/G / / / Ab4(9) / / / Ab7(9) / / / Db7M(#5) / / / F/C / / / G7/D / / /  
 ar-rumar o quar-to Do filho que já morreu Oh, pedaço de mim

/ / / Bb/F / / / Db/Ab / / / Ab7M / / / Abm6 / / / Gb7M / / /  
 Oh, metade amputada de mim Leva o que há de ti Que a saudade dói la-te-ja-da

/ / / Eb7/G / / / Ab4(9) / / / Ab7(9) / / / Db7M / / / Db7M(#5) / / / Db7M(6) / / /  
 É assim como uma fis-ga-da No membro que já perdi

Db7M(#5) / F/C / / / G7/D / / / Bb/F / / / Db/Ab / / /  
 Oh, pedaço de mim Oh, metade adorada de mim Leva os olhos meus

Ab7M / / / Abm6 / / / Gb7M / / / Eb7/G / / / Ab<sup>b</sup><sub>4</sub>(9) / / /  
 Que a saudade é o pior cas-ti—go E eu não quero levar co-mi—go A mortalha do  
 Ab7(9) / / / Db7M / Db7M(#5) / Db7M(6) / Db7(#5) / F  
 amor A-deus

Pedaço de mim

Db7M(#5) F *rubato* 3 3 G/F 3 3 3

Oh, pe - da - ço de mim Oh, me - ta - de\_a - fas - ta - da de

B<sup>b</sup>/F B<sup>b</sup>m7/F Ab7M Abm6

mim Le - va\_o teu o - lhar Que\_a sau - da - de\_é\_o pi - or tor -

G<sup>b</sup>7M Eb7/G Ab<sup>b</sup><sub>4</sub>(9) Ab7(9)

men - to\_É pi - or do que\_o\_es - que - ci - men to É pi - or do que se\_en - - - tre -

Db7M Db7M(#5) Db7M(6) Db7M(#5) F 3 3

var Oh, pe - da - ço de mim Oh, pe - da - ço de mim

G/F 3 3 3 B<sup>b</sup>/F B<sup>b</sup>m7/F

Oh, me - ta - de\_e - xi - la - da de mim Le - va\_os teus si - nais  
 Oh, me - ta - de\_ar - ran - ca - da de mim Le - va\_o vul - to teu

Ab7M Abm6 G<sup>b</sup>7M 3 3

Que\_a sau - da - de dói co - mo\_um bar - co Que\_aos pou - cos des -  
 Que\_a sau - da - de\_é\_o re - vés de\_um par - to\_A sau - da - de\_é\_ar - ru -

E<sup>b</sup>7/G Ab<sup>b</sup><sub>4</sub>(9) Ab7(9) Db7M(#5)

cre - ve\_um ar - co E\_e - vi - tá\_a - tra - car no cais  
 mar o quar - to Do fi - lho que já mor - reu

lha do

26 **F/C** **G 7/D** **Bb/F**

Oh, pe - da - ço de mim Oh, me - ta - de \_ am - pu - ta - da de mim  
 Oh, pe - da - ço de mim Oh, me - ta - de \_ a - do - ra - da de mim

29 **Db/Ab** **Ab 7M** **Ab m6**

Le - va \_ o que \_ há de ti Que \_ a sau - da - de dói la - te -  
 La - va \_ os o - lhos meus Que \_ a sau - da - de \_ é \_ o pi - or cas -

32 **Gb 7M** **Eb 7/G** **1. Ab 7(9)**

ja - da \_ É as - sim co - mo \_ u - ma fis - ga - da No mem - bro que  
 ti - go \_ E \_ eu não que - ro le - var co -

35 **Ab 7(9)** **Db 7M** **Db 7M(#5)** **Db 7M(6)** **Db 7M(#5)** **2. Ab 7(9)**

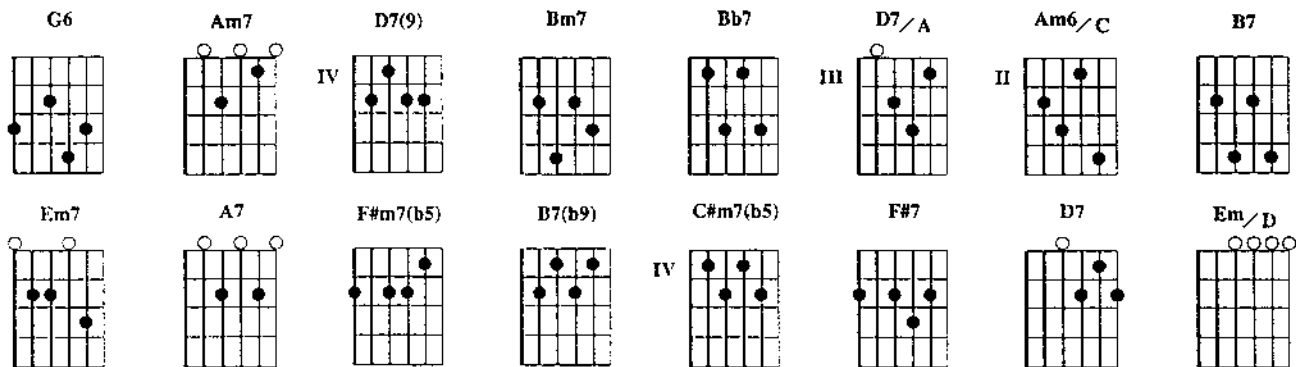
já per - di mi - go A mor - ta - lha do \_ a -

39 **Ab 7(9)** **Db 7M** **Db 7M(#5)** **Db 7M(6)** **Db 7(#5)** **F**

mor A - deus

# Pedro pedreiro

CHICO BUARQUE



G6 / Am7 D7(9) G6 Bm7 Bb7 D7/A G6 / Am7 D7(9)  
 Pedro pedreiro pensei—ro esperando o trem Manhã, parece, care—ce de esperar  
 Am6/C / B7 / Em7 / Am7 /  
 também Para o bem de quem tem bem De quem não tem vintém Pedro pedreiro fica assim  
 Em7 / Am7 / A7 / / B7 / /  
 pensan—do Assim pensando o tempo passa E a gente vai fican—do pra trás Esperando, esperando, esperando  
 / Em7 / Am7 / Em7 / F#m7(b5) B7(b9)  
 Esperando o sol Esperando o trem Esperando o aumen—to Desde o ano pas—sado Para o mês  
 Em7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6 Bm7 Bb7 D7/A G6 /  
 que vem Pedro pedreiro pensei—ro esperando o trem Manhã, parece,  
 Am7 D7(9) Am6/C / B7 / Em7 /  
 care—ce de esperar também Para o bem de quem tem bem De quem não tem vintém Pedro  
 Am7 / Em7 / Am7 / A7 / / B7 / /  
 pedreiro espera o carnaval E a sorte grande do bilhete pela federal Todo mês Esperando, esperando,  
 / / Em7 / Am7 / Em7 / Am7 /  
 esperando Esperando o sol Esperando o trem Esperando aumen—to Para o mês que vem Esperando  
 Em7 / Am7 / Em7 / F#m7(b5) B7(b9)  
 a fes—ta Esperando a sorte E a mulher de Pe—dro Está esperando um fi—lho Pra esperar  
 Em7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6 Bm7 Bb7 D7/A G6 /  
 também Pedro pedreiro pensei—ro esperando o trem Manhã, parece,  
 Am7 D7(9) Am6/C / B7 / Em7 /  
 care—ce de esperar também Para o bem de quem tem bem De quem não tem vintém Pedro  
 Am7 / Em7 / Am7 / Em7 / C#m7(b5)  
 pedreiro está esperando a mor—te Ou esperando o di—a de voltar pro Nor—te Pedro não sabe mas  
 / F#7 / F#m7(b5) / B7(b9) / Am7 /  
 talvez no fun—do Espera alguma coi—sa mais linda que o mun—do Maior do que o mar Mas pra  
 B7(b9) / Em7 / Am7 / Em7 / Am7 / Em7  
 que sonhar Se dá o desespero de esperar demais Pedro pedreiro quer voltar atrás Quer

/ Am7 / A7 / D7 / B7 / / / Em7 /  
 ser pedreiro pobre e nada mais Sem ficar esperando, esperando, esperando Esperando o sol Esperando  
 Am7 / Em7 / Am7 / Em7 / Am7  
 o trem Esperando o aumento para o mês que vem Esperando um fi—lho pra esperar também  
 / Em7 / Am7 / Em7 / Am7 / Em7  
 Esperando a fes—ta Esperando a sor—te Esperando a mor—te Esperando o Norte Esperando o dia de  
 / Am7 / Em7 / Am7 / Em7 Em/D Am6/C B7  
 esperar ninguém Esperando enfim, nada mais além Da esperança aflita, bendita, infinita Do apito  
 Em7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6  
 do trem Pedro pedreiro pedrei—ro esperando Pedro pedreiro pedrei—ro esperando Pedro  
 / Am7 D7(9) B7 / / / Em7 Am7 Em7 Am7 Em7  
 pedreiro pedrei—ro esperando o trem Que já vem, que já vem, que já vem, que já vem, que já vem Que  
 Am7 Em7 Am7 Em7  
 já vem, que já vem, que já vem, que já vem...

G 6 A m7 D 7(9) G 6 B m7 Bb7 D7/A G 6  
 Pe-dro pe-drei-ro pen-sei - ro\_es-pe-ran-do\_o trem Ma-nhã, pa-re-ce, ca-re-

A m7 D 7(9) A m6/C B 7 E m7  
 ce de\_es-pe-rar tam-bém Pa-ra\_o bem de quem tem bem De quem não tem vin-tém Pe-dro pe-  
 Pe-dro pe-

A m7 E m7 A m7 A 7  
 dre-i-ro fi-ca\_as-sim pen-san - do\_As-sim pen-san-do\_o tem-po pas-sa\_E\_a gen-te vai fi - can - do pra  
 dre-i-ro\_es-pe-ra\_o car-na-val E\_a sor-te gran-de do bi - lhe - te pe-la fé-de - ral Tô-do

B 7 E m7  
 trás Es-pe - ran - do\_es-pe - ran - do\_es-pe - ran - do\_Es-pe - ran-do\_o sol Es - pe - ran-do\_o trem  
 mês Es-pe - ran - do\_es-pe - ran - do\_es-pe - ran - do\_Es-pe - ran-do\_o sol Es - pe - ran-do\_o trem

A m7 1. E m7 F#m7(b5) B 7(b9) E m7 D 7(9)  
 Es - pe - ran-do\_o\_au - men - to Des-de\_o\_a-no pas - sa - do Pa-ra\_o mês que vem  
 Es - pe - ran - do\_au - men-

2.  
E m7 A m7 E m7

lo - Pa - ra\_o mês que vem Es - pe - ran-do\_a fes - ta Es - pe - ran-do\_a sor - te

A m7 E m7 F#m7(b5) B 7(b9) E m7 D 7(9)

E\_a mu-lher de Pe - dro\_Es-tá\_es-pe-ran-do\_um fi - lho Pra\_es-pe-rar tam - bém

G 6 A m7 D 7(9) G 6 B m7 Bb7 D 7/A

Pe - dro pe - dre - ro pen - sei ro\_es - pe - ran-do\_o trem -

G 6 A m7 D 7(9) A m6/C B 7

Ma-nhã. pa-re-ce. ca-re - ce de\_es-pe-rar tam-bém Pa-ra\_o bem de quem tem bem De quem não tem vin-tém

E m7 A m7 E m7 A m7

Pe - dro pe - dre - ro tá\_es-pe-ran-do\_a mor - te\_Ou es-pe-ran-do\_o di - a de vol-tar pro Nor -

E m7 C#m7(b5) F#7 F#m7(b5)

te Pe - dro não sa-be mas tal-vez no fun - do\_Es-pe-re\_al-gu-ma coi - sa mais lin - da que\_o mun -

B 7(b9) A m7 B 7(b9) E m7

do Mai - or do que\_o mar Mas pra que so-nhar Se dá o de-ses -

A m7 E m7 A m7 E m7

pe - ro de\_es-pe-rar de - mais Pe - dro pe - dre - ro quer vol-tar a - trás Quer ser pe - dre - ro

A m7 A 7 D 7 B 7

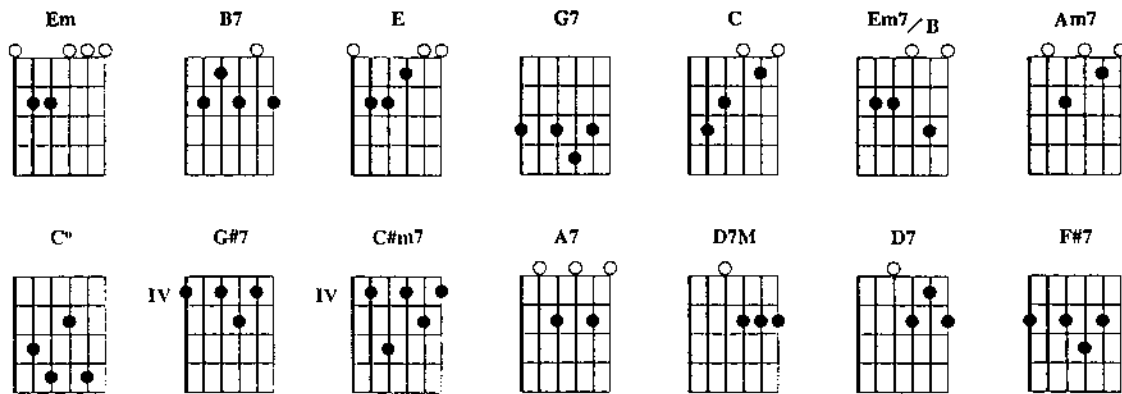
po-bre\_e na - da mais Sem fi - car Es-pe - ran - do\_es-pe - ran - do\_es-pe -

*Fade out*



# Realejo

CHICO BUARQUE



Em / B7 / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 /// E / G7 / C  
 Estou vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

Em7/B Am7 / B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7  
 Já vendi tanta alegria Vendi sonhos a varejo Ninguém mais quer hoje em dia Acredi-tar

A7 D7M / D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 / B7 /  
 no rea-lejo Sua sorte, seu desejo Ninguém mais veio tirar Então eu vendo o rea-le—jo Quem vai levar

/ / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 /// E / G7 / C Em7/B  
 Estou vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

Am7 / B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7 A7 D7M /  
 Quando eu punha na calçada Sua valsa encantadora Vinha moça apaixonada Vinha moça casadoura

D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 / B7 /  
 Hoje em dia já não vejo Serventia em seu cantar Então eu vendo o rea-le—jo Quem vai levar Estou

/ / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 /// E / G7 / C Em7/B Am7 /  
 vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7  
 Quem comprar leva consigo Todo encanto que ele traz Leva o mar, a amada, o amigo O ouro, a prata,

A7 D7M / D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 /  
 a praça, a paz E de quebra leva o arpejo De sua valsa se agradar Estou vendendo um rea-le—jo Quem

B7 /// E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 / Em  
 vai levar Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

Es - tou ven - den-do\_um re - a - le - jo Quem vai le -

var Quem vai le - var Quem vai le - var

Já ven -  
Quan-do\_eu  
Quem com -

di tan - ta\_a - le - gri - a Ven - di so - nhos a va - re - jo Nin - guém  
pu - nha na cal - ça - da Su - a val - sa\_en - can - ta - do - ra Vi - nha  
prar le - va con - si - go To-do\_en - can - to que\_e - le traz Le - va\_o

mais quer ho - je\_em di - a\_A - cre - di - tar no re - a - le - jo Su - a  
mo - ça\_a - pai - xo - na - da Vi - nha mo - ça ca - sa - dou - ra Ho - je\_em  
mar, a\_a - ma-da\_o\_a - mi - go O ou-ro\_a pra-ta\_a pra-ça\_a paz E - de

sor - te. seu de - se - jo Nin - guém mais vei - o ti - rar En - tão eu  
di - a já não ve - jo Ser - ven - ti - a em seu can - tar En - tão eu  
que - bra le - va\_o\_ar - pe - jo De sua val - sa se\_a - gra - dar Es - tou ven -

ven - do\_o re - a - le - jo Quem vai le - var Es - tou ven -  
ven - do\_o re - a - le - jo Quem vai le - var Es - tou ven -  
den-do\_um re - a -

26

3

2 vezes

30

Em F#7 B7 E

le - jo Quem vai le - var

35

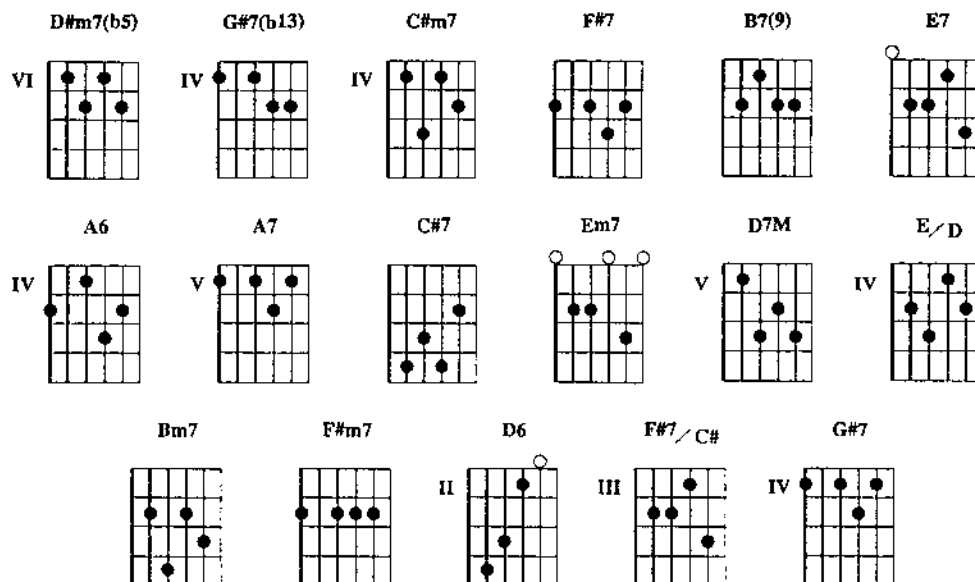
G7 C Em7/B Am7 B7 Em

Quem vai le - var Quem vai le - var Quem vai le - var

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.  
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Rio 42

CHICO BUARQUE



Introdução: D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / A7 / D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / C#7

/ F#7 / / / B7(9) / E7 / A6 / / / Em7 / A7 / D7M / E/D /  
Se a guerra for decla—ra—da Em ple—no do—mingo de carna—vai Ve—rás que um fi—lho não

A6 / F#7 / Bm7 / E7 / A6 / C#7 / F#7 / / / B7(9) / E7 / Em7 /  
foge à lu—ta Bra—sil, recru—ta O teu pessoal Se a ter—ra anda a—mea—ça—da De se acabar

/ A7 / D7M / / / D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) /  
numa explosão de sal Se alis—te, meu cama—ra—da A gen—te vai salvar o nosso

E7 / A6 / C#7 / F#m7 / / / C#7 / / / D6 / E/D / C#m7 / F#7/C# /  
carne—val Vai ter bata—lha de bombardi—no A co—lombi—na na Cruz Verme—lha Vai

Bm7 / E7 / A6 / / / G#7 / / / C#7 / / / F#m7 / / / C#7 / / /  
ter cente—lha na ba—tuca—da Ra—ja—da de tamborim A me—lindro—sa man—dan—do ba—la O

D6 / E/D / C#m7 / F#7/C# / Bm7 / E7 / A6 / / / G#7 / /  
mestre—sa—la cur—van—do a Euro—pa A tro—pa do gene—ral da ban—da Dan—çando o sam—ba em

/ C#7 / / / F#7 / / / B7(9) / E7 / Em7 / A7 / D7M / / / D#m7(b5) /  
Ber—lim Se a guerra for decla—ra—da A ra—pazia—da ganha na moral Se alis—te, meu

G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / / /  
cama—ra—da A gen—te vai salvar o nosso carne—val

## Rio 42

D#m7(b5) G#7(b13) C#m7 F#7 B7(9) 1. E7  
 2. E7  
 A 6 A 7  
 Se\_a guer - ra for  
 B7(9) E7 A 6 Em7  
 de - cla - ra - da Em ple - no do - min - go de car - na - val  
 A 7 D7M E/D A 6 F#7 Bm7  
 Ve - rás que um fi - lho não fo - ge à lu - ta Bra - sil, re - cru -  
 E7 A 6 C#7 F#7 B7(9)  
 ta O teu pes - so - al Se\_a ter - ra an - da a - me - a - ça - da De  
 E7 Em7 A 7 D7M D#m7(b5)  
 se\_a - ca - bar nu - ma ex - plo - são de sal Se\_a - lis - te, meu  
 G#7(b13) C#m7 F#7 B7(9) E7 A 6 C#7  
 ca - ma - ra da A gen - te vai sal - var o nos - so car - na - val Vai  
 F#m7 C#7 D 6 E/D  
 ter ba - ta - lha de bom - bar - di - no A co - lom - bi - na na

50 **C#m7** **F#7/C#** **Bm7** **E7** **A6**  
 Cruz Ver-me - lha Vai ter cen-te - lha na ba - tu - ca - da Ra -

56 **G#7** **C#7** **F#m7**  
 ja - da de tam - bo - rim A me - lin - dro - sa man -

62 **C#7** **D6** **E/D** **C#m7** **F#7/C#**  
 dan - do ba - la O mes - tre - sa - la cur - van-do\_a\_Eu-ro - pa A

68 **Bm7** **E7** **A6** **G#7**  
 tro - pa do ge - ne - ral da ban - da Dan - çan-do\_o sam - ba\_em Ber -

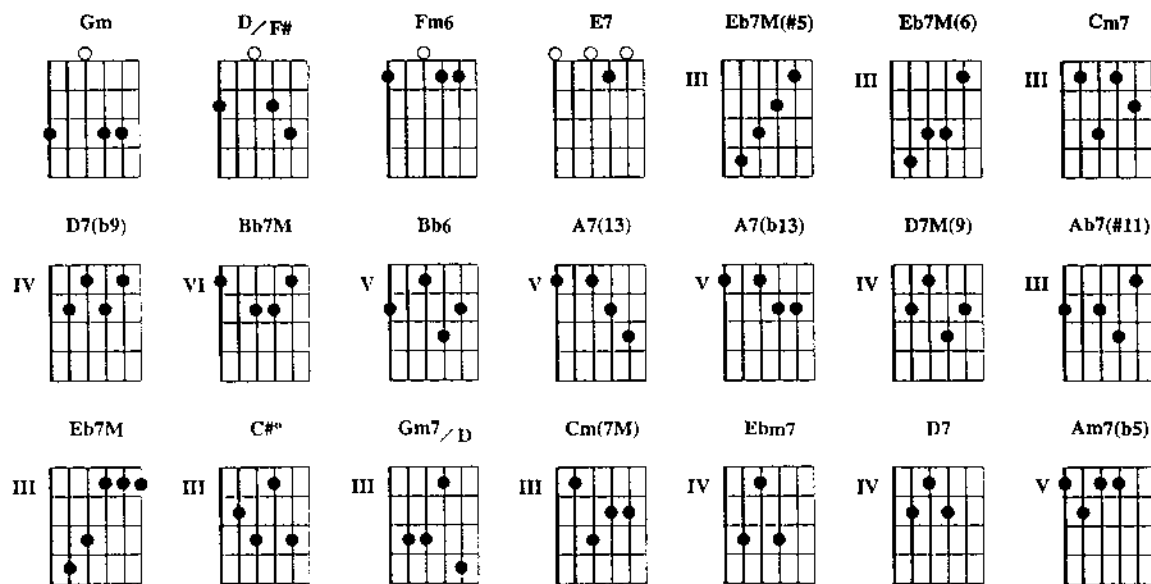
74 **C#7** **F#7** **B7(9)** **E7**  
 lim Se\_a guer - ra for de - cla - ra - da\_A ra - pa - zi - a -

80 **Em7** **A7** **D7M** **D#m7(b5)** **G#7(b13)**  
 da ga - nha na mo - ral Se\_a - lis - te, meu ca - ma -

86 **C#m7** **F#7** **B7(9)** **E7** **A6**  
 ra - da\_A gen - te vai sal - var o nos-so car - na - val

# Retrato em branco e preto

ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE



Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7 / Eb7M(#5) / Eb7M(6) /  
 Já conheço os passos dessa estrada Sei que não vai dar em nada Seus segredos sei de cor  
  
 Cm7 / D7(b9) / Bb7M / Bb6 / A7(13) / A7(b13) / D7M(9) /  
 Já conheço as pedras do caminho E sei também que ali sozinho Eu vou ficar, tanto pior O que é  
  
 Ab7(#11) / Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7  
 que eu posso contra o encanto Desse amor que eu nego tanto Evito tanto E que no entanto Volta sempre  
  
 / Eb7M / / / Cm7 / C#° / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M) Cm7 Ebm7  
 a enfeitiçar Com seus mesmos tristes velhos fatos Que num álbum de retrato Eu teimo em  
  
 D7 Gm / Am7(b5) D7 Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7  
 colecionar Lá vou eu de novo como um tolo Procurar o desconsolo Que cansei de  
  
 / Eb7M(#5) / Eb7M(6) / Cm7 / D7(b9) / Bb7M / Bb6 / A7(13) / A7(b13) /  
 conhecer Novos dias tristes, noites claras Versos, cartas, minha cara Ainda volto a lhe  
  
 D7M(9) / Ab7(#11) / Gm / / / D/F# / / / Fm6  
 escrever Pra lhe dizer que isso é pecado Eu trago o peito tão marcado De lembranças do passado  
  
 / E7 / Eb7M / / / Cm7 / C#° / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M)  
 E você sabe a razão Vou colecionar mais um soneto Outro retrato em branco e preto A  
  
 Cm7 Ebm7 D7 Gm / G7(b13) / Cm7 / C#° / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M)  
 maltratar meu coração Vou colecionar mais um soneto Outro retrato em branco e preto A  
  
 Cm7 Ebm7 D7 Gm / / / /  
 maltratar meu coração

**G m** **D/F#** **F m6** **E 7**

Já co-nhe-ço os pas-sos des-sa es - tra - da Sei que não vai dar em na - da Seus se - gre - dos sei de  
Lá vou eu de no - vo co - mo um to - lo Pro - cu - rar o des - con - so - lo Que can-sei de co - nhe -

**E♭7M(♯5)** **E♭7M(6)** **C m7** **D 7(b9)** **B♭7M** **B♭6**

cor Já co - nhe-ço as pe - dras do ca - mi - nho E sei tam - bém que a - li so -  
cer No - vos di - as tris - tes, noi - tes cla - ras Ver - sos, car - tas, mi - nha

**A 7(13)** **A 7(b13)** **D 7M(9)** **A♭7(♯11)**

zi - nho Eu vou fi - car, tan - to pi - or O que é que eu pos - so con - tra o en -  
ca - ra A - in - da vol - to a lhe es - cre - ver Pra lhe di - zer que is - so é pe -

**G m** **D/F#**

can - to Des - se a - mor que eu ne - go tan - to E - vi - to tan - to E que no en -  
ca - do Eu tra - go o pei - to tão mar - ca - do De lem - bran - ças do pas -

**F m6** **E 7** **E♭7M** **C m7** **C#°**

tan - to Vol - ta sem - pre a en - fei - ti - çar Com seus mes - mos tris - tes ve - lhos  
sa - do E vo - cê sa - be a ra - zão Vou co - le - cio - nar mais um so -

**G m7/D** **E♭7M** **C m(7M)** **C m7** **E♭m7** **D 7** **G m** / **A m7(b5)** **D 7** **D.C.**

fa - tos Que num ál - bum de re - tra - to Eu tei - mo em co - le - cio - nar  
ne - to Ou - tro re - tra - to em bran - co e pre - to A mal - tra - tar meu co - ra -

**G m** **G 7(b13)** **C m7** **C#°** **G m7/D** **E♭7M**

ção Vou co - le - cio - nar mais um so - ne - to Ou - tro re - tra - to em bran - co e

**C m(7M)** **C m7** **E♭m7** **D 7** **G m**

pre - to A mal - tra - tar meu co - ra - ção

Copyright 1968 by JOBIM MUSIC LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 414/1320 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

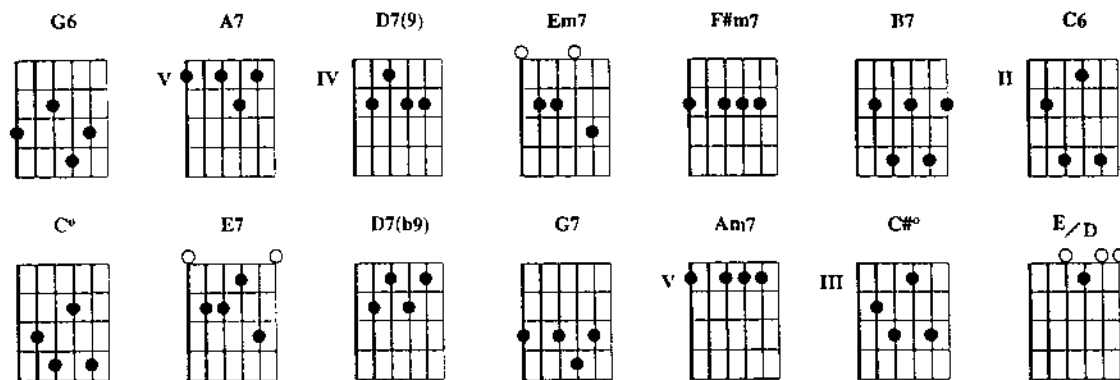
Copyright 1968 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.

Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.



# Será que Cristina volta?

CHICO BUARQUE



G6 / A7 / D7(9) / Em7 / / / F#m7 / B7  
 Será que Cristina vol—ta Será que fica por lá Será que ela não se impor—ta De bater na por—ta

/ C6 / / / C° / B7 / E7 / A7 / / / D7(9)  
 Pra me consolar Noite dia me pergun—to Meu assun—to é per—guntar Será que Cristina vol—ta Sei lá

/ D7(b9) / G6 / A7 / D7(9) / G6 / / / F#m7  
 se ela quer voltar Será que Cristina vol—ta Será que fica por lá Cheio de saudades su—as

/ B7 / E7 / / / A7 / D7(9) / G7 /  
 Procuro nas ru—as Quem possa informar Uns sorrindo fazem pou—co Outros me tomam por lou—co Ou—tros

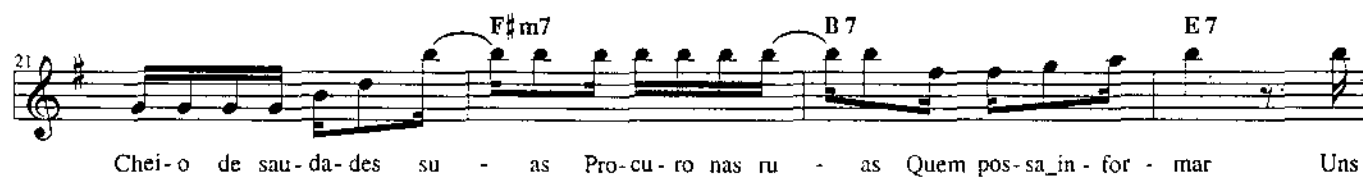
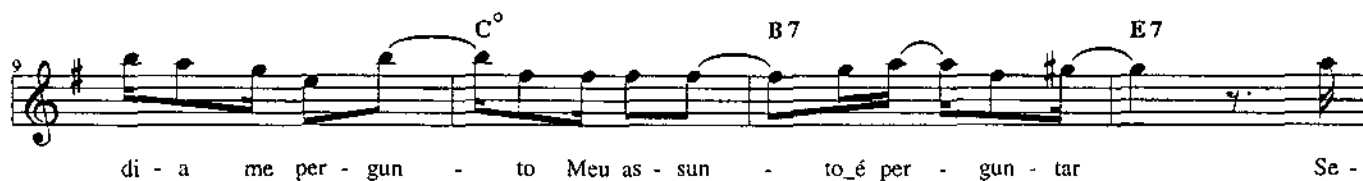
B7 / E7 / / / Am7 D7(9) G6 / A7 / D7(9)  
 pas—sam tão depres—sa Que não podem me es—cutar Será que Cristina vol—ta Será que ela

/ Em7 / / / F#m7 / B7 / C6 / /  
 vai gostar Será que nas horas mais fri—as Das noites vazi—as Não pensa em voltar Será que vem

/ B7 / E7 / Am7 / C6 C#° E/D E7 A7 D7(9) G6 G7  
 ansio—sa Será que vem devagar Será que Cristina vol—ta Será que Cristina fica por lá

C6 C#° E/D E7 A7 D7(9) G6  
 Será que Cristina vol—ta Será que Cristina fica por lá



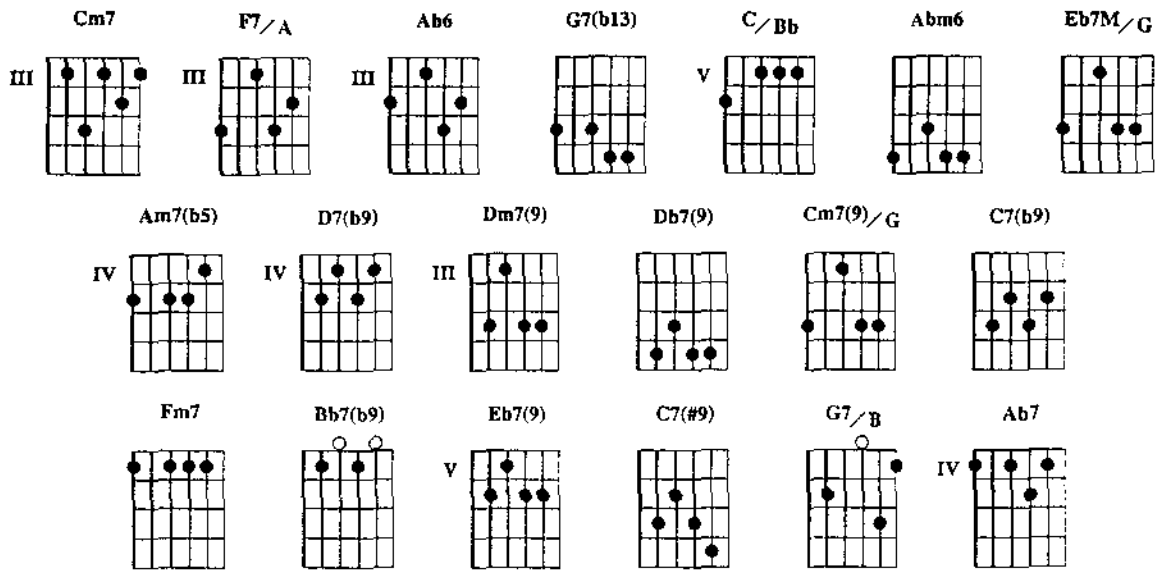




Copyright 1966 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.  
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Samba e amor

CHICO BUARQUE



Cm7 / F7/A / Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A / C/Bb / / /  
 Eu faço sam—ba e amor até mais tar—de E tenho mui—to so—no de manhã

F7/A / Abm6 / Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) / D7(b9) /  
 Escuto a cor—reri—a da cida—de, que ar—de E apres—sa o di—a de a—manhã

Dm7(9) / Db7(9) / Cm7 / F7/A / Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A /  
 De madru—ga da a gen—te ainda se a—ma E a fábrica come—ça a bu—zinar

C/Bb / / / F7/A / Abm6 / Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) /  
 O trânsito contor—na a nos—sa ca—ma, recla—ma Do nos—so eter—no

D7(b9) / Dm7(9) / G7(b13) / Cm7(9)/G / C7(b9) / Fm7 / Bb7(b9) /  
 espre—guiçar No co—lo da bem-vin—da com—panhei—ra No

Eb7(9) / Db7(9) / C7(#9) / / / Cm7 / G7/B / C/Bb / F7/A /  
 cor—po do bendi—to vi—olão Eu fa—ço sam—ba e amor a noi—te inteí—ra

Ab7 / G7(b13) / Cm7 / G7(b13) / Cm7 / F7/A /  
 Não tenho a quem prestar satis—fação Eu faço sam—ba e amor até mais

Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A / C/Bb / / / F7/A / Abm6 /  
 tar—de E tenho mui—to mais o que fazer Escuto a cor—reri—a da

Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) / D7(b9) / Dm7(9) / G7(b13) /  
 cida—de, que alar—de Será que é tão difí—cil amanhecer? Não sei

Cm7(9)/G / C7(b9) / Fm7 / Bb7(b9) / Eb7(9) / Db7(9) /  
 se pre—guiço—so ou se covar—de Debaí—xo do meu co—bertor de lá

C7(#9) / / / Cm7 / G7/B / C/Bb / F7/A / Ab7 / G7(b13) / Cm7  
 Eu fa—ço sam—ba e amor até mais tar—de E tenho muito sono de manhã

## Samba e amor

Eu fa-ço sam-ba\_e\_a-mor a-té mais tar-de E  
 ma-dru-ga-da\_a-gen-te\_ain-da-se-a-ma E\_a

te-nho mui-to so-no de ma-nhã Es-cu-to\_a cor-re-ri-  
 fá-bri-ca co-me-ça\_a bu-zi-nar O trã-si-to con-tor-

a da ci-da-de, que ar-de E\_a-pres-sa\_o di-a de\_a-ma-nhã  
 na\_a nos-sa ca-ma, re-cla-ma Do nos-so\_e-ter-no\_es-pre-gui-çar

1. D m7(9) D<sup>b</sup>7(9) 2. D m7(9) G 7(b13)  
 De No co-

lo da bem-vin-da com-pa-nhei-ra No cor-po do ben-di-  
 se pre-gui-ço-so\_ou se co-var-de De-bai-xo do meu co-

to vi-o-lão ber-tor de lâ Eu fa-ço sam-ba\_e\_a-mor a noi-te\_in-tei-  
 Eu fa-ço sam-ba\_e\_a-mor a-té mais tar-

ra de Não te-nho\_a quem pres-tar sa-tis-fa-ção Eu  
 de E te-nho mui-to so-no de ma-nhã *Fim*

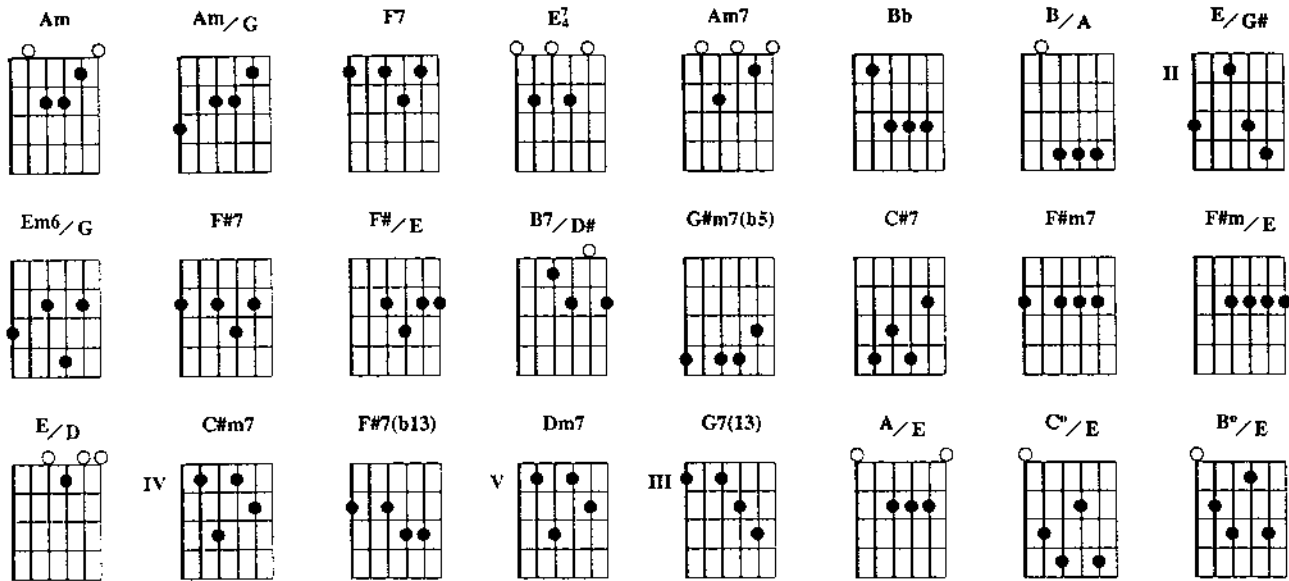
35 **C m7** **F 7/A** **A $\flat$ 6** **G 7( $\flat$ 13)** **C m7**  
 fa - ço sam-ba\_e\_a- mor a - té mais tar - de E te-nho mui - to mais

40 **F 7/A** **C/B $\flat$**  **F 7/A** **A $\flat$ m6** **E $\flat$ 7M/G**  
 o que fá-zer Es - cu-to\_a cor-re - ri - a da ci-da - de, que\_a-lar-

46 **A $\flat$ m6** **A m7( $\flat$ 5)** **D 7( $\flat$ 9)** **D m7(9)** **G 7( $\flat$ 13)** **Ao** **Fim**  
 de Se-rá que\_é tão di - fí - cil a-ma-nhe-cer? Não sei

## Sem açúcar

CHICO BUARQUE

Introdução: Am / Am/G / F7 / E<sup>7</sup> /

Am / Am7 / Bb / B/A / E/G# Em6/G F#7 F#/E B7/D#  
 Todo dia ele faz diferente Não sei se ele volta da rua Não sei se me traz um presente

/ G#m7(b5) C#7 F#m7 F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) /  
 Não sei se ele fica na su—a Talvez ele chegue senti—do Quem sabe me cobre de

Dm7 / G7(13) / A/E / C°/E B°/E Am Am/G F7 E<sup>7</sup> Am  
 bei—jos Ou nem me desmancha o vesti—do Ou nem me adivinha os desejos

/ Am7 / Bb / B/A / E/G# Em6/G F#7 F#/E B7/D#  
 Dia ímpar tem chocolate Dia par eu vivo de brisa Dia útil e—le me ba—te Dia

/ G#m7(b5) C#7 F#m7 F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) / Dm7 /  
 santo ele me ali—sa Longe dele eu tre—mo de amor Na presença dele me ca—lo Eu

G7(13) / A/E / C°/E B°/E Am Am/G F7 E<sup>7</sup> Am / Am7 / Bb  
 de dia sou sua flor Eu de noite sou seu cavalo A cerveja de—le é sagrada

/ B/A / E/G# Em6/G F#7 F#/E B7/D# / G#m7(b5) C#7 F#m7  
 A vontade dele é a mais justa A minha paixão é piada A sua risada me assus—ta

F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) / Dm7 / G7(13) / A/E /  
 Sua boca é um ca—dea—do E meu corpo é uma foguei—ra Enquanto ele dorme pesa—do Eu rolo

C°/E B°/E Am Am/G F7 E<sup>7</sup> Am Am/G F7 E<sup>7</sup> Am Am/G F7 E<sup>7</sup> Am  
 sozinha na esteira Ou nem me adivinha os desejos Eu

Am/G F7 E<sup>7</sup> Am Am/G F7 E<sup>7</sup> Am Am/G F7 E<sup>7</sup> Am  
 de noite sou seu cavalo Eu rolo sozinha na esteira

A m                      A m/G                      F7                      E<sup>7</sup><sub>4</sub>

5 A m                      A m7                      B<sup>b</sup>                      B/A

9 E/G<sup>#</sup>                      E m6/G                      F<sup>#</sup>7                      F<sup>#</sup>/E                      B 7/D<sup>#</sup>                      G<sup>#</sup>m7(b5)                      C<sup>#</sup>7

13 F<sup>#</sup>m7                      F<sup>#</sup>m/E                      E/D                      C<sup>#</sup>m7                      F<sup>#</sup>7(b13)

17 D m7                      G 7(13)                      A/E                      C<sup>o</sup>/E                      B<sup>o</sup>/E

21 A m                      A m/G                      F7                      E<sup>7</sup><sub>4</sub>                      A m                      A m7

25 B<sup>b</sup>                      B/A                      E/G<sup>#</sup>                      E m6/G                      F<sup>#</sup>7                      F<sup>#</sup>/E

29 B 7/D<sup>#</sup>                      G<sup>#</sup>m7(b5)                      C<sup>#</sup>7                      F<sup>#</sup>m7                      F<sup>#</sup>m/E                      E/D

33 C<sup>#</sup>m7                      F<sup>#</sup>7(b13)                      D m7                      G 7(13)

To-do di - a\_e - le faz di - fe - ren - te Não sei se\_e - le voi - ta da ru - a  
 Não sei se me traz um pre - sen - te Não sei se\_e - le fi - ca na su -  
 a Tal-vez e - le che - gue sen - ti - do Quem sa - be me co - bre de bei -  
 jos Ou nem me des - man - cha\_o ves - ti - do Ou nem me\_a - di - vi - nha\_os de - se - jos  
 Di - a ím - par tem cho - co -  
 la - te Di - a par eu vi - vo de bri - sa Di - a ú - til e - le me ba -  
 te Di - a san - to e - le me\_a - li - sa Lon - ge de - le\_eu tre - mo de\_a - mor  
 Na pre - sen - ça de - le me ca - lo Eu de di - a sou su - a



37  $A/E$   $C^\circ/E$   $B^\circ/E$   $A m$   $A m/G$   $F7$   $E_4^7$   
 flor Eu de noi - te sou seu ca - va - lo

41  $A m$   $A m7$   $Bb$   $B/A$   
 A cer - ve - ja de - le é sa - gra - da A von - ta - de de - le é\_a mais

45  $E/G\sharp$   $E m6/G$   $F\sharp7$   $F\sharp/E$   $B7/D\sharp$   $G\sharp m7(b5)$   $C\sharp7$   
 jus - ta A mi - nha pai - xão é pi - a - da A su - a ri - sa - da me\_as - sus -

49  $F\sharp m7$   $F\sharp m/E$   $E/D$   $C\sharp m7$   $F\sharp7(b13)$   
 ta Su - a bo - ca é um ca - de - a - do\_E meu cor - po é u - ma fo - guei -

53  $D m7$   $G7(13)$   $A/E$   $C^\circ/E$   $B^\circ/E$   
 ra En - quan - to\_e - le dor - me pe - sa - do Eu ro - lo so - zi - nha na\_es - tei - ra

57  $A m$   $A m/G$   $F7$   $E_4^7$   $A m$   $A m/G$   $F7$   $E_4^7$   
 Ou nem me a - di - vi - nha\_os de - se - jos

61  $A m$   $A m/G$   $F7$   $E_4^7$   $A m$   $A m/G$   $F7$   $E_4^7$   $A m$   $A m/G$   
 Eu de noi - te sou seu ca - va - lo

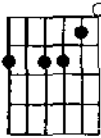
66  $F7$   $E_4^7$   $A m$   $A m/G$   $F7$   $E_4^7$   $A m$   
 Eu ro - lo so - zi - nha na\_es - tei - ra

Copyright 1975 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.  
 Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Sonhos sonhos são

CHICO BUARQUE

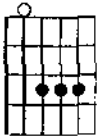
F#m7(b5)



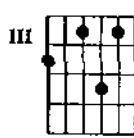
Am/G



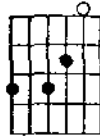
Bb/A



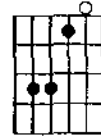
Fm6/Ab



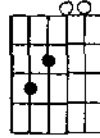
G7(9)



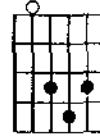
F°/C



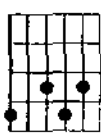
C7M



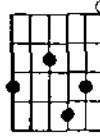
Dm6/A



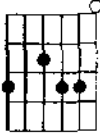
Ab°



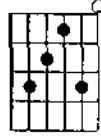
C7M(9)/G



Gm6



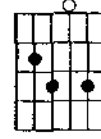
C(#5 add9)



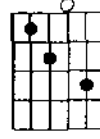
F6/C



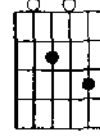
G7/B



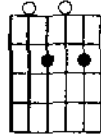
Gm6/Bb



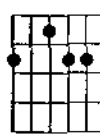
A1



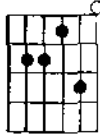
A7



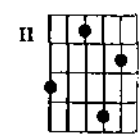
Am6



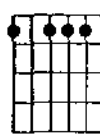
E7/B



E7(b13)/G#



Am7



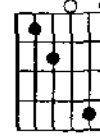
Am(7M)



Bb°



Bb°(11)



Introdução: F#m7(b5) / / / / / Am/G / / / / / Bb/A / / / / / Fm6/Ab / / / / / G7(9) / F°/C /  
C7M / F°/C / C7M / F°/C / C7M / F°/C / C7M /

F°/C / C7M / F°/C / C7M / Bb/A / Dm6/A / / / / Fm6/Ab / /  
Negras nu—vens Mordes meu ombro em plena tur—buiên—cia Aeromoça

Ab° / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(#5 add9) / F6/C / / / G7/B / /  
nervo—sa pede cal—ma Aliso teus seios e to—co Exaltado

/ Gm6/Bb / / / A1 / A7 / Am6 / / / G7(9) / / / F#m7(b5) / / /  
coração Então despes a lu—va para eu ler—te a mão E não tem linhas tua pal—ma

E7/B / F°/C / C7M / F°/C / C7M / Bb/A / Dm6/A / / / / Fm6/Ab  
Sei que é so—nho Incomodado estou, num cor—po estra—nho .Com

/ / / Ab° / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(#5 add9) / F6/C / / / G7/B /  
governantes da América Lati—na Notando meu olhar arden—te

/ / Gm6/Bb / / / A1 / A7 / Am6 / / / G7(9) /  
Em longínqua direção Julgam todos que avis—to alguma sal—vação Mas não, é a ti que

/ / F#m7(b5) / / / / Am/G / E7(b13)/G# / / / Fm6/Ab / / / Am6 /  
vejo na coli—na Qual esqui—na dobrei às cegas E caí no

/ / Am7 / Am(7M) / Bb° / / / Bb°(11) /  
Cai—ro, ou Li—ma, ou Calcutá Que língua é es—sa em que despe—jo pra—gas E a

/ E7/B / / / G7(9) / / / F#m7(b5) / Am/G / F#m7(b5) / Am/G / Bb/A  
muralha eco—a Em Lisbo—a Faz algazarra a malta em meu

/ Dm6/A / / / / Fm6/Ab / / / Ab° / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(#5 add9) / F6/C  
caste—lo Pálidos economis—tas pedem cal—ma

/ / / G7/B / / / Gm6/Bb /// A<sub>4</sub> / A7 / Am6 / / / G7(9) /  
 Conduzo tua lisa mão Por uma escada espiral E no alto da tor-re exi-bo-te o varal Onde  
 / / F#m7(b5) // /// Am/G / E7(b13)/G# / / / Fm6/Ab / / /  
 balança ao léu minh'al—ma Em Macau, Maputo, Meca, Bogotá Que sonho é  
 Am6 / / / Am7 / Am(7M) / Bb° / / / Bb°(11) / / /  
 es-se de que não se sai Em que se vai trocando as per-nas E se cai e se levanta noutro  
 E7/B /// G7(9) / / / F#m7(b5) / Am/G / F#m7(b5) / Am/G / Bb/A /  
 so—nho Sei que é so—nho Não porque da varanda ati—ro  
 Dm6/A / / / / Fm6/Ab / / / Ab° / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C( <sup>#5</sup><sub>add9</sub> ) /  
 péro—las E a legião de famin—tos se engalfi—nha  
 F6/C / / / G7/B / / / Gm6/Bb /// A<sub>4</sub> / A7 / Am6 /  
 Não porque voa nosso jato Roçan—do catedrais Mas porque na verda—de não me que-res  
 / / G7(9) / / / F#m7(b5) /// ♯ ♯ ♯ F#m7(b5) / / / / Am/G / / / / Bb/A  
 mais Aliás, nunca na vida foste mi—nha  
 / / / / / Fm6/Ab / / / / G7(9) / F°/C / C7M / F°/C / C7M / F°/C / C7M / F°/C / C7M / C( <sup>#5</sup><sub>add9</sub> )

Sonhos sonhos são

F#m7(b5) A m/G  
 Bb/A Fm6/Ab Fm6/Ab G7(9)  
 F°/C C7M F°/C C7M F°/C C7M F°/C C7M  
 F°/C C7M F°/C C7M Bb/A Dm6/A Dm6/A  
 Fm6/Ab Ab° C7M(9)/G F#m7(b5) Gm6 C( <sup>#5</sup><sub>add9</sub> )  
 F6/C G7/B Gm6/Bb A<sub>4</sub> A7  
 A - li - so teus sei - os e to - co - E - xal - ta - do co - ra - ção En - tão des - pes a lu - va pa - ra - eu

25 **A m6** **G 7(9)** **F#m7(b5)** **F#m7(b5)** **E 7/B**  
 ler - te\_a mão E não tem li-nhas tu-a pal - ma

29 **F°/C** **C 7M** **F°/C** **C 7M** **Bb/A** **D m6/A** **D m6/A**  
 Sei que\_é so - nho In-co-mo-da-do\_es-tou, num cor - po\_es-tra - nho

33 **F m6/Ab** **Ab°** **C 7M(9)/G** **F#m7(b5)** **G m6** **C (add9)**  
 Com go-ver-nan - tes da\_A-mé-ri-ca La - ti - na

37 **F 6/C** **G 7/B** **G m6/Bb** **A 7** **A 7**  
 No-tan-do meu o-lhar ar - den-te\_Em lon-gín-qua di-re - ção Jul-gam to-dos que\_a-vis - to\_al-gu-ma

41 **A m6** **G 7(9)** **F#m7(b5)** **F#m7(b5)** **A m/G**  
 sal - va-ção Mas não, é\_a ti que ve-jo na co - li - na

45 **E 7(b13)/G#** **F m6/Ab** **A m6** **A m7** **A m(7M)**  
 Qual es-qui - na do-brei às ce-gas E ca - í no Cai - ro,\_ou Li - ma,\_ou Cai-cu-tá Que lín-gua\_é

49 **Bb°** **Bb°(11)** **E 7/B** **G 7(9)**  
 es - sa\_em que des - pe - jo pra - gas E\_a mu - ra-lha\_e - co - a

53 **F#m7(b5)** **A m/G** **F#m7(b5)** **A m/G** **Bb/A** **D m6/A** **D m6/A**  
 Em Lis - bo - a Faz al-ga-zar-ra\_a mal-ta\_em meu cas - te - lo

57 **F m6/Ab** **Ab°** **C 7M(9)/G** **F#m7(b5)** **G m6** **C (add9)**  
 Pá - li - dos e - co - no - mis - tas pe-dem cal - ma

61 **F 6/C** **G 7/B** **G m6/B $\flat$**  **A $\frac{7}{4}$**  **A 7**  
 Con-du - zo tu - a li - sa mão Por u - ma \_ es - ca - da \_ es - pi - ral E no al - to da tor - re \_ e - xi -

65 **A m6** **G 7(9)** **F $\sharp$  m7( $\flat$ 5)** **F $\sharp$  m7( $\flat$ 5)** **A m/G**  
 bo - te \_ o va - ral On - de ba - lan - ça \_ ao léu mi - nh'al - ma

69 **E 7( $\flat$ 13)/G $\sharp$**  **F m6/A $\flat$**  **A m6**  
 Em Ma - cau, Ma - pu - to, Me - ca, Bo - go - tá Que so - nho \_ é es - se de que não se

72 **A m7** **A m(7M)** **B $\flat$  $^{\circ}$**  **B $\flat$  $^{\circ}$ (11)** **E 7/B**  
 sai Em que se vai tro - can - do \_ as per - nas E se cai e se le - van - ta nou - tro so -

76 **G 7(9)** **F $\sharp$  m7( $\flat$ 5)** **A m/G** **F $\sharp$  m7( $\flat$ 5)** **A m/G** **B $\flat$ /A** **D m6/A**  
 nho Sei que \_ é so - nho Não por - que da va - ran - da \_ a - ti - ro pé - ro - las

80 **D m6/A** **F m6/A $\flat$**  **A $\flat$  $^{\circ}$**  **C 7M(9)/G** **F $\sharp$  m7( $\flat$ 5)**  
 E \_ a le - gi - ão de fa - min - tos se \_ en - gal - fi - nha

84 **G m6** **C( $\frac{15}{add9}$ )** **F 6/C** **G 7/B** **G m6/B $\flat$**   
 Não por - que vo - a nos - so ja - to Ro - çan - do ca - te - drais Mas por -

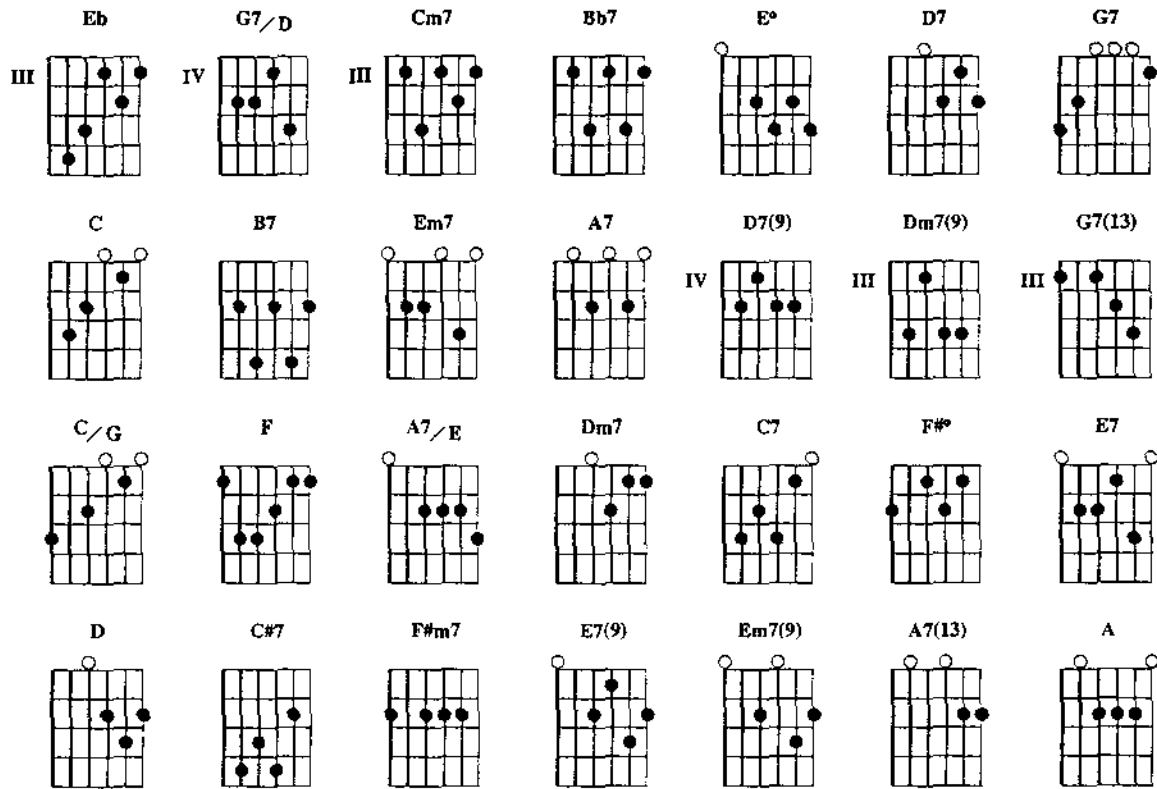
88 **A $\frac{7}{4}$**  **A 7** **A m6** **G 7(9)** **F $\sharp$  m7( $\flat$ 5)** **D.C. e  $\oplus$**   
 que na ver - da - de não me que - res mais A - liás, nun - ca na vi - da fos - te mi - nha

$\oplus$  **C( $\frac{15}{add9}$ )**  
 93

Copyright 1998 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.  
 Avenida Acaulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Tango do covil

CHICO BUARQUE



Eb / / / G7/D / / / Cm7 / / / Bb7 / / / Eb /  
 Ai, quem me dera ser cantor Quem dera ser tenor Quem sabe ter a voz Igual aos rouxinóis  
 / / E° / / / D7 / / / G7 / / / C / / / B7 / / /  
 Igual ao trovador Que canta os arrebois Pra te dizer gentil Bem-vin—da Deixa eu cantar tua  
 Em7 / / / A7 / / / D7(9) / / / Dm7(9) / G7(13) / C C/G C / Eb / /  
 bele—za Tu és a mais linda prince—sa Aqui deste co—vil Ai, quem me dera  
 / G7/D / / / Cm7 / / / Bb7 / / / Eb / / /  
 ser doutor Formado em Salvador Ter um diploma, anel E voz de bacharel Fazer em teu louvor  
 E° / / / D7 / / / G7 / / / C / / / B7 / / / Em7 / / / A7 / /  
 Discursos a granel Pra te dizer gentil Bem-vin—da Tu és a dama mais formo—sa E, ousou  
 / / D7(9) / / / Dm7(9) / G7(13) / C C/G C / F / / / A7/E / /  
 dizer, a mais gosto—sa Aqui deste co—vil Ai, quem dera ser garçom Ter um  
 / Dm7 / / / C7 / / / F / / / F#° / / /  
 sapato bom Quem sabe até talvez Ser um garçom francês Falar de champinhom Falar de molho

E7 / / / A7 // / D / // C#7 / / / F#m7 // / B7 / / /  
 inglês Pra te dizer gentil Bem-vin—da És tão graciosa e tão miú—da Tu és a dama mais

E7(9) / / / Em7(9) / A7(13) / D / // F / / / A7/E / / / Dm7 /  
 tesu—da Aqui deste co—vil Ai, quem me dera ser Gardel Tenor e bacharel

/ / C7 / / / F / / / F#° / / / E7 / / /  
 Francês e rouxinol Doutor em champinhom Garçom em Salvador Locutor de futebol Pra te dizer

A7 // / D // / C#7 / / / F#m7 // / B7 / / / E7(9) // / Em7(9)  
 febril Bem-vin—da Tua beleza é quase um cri—me Tu és a bunda mais subli—me

/ A7(13) / D A D  
 Aqui deste co—vil

## Tango do covil



Ai, quem me de-ra ser can - tor Quem de - ra ser te - nor Quem sa - be ter a voz  
 Ai, quem me de-ra ser dou - tor For - ma-do\_em Sal - va - dor Ter um di - plo - ma\_a - nel



I - gual aos rou - xi - nós I - gual ao tro - va - dor Que can - ta\_os ar - re - bóis  
 E voz de ba - cha - rel Fa - zer em teu lou - vor Dis - cur - sos a gra - nel



Pra te di - zer gen - til Bem - vin - da Dei - xa\_eu can - tar tu - a be -  
 Pra te di - zer gen - til Bem - vin - da Tu és a da - ma mais for -



le - za Tu és a mais lin - da prin - ce - sa A - qui des - te co - vil  
 mo - sa E\_ou-so di - zer, a mais gos - to - sa A - qui des - te co - vil

16 **F** **A 7/E** **D m7**

Ai, quem de - ra ser gar - çom Ter um sa - pa - to bom Quem sa - be\_a - té tal-vez  
 Ai, quem me de - ra ser Gar - del Te - nor e ba - cha - rel Fran - cês e rou - xi - nol

19 **C7** **F** **F#**

Ser um gar - çom fran - cês Fa - lar de cham - pi - nhom Fa - lar de mo - lho\_in - glês  
 Dou - tor em cham - pi - nhom Gar - çom em Sal - va - dor Lo - cu - tor de fu - te - bol

22 **E7** **A7** **D** **C#7**

Pra te di - zer gen - til Bem - vin - da És tão gra - cio - sa\_e tão mi -  
 Pra te di - zer fe - bril Bem - vin - da Tu - a be - le - za\_é qua - se\_um -

26 **F#m7** **B7** **E7(9)** **1.** **E m7(9)** **A7(13)**

ú - da Tu és a da - ma mais te - su - da A - qui des - te co -  
 cri - me Tu és a bun - da mais su - bli - me

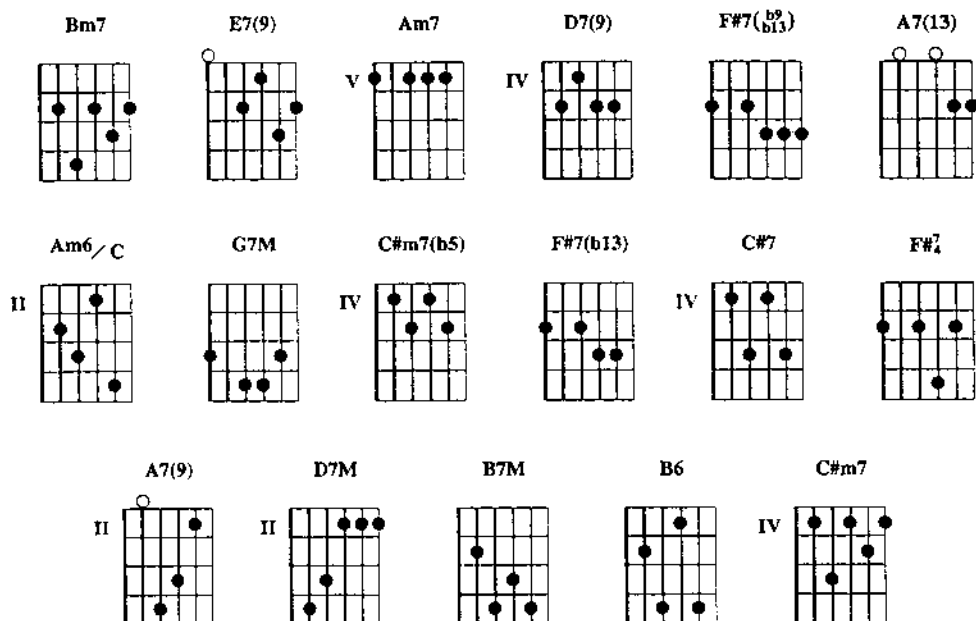
30 **D** **2.** **E m7(9)** **A7(13)** **D A D** **z**

vil A - qui des - te co - vil



# Tem mais samba

CHICO BUARQUE



Bm7 / E7(9) / Am7 / D7(9) / Bm7  
 Tem mais samba no encontro que na espe—ra Tem mais samba a maldade que a feri—da Tem mais  
 / E7(9) / Am7 / D7(9) / Bm7 / D7(9)  
 samba no porto que na ve—la Tem mais samba o perdão que a despedi—da Tem mais samba nas mãos  
 / E7(9) / F#7(b9/b13) / Bm7 / D7(9) /  
 do que nos o—lhos Tem mais samba no chão do que na lu—a Tem mais samba no homem que  
 E7(9) / F#7(b9/b13) / Bm7 / A7(13) / Am6/C  
 traba—lha Tem mais samba no som que vem da ru—a Tem mais samba no peito de quem cho—ra  
 / D7(9) / G7M / C#m7(b5) F#7(b13) Bm7  
 Tem mais samba no pran—to de quem vê Que o bom samba não tem lugar nem ho—ra  
 / C#7 / F#7 F#7(b13) Bm7 A7(9) D7M G7M C#m7(b5) F#7(b13) B7M  
 O coração de fo—ra Samba sem querer Vem que pas—sa Teu sofrer  
 B6 Bm7 / E7(9) / C#7 / C#m7 F#7(b13) Bm7 A7(9) D7M G7M C#m7(b5)  
 Se todo mundo sambas—se Seria tão fácil viver Vem que pas—sa Teu  
 F#7(b13) B7M B6 Bm7 / E7(9) / C#7 / C#m7 F#7(b13)  
 sofrer Se todo mundo sambas—se Seria tão fácil viver

B m7 E 7(9) A m7 D 7(9)  
 Tem mais sam-ba no\_en - con-tro que na\_es - pe - ra Tem mais sam-ba\_a mai - da - de que\_a fe-ri -

B m7 E 7(9) A m7 D 7(9)  
 da Tem mais sam-ba no por-to que na ve - la Tem mais sam-ba\_o per - dão que\_a des - pe-di -

B m7 D 7(9) E 7(9) F#7(b9)  
 da Tem mais sam-ba nas mãos do que nos o - lhos Tem mais sam-ba no chão do que na lu -

B m7 D 7(9) E 7(9) F#7(b9)  
 a Tem mais sam-ba no ho-mem que tra-ba - lha Tem mais sam-ba no som que vem da ru -

B m7 A 7(13) A m6/C D 7(9)  
 a Tem mais sam-ba no pei-to de quem cho - ra Tem mais sam-ba no pran - to de quem vê

G 7M C#m7(b5) F#7(b13) B m7 C#7  
 Que\_o bom sam-ba não tem lu-gar nem ho - ra\_O co-ra-ção de fo - ra Sam-ba sem. que -

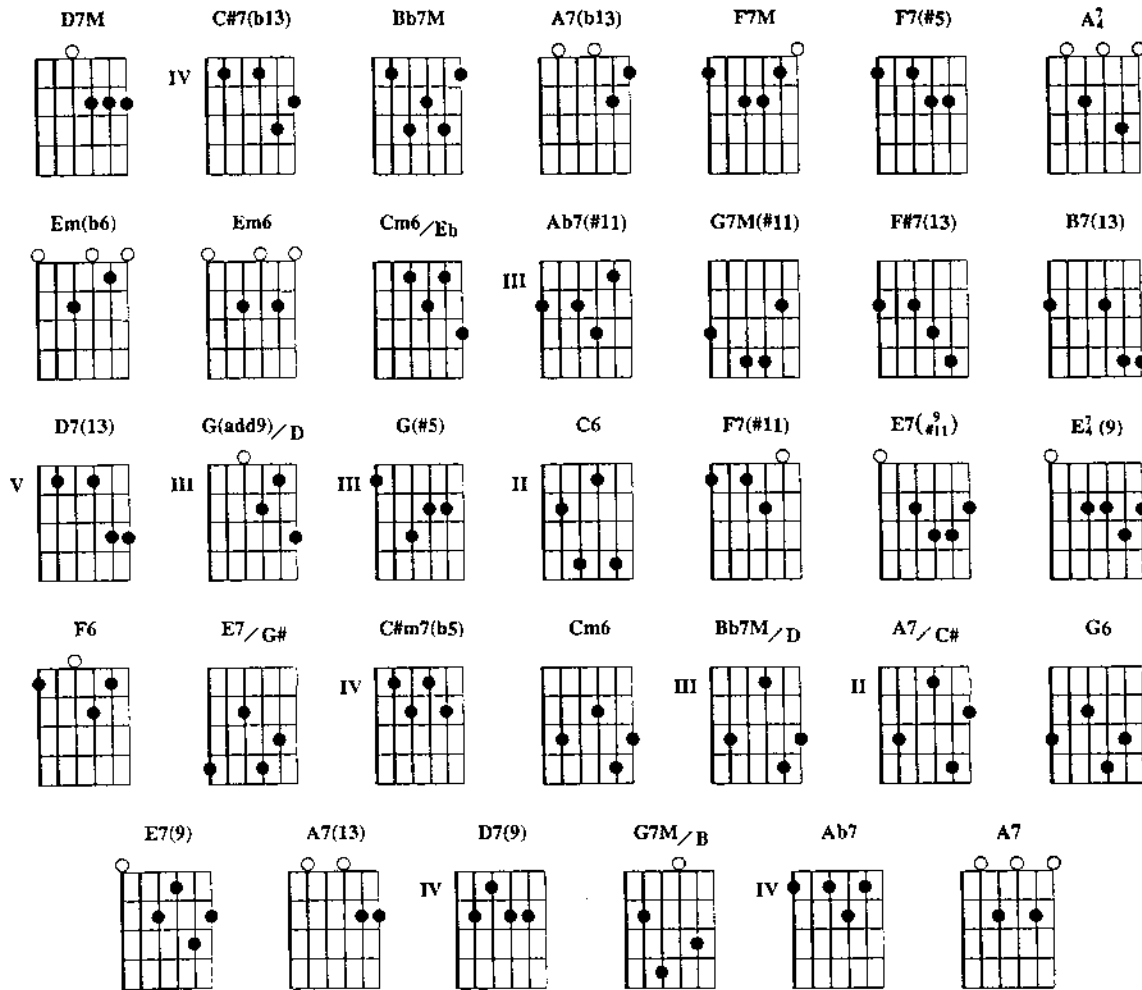
F#7 F#7(b13) B m7 A 7(9) D 7M G 7M C#m7(b5) F#7(b13) B 7M B 6  
 rer Vem que pas - sa Teu so - frer

B m7 E 7(9) C#7 C#m7 F#7(b13)  
 Se to - do mun-do sam-bas - se Se-ri - a tão fá - cil vi - ver *Fade out*

Copyright 1965 by EDITORA DE MÚSICA BRASILEIRA MODERNA LTDA.  
Avenida Ipiranga, 1123/5º - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Trapaças

CHICO BUARQUE



D7M / C#7(b13) / Bb7M / A7(b13) / F7M / F7(#5) / Bb7M / A7 /  
 Contigo aprendi A perder e achar gra—ça Pagar e não dar importân—cia

Em(b6) / Em6 / Cm6/Eb / Ab7(#11) / G7M(#11) / F#7(13) / B7(13) / D7(13) /  
 Contigo a trapa—ça Por trás da trapa—ça É pura elegân—cia Se

G(add9)/D / G(#5) / C6 / F7(#11) / E7(#11) / E7(9) / F6 / E7/G# /  
 deres por fal—ta Do teu riso esper—to Dos teus sortilé—gios Enten—de e perdo—a

C#m7(b5) / Cm6 / Bb7M/D / A7/C# / Cm6/Eb / D7(13) / G6 / F#7(13) /  
 Eu ando nas ru—as Com o sol descola—do Da tua pesso—a

B7(13) / E7(9) / A7(13) / D7(9) / G7M/B / Ab7 / G6 / F#7(13) / B7(13) / E7(9) / A7(13) / D7(9) / G6 / A7 /

D 7M C#7(b13) Bb7M A 7(b13) F 7M F 7(#5)

Con - ti-go\_a-pren-di A per-der e\_a-char gra - ça Pa - gar e não dar im-por-tân -

Bb7M A 7 E m(b6) E m6 C m6/Eb A b7(#11)

cia Con - ti - go\_a tra - pa - ça Por trás da tra - pa - ça

G 7M(#11) F#7(13) B 7(13) D 7(13) G (add9)/D G (#5)

É pu - ra\_e - le - gân - cia Se de - res por fal - ta Do teu

C 6 F 7(#11) E 7(9) E 7(9) F 6 E 7/G#

ri - so\_es-per - to Dos teus sor - ti - lé - gios En - ten - de\_e per - do - a Eu

C#m7(b5) C m6 Bb7M/D A 7/C# C m6/Eb D 7(13)

an - do nas ru - as Com\_o sol des - co - la - do Da tu - a pes - so - a

G 6 F#7(13) B 7(13) E 7(9) A 7(13) D 7(9) G 7M/B A b7

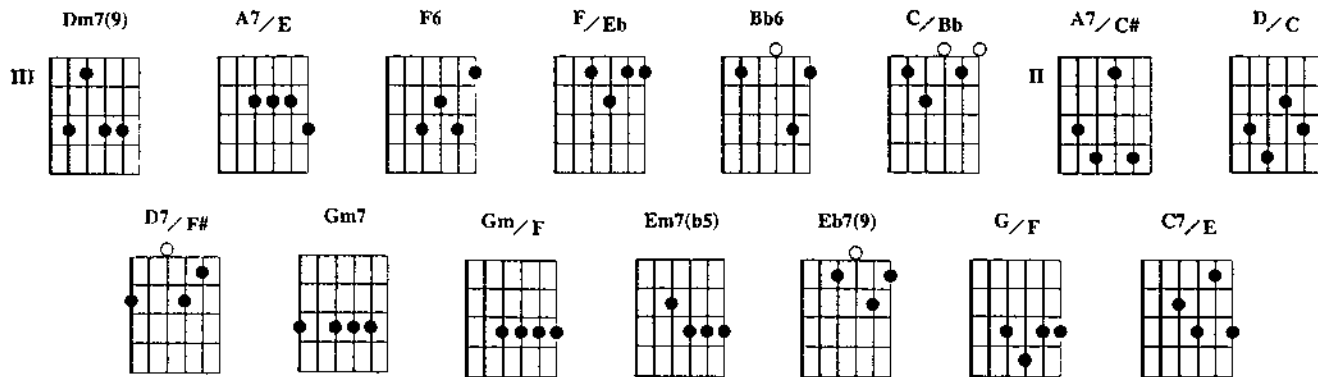
instrumental

G 6 F#7(13) B 7(13) E 7(9) A 7(13) D 7(9) 1. G 6 A 7 2. G 6

Se Con-

# Uma canção desnaturada

CHICO BUARQUE



Dm7(9) / / A7/E / / F6 / / F/Eb / / Bb6 / / C/Bb / /  
 Por que cresceste, curuminha Assim depressa, e estabana Saíste maquilada Dentro do meu

Dm7(9) // A7/C# / / D/C // D7/F# / / Gm7 // Gm/F / / Em7(b5) /  
 vestido Se fosse permitido Eu revertia o tempo Pra reviver a tem——po

/ Eb7(9) // Dm7(9) / / A7/E / / F6 / / F/Eb / /  
 De poder Te ver as pernas bambas, curu—minha Batendo com a moleira Te emporcalhando

Bb6 // C/Bb / / Dm7(9) // A7/C# / / D/C / / D7/F# / /  
 inteira E eu te negar meu colo Recuperar as noites, curuminha Que atravessei

Gm7 // Gm/F / / Em7(b5) // Eb7(9) / / Dm7(9) // A7(b13) // Dm7(9) /  
 em claro Ignorar teu cho——ro E só cuidar de mim Deixar-te arder em

/ A7/E / / F6 / / F/Eb / / Bb6 / / C/Bb / / Dm7(9) //  
 febre, curuminha Cinquenta graus, tossir, bater o queixo Vestir-te com desleixo Tratar uma ama-seca

A7/C# / / D/C / / D7/F# / / Gm7 // Gm/F / / Em7(b5) /  
 Quebrar tua boneca, curuminha Raspar os teus cabelos E ir te exibindo pe——los

/ Eb7(9) // Dm7(9) / / A7/E / / F6 // F/Eb / / Bb6 / /  
 botequins Tornar azeite o leite Do peito que mirraste No chão que engatinhaste, salpicar

C/Bb / / Dm7(9) // A7/C# / / D/C // D7/F# / / G/F // C7/E  
 Mil cacos de vidro Pelo cordão perdido Te recolher pra sempre À

/ / F/Eb / / / / / Em7(b5) // Eb7(9) // Dm7(9) ///  
 escuridão do ventre, curuminha De onde não deverias Nunca ter sa—ído

D m7(9)                      A 7/E                      F 6  
 Por que cres - ces - te, cu - ru - mi - nha As - sim de - pres - sa, e - es - ta - ba -  
 F/E♭                      B♭6                      C/B♭                      D m7(9)  
 na - da Sa - ís - te ma - qui - la - da Den - tro do meu ves - ti - do  
 A 7/C#                      D/C                      D 7/F#                      G m7  
 Se fos - se per - mi - ti - do Eu re - ver - ti - a\_o tem - po  
 G m/F                      E m7(b5)                      E♭7(9)                      D m7(9)  
 Pra re - vi - ver a tem - po De po - der Te ver as per - nas bam - bas,  
 A 7/E                      F 6                      F/E♭                      B♭6  
 cu - ru - mi - nha Ba - ten - do com\_a mo - lei - ra Te - em - por - ca - lhan - do\_in - tei - ra  
 C/B♭                      D m7(9)                      A 7/C#                      D/C  
 E - eu te ne - gar meu co - lo Re - cu - pe - rar as noi - tes, cu - ru - mi - nha  
 D 7/F#                      G m7                      G m/F                      E m7(b5)                      E♭7(9)  
 Que\_a - tra - ves - sei em cla - ro l - g - no - rar teu cho - ro\_E só cui - dar  
 D m7(9)                      A 7(♭13)                      D m7(9)                      A 7/E  
 de mim Dei - xar - te\_ar - der em fe - bre, cu - ru - mi - nha Cin - quên - ta

F 6                      F/E $\flat$                       B $\flat$  6                      C/B $\flat$

33   
 graus, tos - sir, ba - ter o quei - xo Ves - tir - te com des - lei - xo Tra - tar u - ma\_a - ma -

D m7(9)                      A 7/C $\sharp$                       D/C                      D 7/F $\sharp$

37   
 se - ca Que - brar tu - a bo - ne - ca, cu - ru - mi - nha Ras - par os teus ca -

G m7                      G m/F                      E m7(b5)                      E $\flat$  7(9)

41   
 be - los E\_ir te\_e - xi - bin - do pe - los bo - te - quins

D m7(9)                      A 7/E                      F 6                      F/E $\flat$

45   
 Tor - nar a - ze - i - te\_o lei - te Do pei - to que mir - ras - te No chão que\_en - ga - ti -

B $\flat$  6                      C/B $\flat$                       D m7(9)                      A 7/C $\sharp$                       D/C

49   
 nhas - te, sal - pi - car Mil ca - cos de vi - dro Pe - lo cor - dão per - di - do

D 7/F $\sharp$                       G/F                      C 7/E                      F/E $\flat$

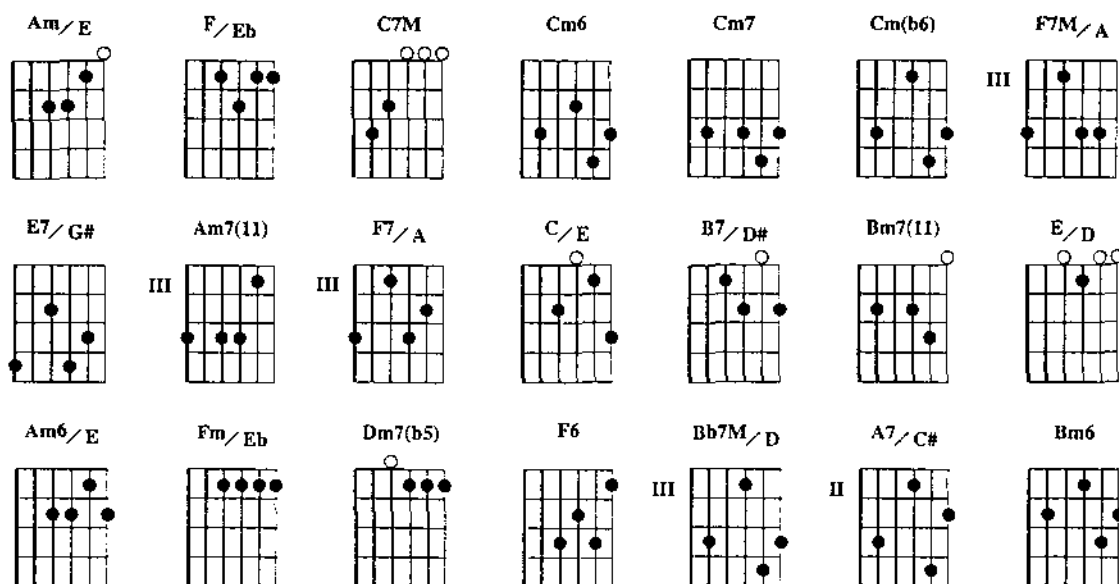
54   
 Te re - co - lher pra sem - pre À\_es - cu - ri - dão do ven - tre, cu - ru - mi - nha

E m7(b5)                      E $\flat$  7(9)                      D m7(9)

58   
 De\_on - de não de - ve - ri - as Nun - ca ter sa - í - do

# Vida

CHICO BUARQUE



Am/E / F/Eb / C7M / Cm6 / Cm7 / Cm6 / Cm(b6) / Cm6 /  
 Vida, minha vida Olha o que é que eu fiz Deixei a fatia Mais doce da vida  
 F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# / Bm7(11) /  
 Na mesa dos homens De vida vazia Mas, vida, ali Quem sabe, eu fui feliz  
 E/D / Am/E / F/Eb / C7M / Cm6 / Cm7 / Cm6 / Cm(b6) /  
 Vida, minha vida Olha o que é que eu fiz Verti minha vida Nos cantos, na  
 Cm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# /  
 pia Na casa dos homens De vida vadia Mas, vida, ali Quem sabe, eu fui  
 Bm7(11) / E/D / Am6/E / Fm/Eb Dm7(b5) Am/E / F6 / Bb7M/D /  
 feliz Luz, quero luz Sei que além das cortinas São palcos azuis  
 A7/C# / Cm6 / Bm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E  
 E infini—tas cortinas Com palcos atrás Arranca, vi—da Estufa, veia E pulsa,  
 / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am6/E / Fm/Eb Dm7(b5) Am/E /  
 pul—sa, pulsa Pulsa, pulsa mais Mais, quero mais Nem que to—dos  
 F6 / Bb7M/D / A7/C# / Cm6 / Bm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11)  
 os barcos Recolham ao cais Que os faróis da costeira Me lancem sinais Arranca,  
 / F7/A / C/E / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am/E / F/Eb /  
 vi—da Estufa, vela Me leva, le—va longe Longe, leva mais Vida, minha vida  
 C7M / Cm6 / Cm7 / Cm6 / Cm(b6) / Cm6 / F7M/A /  
 Olha o que é que eu fiz Toquei na ferida Nos nervos, nos fios Nos olhos dos



E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am6/E /  
homens De olhos sombrios Mas, vida, ali Eu sei que fui feliz Luz,

Fm/Eb Dm7(b5) Am/E / F6 / Bb7M/D / A7/C# / Cm6 / Bm6 /  
quero luz Sei que além das cortinas São palcos azuis E infini—tas cortinas

F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# /  
Com palcos atrás Arranca, vi—da Estufa, veia E pulsa, pul—sa, pulsa Pulsa, pulsa mais

Bm7(11) / E/D / Am6/E / Fm/Eb Dm7(b5) Am/E / F6 / Bb7M/D /  
Mais, quero mais Nem que to—dos os barcos Recolham ao cais

A7/C# / Cm6 / Bm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A /  
Que os faróis da costeira Me lancem sinais Arranca, vi—da Estufa, vela Me

C/E / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am/E / F/Eb / C7M / Cm6  
leva, le—va longe Longe, leva mais Vida, minha vida Olha o que é que eu fiz

## Vida

A m/E F/Eb C 7M Cm6 Cm7

Vi - da, mi - nha vi - da O - lha\_o que\_é que\_eu fiz Dei - xei a fa -  
Vi - da, mi - nha vi - da O - lha\_o que\_é que\_eu fiz Ver - ti mi - nha  
Vi - da, mi - nha vi - da O - lha\_o que\_é que\_eu fiz To - quei na fe -

Cm6 Cm(b6) Cm6 F7M/A E7/G#

ti - a Mais do - ce da vi - da Na me - sa dos ho - mens  
vi - da Nos can - tos. na pi - a Na ca - sa dos ho - mens  
ri - da Nos ner - vos. nos fi - os Nos o - lhos dos ho - mens

A m7(11) F7/A C/E B7/D# 1. B m7(11)

De vi - da va - zi - a Mas, vi - da\_a - li Quem sa - be, eu fui fe - liz  
De vi - da va - di - a Mas, vi - da\_a - li Quem sa - be, eu fui fe—  
De o - lhos som - bri - os Mas, vi - da\_a - li Eu sei que fui fe—

2. E/D B m7(11) E/D A m6/E F m/Eb D m7(b5)

liz Luz, que - ro luz Sei que\_a -  
Mais, que - ro mais Nem que

21 *A m/E* *F 6* *Bb 7M/D* *A 7/C#* *C m6*

lém das cor - ti - nas São pal - cos a - zuis E\_in - fi - ni - tas cor -  
to - dos os bar - cos Re - co - lham ao cais Que\_os fa - róis da cos -

26 *B m6* *F 7M/A* *E 7/G#* *A m7(11)* *F 7/A*

ti - nas Com pal - cos a - trás Ar - ran - ca, vi - da\_Es - tu - fa, vei - a E  
tei - ra Me lan - cem si - nais Ar - ran - ca, vi - da\_Es - tu - fa, ve - la Me

31 *C/E* *B 7/D#* *B m7(11)* *E/D*

pul - sa, pul - sa, pul - sa Pul - sa, pul - sa mais  
le - va, le - va lon - ge Lon - ge, le - va mais

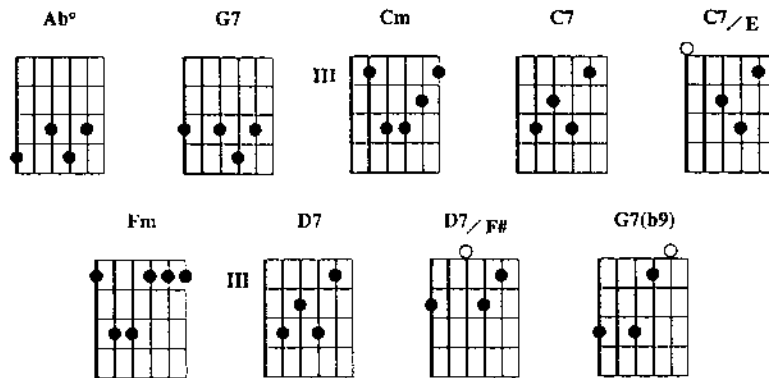
*D.C. direto à casa 2*

35 *A m/E* *F/Eb* *C 7M* *C m6*

Vi - da, mi - nha vi - da O - lha\_o que\_é que\_eu fiz

# Valsinha

VINICIUS DE MORAES E CHICO BUARQUE



Ab° / / G7 / / Cm / / / / Ab° / / G7 / /  
 Um dia ele chegou tão diferente do seu jeito de sempre chegar Olhou-a dum jeito muito mais quente do  
 Cm / / / / C7 / / C7/E / / Fm / / / / D7  
 que sempre costumava olhar E não maldisse a vida tanto quanto era seu jeito de sempre falar E nem  
 / / D7/F# / / G7 / / G7(b9) / / Ab° / / G7 / /  
 deixou-a só num canto, pra seu grande espanto convidou-a pra rodar Então ela se fez bonita como há  
 / Cm / / / / Ab° / / G7 / / Cm / / / / C7  
 muito tempo não queria ousar Com seu vestido decotado cheirando a guardado de tanto esperar Depois os  
 / / C7/E / / Fm / / / / D7 / / D7/F# / /  
 dois deram-se os braços como há muito tempo não se usava dar E cheios de ternura e graça foram para  
 G7 / / G7(b9) / / Ab° / / G7 / / Cm / / / /  
 a praça e começaram a se abraçar E ali dançaram tanta dança que a vizi-nhança toda despertou E  
 Ab° / / G7 / / Cm / / / / C7 / / C7/E / / Fm  
 foi tanta felicidade que toda a cidade enfim se iluminou E foram tantos beijos loucos Tantos gritos roucos  
 / / / / Cm / / / G7 / / Cm  
 como não se ouvia mais Que o mundo compreendeu E o dia amanheceu Em paz

§ Ab° G7 Cm

Um di-a\_e-le che-gou tão di-fe-ren-te do seu je-i-to de sem-pre che-gar O -  
 tão e - la se fez bo - ni - ta co-mo\_há mui-to tem-po não que - ri - a\_ou - sar Com  
 li dan-ça-ram tan-ta dan-ça que a vi - zi - nhan-ça to - da des - per - tou E

$A\flat^{\circ}$                        $G7$                        $Cm$

5  
 lhou - a dum jei - to mui - to mais quen - te do que sem - pre cos - tu - ma - va\_o - lhar E  
 seu ves - ti - do de - co - ta - do chei - ran - do\_a guar - da - do de tan - to\_es - pe - rar De -  
 foi tan - ta fe - li - ci - da - de que to - da\_a ci - da - de se i - lu - mi - nou E

$C7$                        $C7/E$                        $\oplus Fm$

9  
 não mal - dis - se\_a vi - da tan - to quan - to\_e - ra seu jei - to de sem - pre fa - lar E  
 pois os dois de - ram-se\_os bra - ços co - mo\_há mui - to tem - po não se\_u - sa - va dar E  
 fo - ram tan - tos bei - jos lou - cos Tan - tos gri - tos

$D7$                        $D7/F\sharp$                        $G7$                        $G7(b9)$

13  
 nem dei - xou - a só num can - to, pra seu gran - de\_es - pan - to con - vi - dou - a pra ro - dar En -  
 chei - os de ter - nu - ra\_e gra - ça fo - ram pa - ra\_a pra - ça\_e co - me - ça - ram\_a se\_a - bra - çar 'E\_a

$\oplus Fm$                        $Cm$                        $G7$

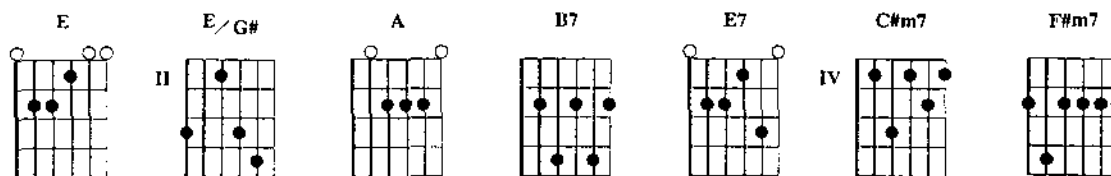
17  
*rubato (lento)*  
 rou - cos co - mo não se\_ou - vi - a mais Que\_o mun - do com - preen - deu E\_o di - a\_a - ma - nhe - ceu Em

$Cm$

21  
 paz

# Vence na vida quem diz sim

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA



E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E  
 Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Vence

E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E /  
 na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Se te dói

A / E / A / E / A / E  
 o cor—po Diz que sim Torcem mais um pou—co Diz que sim Se te dão um so—co Diz que sim Se te

/ A / E7 } A } E/G# C#m7 F#m7  
 deixam lou—co Diz que sim Se te babam no cangote Mordem o decote Se te alisam com o chicote

B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7  
 Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7  
 Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

A B7 E / A / E / A / E / A /  
 Se te jogam la—ma Diz que sim Pra que tanto dra—ma Diz que sim Te deitam na ca—ma Diz que sim

E / A / E7 } A } E/G# C#m7 F#m7  
 Se te criam fa—ma Diz que sim Se te chamam vagabunda Montam na carcunda Se te largam moribunda

B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G#  
 Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

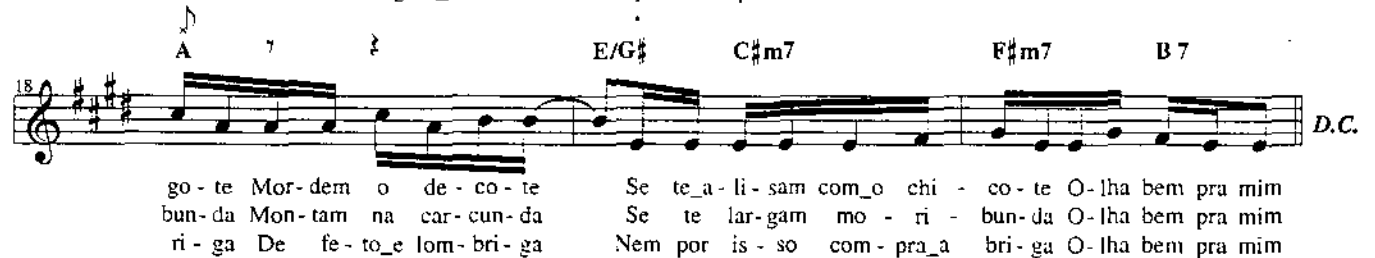
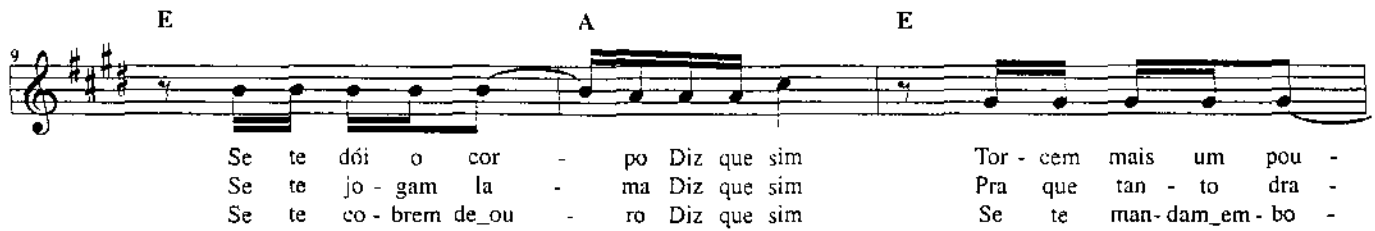
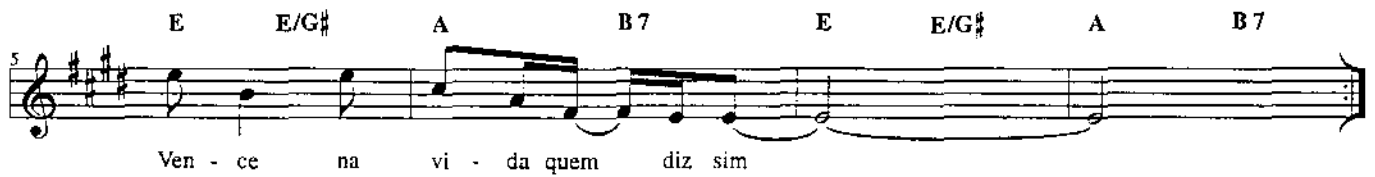
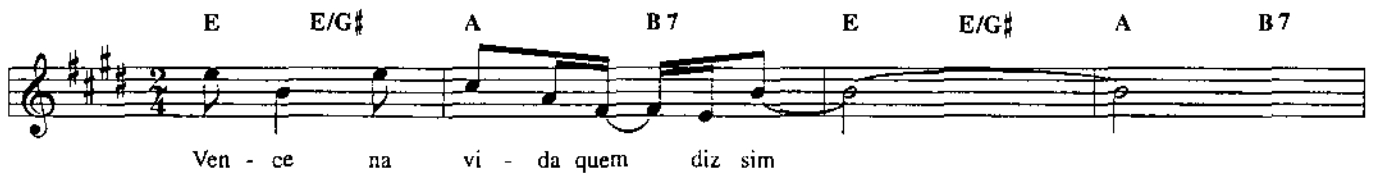
A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E  
 Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Se

/ A / E / A / E / A /  
 te cobrem de ou—ro Diz que sim Se te mandam embo—ra Diz que sim Se te puxam o sa—co Diz que sim

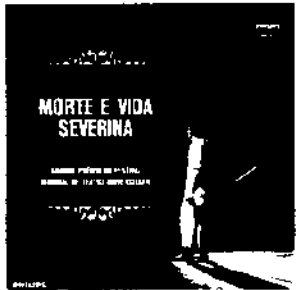
E / A / E7 } A } E/G# C#m7  
 Se te xingam a ra—ça Diz que sim Se te incham a barriga De feto e lombriga Nem por isso compra

F#m7 B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7  
 a briga Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem

E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E  
 diz sim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim



## Discografia Discography



## ■ Morte e vida severina

(trilha sonora da peça)  
(Philips, 1966)



## ■ Chico Buarque de Hollanda (RGE, 1966)

## □ Lado 1

1. A banda (Chico Buarque) 2. Tem mais samba (Chico Buarque) 3. A Rita (Chico Buarque) 4. Ela e sua janela (Chico Buarque) 5. Madalena foi pro mar (Chico Buarque) 6. Pedro pedreiro (Chico Buarque)

## □ Lado 2

1. Amanhã, ninguém sabe (Chico Buarque) 2. Você não ouviu (Chico Buarque) 3. Juca (Chico Buarque) 4. Olê, olá (Chico Buarque) 5. Meu refrão (Chico Buarque) 6. Sonho de um carnaval (Chico Buarque)



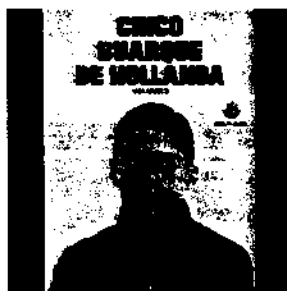
## ■ Chico Buarque de Hollanda - Vol. 2 (RGE, 1967)

## □ Lado 1

1. Noite dos mascarados — *Chico Buarque, Os Três Moraes* (Chico Buarque) 2. Logo eu? (Chico Buarque) 3. Com açúcar, com afeto — *Jane, Os Três Moraes* (Chico Buarque) 4. Fica (Chico Buarque) 5. Lua cheia (Toquinho e Chico Buarque) 6. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque)

## □ Lado 2

1. Realejo (Chico Buarque) 2. Ano novo (Chico Buarque) 3. A televisão (Chico Buarque) 4. Será que Cristina volta? (Chico Buarque) 5. Morena dos olhos d'água (Chico Buarque) 6. Um chorinho (Chico Buarque)



## ■ Chico Buarque de Hollanda - Vol. 3 (RGE, 1968)

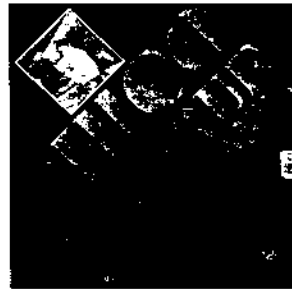
## □ Lado 1

1. Ela desatinou (Chico Buarque) 2. Retrato em branco e preto (Tom Jobim e

Chico Buarque) 3. Januária (Chico Buarque) 4. Desencontro — Chico Buarque e Toquinho (Chico Buarque) 5. Carolina (Chico Buarque) 6. Roda viva — Chico Buarque, MPB-4 (Chico Buarque)

## □ Lado 2

1. O velho (Chico Buarque) 2. Até pensei (Chico Buarque) 3. Sem fantasia — Chico Buarque, Cristina (Chico Buarque) 4. Até segunda-feira (Chico Buarque) 5. Funeral de um lavrador (Chico Buarque e João Cabral de Melo Neto) 6. Tema para "Morte e vida severina" — Orquestra e Coro RGE (Chico Buarque)



## ■ Chico Buarque na Itália (RGE, Itália, 1969)

## □ Lado 1

1. Far niente *Bom tempo* (Chico Buarque e Bardotti) 2. La banda (Chico Buarque e Bardotti) 3. Juca (Chico Buarque e Bardotti) 4. Olê, olá (Chico Buarque e Bardotti) 5. Rita (Chico Buarque e Bardotti) 6. Non vuoi ascoltare *Você não ouviu* (Chico Buarque e Bardotti)

## □ Lado 2

1. Una mia canzone *Meu refrão* (Chico Buarque e Bardotti) 2. C'è più samba *Tem mais samba* (Chico Buarque e Bardotti) 3. Maddalena é andata via *Madalena foi pro mar* (Chico

Buarque e Bardotti) 4. Carolina (Chico Buarque e Bardotti) 5. Pedro pedreiro (Chico Buarque e Bardotti) 6. La TV (Chico Buarque e Bardotti)

RCA

CHICO BUARQUE DE HOLLANDA - ESTRE MONUMENTO



## ■ Per un pugno di samba (RCA, Itália, 1970)

## □ Lado 1

1. Rotativa (Chico Buarque e Bardotti) 2. Samba e amore (Chico Buarque e Bardotti) 3. Sogno di un carnevale (Chico Buarque e Bardotti) 4. Lei no, lei sta ballando *Ela desatinou* (Chico Buarque e Bardotti) 5. Il nome di Maria *Não fala de Maria* (Chico Buarque e Bardotti) 6. Funerale di un contadino *Funeral de um lavrador* (Chico Buarque, J. Cabral de Melo Neto, Panvini, Rosati e Bardotti)

## □ Lado 2

1. In te *Mulher, vou dizer quanto te amo* (Chico Buarque e Bardotti) 2. Queste e quelle *Umas e outras* (Chico Buarque e Bardotti) 3. Tu sei una di noi *Quem te viu, quem te vê* (Chico Buarque e Bardotti) 4. Nicanor (Chico Buarque e Bardotti) 5. In memoria di un congiurato *Tema dos Inconfidentes* (Chico Buarque, Cecília Meireles, e Bardotti) 6. La TV (Chico Buarque e Bardotti)

## Discografia Discography



### ■ Chico Buarque de Hollanda - Nº 4 (Philips, 1970)

#### □ Lado 1

1. Essa moça tá diferente (Chico Buarque) 2. Não fala de Maria (Chico Buarque) 3. Ilmo. Sr. Ciro Monteiro ou Receita para virar casaca de neném (Chico Buarque) 4. Agora falando sério (Chico Buarque) 5. Gente humilde (Garoto, Vinicius de Moraes e Chico Buarque) 6. Nicanor (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Rosa-dos-ventos (Chico Buarque) 2. Samba e amor (Chico Buarque) 3. Pois é (Tom Jobim e Chico Buarque) 4. Cara a cara - MPB-4 (Chico Buarque) 5. Mulher, vou dizer quanto te amo (Chico Buarque) 6. Tema de "Os Inconfidentes" - MPB-4 (Chico Buarque sobre texto de Cecília Meireles do Romanço de Inconfidência)



### ■ Construção (Philips, 1971)

#### □ Lado 1

1. Deus lhe pague (Chico Buarque) 2. Cotidiano (Chico Buarque) 3. Desalento (Chico Buarque e Vinicius de Moraes) 4. Construção (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Cordão (Chico Buarque) 2. Olha Maria (Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Chico Buarque) 3. Samba de Orly (Chico Buarque, Vinicius de Moraes e Toquinho) 4. Valsinha (Vinicius de Moraes e Chico Buarque) 5. Minha história / Gesubambino (Dalla-Pallotino; versão de Chico Buarque) 6. Acalanto (Chico Buarque)



### ■ Quando o carnaval chegar (Philips, 1972)

#### □ Lado 1

1. Mambembe (Tema de abertura orquestral) (Chico Buarque) 2. Baioque - Maria Bethânia (Chico Buarque) 3. Caçada (Chico Buarque) 4. Mais uma estrela - Nara Leão (Bontiglio

de Oliveira e Herivelto Martins) 5. Quando o carnaval chegar (Chico Buarque) 6. Minha embaixada chegou - Nara Leão e Bethânia (Assis Valente) 7. Soneto - Orquestra de Cordas (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Mambembe (Chico Buarque) 2. Soneto - Nara Leão (Chico Buarque) 3. Partido alto - MPB-4 (Chico Buarque) 4. Bom conselho - Bethânia (Chico Buarque) 5. Frevo (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) 6. Formosa - Nara Leão e Bethânia (Nássara e J. Rui) 7. Cantores de rádio - Chico Buarque, Nara Leão e Bethânia (Lamartine Babo, João de Barro e Alberto Ribeiro)



### ■ Caetano e Chico juntos e ao vivo (Philips, 1972)

#### □ Lado 1

1. Bom conselho - Chico Buarque (Chico Buarque) 2. Partido alto - Caetano Veloso (Chico Buarque) 3. Tropicália - Caetano Veloso (Caetano Veloso) 4. Morena dos olhos d'água - Caetano Veloso (Chico Buarque) 5. Rita / Esse cara - Caetano Veloso (Chico Buarque / Caetano Veloso) 6. Atrás da porta - Chico Buarque (Chico Buarque e Francis Hime)

#### □ Lado 2

1. Você não entende de nada / Cotidiano - Chico Buarque e Caetano Veloso (Caetano

Veloso / Chico Buarque) 2. Bárbara - Chico Buarque e Caetano Veloso (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Ana de Amsterdam - Chico Buarque (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Janelas abertas nº 2 - Chico Buarque (Caetano Veloso) 5. Os argonautas - Caetano Veloso (Caetano Veloso)



### ■ Chico canta (Philips, 1973)

#### □ Lado 1

1. Prólogo (Chico Buarque e Ruy Guerra) 2. Cala a boca, Bárbara (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Tatuagem (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Ana de Amsterdam (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Bárbara (Chico Buarque e Ruy Guerra)

#### □ Lado 2

1. Não existe pecado ao sul do Equador / Boi voador não pode (Chico Buarque e Ruy Guerra) 2. Fado tropical (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Tira as mãos de mim (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Cobra de vidro (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Vence na vida quem diz sim (Chico Buarque e Ruy Guerra) 6. Fortaleza (Chico Buarque e Ruy Guerra)



## Discografia Discography



### ■ Sinal fechado (Philips, 1974)

#### □ Lado 1

1. Festa imodesta (Caetano Veloso) 2. Copo vazio (Gilberto Gil) 3. Filosofia (Noel Rosa) 4. O filho que eu quero ter (Toquinho e Vinícius de Moraes) 5. Cuidado com a outra (Nelson Cavaquinho e Augusto Tomaz Júnior) 6. Lágrima (Sebastião Nunes, José Garcia e José Gomes Filho)

#### □ Lado 2

1. Acorda amor (Leonel Paiva e Julinho da Adelaide) 2. Lígia (Tom Jobim) 3. Sem compromisso (Nelson Trigueiro e Geraldo Pereira) 4. Você não sabe amar (Carlos Guinle, Dorival Caymmi e Hugo Lima) 5. Me deixe mudo (Walter Franco) 6. Sinal fechado (Paulinho da Viola)



### ■ Chico Buarque & Maria Bethânia (Philips, 1975)

#### □ Lado 1

1. Olê, olê (Chico Buarque) 2. Sonho impossível / The Impossible Dream (J. Darion e M. Leigh; versão de Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Sinal fechado (Paulinho da Viola) 4. Sem fantasia (Chico Buarque) 5. Sem açúcar (Chico Buarque) 6. Com açúcar, com afeto (Chico Buarque) 7. Camisola do dia (Herivelto Martins e David Nasser) 8. Notícia de jornal (Luís Reis e Haroldo Barbosa) 9. Gota d'água (Chico Buarque) 10. Tanto mar instrumental (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Foi assim (Lupicínio Rodrigues) 2. Flor da idade (Chico Buarque) 3. Bem querer (Chico Buarque) 4. Cobras e lagartos (Sueli Costa e Herminio Bello de Carvalho) 5. Gitã (Raul Seixas e Paulo Coelho) 6. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque) 7. Vai levando (Chico Buarque e Caetano Veloso) 8. Noite dos mascarados (Chico Buarque)



### ■ Meus caros amigos (Philips, 1976)

#### □ Lado 1

1. O que será - À flor da terra participação vocal de Milton Nascimento (Chico Buarque) 2. Mulheres de Atenas (Chico Buarque e Augusto Boal) 3. Olhos nos olhos (Chico Buarque) 4. Você vai me seguir (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Vai trabalhar vagabundo (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Corrente (Chico Buarque) 2. A noiva da cidade (Francis Hime e Chico Buarque) 3. Passaredo (Francis Hime e Chico Buarque) 4. Basta um dia (Chico Buarque) 5. Meu caro amigo (Francis Hime e Chico Buarque)



### ■ Os saltimbancos (Philips, 1977)

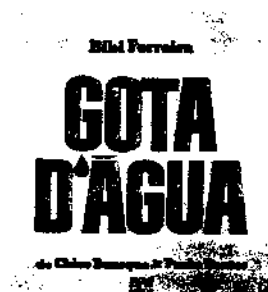
#### □ Lado 1

1. Bicharia - coro infantil: Lelê, Lolô, Lulu, Bee, Bebel e Pipa (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. O juramento - Magro (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Um dia de cão - Ruy (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. A galinha - Miúcha

(Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. História de uma gata - Nara Leão (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 6. A cidade ideal (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Minha canção (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. A pousada do bom barão (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. A batalha - instrumental (Enriquez) 4. Esconde esconde (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. Todos juntos - reprise (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 6. Bicharia - reprise (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)



### ■ Gota d'água (RCA, 1977)

#### □ Lado 1

1. Flor da idade - Atores (Chico Buarque) 2. Entrada de Joana - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 3. Monólogo do povo - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 4. Bem querer - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 5. Desabafo de Joana para João - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 6. Joana e as vizinhas - Bibi Ferreira (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Gota d'água - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 2. Joana promete - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 3. Basta um dia - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 4. Ritual - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 5. Veneno - Bibi Ferreira (Chico Buarque) 6. Morte - Bibi Ferreira (Chico Buarque)

## Discografia Discography



### ■ Chico Buarque (Philips, 1978)

#### — Lado 1

1. Feijoadá completa (Chico Buarque) 2. Cálice — participação vocal de Milton Nascimento (Gilberto Gil e Chico Buarque) 3. Trocando em miúdos (Francis Hime e Chico Buarque) 4. O meu amor — Marieta Severo e Elba Ramalho (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro (Chico Buarque)

#### — Lado 2

1. Até o fim (Chico Buarque) 2. Pedaco de mim — participação vocal de Zizi Possi (Chico Buarque) 3. Pivete (Francis Hime e Chico Buarque) 4. Pequena serenata diurna (Silvio Rodriguez) 5. Tanto mar (Chico Buarque) 6. Apesar de você (Chico Buarque)



### ■ Ópera do malandro (Philips, 1979)

#### DISCO 1

##### — Lado 1

1. O malandro / Die Moritat von Mackie Messer (Kurt Weill e Bertolt Brecht; versão livre de Chico Buarque) 2. Hino de Duran — Chico Buarque e A Cor do Som (Chico Buarque) 3.

Viver do amor — Marlene (Chico Buarque) 4. Uma canção desnaturada — Chico Buarque e Marlene (Chico Buarque)

##### — Lado 2

1. Tango do covil — MPB-4 (Chico Buarque) 2. Doze anos — Chico Buarque e Moreira da Silva (Chico Buarque) 3. O casamento dos pequenos burgueses — Chico Buarque e Alcione (Chico Buarque) 4. Teresinha — Zizi Possi (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro — Moreira da Silva (Chico Buarque)

#### DISCO 2

##### — Lado 1

1. Folhetim — Nara Leão (Chico Buarque) 2. Ai, se eles me pegam agora — Frenéticas (Chico Buarque) 3. O meu amor — Marieta Severo e Elba Ramalho (Chico Buarque) 4. Se eu fosse o teu patrão — Turma do Funil (Chico Buarque) 5. Geni e o zepelim (Chico Buarque)

##### — Lado 2

1. Pedaco de mim — Gal Costa e Francis Hime (Chico Buarque) 2. Ópera Cantores líricos (Adaptação e texto de Chico Buarque sobre trechos de Rigoletto de Verdi, Carmem de Bizet, Aida de Verdi, La Traviata de Verdi e Tannhauser de Wagner) 3. O malandro / Die Moritat von Mackie Messer — João Nogueira (Kurt Weill e Bertolt Brecht; versão livre de Chico Buarque)



### ■ Vida (Philips, 1980)

#### — Lado 1

1. Vida (Chico Buarque) 2. Mar e lua (Chico Buarque) 3. Deixe a menina (Chico Buarque) 4. Já passou (Chico Buarque) 5. Bastidores (Chico Buarque) 6. Qualquer canção (Chico Buarque) 7. Fantasia (Chico Buarque)

#### — Lado 2

1. Eu te amo — participação vocal: Telma Costa (Tom Jobim e Chico Buarque) 2. De todas as maneiras (Chico Buarque) 3. Morena de Angola (Chico Buarque) 4. Bye bye, Brasil (Roberto Menescal e Chico Buarque) 5. Não sonho mais (Chico Buarque)



### ■ Almanaque (Ariola, 1981)

#### — Lado 1

1. As vitrines (Chico Buarque) 2. Ela é dançarina (Chico Buarque) 3. O meu guri (Chico Buarque) 4. A voz do dono e o dono da voz (Chico Buarque)

#### — Lado 2

1. Almanaque (Chico Buarque) 2. Tanto amar (Chico Buarque)

3. Angélica (Miltinho e Chico Buarque) 4. Moto-contínuo (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Amor barato — participação especial: Carlinhos Vergueiro (Francis Hime e Chico Buarque)



### ■ Os saltimbancos trapalhões (Ariola, 1981)

#### — Lado 1

1. Piruetas — Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. Hollywood — Lucinha Lins e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Alô, liberdade — Bebel e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. A cidade do artistas — Elba Ramalho e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. História de uma gata — Lucinha Lins (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

#### — Lado 2

1. Rebichada — Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. Minha canção — Lucinha Lins (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Meu caro barão — Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. Todos juntos — Lucinha Lins e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

## Discografia Discography



■ **Chico Buarque en español**  
(PolyGram, Espanha, 1982)

□ **Lado 1**

1. O que será – À flor da terra (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 2. Mar y luna *Mar e lua* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 3. Geni y el zepelin *Geni e o zepelim* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 4. Apesar de usted *Apesar de você* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 5. Querido amigo *Meu caro amigo* (Francis Hime e Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti)

□ **Lado 2**

1. Construcción *Construção* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 2. Te amo *Eu te amo* (Tom Jobim e Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 3. Cotidiano *Cotidiano* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 4. Acalanto *Acalanto para Helena* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 5. Mambembe *Mambembe* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti)



■ **Para viver um grande amor**  
(CBS, 1983)

□ **Lado 1**

1. Samba do carioca – *Dori Caymmi* (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) 2. Sabe você – *Djavan* (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) 3. Sinhazinha (despertar) – *Zezé Moná* (Chico Buarque) 4. Desejo – *Djavan* (Djavan) 5. A violeira – *Elba Ramalho* (Tom Jobim e Chico Buarque) 6. Imagina – *Djavan e Olívia Byington* (Tom Jobim e Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. Tanta saudade – *Djavan* (Djavan e Chico Buarque) 2. A primavera – *Djavan e Olívia Byington* (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) 3. Sinhazinha (despedida) – *Olívia Byington* (Chico Buarque) 4. Samba do grande amor – *Djavan e Sérgio Ricardo* (Chico Buarque) 5. Meninos, eu vi – *Djavan e Olívia Byington* (Tom Jobim e Chico Buarque)



■ **O grande circo místico**  
(Som Livre, 1983)

□ **Lado 1**

1. Abertura do circo *instrumental* (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Beatriz – Milton Nascimento (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Valsa dos clowns – Jane Duboc (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Opereta do casamento – Coro (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. A história de Lily Braun – Gal Costa (Edu Lobo e Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. Meu namorado – Simone (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Sobre todas as coisas – Gilberto Gil (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. A bela e a Fera – Tim Maia (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Ciranda da bailarina – Coro infantil (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. O circo místico – Zizi Possi (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Na carreira – Edu Lobo e Chico Buarque (Edu Lobo e Chico Buarque)



■ **Chico Buarque**  
(Barclay, 1984)

□ **Lado 1**

1. Pelas tabelas (Chico Buarque) 2. Brejo da Cruz (Chico Buarque) 3. Tantas palavras (Dominguinhos e Chico Buarque) 4. Mano a mano (João Bosco e Chico Buarque) 5. Samba do grande amor (Chico Buarque)

□ **Lado 2**

1. Como se fosse a primavera cancion (Pablo Milanés e Nicolás Guillén) 2. Suburbano coração (Chico Buarque) 3. Mil perdões (Chico Buarque) 4. As cartas (Chico Buarque) 5. Vai passar (Francis Hime e Chico Buarque)

Discografia *Discography*

### ■ O corsário do rei (Som Livre, 1985)

#### □ Lado 1

1. Verdadeira embolada - *Fagner, Chico Buarque e Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Show bizz - *Blitz* (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. A mulher de cada porto - *Chico Buarque e Gal Costa* (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Opereta do moribundo - *MPB-4* (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Bancarrota blues - *Nana Caymmi* (Edu Lobo e Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Tango de Nancy - *Lucinha Lins* (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Choro bandido - *Tom Jobim e Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Salmo - *Zé Renato e Cláudio Nucci* (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Acalanto - *Ivan Lins* (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. O corsário do rei - *Marco Nanini* (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Meia-noite - *Djavan* (Edu Lobo e Chico Buarque)



### ■ Ópera do malandro Trilha sonora do filme (Barclay, 1985)

#### □ Lado 1

1. A volta do malandro - *A Gang* (Chico Buarque) 2. Las muchachas de Copacabana - *Elba Ramalho* (Chico Buarque) 3. Tema de Geni - instrumental (Chico Buarque) 4. Hino da repressão - *Ney Latorraca* (Chico Buarque) 5. Aquela mulher - *Edson Celulari* (Chico Buarque) 6. Viver do amor - *As Mariposas* (Chico Buarque) 7. Sentimental - *Cláudia Ohana* (Chico Buarque) 8. Desafio do malandro - *Edson Celulari e Aquiles* (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. O último blues - *Cláudia Ohana* (Chico Buarque) 2. Palavra de mulher - *Elba Ramalho* (Chico Buarque) 3. O meu amor - *Elba Ramalho e Cláudia Ohana* (Chico Buarque) 4. Tango do covil - *Os Muchachos* (Chico Buarque) 5. Uma canção desnaturada - *Suely Costa* (Chico Buarque) 6. Rio 42 - *As Mariposas* (Chico Buarque) 7. Pedaco de mim - *Elba Ramalho e Edson Celulari* (Chico Buarque)



### ■ Malandro (Barclay, 1985)

#### □ Lado 1

1. A volta do malandro (Chico Buarque) 2. Las muchachas de Copacabana - *Ney Matogrosso* (Chico Buarque) 3. Hino da repressão / Hino de Duran - *Ney Latorraca* (Chico Buarque) 4. O último blues - *Gal Costa* (Chico Buarque) 5. Tango do covil - *Os Muchachos* (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Sentimental - *Zizi Possi* (Chico Buarque) 2. Aquela mulher - *Paulinho da Viola* (Chico Buarque) 3. Palavra de mulher - *Elba Ramalho* (Chico Buarque) 4. Hino da repressão / segundo turno (Chico Buarque) 5. Rio 42 - *Bebel* (Chico Buarque)



### ■ Melhores momentos de Chico & Caetano (Som Livre, 1986)

#### □ Lado 1

1. Festa imodesta - *Chico Buarque e Caetano Veloso* (Caetano Veloso) 2. Billy Jean

- *Caetano Veloso* (Michael Jackson) 3. Roberto corta essa - *Jorge Ben* (Jorge Ben) 4. Adios Nonino - *Astor Piazzola* (Astor Piazzola) 5. Tiro de misericórdia - *Elza Soares* (João Bosco e Aldir Blanc)

#### □ Lado 2

1. Não quero mais saber dela - *Beth Carvalho, Chico Buarque, Caetano Veloso e Fundo de Quintal* (Sombriinha e Almir Guineto) 2. London, London - *Caetano Veloso e Paulo Ricardo do RPM* (Caetano Veloso) 3. Aguas de março - *Tom Jobim, Chico Buarque e Caetano Veloso* (Tom Jobim) 4. Sentimental (Chico Buarque) 5. Luz negra - *Cazuza* (Nelson Cavaquinho e Irahá Barros) 6. Merda - *Caetano Veloso, Chico Buarque, Rita Lee e Luis Caldas* (Caetano Veloso)

FRANCISCO



### ■ Francisco (RCA/Ariola, 1987)

#### □ Lado 1

1. O Velho Francisco (Chico Buarque) 2. As minhas meninas (Chico Buarque) 3. Uma menina (Chico Buarque) 4. Estação derradeira (Chico Buarque) 5. Bancarrota blues (Edu Lobo e Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Ludo real - *participação especial: Vinícius Cantuária* (Vinícius Cantuária e Chico Buarque) 2. Todo o sentimento (Cristovão Bastos e Chico Buarque) 3. Lola (Chico Buarque) 4. Cadê você - *Leila XIV* (João Donato e Chico Buarque) 5. Cantando no toró (Chico Buarque)

## Discografia Discography



### ■ Dança da meia-lua (Som Livre, 1988)

#### □ Lado 1

1. Abertura – *instrumental* (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Casa de João de Rosa – *Cláudio Nucci* (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. A permuta dos santos – *A Garganta Profunda* (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Frevo diabo – *Gal Costa* (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Meio-dia, meia-lua – *Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Abandono – *Leila Pinheiro* (Edu Lobo e Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Dança das máquinas – *instrumental* (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Tablados (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Totoró – *Danilo Caymmi* (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Sol e chuva – *Zizi Possi* (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Valsa brasileira – *Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Pax de Deux – *instrumental* (Edu Lobo e Chico Buarque)



### ■ Chico Buarque (BMG, 1989)

#### □ Lado 1

1. Morro Dois Irmãos (Chico Buarque) 2. Trapaças (Chico Buarque) 3. Na ilha de Lia, no barco de Rosa / Meio-dia, meia-lua (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Baticum (Gilberto Gil e Chico Buarque) 5. A permuta dos santos (Edu Lobo e Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. O futebol (Chico Buarque) 2. A mais bonita – *participação especial: Bebel Gilberto* (Chico Buarque) 3. Uma palavra (Chico Buarque) 4. Tanta saudade (Djavan e Chico Buarque) 5. Valsa brasileira (Edu Lobo e Chico Buarque)



### ■ Chico Buarque ao vivo / Paris le Zenith (RCA, França, 1990)

#### DISCO 1

##### □ Lado 1

Apresentação 1. Desalento (Chico Buarque e Vinicius de Moraes) 2. A Rita (Chico Buarque) 3. Samba do grande amor (Chico Buarque) 4. Gota d'água (Chico Buarque) 5. As vitrines (Chico Buarque)

##### □ Lado 2

1. A volta do malandro (Chico Buarque) 2. Partido alto (Chico Buarque) 3. Sem compromisso (Geraldo Pereira e Nelson Trigueiro) – *participação especial de Mestre Marçal* 4. Deixe a menina (Chico Buarque) – *participação especial de Mestre Marçal* 5. Suburbano coração (Chico Buarque) 6. Palavra de mulher (Chico Buarque)

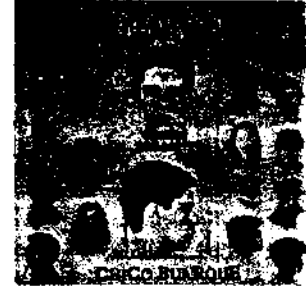
#### DISCO 2

##### □ Lado 1

1. Todo o sentimento (Cristovão Bastos e Chico Buarque) 2. Joana Francesa (Chico Buarque) 3. Rio 42 (Chico Buarque) 4. Não existe pecado ao sul do equador (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Brejo da Cruz (Chico Buarque)

##### □ Lado 2

1. O que será — À flor da pele (Chico Buarque) 2. Vai passar (Francis Hime e Chico Buarque) 3. Samba de Orly (Toqui-nho, Chico Buarque e Vinicius de Moraes) 4. João e Maria (Sivuca e Chico Buarque) 5. Eu quero um samba (Haroldo Barbosa e Janet de Almeida) 6. Essa moça tá diferente (Chico Buarque)



### ■ Paratodos (BMG Ariola, 1993)

#### □ Lado 1

1. Paratodos (Chico Buarque) 2. Choro bandido (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Tempo e artista (Chico Buarque) 4. De volta ao samba (Chico Buarque) 5. Sobre todas as coisas (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Outra noite (L.C.Ramos e Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Biscate – *participação especial de Gal Costa* (Chico Buarque) 2. Romance (Chico Buarque) 3. Futuros amantes (Chico Buarque) 4. Piano na Mangueira – *participação especial de Tom Jobim* (Tom Jobim e Chico Buarque) 5. Pivete (Francis Hime e Chico Buarque) 6. A foto da capa (Chico Buarque)

## Discografia Discography



### ■ Uma palavra (BMG, 1995)

#### □ Lado 1

1. Estação derradeira (Chico Buarque) 2. Morro Dois Irmãos (Chico Buarque) 3. Ela é dançarina (Chico Buarque) 4. Samba e amor (Chico Buarque) 5. A Rosa (Chico Buarque) 6. Joana francesa (Chico Buarque) 7. O futebol (Chico Buarque) 8. Ela desatinou (Chico Buarque)

#### □ Lado 2

1. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque) 2. Pelas tabelas (Chico Buarque) 3. Eu te amo (Tom Jobim e Chico Buarque) 4. Valsa brasileira (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Amor barato (Francis Hime e Chico Buarque) 6. Vida (Chico Buarque) 7. Uma palavra (Chico Buarque)



### ■ Álbum de Teatro - Edu Lobo e Chico Buarque (BMG, 1997)

#### CD

1. Na carreira - *Chico Buarque e Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. A história de Lily Braun - *Leila Pinheiro* (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Na ilha de Lia, no barco de Rosa - *Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Beatriz - *Milton Nascimento* (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. O Circo Místico - *Zizi Possi* (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Sobre todas as coisas - *Gilberto Gil* (Edu Lobo e Chico Buarque) 7. A mulher de cada porto - *Chico Buarque e Gal Costa* (Edu Lobo e Chico Buarque) 8. Meia-noite - *Djavan* (Edu Lobo e Chico Buarque) 9. A bela e a fera - *Ney Matogrosso* (Edu Lobo e Chico Buarque) 10. A permuta dos santos - *Gargania Profunda* (Edu Lobo e Chico Buarque) 11. Bancarrota blues - *Ed Motta* (Edu Lobo e Chico Buarque) 12. Valsa brasileira - *Chico Buarque* (Edu Lobo e Chico Buarque) 13. Acalanto - *Ivan Lins* (Edu Lobo e Chico Buarque) 14. Tororó - *Daniilo Caymmi* (Edu Lobo e Chico Buarque) 15. Choro bandido - *Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) 16. Salmo - *Zé Renato e Cláudio Nucci* (Edu Lobo e Chico Buarque) 17. Oremus - *instrumental / Chiquinho de Moraes* (Edu Lobo)



### ■ Terra (1997)

1. Assentamento (Chico Buarque) 2. Brejo da Cruz (Chico Buarque) 3. O cio da terra (Milton Nascimento e Chico Buarque) 4. Fantasia (Chico Buarque)



### ■ As cidades (BMG Ariola, 1998)

#### CD

1. Carioca (Chico Buarque) 2. Iracema voou (Chico Buarque) 3. Sonhos sonhos são (Chico Buarque) 4. A ostra e o vento (Chico Buarque) 5. Xote de navegação (Dominguinhos e Chico Buarque) 6. Você, você - Uma canção edipiana (Guinga e Chico Buarque) 7. Assentamento (Chico Buarque) 8. Injuriado (Chico Buarque) 9. Aquela mulher (Chico Buarque) 10. Cecília (L.C. Ramos e Chico Buarque) 11. Chão de esmeraldas (Chico Buarque e Hermínio Bello de Carvalho)



### ■ Chico ao vivo (BMG Music, 1999)

#### CD duplo

##### □ Disco 1

1. Paratodos (Chico Buarque) 2. Amor barato (Francis Hime e Chico Buarque) 3. A noiva da cidade (Francis Hime e Chico Buarque) 4. A volta do malandro (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro (Chico Buarque) 6. A ostra e o vento (Chico Buarque) 7. Sem você (Tom Jobim e Vinícius de Moraes) 8. Cecília (Luiz Cláudio Ramos e Chico Buarque) 9. Aquela mulher (Chico Buarque) 10. Sob medida (Chico Buarque) 11. O meu amor (Chico Buarque) 12. Teresinha (Chico Buarque) 13. Injuriado (Chico Buarque) 14. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque)

##### □ Disco 2

1. As vitrines (Chico Buarque) 2. Iracema voou (Chico Buarque) 3. Assentamento (Chico Buarque) 4. Como se fosse a primavera / De qué clauda manera (Pablo Milanés e Nicolas Guillén) 5. Cotidiano (Chico Buarque) 6. Bancarrota blues (Edu Lobo e Chico Buarque) 7. Xote de navegação (Dominguinhos e Chico Buarque) 8. Construção (Chico Buarque) 9. Sonhos sonhos são (Chico Buarque) 10. Carioca (Chico Buarque) 11. Capital do samba (J. Ramos) 12. Chão de esmeraldas (Chico Buarque e Hermínio Bello de Carvalho) 13. Futuros amantes (Chico Buarque) 14. Vai passar (Francis Hime e Chico Buarque) 15. João e Maria (Sivuca e Chico Buarque)

# Outras publicações da Lumiar Editora

## • Harmonia & Improvisação

Em dois volumes

Autor: *Almir Chediak*

(Primeiro livro editado no Brasil sobre técnica de improvisação e harmonia funcional aplicada em mais de 140 músicas populares)

## • Songbook de Caetano Veloso

Em dois volumes

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(135 canções de Caetano Veloso com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

## • Songbook da Bossa Nova

Em cinco volumes (Português/Inglês)

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 300 canções da Bossa Nova com melodias, letras e harmonias na sua maioria revistas pelos compositores)

## • Escola moderna do cavaquinho

Autor: *Henrique Cazes*

(Primeiro método de cavaquinho solo e acompanhamento editado no Brasil nas afinações ré-sol-si-ré e ré-sol-si-mi)

## • Songbook de Tom Jobim

Em três volumes (Português/Inglês)

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 100 canções de Tom Jobim com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

## • Songbook de Rita Lee

Em dois volumes

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 60 canções de Rita Lee com melodias, letras e harmonias revistas pela compositora)

## • Songbook de Cazuza

Em dois volumes

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(64 músicas de Cazuza e parceiros com melodias, letras e harmonias)

## • O livro do músico

Autor: *Antonio Adolfo*

(Harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos)

## • A arte da improvisação

Autor: *Nelson Faria*

(O primeiro livro editado no Brasil de estudos fraseológicos aplicados na improvisação para todos os instrumentos)

## • Songbook de Noel Rosa

Em três volumes

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 100 canções de Noel Rosa e parceiros com melodias, letras e harmonias)

## • Songbook de Gilberto Gil

Em dois volumes

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(130 músicas de Gilberto Gil com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

## • Segredos do violão

(Português/Inglês/Francês)

Autor: *Turibio Santos*

Ilustração em quadrinhos: *Cláudio Lobato*

(Um manual abrangente, que serve tanto ao músico iniciante quanto ao profissional)

## • No tempo de Ari Barroso

Autor: *Sérgio Cabral*

(Sobre a vida e a obra do compositor, músico e radialista Ari Barroso)

## • Método Prince • Leitura e Percepção — Ritmo

Em três volumes (Português/Inglês)

Autor: *Adamo Prince*

(Considerado por professores e instrumentistas como o que há de mais completo, moderno e objetivo para o estudo do ritmo)

## • Songbook de Vinicius de Moraes

Em três volumes (Português/Inglês)

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 150 canções de Vinicius de Moraes e parceiros com melodias, letras e harmonias)

## • Songbook de Carlos Lyra

Em um volume (Português/Inglês)

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 50 canções de Carlos Lyra e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

## • Songbook de Dorival Caymmi

Em dois volumes

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 90 canções de Dorival Caymmi e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

## • Songbook de Edu Lobo

Em um volume

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 50 canções com partituras manuscritas, revisadas e harmonizadas pelo compositor)

## • Elisete Cardoso, Uma Vida

Autor: *Sérgio Cabral*

(Sobre a vida da primeira dama da música popular brasileira)

## • Iniciação ao Piano e Teclado

Autor: *Antonio Adolfo*

(Iniciação para crianças na faixa etária de 05 a 08 anos)

## Outras publicações da Lumiar Editora

- **Piano e Teclado**

Autor: *Antonio Adolfo*

(Para níveis iniciantes e intermediários)

- **Harmonia e Estilo para Teclado**

Autor: *Antonio Adolfo*

(Para níveis mais adiantados)

- **Songbook de Ary Barroso**

Em dois volumes

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(96 canções de Ary Barroso e parceiros com melodias, letras e harmonias)

- **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**

Autor: *Sérgio Cabral*

(Origens e desenvolvimento das escolas de samba do Rio de Janeiro. Documentado com fotos, entrevistas e todos os resultados dos desfiles desde 1932)

- **Arranjo — Método Prático**

Em três volumes

Autor: *Ian Guest*

(Literatura didática sobre como escrever para as variadas formações instrumentais, incluindo 117 exemplos gravados em CD anexo ao primeiro volume)

- **Pixinguinha, Vida e Obra**

Autor: *Sérgio Cabral*

(Sobre a vida e a obra do compositor e músico Pixinguinha)

- **Songbook de Djavan**

Em dois volumes (Português/Inglês)

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(Mais de 90 canções de Djavan e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

- **Arranjo — Um enfoque atual**

Autor: *Antonio Adolfo*

(Livro didático visando o preparo do aluno para uma realidade do mercado profissional brasileiro)

- **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**

Autor: *Antonio Adolfo*

(Um autêntico guia no estudo sobre o tema Composição em Música Popular)

- **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**

Autor: *Sérgio Cabral*

(Sobre a vida e a obra daquele que mudou o rumo da música popular brasileira)

- **Prática de bateria**

Autor: *Zequinha Galvão*

(Dividido em três módulos, tem como principal objetivo incentivar a prática direta no instrumento)

- **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**

Autor: *Clara Sandroni*

(Um trabalho direcionado aos que se dedicam ao canto de uma maneira geral)

- **Songbook de Marcos Valle**

Em um volume (Português/Inglês)

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(São 50 canções de Marcos Valle e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

- **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**

Autor: *Nelson Faria*

(Atendendo às necessidades do estudante e do profissional, este livro mostra de forma clara e objetiva o interrelacionamento entre, acordes, arpejos e escalas. Um marco no ensino do violão e da guitarra)

- **Vocabulário do Choro**

Autor: *Mário Sève*

Em um volume (Português/Inglês)

(Um dos mais completos trabalhos já realizados sobre o fraseado do choro, incluindo cerca de 150 estudos melódicos)

- **Songbook de João Donato**

Em um volume (Português/Inglês)

Produzido e editado por *Almir Chediak*

(São 52 canções de João Donato e parceiros com melodias, letras e harmonias revisadas pelo compositor)

- **IPC — Independência Polirrítmica Coordenada**

Autor: *Cássio Cunha*

(Exercícios para desenvolvimento da independência polirrítmica coordenada, associada à leitura rítmica, e sua aplicação nos principais ritmos brasileiros)

- **16 Estudos Escritos e Gravados para Piano**

Autor: *Ian Guest*

(Por este livro, os que lêem música poderão descobrir como reproduzir ritmos e harmonias no acompanhamento, e os que tocam “de ouvido” passarão a visualizar o som das passagens familiares)



## Other Lumiar Editora's Publications

- **Harmonia & Improvisação**

Two volumes

Author: *Almir Chediak*

(First book published in Brazil about improvisation practice and applied functional harmony for more than 140 popular songs)

- **Songbook de Caetano Veloso**

Two volumes

Produced and edited by *Almir Chediak*

(135 songs of Caetano Veloso with melodies, lyrics and reviewed harmonies by the composer)

- **Songbook da Bossa Nova**

Five volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by *Almir Chediak*

(More than 300 songs of Bossa Nova with melodies, lyrics and reviewed harmonies by composers in their majority)

- **Escola moderna do cavaquinho**

Author: *Henrique Cazes*

(First method of cavaquinho (small guitar) solo and accompaniment published in Brasil in the keys re-sol-si-re e re-sol-si-mi)

- **Songbook de Tom Jobim**

Three volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by *Almir Chediak*

(More than 100 songs of Tom Jobim with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

- **Songbook de Rita Lee**

Two volumes

Produced and edited by *Almir Chediak*

(More than 60 songs of Rita Lee with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

- **Songbook de Cazuza**

Two volumes

Produced and edited by *Almir Chediak*

(64 songs of Cazuza with melodies, lyrics and reviewed harmonies)

- **O livro do músico**

Author: *Antonio Adolfo*

(Harmony and improvisations for piano, keyboards and other instruments)

- **A arte da improvisação**

Author: *Nelson Faria*

(The first book published in Brazil of phraseological studies applied to improvisation for all instruments)

- **Songbook de Noel Rosa**

Three volumes

Produced and edited by *Almir Chediak*

(More than 100 songs of Noel Rosa and partners with melodies, lyrics and reviewed harmonies)

- **Songbook de Gilberto Gil**

Two volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by *Almir Chediak*

(130 songs of Gilberto Gil with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

- **Segredos do violão**

(Portuguese/English/French)

Author: *Turibio Santos*

Comics illustrations: *Cláudio Lobato*

(A complete manual, useful to professional and amateur musicians)

- **No tempo de Ari Barroso**

Author: *Sérgio Cabral*

(About the life and the work of the composer, musician and broadcaster Ari Barroso)

- **Método Prince • Leitura e Percepção - Ritmo**

Three volumes (Portuguese/English)

Autor: *Adamo Prince*

(It's considered by teachers and instrumentists as the most complete, modern and objective for the rhythm's study)

- **Songbook de Vinicius de Moraes**

Three volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by *Almir Chediak*

(More than 150 songs of Vinicius de Moraes and partners with melodies, lyrics and harmonies)

- **Songbook de Carlos Lyra**

One volume (Portuguese/English)

Produced and edited by *Almir Chediak*

(More than 50 songs of Carlos Lyra and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

- **Songbook de Dorival Caymmi**

Two volumes

Produced and edited by *Almir Chediak*

(More than 90 songs of Dorival Caymmi and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

- **Songbook de Edu Lobo**

One volume

Produced and edited by *Almir Chediak*

(More than 50 songs handwritten and reviewed by the composer)

- **Elisete Cardoso, Uma Vida**

Author: *Sérgio Cabral*

(About the life of the first lady of the Brazilian popular music)

- **Iniciação ao Piano e Teclado**

Author: *Antonio Adolfo*

(First steps for kids between 05 and 08 years old)

## Other Lumiar Editora's Publications

- **Harmonia e Estilo para Teclado**

Author: **Antonio Adolfo**

(Harmony and style for keyboard for advanced level)

- **Songbook de Ary Barroso**

Two volumes

Produced and edited by **Almir Chediak**

(96 songs of Ary Barroso and partners with melodies, lyrics and harmonies)

- **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**

Author: **Sérgio Cabral**

(Origins and development of the *escolas de samba* from Rio de Janeiro. Documented with photos, interview and all the results of the parade since 1932)

- **Arranjo — Método Prático**

Three volumes

Author: **Ian Guest**

(Didactical literature on how to write to the various instrumental formations, including 117 examples recorded on a CD accompanying the first volume)

- **Pixinguinha, Vida e Obra**

Author: **Sérgio Cabral**

(About the life and the work of the composer and musician Pixinguinha)

- **Songbook de Djavan**

Two volumes (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(More than 90 songs of Djavan and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

- **Arranjo — Um enfoque atual**

Author: **Antonio Adolfo**

(Instructional book covering techniques for the professional market on arranging)

- **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**

Author: **Antonio Adolfo**

(A new discussion about Brazilian songwriting)

- **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**

Author: **Sérgio Cabral**

(About the life and the work of the one that changed the paths of Brazilian popular music)

- **Prática de bateria**

Author: **Zequinha Galvão**

(Divided into three parts, its main objective is to encourage hands-on practice)

- **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**

Author: **Clara Sandroni**

(A book directed to those who dedicate themselves to singing in general)

- **Songbook de Marcos Valle**

One volume (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(With 50 songs of Marcos Valle and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

- **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**

Author: **Nelson Faria**

(Meeting the needs of the student and the professional, this book presents, in a clear and objective manner, the interrelationship between chords, arpeggios and scales. A milestone in the teaching of acoustic and electric guitar.)

- **Vocabulário do Choro**

One volume (Portuguese/English)

Author: **Mário Sève**

(One of the most thorough papers written on the phrasing of the choro, including nearly 150 melodic studies)

- **Songbook de João Donato**

One volume (Portuguese/English)

Produced and edited by **Almir Chediak**

(With 52 songs of João Donato and partners with melodies, lyrics and harmonies written by the composer)

- **IPC — Independência Polirrítmica Coordenada**

Author: **Cássio Cunha**

(Coordinated polyrhythmic independence for drums and percussion is a didactic book for students and musicians that includes exercises for the development of coordinated polyrhythmic reading and its application to the main Brazilian rhythms)

- **16 Estudos Escritos e Gravados para Piano**

Author: **Ian Guest**

(With this book, those who can read partituras will be able to discover how to reproduce rhythms and harmonies in the accompaniment, and those who play piano "by ear" will be able to feel the familiar transportation's sound)

Impresso nas oficinas gráficas da  
Editora Vozes, Ltda.,  
Rua Frei Luis, 100 -- Petrópolis, RJ,  
com filmes e papel fornecidos pelo editor.